



**Margareth Gomes  
de Figueiredo**

**Valorização do sistema construtivo do  
património edificado**





**Margareth Gomes  
de Figueiredo**

**Valorização do sistema construtivo do  
património edificado**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Doutor em Engenharia Civil, realizada sob a orientação científica do Doutor Humberto Salazar Amorim Varum, Professor Associado com Agregação do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro e coorientação do Doutor Aníbal Guimarães da Costa, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro.



**Dedicatória**

Ao meu filho Lino Cécio, companheiro e incentivador deste trabalho. Aos meus irmãos e às minhas irmãs sempre presentes e unidos, no apoio aos meus planos e desafios de vida.



## **o júri**

presidente

**Prof. Doutora Maria Hermínia Deulonder Correia Amado Laurel**

Professora Catedrática da Universidade de Aveiro

**Prof. Doutor Humberto Salazar Amorim Varum**

Professor Associado com Agregação da Universidade de Aveiro (Orientador)

**Prof. Doutor João Paulo Miranda Guedes**

Professor Auxiliar da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

**Prof. Doutor Joaquim José Lopes Teixeira**

Professor Auxiliar da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto

**Prof. Doutor Márcio Albuquerque Buson**

Professor Adjunto III da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da  
Universidade de Brasília (Brasil)

**Prof. Doutor Romeu da Silva Vicente**

Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro



## **agradecimentos**

Agradeço a todos pelas contribuições e incentivos para a realização desta jornada e expresso minha especial gratidão:

À Universidade de Aveiro, pela oportunidade de realização do Curso de Doutoramento;

Aos Professores Doutores Humberto Varum e Aníbal Costa, grandes incentivadores e sempre presentes com orientações e contribuições valiosas e relevantes para o desenvolvimento deste trabalho;

Aos Professores Walter Rossa, Renata Malcher, Tiago Pinto, José Avelino Padrão e Mariana Correia, pelas prestimosas contribuições ao desenvolvimento deste trabalho;

À Universidade Estadual do Maranhão e aos colegas do Departamento de Arquitetura e Urbanismo por outorgarem o meu afastamento para realizar o curso em Aveiro;

À Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico do Maranhão pelo apoio ao desenvolvimento deste trabalho;

Ao IPHAN/3ª SR pela fundamental contribuição na coleta de dados sobre o sistema construtivo tradicional de São Luís do Maranhão;

Aos colegas, funcionários e professores do Departamento de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro, pela solidariedade, incentivo e contribuições durante o desenvolvimento deste trabalho;

Aos amigos Jairid Leandro, Ana Beatriz, Letícia Veras, Daniel Paixão, João Mário pela valiosa contribuição na coleta de dados e normalização deste trabalho;

À minha família e aos meus amigos, pelo apoio e companheirismo constantes.



**palavras-chave**

Reabilitação, patrimônio edificado, sistemas construtivos, salvaguarda.

**resumo**

Este trabalho analisa a valorização e salvaguarda do sistema construtivo das edificações de arquitetura civil do século XIX, frente às intervenções a que são submetidas, diante da necessidade de adaptação a usos e funções da vida contemporânea. Tem como estudo de caso o centro histórico de São Luís do Maranhão. Para sua elaboração, foram desenvolvidas as seguintes etapas: fundamentação teórica e conceitual do tema; análise dos aspectos da organização físico-espacial da arquitetura produzida no século XIX; leitura, análise e interpretação da constituição tipológica e estado de conservação do acervo arquitetônico do centro histórico de São Luís e verificação das intervenções referentes à conservação da integridade do sistema construtivo. Além da pesquisa, o trabalho apresenta algumas recomendações sobre a conservação da autenticidade do sistema construtivo das edificações patrimoniais, como forma de contribuição para orientar futuras intervenções de reabilitação.



**keywords**

Conservation, built heritage, constructive systems, safeguard.

**abstract**

This work analyzes the valorization and protection of the constructive systems on buildings with architecture of the nineteenth century, comparing the performed interventions with the need of adaptation to different uses and typologies of contemporary life. The historic center of São Luís of Maranhão serves as a case study. The work has followed the next steps: reflexions on the theoretical and conceptual basis of the theme; analysis on aspects of the physical and spatial organization of architecture produced in the nineteenth century; observation, analysis and interpretation of typological constitution and condition of the architectural heritage of the historic center of São Luís, verifying the interventions with regard to the preservation of integrity of the building system. In addition to research, the work presents some recommendations for the conservation of architectural heritage authenticity of the equity built sets, as a contribution to guide future rehabilitation interventions.



## **SIGLAS**

CGGPM	Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão
DPHAP/MA	Departamento do Patrimônio Histórico Artístico e Paisagístico do Maranhão
FAUP	Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto
FUMPH	Fundação Municipal de Patrimônio Histórico
ICOMOS	International Council on Monuments and Sites
IPHAN/3ª SR	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional/3ª Superintendência Regional
IPLAM	Instituto de Pesquisa e Planejamento do Município de São Luís
SPC/MA	Superintendência do Patrimônio Cultural do Maranhão
SRU	Sociedade da Reabilitação Urbana
UA	Universidade de Aveiro
UEMA	Universidade Estadual do Maranhão
UNESCO	United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization



# ÍNDICE GERAL

Índice de Figuras .....	v
Índice de Tabelas .....	xiii
1. INTRODUÇÃO .....	1
2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO .....	7
2.1. A problemática .....	7
2.2. Procedimentos metodológicos .....	9
2.3. O valor do sistema construtivo do patrimônio edificado.....	14
2.3.1. Conceito de sistema construtivo .....	14
2.3.2. Valores atribuídos ao patrimônio edificado .....	16
2.4. Salvaguarda do patrimônio edificado .....	19
3. ARQUITETURA LUSO-BRASILEIRA EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO .....	27
3.1. Considerações gerais .....	27
3.2. Antecedentes históricos .....	31
3.3. Caracterizações da arquitetura civil de São Luís.....	40
3.3.1. Solar.....	48
3.3.2. Sobrado.....	50
3.3.3. Casas térreas .....	52
3.3.4. Estado de preservação .....	55
3.3.5. Estado de conservação.....	56
3.4. Engenheiros, arquitetos e construtores .....	57
3.5. Principais influências da arquitetura portuguesa.....	63
3.5.1. A influência da arquitetura pombalina .....	64
3.5.2. Outras influências de origem portuguesa .....	73
4. COMPOSIÇÃO FÍSICO-ESPACIAL DAS EDIFICAÇÕES .....	79
4.1. Envolvente.....	81
4.2. Elementos exteriores.....	82

---

4.2.1.	Revestimentos e acabamentos de proteção das fachadas.....	82
4.2.2.	Coberturas .....	87
4.2.3.	Mirantes .....	87
4.2.4.	Vãos e esquadrias externas .....	91
4.2.5.	Escadas externas .....	93
4.3.	Elementos interiores.....	94
4.3.1.	Paredes divisórias.....	94
4.3.2.	Tetos.....	95
4.3.3.	Piso.....	96
4.3.4.	Vãos e esquadrias internas .....	96
4.3.5.	Escadas internas .....	97
4.4.	Estrutura.....	99
4.4.1.	Fundações.....	99
4.4.2.	Paredes estruturais.....	99
4.4.3.	Pavimentos .....	101
4.4.4.	Cobertura.....	102
5.	ANOMALIAS DAS CONSTRUÇÕES .....	105
5.1.	Anomalias estruturais.....	105
5.1.1.	Fundações.....	106
5.1.2.	Paredes .....	107
5.1.3.	Pavimentos .....	112
5.1.4.	Escadas.....	113
5.1.5.	Coberturas .....	113
5.2.	Anomalias em elementos não estruturais.....	114
5.2.1.	Paredes divisórias.....	114
5.2.2.	Pintura. ....	115
5.2.3.	Elementos de madeira .....	116
5.2.4.	Elementos em cantaria de lioz .....	117
5.3.	Anomalias em instalações prediais .....	118
6.	INTERVENÇÕES NO PATRIMÔNIO EDIFICADO NO SÉCULO XIX .....	121
6.1.	Enquadramento legislativo.....	121
6.2.	Processo de intervenção .....	125

---

6.3.	Reabilitação estrutural .....	134
6.3.1.	Considerações gerais .....	134
6.3.2.	Fundações .....	136
6.3.3.	Alvenarias .....	139
6.3.4.	Pavimentos e escadas.....	146
6.3.5.	Coberturas.....	149
6.4.	Adaptações para usos contemporâneos .....	151
6.5.	Ruínas .....	155
6.6.	Intervenções irregulares.....	159
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	163
	REFERÊNCIAS .....	167

## ANEXOS

Anexo I – Planilha dos imóveis do século XIX

Anexo II – Levantamento do sistema construtivo de São Luís

Anexo III – Planilha de anomalias em fachadas

Anexo IV – Mapas



## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: (a) Mapa com indicação dos imóveis do século XIX na área tombada pelo IPHAN em 1970; (b) Conjunto arquitetônico tombada pelo IPHAN em 1970. Fonte: (a) Pesquisa Margareth Figueiredo, Ana Beatriz, Letícia Veras (2011); (b) Foto Margareth Figueiredo. ....	11
Figura 2: (a) Cheios e envasaduras dos imóveis das Quadras 106 e 108 na Rua do Giz; (b) O conjunto arquitetônico da Quadra 108 na Rua do Giz. Fontes: Figueiredo (2006). ....	28
Figura 3: (a) Varanda posterior com fechamento em veneziana, madeira e vidro; (b) Beiral (em São Luís) com sobreposição de duas telhas; (c) e (d) Edificações em Setúbal (Portugal) apresentando beiral com sobreposição de duas telhas. Fotos: (a), (b), (c) e (d) Margareth Figueiredo. ....	29
Figura 4: (a) Traçado de São Luís (1615); (b) Rua do Giz, trecho com topografia plana e escadaria ao fundo para acesso à Rua de Nazaré, situada em cota bem mais elevada. Fontes: (a) Arquivo da Superintendência do Patrimônio Cultural do Estado; (b) Foto Margareth Figueiredo. ....	32
Figura 5: (a) Capa do documento que institucionaliza a criação da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão; (b) Mapa de São Luís, em 1844. Fontes: (a) (Lisboa, 1755); (b) Arquivo da Superintendência do Patrimônio Cultural do Estado do Maranhão. ....	35
Figura 6: Fotos do Álbum de Gaudêncio Cunha (1908): (a) Casario da Praça Benedito Leite; (b) Largo do Comércio; (c) Sobrados da Rua Portugal; e (d) Largo e Igreja do Carmo. Fontes: Acervo do Museu Histórico e Artístico do Maranhão. ....	39
Figura 7: Gabarito dos imóveis no lote urbano do centro histórico na área de tombamento federal de 1974. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras. ....	42
Figura 8: Mapa do Gabarito dos imóveis do século XIX na área de tombamento federal. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras. ....	42
Figura 9: Implantação dos imóveis no lote urbano do centro histórico na área de tombamento federal de 1974. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras. ....	46
Figura 10: Mapa de Implantação dos imóveis do século XIX na área de tombamento federal. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras. ....	46
Figura 11: Mapa de tipologias arquitetônicas dos imóveis do século XIX, (área de tombamento federal). Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras. ....	47
Figura 12: Tipologia arquitetônica dos imóveis do século XIX, (área de tombamento federal de 1974). Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras. ....	47
Figura 13: (a) Solar dos Vasconcelos, situado na Rua da Estrela; (b) Palácio Cristo Rei, situado na Praça Gonçalves Dias. Fontes: (a) Arquivo da Superintendência do Patrimônio Cultural do Estado; (b) Foto de Daniel Lopes. ....	48

Figura 14: Desenho esquemático da fachada, corte e plantas baixas de um solar. Fonte: Adaptado de Silva Filho, (1998).....	49
Figura 15: Detalhes arquitetônicos dos solares: (a) Balcão sacado sinuoso, apoiado por mísulas em lioz; (b) Vestíbulo com piso em mosaico e desenhos geométricos, em pedra lioz e seixos rolados; (c) Conversadeiras na janela do vestíbulo; (d) Forro em forma de gamela, com venezianas para aeração. Fotos: (a), (b) e (d) Margareth Figueiredo; (c) Arquivo IPHAN/3ª SR.....	50
Figura 16: (a) Sobrado na Rua 14 de Julho; (b) Conjunto de sobrados do Largo do Carmo. Fotos: (a) Letícia Veras; (b) Margareth Figueiredo. ....	51
Figura 17: Desenho esquemático da fachada, corte e plantas baixas de um sobrado. Fonte: Adaptado de Silva Filho, (1998).....	52
Figura 18: Desenho esquemático de fachada, corte e planta baixa de uma porta-e-janela. Fonte: Adaptado de Silva Filho, (1998).....	53
Figura 19: Tipologias construtivas: (a) Porta-e-janela; (b) Meia-morada; (c) ¾ de Morada; (d) Morada-inteira, (e) Morada-e-meia; (f) Esquema de planta baixa e fachada da morada-inteira e da morada-e-meia. Fontes: Fotos (a) a (e) Margareth Figueiredo; (f) Desenho de Dora Alcântara. ....	54
Figura 20: (a) Desenho esquemático da fachada, corte e plantas baixas de uma meia-morada; (b) Desenho esquemático da fachada, corte e plantas baixas de uma morada-inteira Fonte: Adaptado de Silva Filho, (1998). ....	54
Figura 21: Estado de Preservação dos imóveis no lote urbano do centro histórico na área de tombamento federal de 1974. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras. ....	55
Figura 22: Mapa do Estado de preservação dos imóveis da área de tombamento federal (1974). Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras. ....	55
Figura 23: Estado de Conservação dos imóveis no lote urbano do centro histórico na área de tombamento federal de 1974. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras. ....	56
Figura 24: Mapa do estado de conservação dos imóveis da área de tombamento federal (1974). Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras. ....	57
Figura 25: (a) e (b) Inscrições de época, com data de construção e monogramas do proprietário. Fotos: (a) Daniel Lopes; (b) Margareth Figueiredo. ....	62
Figura 26: (a) Cunhal apresenta na face da Rua da Estrela inscrição do século XIX, que indica o nome do proprietário e a data de construção do imóvel; (b) Detalhe da inscrição em pedra de lioz do cunhal: <i>CAETANO JOSE TEIXEIRA FEZ EDIFICAR ESSA PROPRIEDADE EM 1807</i> . ....	62
Figura 27: Cidades iluministas - (a) Lisboa: Fachada da Travessa de Santa Justa (Lado Norte); (b) Porto: Fachada da Rua Nova de Santo António (Lado Sul); (c) Vila Real de Santo António; (d) São Luís do Maranhão: Fachadas da Rua de Nazaré. Fontes: (a) e (b) Mota, 2006; (c) Fidalgo, Grilo, & Santos (2010). (d) IPHAN/3ª SR. ....	64
Figura 28: (a) Terreiro do Paço – Lisboa, 2011; (b) Terreiro do Paço (Lisboa) - Painel encontrado em sobrado de São Luís do Maranhão. Fotos: Margareth Figueiredo. ....	67

---

Figura 29: (a) Traçado ortogonal da baixa Pombalina, (1756); (b) Malha ortogonal de São Luís, (1615) Fontes: (a) Museu da Cidade – Lisboa; (b) Arquivo da SPC. ....	68
Figura 30: (a) Quarteirões pombalinos apresentam volumetrias uniformes; (b) Conjunto arquitetônico de São Luís apresenta quarteirões com volumetrias em alturas variadas. Fontes: (a) Foto n.º. 97 do CD do livro Lisboa (2005b); (b) Figueiredo (2006, p. 115).....	69
Figura 31: (a) Rede de esgotos subterrâneo das edificações pombalinas; (b) Galeria subterrânea de águas pluviais do centro histórico de São Luís. Fontes: (a) Foto n.º. 150 do CD do livro Lisboa (2005b); (b) Foto Edgar Rocha. ....	70
Figura 32: (a) Gaiola pombalina em Lisboa; (b) Abóbadas no pavimento térreo, em Lisboa; (c) Gaiola Pombalina, em São Luís; (d) Arcos no pavimento térreo em São Luís. Fontes: (a) Cóias, (2007); (b) Mascarenhas, (2005); (c) e (d) SPC/MA. ....	71
Figura 33: (a) Barrotes para sustentação do assoalho; (b) Assoalho sobre barrotes. Fotos: Margareth Figueiredo .....	71
Figura 34: (a) Modulação e equilíbrio dos cheios e envasaduras, na Baixa Pombalina; (b) Modulação e equilíbrio entre cheios e envasaduras, em São Luís. Fontes: (a) prospectos do Cartulário Pombalino, Lisboa, (2005a); (b) Foto Margareth Figueiredo. ....	72
Figura 35: Varandas de São Luís – (a) Solar situado à Rua do Giz; (b) Solar situado no Largo do Carmo. Fotos: Margareth Figueiredo. ....	73
Figura 36: (a) e (b) Varanda envidraçada do Solar dos Condes de Prime, na cidade de Viseu, Portugal; (c) Alçado e Corte da varanda do Solar dos Condes de Prime. Fontes: (a) e (b) Fotos Margareth Figueiredo; (c) Acervo do Programa Viseu Novo/SRU. ....	74
Figura 37: Varandas de São Luís - (a) Desenho do arquiteto Lúcio Costa; (b) Varanda de solar no centro histórico. Fontes: (a) Costa, 2006, p. 46; (b), Foto Margareth Figueiredo.....	75
Figura 38: Varandas portuguesas - (a) Cidade de Bragança; (b) Cidade de Amarante. Fotos: Margareth Figueiredo. ....	76
Figura 39: (a) Varanda envidraçada na cidade de Tarouca, Portugal; (b) Varanda do Solar dos Peixotos, Viseu Portugal (c) Alçado e Corte da varanda do Solar dos Peixotos. Fontes: (a) Foto Alice Costa; (b) Foto Margareth Figueiredo; (c) Acervo do Programa Viseu Novo/SRU. ....	76
Figura 40: Varandas envidraçadas na Espanha: (a) Edificações na cidade de Pontevedra; (b) Edificação na cidade de Vigo. Fotos: Margareth Figueiredo. ....	77
Figura 41: (a) Vestíbulo do Solar dos Peixotos na cidade de Viseu, Portugal; (b) Vestíbulo do Solar dos Vasconcelos, em São Luís do Maranhão. Fotos: Margareth Figueiredo.....	77
Figura 42: Classificação dos edifícios portugueses segundo a época de construção. Fonte: Cóias (2009, p. 24). ....	79
Figura 43: Conjunto arquitetônico da Rua Portugal; (b) Conjunto arquitetônico da Rua do Giz. Fotos: Margareth Figueiredo. ....	81
Figura 44: (a) e (b) reboco de imóveis do século XIX, em São Luís, confeccionado em argamassa de barro, areia e cal de conchas. Fotos: Margareth Figueiredo. ....	82
Figura 45: Elementos arquitetônicos comuns a maioria dos imóveis do século XIX. Fonte: Adaptado do IPHAN 3ª/SR. ....	83
Figura 46: Diferentes composições de tapetes e formas de aplicação de uma unidade padrão de azulejo. Fonte: Figueiredo (2004).....	86

Figura 47: (a) e (b) Telhados do centro histórico de São Luís. Fotos: (a) Margareth Figueiredo; (b) Acervo do Museu Afro-Digital do Maranhão.....	87
Figura 48: (a) e (b) - Selo “Os Mirantes de São Luís”, lançado pelos Correios em setembro de 2009. Fonte: IPHAN/3ª SR.....	88
Figura 49: Mapa de imóveis com mirantes no centro histórico de São Luís. Fonte: Pesquisa realizada (2010), pelos alunos do curso de Arquitetura da UEMA: Anna Carla Santos, Bruna Andrade, Igor Miranda, Luísa Ghignatti, Thaís Costa.....	89
Figura 50: Algumas tipologias com mirante: (a) Morada inteira com mirante; (b) Solar de dois pavimentos com mirante; (c) sobrado de três pavimentos com mirante; (d) Mirante com arremate de telhado em frontão triangular. Fonte: IPHAN/3ª SR.....	90
Figura 51: Alguns aspectos dos mirantes - (a) e (b) Parede lateral do mirante revestida com telha cerâmica; (c) Fachadas e corte de mirante; (d) Fachadas e cobertura de imóvel com três mirantes. Fonte: (a) e (b) Foto Thereza Soares; (c) (Silva Filho, 1986); (d) Arquivo da SPC/MA.....	91
Figura 52: (a) Portada com sobreverga ornamentada; (b) Porta principal com cancela em gradil de ferro; (c) Vãos do conjunto arquitetônico com níveis alinhados pelas vergas das portas e janelas. Fotos: Margareth Figueiredo.....	92
Figura 53: Tipos de vãos tradicionais – (a) Janela de peitoril e janela rasgada com parapeito sacado; (b) Janelas rasgadas com parapeito entalado; (c) Óculos e janelas rasgadas com parapeito sacado; (d) Seteiras na empena lateral; (e) Corte esquemático dos tipos de abertura das janelas; (f) Tipos de vergas das bandeiras. Fontes: (a) a (d) Foto Margareth figueiredo; (e) Desenho, (Vasconcellos, 1979, p. 98); (f) Desenho Margareth Figueiredo.....	93
Figura 54: (a) dobradiças tipo leme cachimbo, ferrolhos e tramelas em chapa de ferro; (b) Aldabras e espelhos em chapa de ferro. Fontes: (a) e (b) Silva Filho (1998).....	93
Figura 55: (a) Escada externa deteriorada; (b) Escada externa conservada. Fonte: IPHAN/3ª SR.....	94
Figura 56: (a) e (b) Alvenarias internas em taipa de mão ou pau-a-pique, (c) Alvenaria interna em tabique. Fontes: (a) e (b) IPHAN/3ª SR; (c) Foto Margareth Figueiredo.....	95
Figura 57: (a) Seções dos forros de régua planas e saia-e-camisa; (b) Forro em formato de gamela; (c) Forro do tipo espinha-de-peixe. Fontes: (a) Vasconcellos (1979); (b) e (c) Fotos Margareth Figueiredo.....	95
Figura 58: (a) Piso do tipo chão batido; (b) Soleira em pedra de lioz e piso em ladrilho hidráulico; (c) Piso em assoalho, em dois tons de madeira. Fotos Margareth Figueiredo.....	96
Figura 59: (a) Cancela interna, em madeira vazada; (b) Porta interna, com bandeira em madeira e vidro; (c) Bandeira em vidro e madeira vazada. Fotos: Margareth Figueiredo.....	97
Figura 60: (a) Escada secundária, em madeira; (b) Escada principal, em madeira, com silhar em azulejo e degrau de convite em lioz (c) Escada principal, em madeira; (d) Detalhe do degrau de convite, em pedra de lioz. Fotos Margareth Figueiredo.....	98
Figura 61: (a) Pilares de sustentação das varandas voltados para o pátio interno; (b) Parede meeira em taipa de pilão, imóvel situado na Palma 375. Fotos (a) Margareth Figueiredo; (b) IPHAN/3ª SR.....	99
Figura 62: (a) Arcos estruturais (em tijoleira) no pavimento térreo; (b) Ambientes interligados por arco estrutural. Fotos Margareth Figueiredo.....	100

---

Figura 63: Paredes estruturais em cruz de Santo André, tipo gaiola pombalina, em São Luís. Fonte: Acervo da SPC/MA.....	100
Figura 64: (a) e (b) Alvenarias em adobe. Fotos Margareth Figueiredo. ....	101
Figura 65: Detalhe da estrutura dos barrotes com assoalho. Fonte: Acervo do IPHAN/3ª SR. .....	101
Figura 66 (a) Morada inteira de porão alto, com detalhes dos degraus de entrada; (b) Morada inteira de porão alto e mirante. Fontes: (a) Reis Filho (1976); (b) Foto Margareth Figueiredo. .....	102
Figura 67: (a) Bica simples; (b) Dupla bica; (c) Tríplice bica; (d) Beira-e-bica; (e) Beira- seveira; (f) Detalhe do acabamento de virada da cimalha com o cunhal (rodo do cunhal). Fontes: (a), (b) e (c) Silva Filho (1998); (d-f) fotos Margareth Figueiredo. ....	103
Figura 68: (a) e (b) Corte esquemático do detalhe do contrafeito; (c) e (d) Corte esquemático da estrutura do beiral. Fontes: (a) e (b) Leitão (1896); (c) Pastina Filho (1999); (d) Andrés (1998). ....	103
Figura 69: (a) Cobertura de cinco águas em imóvel de esquina; (b) Desenho esquemático de coberturas em imóveis de centro de quadra e esquinas. Fontes: (a) acervo IPHAN/3ª SR; (b) Silva Filho (2008). ....	104
Figura 70: Imóvel situado a Rua da Estrela, 547 - (a) Perda de material constituinte da base da alvenaria (barra) causando recalque e trinca na alvenaria; (b) Barra de argamassa deteriorada e caixa da rede telefonia subterrânea no passeio público. Fonte: Arquivo IPHAN/3ª SR. ....	106
Figura 71: (a) Base do cunhal deteriorada; (b) Revestimento do passeio público danificado. Fonte: Foto Margareth Figueiredo.....	107
Figura 72: (a) Desagregação do reboco, expondo a alvenaria de pedra e cal às infiltrações; (b) Estrutura autônoma do tipo cruz de Santo André. Fontes: (a) e (b) IPHAN/3ª SR.....	108
Figura 73: Desprendimento do revestimento de reboco das alvenarias deixando a pedra a amostra. Fonte: IPHAN/3ªSR. ....	108
Figura 74: (a) e (b) Vegetação no beiral; (c) Curvatura do galbo. Fonte: (a) e (b) Arquivo do Inventário de azulejos de São Luís; (c) Desenho Margareth Figueiredo. ....	109
Figura 75: Patologias e causas de deterioração – (a) Intempéries, infiltração, vegetação; (b) Fixação de acessório (placa publicitária) sobre o azulejo; (c) Percentual das causas de deterioração; (d) Percentual de acessórios fixados nas fachadas azulejadas. Fonte: Adaptado de Figueiredo (2004). ....	110
Figura 76: (a) Assoalho danificado por agentes biológicos (cupins) e umidade; (b) e (c) Estrutura de barrotes e assoalhos danificados por agentes biológicos (cupins). Fotos: IPHAN/3ª SR.....	112
Figura 77: (a) Escada interna em madeira, com degraus e corrimão deteriorado; (b) Escada externa com piso em lioz desgastado. Fotos Margareth Figueiredo.....	113
Figura 78: (a) Vegetação rasteira que se prolifera nos telhados vizinhos; (b) Verga reta em tijoleira, com reboco desagregado, ocasionado por infiltrações na cobertura e cimalha. Fotos: (a) Daniel Lopes; (b) IPHAN/3ª SR. ....	114
Figura 79: (a) Desagregação do reboco da alvenaria (interna) em cruz de Santo André; (b) Desagregação do reboco da alvenaria (interna) de taipa de mão. Fotos: IPHAN/3ª SR. ....	115

Figura 80: (a) e (b) bolhas e escamações originadas por material de pintura incompatível. Fotos Margareth Figueiredo.....	115
Figura 81: (a) Detalhe dos ornamentos em lioz na moldura de esquadrias e balcão em lioz apoiado em mísulas; (b) Verga em lioz, e chave de arco com inscrições de data de construção e letras iniciais do nome do proprietário. Fotos Margareth Figueiredo. ....	117
Figura 82: (a) Tubulação elétrica embutida em parede; (b) Instalação aparente de ar-condicionado. Fotos: Margareth Figueiredo. ....	118
Figura 83: Projeto de intervenção no patrimônio edificado. Fonte: (Gomide, et al., 2005)..	126
Figura 84: (a) Foto n.º 53, ambiente 15; (b) Foto n.º 54, ambiente 15; (c) Planta Baixa (levantamento fotográfico) com indicação dos ângulos das fotos por ambiente. Fonte: Arquivo do IPHAN, 3ª SR. ....	127
Figura 85: Gravuras de São Luís no século XVIII. (a) Igreja da Sé e Palácio Arquiepiscopal; (b) Ao fundo (lado direito) Palácio do Governo e antiga Casa de Câmara e Cadeia. Fonte: Acervo da Biblioteca Nacional de Lisboa.....	128
Figura 86: (a) Mapeamento do estilo arquitetônico de imóveis e dos equipamentos urbanos de uma área do centro histórico de São Luís; (b) Mapeamento do uso do solo de imóveis e dos equipamentos urbanos de uma área do centro histórico de São Luís. Fonte: IPHAN/ 3ª SR. ....	129
Figura 87: (a) Arco com tijoleira rebocada; (b) Detalhe da prospecção no arco com tijoleira da Figura 87a, após retirada de reboco, para verificar a existência de tijoleira na estrutura do arco. Fonte: IPHAN/ 3ª SR. ....	129
Figura 88: Edifícios antigos: opções, ocorrências e anomalias – diagrama de fluxo. Fonte: Córias (2007).....	130
Figura 89: Fachada com mapeamento de danos das anomalias. Fonte: Aquivo IPHAN/3ª SR. ....	131
Figura 90: (a) Imóvel da categoria de preservação arquitetônica; (b) Imóvel da categoria de reconstituição arquitetônica; (c) Imóvel da categoria de integração arquitetônica. Fotos: Margareth Figueiredo.....	135
Figura 91: Detalhe de reforço de fundação. Fonte: IPHAN/3ª SR. ....	137
Figura 92: Imóvel situado à Rua da Estrela, 329 - (a) Fachada; (b) Arcos estruturais do pavimento térreo; (c) Corte mostrando lajes de concreto nos sanitários. Fonte: IPHAN/3ª SR. ....	138
Figura 93: Intervenção em trecho de alvenaria com fissura no imóvel situado no Largo do Carmo, Nº. 37. Fonte: IPHAN/3ª SR. ....	140
Figura 94: (a) Sobrado situado à Rua da Estrela, 82; (b) Tirantes de aço existentes no imóvel; (c) Tirantes após lixamento e pintura; (d) Planta baixa com indicação dos tirantes. Fonte: IPHAN/3ª SR. ....	141
Figura 95: (a) Fachada sendo rebocada com argamassa de cimento e areia; (b) Fachada com todo o reboco retirado. Fotos: Margareth Figueiredo. ....	142
Figura 96: (a) Parede de taipa de mão deteriorada; (b) Parede do tipo cruz de Santo André deteriorada. Fonte: IPHAN/3ª SR. ....	142
Figura 97: (a) Ambiente que teve o reboco retirado por motivos estéticos; (b) Ambiente que teve o reboco retirado por motivos estéticos. Fotos: Margareth Figueiredo.....	144

---

Figura 98: (a) Aplicação de inseticida nas peças de madeira; (b) Tratamento com betume na cabeça do barrote; (c) Piso original tratado com aplicação de produto para combate de insetos xilófagos. Fonte: Arquivo do IPHAN/3ª SR. ....	147
Figura 99: (a) Condição precária da escada de madeira de um corredor central; (b) Estrutura da escada madeira de um corredor central com peças novas. Fonte: Arquivo do IPHAN/3ª SR. ....	147
Figura 100: (a) Estado precário da cobertura antes do início da obra; (b) Detalhe de montagem da cobertura; (c) Detalhe da cobertura recuperada. Fonte: IPHAN/3ª SR. ....	149
Figura 101: (a) Vegetação que se espalha sobre os telhados. (b) Corte esquemático de telhado com elementos sanados. Fontes: (a) Foto Daniel Lopes; (b) IPHAN (1999).....	150
Figura 102: (a) Fachada com mapeamento das lesões; (b) Detalhe de lesão (fissura) na fachada; (c) Imóvel antes da intervenção; (d) imóvel após a intervenção. Fonte: Arquivo da SPC. ....	152
Figura 103: Imóvel da Rua da Palma, Nº 336: (a) Planta do pavimento térreo – Lojas; (b) Planta do pavimento superior – Apartamentos. Os elementos indicados a azul e vermelho correspondem a construções e demolições, respectivamente, efetuadas na estrutura original do prédio. Fonte: Arquivo da SPC.....	153
Figura 104: (a) Imóvel após o escoramento emergencial, com peças de madeira; (b) Travamento interno do madeiramento. Fonte: IPHAN/3ª SR. ....	156
Figura 105: (a) Imóvel em ruínas à Rua do Giz, s/n, com escoramento em madeira; (b) Substituição de peças de madeira do escoramento do imóvel à Rua do Giz, s/n. Fonte: IPHAN/3ª SR.....	156
Figura 106: (a) Fachada do imóvel escorado; (b) Fachada do imóvel após a reabilitação; (c) Vestíbulo do imóvel enquanto ruína; (d) Vestíbulo do imóvel reabilitado. Fonte: IPHAN/3ª SR. ....	157
Figura 107: (a) Maquete do Solar dos Vasconcelos, com abertura no telhado mostrando a treliça metálica; (b) Detalhe da escada principal do Solar dos Vasconcelos. Fontes: (a) Acervo da SPC/MA; (b) Foto Margareth Figueiredo.....	158
Figura 108: (a) Instalação irregular de aparelhos de ar-condicionado na fachada; (b) Alargamento de vãos de portas no pavimento térreo; (c) Alteração do ponto da cumeeira; (d) Inserção de imóveis incompatíveis com o entorno. Fotos: Margareth Figueiredo.....	160



## ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Partes constituintes de um edifício. Fonte: Cóias, (2006, p. 26). .....	13
Tabela 2: Ações para a conservação da autenticidade de um bem cultural / Comitê de Patrimônio Mundial. Fonte: Figueiredo, 2006. ....	24
Tabela 3: Alguns dados estatísticos do recenseamento da população de São Luís em 1855. Fonte: Adaptado de Martins, (1998).....	37
Tabela 4: Tipologias das edificações por número de pavimentos. Fotos: Letícia Veras. ....	43
Tabela 5: Esquema geral dos telhados. Fonte: Adaptado de Silva, Filho (2008, p. 68).....	44
Tabela 6: Engenheiros e Construtores no Maranhão (1615-1870). Fontes: Elaborada com dados das referências bibliográficas de Viterbo, (1899 e 1904) e Marques, (1970). ....	58
Tabela 7: Partes constituintes e anatomia do edifício antigo. Fonte: Adaptado de Cóias (2009, p. 26-27). ....	80
Tabela 8: Padrões dos azulejos de fachada. Fonte: Figueiredo (2004). ....	85
Tabela 9: Imóveis com fachadas azulejadas em São Luís (1959-2004).....	111
Tabela 10: Estado de conservação de esquadrias e ferragens. Fonte: Adaptado de IPHAN/3ª SR. ....	116
Tabela 11: Classificação dos danos causados por ensaios semi-destrutivos. Fonte: Cóias, (2009, p. 9). ....	132
Tabela 12: Avaliação das intervenções de reabilitação nas fundações. ....	138
Tabela 13: Avaliação das intervenções de reabilitação nas alvenarias. ....	144
Tabela 14: Avaliação das intervenções de reabilitação dos pavimentos e escadas. ....	148
Tabela 15: Avaliação das intervenções de reabilitação das coberturas. ....	150
Tabela 16: Avaliação das intervenções de reabilitação das adaptações para uso contemporâneo.....	154
Tabela 17: Avaliação das intervenções nas ruínas. ....	158
Tabela 18: Avaliação das intervenções irregulares. ....	160



# 1. INTRODUÇÃO

*“O centro histórico de São Luís é um exemplo excepcional de cidade colonial portuguesa adaptada às condições climáticas da América do Sul equatorial e que tem conservado dentro de notáveis proporções o tecido urbano harmoniosamente integrado ao ambiente que o cerca”. ICOMOS 1997*

A modernidade que se consolida no século XX expõe ao risco e ao desuso algumas técnicas construtivas tradicionais, sendo um iminente sintoma para a desvalorização do patrimônio construído. As técnicas tradicionais, em muitos casos, por serem consideradas obsoletas frente às novas tecnologias, sofrem consequências por ocasião de intervenções de adaptação dos imóveis antigos a novo uso, uma vez que passam por substituição parcial da estrutura antiga, comprometendo desta forma a memória do patrimônio cultural edificado. Para fins dessa pesquisa, são considerados *patrimônio cultural*:

*os monumentos*: obras arquitetônicas, de escultura ou de pintura monumentais, elementos ou estruturas de natureza arqueológica, inscrições, cavernas e de elementos que tenham um valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência;

*os conjuntos*: grupos de construções isoladas ou reunidas que, em virtude de sua arquitetura, unidade ou integração na paisagem, tenham um valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência;

*os sítios*: obras do homem ou obras conjugadas do homem e da natureza, bem como as áreas que incluam sítios arqueológicos, de valor universal excepcional do ponto de vista histórico, estético, etnológico ou antropológico (Cury, 2000, p. 178-179).

O patrimônio cultural edificado, identifica-se como todos os bens imóveis, constituídos pelos monumentos, os conjuntos e sítios, com seu entorno natural ou construído. Na preservação desses bens incluem-se o respeito aos valores socioculturais de uma comunidade, de uma região, ou de uma nação.

As técnicas construtivas surgidas no final do século XIX, a partir da Revolução Industrial, utilizando novos materiais como o ferro e o cimento difundiram-se como a opção construtiva mais utilizada no século XX, ocasionando o desuso das técnicas construtivas tradicionais edificadas na maioria dos sítios históricos do Brasil.

Muitos sítios históricos de vários países têm sofrido, sob o pretexto de progresso e modernização, intervenções que destroem parcial ou totalmente os antigos espaços internos, acarretando um grande prejuízo à memória, tanto da história da arquitetura, quanto do testemunho da forma de viver e organizar os espaços cotidianos da sociedade de uma época.

São Luís, capital do Estado do Maranhão, situada na região nordeste do Brasil, possui um expressivo acervo de arquitetura civil, remanescente dos séculos XVIII e XIX. O conjunto arquitetônico é um legado do período áureo da economia do Maranhão, que na metade do século XVIII, e durante o século XIX passou por uma fase de enriquecimento econômico tendo como base de investimento financeiro a agroexportação do arroz e algodão.

A área mais antiga da cidade, conhecida como centro histórico, acumulou durante três séculos (XVIII, XIX e primeira metade do século XX), exemplares arquitetônicos de diversos estilos. Segundo as tendências e características formais de cada movimento ou período artístico, destacam-se no centro histórico de São Luís os estilos: tradicional português, neoclássico, eclético, *art déco*, neocolonial e moderno, que foram assim caracterizados pelo Instituto de Planejamento Municipal - IPLAM:

**Tradicional Português:** Estilo associado à arquitetura Barroca-Pombalina desenvolvida em Portugal quando da reconstrução de Lisboa após o terremoto de 1755. Desenvolveu-se principalmente em São Luís desde o final do século XVIII até o final do século XIX [...]; **Neoclássico:** Estilo desenvolvido na França a partir do final do século XVIII, caracterizado pela utilização de elementos formais e plásticos de origem greco-romana, como as Ordens Arquitetônicas Gregas Dórica, Jônica e Coríntia e as Romanas Toscana e Composta; **Eclético:** Estilo surgido na Europa e desenvolvido na arquitetura entre a segunda metade do século XIX e as três primeiras décadas do século XX. Caracteriza-se pelo uso do historicismo em sua linguagem plástica e formal, adotando como regra geral, além do tradicional clássico recuperado das tradições greco-romanas; **Art Decó:** Estilo surgido em 1925 em Paris e desenvolvido nas artes plásticas e *design* ao longo dos anos 20 e 30. Caracteriza-se pelo uso de formas geométricas, simplificadas e estilizadas, numa linguagem formal decorativa tendente à abstração; **Neocolonial:** Estilo arquitetônico de cunho nacionalista surgido no Brasil nas primeiras décadas do século XX, que utilizou as características arquitetônicas, formais e plásticas das construções brasileiras do tempo da colônia, numa reação à influência estrangeira dos modelos arquitetônicos ecléticos utilizados na época; **Moderno:** Estilo surgido na Europa e concebido dentro dos padrões formais do Movimento da Arquitetura Moderna, a partir das décadas de 40 e 50 do século XX. Caracteriza-se pelo rompimento com as formas decorativas desenvolvidas em estilos e movimentos anteriores, negação de qualquer elemento decorativo ou historicista (IPLAM, 1998, p. 33-41).

As edificações de cada um desses estilos possuem elementos e características arquitetônicas próprias, mas para efeito de análise do sistema construtivo tradicional, objeto de estudo, pode-se distingui-las como: edificações tradicionais construídas antes do advento do cimento (estilo tradicional português, neoclássico), edificações que possuem o sistema construtivo em concreto armado (estilo eclético, *art-déco*, neocolonial e moderno) e, eventualmente, edificações de todos os estilos que, na recuperação de sua estrutura tradicional, sofreram profundas mudanças com o uso sistematizado da tecnologia do concreto armado.

Em São Luís, um dos riscos ou ameaças à valorização e preservação das técnicas construtivas do acervo arquitetônico surge nas intervenções de adaptação dos imóveis antigos para novo uso. Nessas intervenções algumas alvenarias internas e elementos arquitetônicos tradicionais, considerados indevidamente como obsoletos, são substituídos de forma parcial ou total.

A escolha do tema da presente tese, sob título *Valorização do sistema construtivo do patrimônio edificado: estudo de caso das intervenções na arquitetura civil do século XIX, em São Luís do Maranhão, Brasil*, nasceu da preocupação inicial em desenvolver-se uma investigação científica sobre conservação e valorização do sistema construtivo das edificações de sítios e centros históricos, diante da constatação de que muitas técnicas construtivas tradicionais estão sofrendo o risco de desaparecer por demolição e/ou substituição como é o caso dos imóveis construídos em taipa de pilão, em São Luís.

O interesse da autora desta tese por esse estudo tem origem na experiência de trabalho adquirida no Departamento do Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico do Maranhão (1986-2000), no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional 3ª Superintendência Regional - IPHAN/3ª SR (2001-2003), nas aulas das disciplinas de Técnicas Retrospectivas e Intervenções em Sítios Históricos que ministra na Universidade Estadual do Maranhão (1996-2014), e na atuação como arquiteta da Superintendência de Patrimônio Cultural do Estado (2004-2009). Trata-se de uma experiência de anos a acompanhar as políticas de preservação e os processos de intervenções nos centros históricos de São Luís, Alcântara, Caxias, Carolina e Viana.

O objetivo geral desta pesquisa foi avaliar a valorização e salvaguarda do sistema construtivo das edificações de arquitetura civil do século XIX, em São Luís do Maranhão, frente às intervenções a que são submetidas, diante da necessidade de adaptação a usos e funções da vida contemporânea. O trabalho foi desenvolvido em etapas que procuraram caracterizar, analisar e avaliar o sistema construtivo do patrimônio edificado.

O estudo faz-se relevante por considerar o sistema construtivo das edificações tradicionais, por meio de suas técnicas e materiais, um bem cultural portador de memória, identidade e autenticidade, que precisa ser conservado, mesmo que tenha sofrido alterações nas suas diferentes fases de tempo histórico. É importante ressaltar que as alterações, quando necessárias para a adaptação a novos usos, não devem comprometer o significado cultural e a harmonia do conjunto edificado.

Na análise da valorização do sistema construtivo do patrimônio edificado no século XIX e das intervenções que ameaçam sua preservação, foi escolhido como estudo de caso o centro histórico de São Luís, tendo como referência a área de tombamento federal efetivada em 1974, que possui cerca de 1070 imóveis, dos quais 370 edificações foram identificadas, neste estudo, como construídas no século XIX.

Analisaram-se os tipos de soluções técnicas de reabilitação que têm sido utilizadas para a salvaguarda do sistema construtivo no século XIX, assim como os diversos elementos materiais e físico-espaciais, verificando-se aqueles que contribuem e os que comprometem a preservação da autenticidade do patrimônio edificado.

O trabalho foi desenvolvido a partir do estudo das características do sistema construído, apoiado no referencial teórico pesquisado, destacando-se os princípios preconizados por alguns autores preservacionistas, pelas legislações municipal, estadual e nacional, bem como pelos documentos patrimoniais dos encontros e convenções internacionais.

O presente documento foi estruturado, além da Introdução, em seis capítulos: Enquadramento teórico; Arquitetura luso-brasileira em São Luís do Maranhão; Composição físico-espacial das edificações; Anomalia das construções; Intervenções no patrimônio edificado no século XIX; Considerações finais.

O segundo capítulo aborda o enquadramento teórico da pesquisa, buscando uma aproximação teórica e conceitual sobre o tema. Nesse capítulo, faz-se uma revisão sobre as noções e conceitos de sistema construtivo e sua salvaguarda. O capítulo está dividido em quatro itens: 2.1 A problemática, que aborda as questões de salvaguarda do patrimônio edificado em São Luís do Maranhão; 2.2 Procedimentos metodológicos, que trata do percurso e dos métodos que foram utilizados no desenvolvimento da pesquisa; 2.3 O valor do sistema construtivo do patrimônio edificado, que se aproxima de conceitos e valores atribuídos ao patrimônio edificado; 2.4 Salvaguarda do patrimônio edificado, onde são apresentadas noções e conceitos teóricos de alguns autores (Riegl, Viollet-le-Duc, Ruskin, Boito, Brandi, Choay), além das recomendações contidas em documentos patrimoniais.

O terceiro capítulo tem como objetivo caracterizar e situar no contexto histórico, cultural e socioeconômico a arquitetura luso-brasileira construída em São Luís no século XIX. O capítulo está dividido em cinco itens: 3.1 Considerações gerais; 3.2 Antecedentes

históricos; 3.3 Caracterizações da arquitetura civil de São Luís; 3.4 Engenheiros, arquitetos e construtores no Maranhão; 3.5 Principais influências da arquitetura portuguesa.

O quarto capítulo tem como objetivo conhecer a organização físico-espacial das edificações de São Luís. O capítulo está dividido em quatro itens: 4.1 Envolvente; 4.2 Elementos exteriores; 4.3 Elementos interiores; 4.4 Estruturas.

A quinta parte concentra-se no estudo das anomalias que afetam o sistema construtivo. O capítulo compreende os itens: 5.1 Anomalias estruturais; 5.2 Anomalias em elementos não estruturais; 5.3 Anomalias em instalações prediais.

O sexto capítulo tem como objetivo analisar as intervenções no patrimônio edificado. O capítulo foi dividido nos itens: 6.1 Enquadramento legislativo; 6.2 Processo de intervenção; 6.3 Reabilitação estrutural; 6.4 Adaptações para uso contemporâneo; 6.5 Ruínas; 6.6 Intervenções irregulares.

No sétimo capítulo, concluindo-se a pesquisa, verificam-se as intervenções referentes à conservação da integridade do sistema construtivo e aquelas que representam problemas que podem afetar ou ameaçar a salvaguarda do sistema construtivo do centro histórico de São Luís. Além da pesquisa, o trabalho apresenta algumas recomendações sobre a conservação da autenticidade do sistema construtivo das edificações patrimoniais, como forma de contribuição para orientar futuras intervenções de reabilitação.



## **2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO**

### **2.1. A problemática**

Ao abordar a questão da salvaguarda do patrimônio cultural edificado em São Luís do Maranhão pressupõe-se, como primeira preocupação, a preservação e conservação do grande número de imóveis tombados (classificados) no centro antigo. São aproximadamente 5.600 imóveis, dentre os quais, cerca de 1.400 foram incluídos pela UNESCO, em dezembro de 1997, na Lista do Patrimônio Mundial, por atender aos seguintes critérios: iii) Aportar um testemunho único ou excepcional de uma tradição cultural ou de uma civilização ainda viva ou que tenha desaparecido; iv) Ser um exemplo excepcional de um tipo de edifício ou de conjunto arquitetônico ou tecnológico, ou de paisagem que ilustre uma ou várias etapas significativas da história da humanidade; v) Constituir um exemplo excepcional de habitat ou estabelecimento humano tradicional ou do uso da terra, que seja representativo de uma cultura ou de culturas, especialmente as que tenham se tornado vulneráveis por efeitos de mudanças irreversíveis. Além do extenso conjunto arquitetônico da capital, o Estado possui quatro centros históricos tombados nos municípios de Alcântara, Carolina, Caxias e Viana.

Nesse estudo, entende-se por salvaguarda do patrimônio edificado “as medidas necessárias à sua proteção, à sua conservação e restauração, bem como ao seu desenvolvimento coerente e à sua adaptação à vida contemporânea” (Cury, 2004, p. 282). Assim como a noção de salvaguarda contida na Recomendação de Nairóbi – UNESCO – novembro de 1976, que a compreende por “a identificação, a proteção, a conservação, a restauração, a reabilitação, a manutenção e a revitalização dos conjuntos históricos ou tradicionais e de seu entorno” (Cury 2004, p. 220).

Em São Luís, desde a década de 1940, quando foram tombados os primeiros monumentos pelo governo federal, esse acervo arquitetônico vem sendo, aos poucos, recuperado e revitalizado por programas institucionais, principalmente a partir de 1973, com a criação do Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico do Maranhão – DPHAP-MA.

Embora muitas edificações tenham sido recuperadas durante esses anos, verifica-se que nem sempre foram aplicadas técnicas apropriadas à restauração do sistema construtivo original. É constante, na recuperação do sistema estrutural dos edifícios, o uso de técnicas e

ferramentas intrusivas, a exemplo do uso de reforços em concreto armado, mesmo quando a estabilização da edificação poderia ser reestabelecida por uma técnica construtiva tradicional. Estes tipos de intervenções desconsideram o relevante indicativo contido no Art. 10 da Carta de Veneza (1964), importante documento patrimonial, o qual recomenda a utilização de técnicas contemporâneas

Quando as técnicas tradicionais se revelarem inadequadas, a consolidação do monumento pode ser assegurada com o emprego de todas as técnicas modernas de conservação e construção cuja eficácia tenha sido demonstrada por dados científicos e comprovada pela experiência (Cury, 2004, p. 93).

Por essa razão muitos imóveis que passaram por intervenções de estabilização do sistema construtivo com a intrusão de técnicas contemporâneas, reconhecidamente sem critérios técnicos científicos previamente comprovados, sofreram prejuízo na preservação de suas técnicas construtivas tradicionais.

Nas edificações antigas de São Luís registram-se outros tipos de intervenções que, embora não sejam para promover a estabilização do sistema construtivo, retiram, muitas vezes sem critério científico, alvenarias executadas em técnicas construtivas tradicionais para serem substituídas por outras contemporâneas, como se observa no caso das divisórias em terra crua (pau-a-pique, tabique e adobe), que são substituídas por paredes de tijolos cerâmicos ou gesso.

A substituição de uma alvenaria divisória, com a justificativa de estar degradada ou por ser avaliada como obsoleta, não deve ser considerada como uma ação simples e sem consequência, uma vez que essa alvenaria faz parte de um sistema construtivo a ser preservado, onde todos os elementos estruturais ou não, funcionam inter-relacionados segundo uma ordem estabelecida.

Em São Luís, acontece com frequência casos em que os rebocos antigos das alvenarias de pedra e cal são parcialmente ou totalmente retirados e substituídos por argamassa de cimento e areia. Essas alterações ocorrem, quando trechos de rebocos degradados dos imóveis antigos apresentam lesões ou fissuras, e são submetidos à recuperação. O reboco tradicional com argamassa de barro, areia e cal, no caso, é substituído por argamassa de areia e cimento, sem considerar se existe compatibilidade química entre esses novos materiais adicionados e a alvenaria antiga.

Nesse sentido, o estudo do sistema construtivo das edificações antigas vem merecendo atenção crescente dos especialistas em restauração e reabilitação, por se tratar de um conhecimento imprescindível para a salvaguarda do patrimônio cultural edificado.

A Carta do Restauo (1972), por sua vez, reforça a importância da preservação dos elementos construtivos dos sítios históricos quando afirma que “uma exigência fundamental da restauração é respeitar e salvaguardar a autenticidade dos elementos construtivos” (Cury, 2004, p. 158). Outra importante indicação para reforçar a salvaguarda do sistema construtivo está contida no documento patrimonial do ICOMOS: *Princípios para a análise, conservação e restauro estrutural do patrimônio arquitetônico*, quando assegura que,

o valor de cada construção histórica não está apenas na aparência de elementos isolados, mas também na integridade de todos os seus componentes como um produto único da tecnologia de construção específica do seu tempo e do seu local. Desta forma, a remoção das estruturas internas mantendo apenas as fachadas não se adequa aos critérios de conservação (ICOMOS, 2003, p. 07).

Por outro lado, para conservar o patrimônio cultural edificado como suporte material da memória e identidade de uma sociedade é indispensável conhecer e respeitar a evidência da técnica construtiva original, os materiais e sistemas estruturais, respeitando-se sua relação com os períodos de construção, sempre visando a harmonia entre partes antigas e as restauradas.

Portanto, o estudo do sistema construtivo, incluindo a preservação das técnicas e materiais construtivos tradicionais, é um dos instrumentos fundamentais para preservação e conservação do patrimônio cultural edificado, sendo, indispensável ao processo de preservação dos conjuntos ambientais urbanos.

É nesse sentido que nos processos de reabilitação faz-se necessário compreender e valorizar as técnicas tradicionais do patrimônio edificado no século XIX, em São Luís do Maranhão. Essa premissa é imprescindível para a salvaguarda e o reestabelecimento do sistema construtivo que se encontra ameaçado a desaparecer ou a perder gradativamente seu valor cultural.

## **2.2. Procedimentos metodológicos**

Para entender o estudo de caso da valorização do sistema construtivo no processo de intervenção do patrimônio de arquitetura civil, edificado no século XIX, no centro histórico de São Luís do Maranhão, a metodologia foi elaborada com base em pesquisas exploratórias e

análise histórica e estrutural do sistema e das técnicas construtivas tradicionais aplicadas nas intervenções de conservação e reabilitação dos imóveis.

Para cumprir os objetivos desta pesquisa, estabeleceram-se os procedimentos metodológicos, estruturados em quatro momentos: 1) enquadramento teórico; 2) estudo de caso; 3) análise das intervenções; 4) avaliação dos resultados alcançados.

No primeiro momento, buscou-se uma aproximação teórica para compreender e analisar os conceitos de sistema construtivo e os valores atribuídos ao patrimônio edificado, assim como os fundamentos sobre a conservação e restauro no processo de reabilitação dos edifícios antigos.

Diante de temas tão complexos, que admitem várias teorias e abordagens, procurou-se aquelas que mais se aproximam ao objeto de estudo, aqui identificadas e embasadas, principalmente, no referencial dos autores Sabbatini, (1989); Riegl, (1989); Jokilehto & Feilden, (1995); Camillo Boito (1836-1914), Brandi (2004) e nos documentos patrimoniais resultantes de encontros e convenções internacionais.

No segundo momento (estudo de caso) foram abordados, inicialmente, os elementos e aspectos da arquitetura luso-brasileira, em São Luís do Maranhão, por meio dos seus antecedentes históricos, com vista a situá-los no contexto nacional, identificando-se as características e particularidades regionais.

Além das informações coletadas nas pesquisas de campo sobre aspectos da influência portuguesa na arquitetura de São Luís, adotou-se como suporte ao desenvolvimento do trabalho o referencial teórico dos autores: Mascarenhas (2005); França (1989); Silva Filho, (2008); Oliveira & Galhano (1992); Alcântara (1980) e Fernandes, (1991), e as publicações *Cartulário Pombalino, Coleção de 70 Prospectos (1758-1846)* e *Lisboa 1758 O Plano da Baixa Hoje*, editadas respectivamente, pelo Arquivo Municipal e a Câmara Municipal de Lisboa.

Nessa etapa, identificou-se os aspectos em que o sistema construtivo e a morfologia arquitetônica de origem portuguesa influenciaram a arquitetura edificada no século XIX, em São Luís do Maranhão, principalmente aqueles originados nas soluções construtivas adotadas no período da reconstrução de Lisboa, após o terremoto de 1755. Destacou-se também, como traço característico das edificações de São Luís, a varanda envidraçada, que compõe a fachada posterior. Trata-se de um elemento construtivo que se encontra com frequência em soluções de alpendres de casas de algumas regiões de Portugal, como Norte, Beiras e Trás-os-Montes.

Para desenvolver a leitura e análise do sistema construtivo do patrimônio edificado no século XIX no centro histórico de São Luís, foi escolhido como área de delimitação da pesquisa de campo, o recorte urbano que corresponde a área de tombamento federal, efetivada em 1974, (Figura 1).

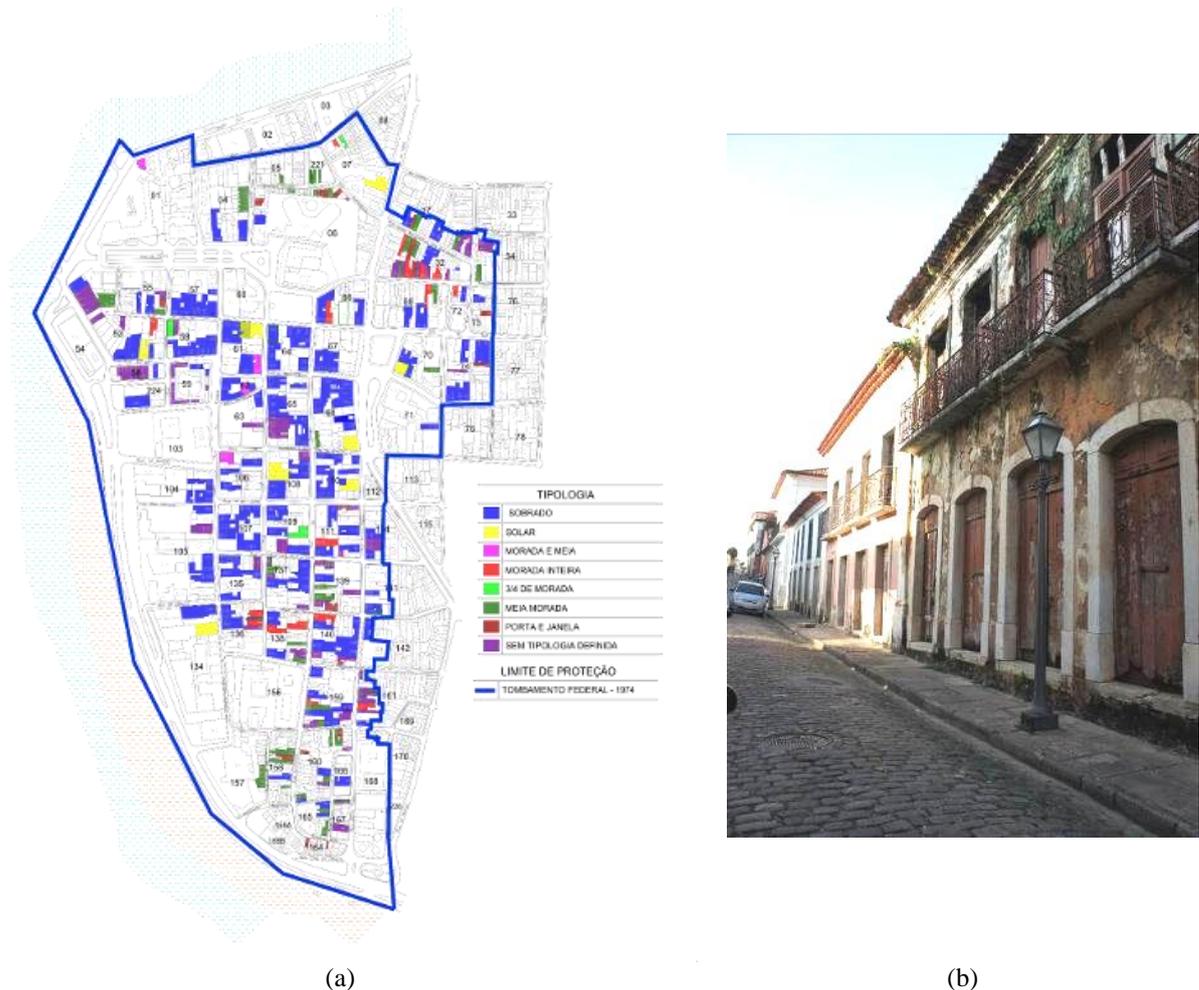


Figura 1: (a) Mapa com indicação dos imóveis do século XIX na área tombada pelo IPHAN em 1970; (b) Conjunto arquitetônico tombada pelo IPHAN em 1970. Fonte: (a) Pesquisa Margareth Figueiredo, Ana Beatriz, Letícia Veras (2011); (b) Foto Margareth Figueiredo.

Considerou-se, para efeito de análise, as intervenções realizadas na arquitetura civil, no período de 2000 a 2013, por particulares e instituições públicas. O estudo foi desenvolvido por meio da identificação, caracterização dos diversos imóveis, análise das técnicas e das anomalias que afetam o sistema construtivo. Todas essas variantes foram documentadas na pesquisa de campo, que compõe e acompanha este trabalho, em forma de Anexos I, II, III e IV, apresentados em CD- ROM, contendo:

Anexo I - Planilha dos imóveis do século XIX no centro histórico de São Luís - apresenta o registro e caracterização dos 370 imóveis do século XIX inseridos na área

delimitada para pesquisa de campo. Além do endereço e fotografia da fachada, foram identificados por imóvel: a tipologia arquitetônica dos solares, dos sobrados (no Brasil, um sobrado significa um prédio com mais de um pavimento) e das casas térreas (rés do chão); o tipo de implantação no lote urbano; o tipo de cobertura; o estado de conservação (refere-se a conservação dos materiais de acabamento); o estado de preservação (refere-se a preservação das características arquitetônicas tradicionais);

Anexo II - Levantamento do sistema construtivo de São Luís - apresenta, de forma mais detalhada, o sistema construtivo de alguns imóveis do século XIX, por meio das variantes: identificação do imóvel, caracterização da estrutura construtiva, patologias e intervenções;

Anexo III - Planilha de anomalias em fachadas - apresenta as principais anomalias que afetam a fachada dos imóveis;

Anexo IV - Mapas - apresenta o mapeamento (gabarito, tipologia, conservação, preservação e implantação) dos 370 imóveis do século XIX, inseridos no centro histórico de São Luís, na área delimitada para pesquisa de campo.

A escolha desta área delimitada para pesquisa de campo justifica-se por ser bastante documentada pelo IPHAN/3ª SR, facilitando o levantamento de dados que serviram como importantes documentos para validar a pesquisa. Além disso, esta área, com 1.070 imóveis, possui um grande número de elementos com características físico-espaciais comuns ao restante do tecido urbano do centro histórico, formado por cerca de 4.500 imóveis, tais como: edificações de usos diversos; casas térreas, sobrados e solares; imóveis caracterizados, descaracterizados; praças e mobiliário urbano.

Para compreender a composição físico-espacial das edificações de São Luís, tomou-se como parâmetro o trabalho desenvolvido por Cóias (2009), o qual considera que a anatomia de um edifício português, por meio de sua caracterização material e construtiva, interna ou externa, constitui-se de quatro partes principais: envolvente, envelope, interiores, estruturas e fundações (Tabela1).

Aplicando-se a classificação de Cóias ao acervo arquitetônico de São Luís, considerou-se como área *envolvente* às edificações dos séculos XIX, o entorno dos antigos bairros da Praia Grande, Desterro, Avenida Pedro II, Praça Benedito Leite e Largo do Carmo. Outra característica que define a área envolvente é a implantação dos imóveis em quadras determinadas no antigo traçado urbano seiscentista (1615), em malha ortogonal, orientados

pelos pontos cardeais, de modo que os edifícios se encontram dispostos em quarteirões, com arruamentos nos sentidos Norte-Sul e Leste-Oeste.

Tabela 1: Partes constituintes de um edifício. Fonte: Cóias, (2006, p. 26).

PARTES CONSTITUINTES DE UM EDIFÍCIO	
1. Envolvente	Trata-se do local onde se encontra a habitação, do modo como o edifício se encontra posicionado e orientado e das características das áreas circundantes.
2. Envelope	Isto é, a “pele” do edifício, o elemento que está directamente exposto aos agentes de deterioração.
3. Interiores	Focam-se os espaços interiores do edifício, designadamente a entrada e as zonas comuns interiores.
4. Estrutura e fundações	

Quanto ao item *envelope* definido por Cóias, nesta pesquisa denominou-se como *elementos exteriores*. Considerou-se nessa categoria todos os materiais e acabamentos que estão directamente expostos nas áreas externas da edificação, incluindo-se: os revestimentos e acabamentos de proteção das fachadas (rebocos das paredes exteriores e revestimento azulejar); coberturas; mirantes; vãos e esquadrias (portas, janelas e sacadas); escadas.

Na parte relativa aos espaços *interiores* do edifício, incluiu-se: entrada, circulação (horizontal e vertical), lojas, salas, quartos, varanda, cozinha e sanitário e foram analisados observando-se os revestimentos e acabamentos de: paredes divisórias; tetos; pisos; vãos e esquadrias; escadas.

O item classificado por Cóias, (2006) como *estrutura e fundações*, foi desenvolvido nesta pesquisa apenas como *estrutura*, por entender-se que as fundações se relacionam directamente com a segurança estrutural do edifício. A estrutura das edificações do século XIX em São Luís do Maranhão, foi caracterizada por meio dos elementos: fundações; paredes estruturais, pavimentos; cobertura.

No terceiro momento, fez-se a análise das anomalias que afetam o sistema construtivo dos imóveis edificados do século XIX, no centro histórico de São Luís. Foram identificadas as principais anomalias, relatadas nos itens: 5.1 Anomalias estruturais (fundações, paredes, pavimentos e coberturas); 5.2 Anomalias em elementos não estruturais (paredes, rebocos, pinturas, esquadrias, forros e cantaria); 5.3 Anomalias em instalações prediais.

No quarto momento, com o objetivo de avaliar os resultados alcançados na análise de cada uma das categorias estabelecidas na metodologia aplicada, verificou-se, no Capítulo 6, as

intervenções no patrimônio edificado no século XIX e grau de comprometimento dessas intervenções na conservação da autenticidade do sistema construtivo.

Para proceder a essa avaliação tomou-se como parâmetro as soluções técnicas de reabilitação do sistema construtivo do patrimônio edificado no século XIX, em São Luís do Maranhão, à luz das teorias preservacionistas, do enquadramento legislativo, além das recomendações dos documentos patrimoniais.

Concluindo-se a pesquisa foram feitas algumas considerações sobre os resultados alcançados com a metodologia utilizada, verificando-se as intervenções que interferem na salvaguarda do patrimônio edificado. Como contributo para futuras intervenções foram feitas algumas recomendações com vista à conservação do sistema construtivo das edificações de sítios ou conjuntos patrimoniais edificados.

### **2.3. O valor do sistema construtivo do patrimônio edificado**

Neste item, seguindo a temática central aqui estudada, apresentou-se uma breve reflexão teórica e conceitual sobre os valores atribuídos ao patrimônio cultural edificado, com vista a sua salvaguarda nos processos de reabilitação. Foram apresentados noções e conceitos sobre sistema construtivo; as concepções preservacionistas de alguns teóricos e as recomendações dos documentos patrimoniais nacionais e internacionais. Para o desenvolvimento e coordenação das ideias, o capítulo foi subdividido nos itens: 2.3.1 Conceitos de sistema construtivo; 2.3.2 Valores atribuídos ao patrimônio edificado.

#### **2.3.1. Conceito de sistema construtivo**

Arquitetura, para o arquiteto Lúcio Costa, cujo conceito adota-se neste estudo, “é antes de mais nada, construção, mas construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando uma determinada intenção” (Costa, 1995, p. 126).

A arquitetura, enquanto “arte de projetar e construir edifícios” (Tacla, 1984, p. 52), resulta de um sistema construtivo unificado que, de acordo com engenheiro romano Vitrúvio, no seu relevante Tratado de Arquitetura, escrito há mais de 2000 anos, comporta três princípios que se integram: *Firmitas, utilitas e venustas*, traduzindo-se do latim para o

português, respectivamente, solidez, funcionalidade e beleza. Assim, conforme Vitruvius, as edificações,

deverão ser realizadas de modo a que se tenham presentes os princípios da solidez, da funcionalidade e da beleza. O princípio da solidez estará presente quando for feita a escavação dos fundamentos até ao chão firme e se escolherem diligentemente e sem avareza as necessárias quantidades de materiais. O da funcionalidade, por sua vez, será conseguido se for bem realizada e sem qualquer impedimento a adequação ao uso do solo, assim como uma repartição apropriada e adaptada ao tipo de exposição solar de cada um dos gêneros. Finalmente, o princípio da beleza atingir-se-á quando o aspecto da obra for agradável e elegante e as medidas das partes corresponderem a uma equilibrada lógica de comensurabilidade (Maciel, 2007, p. 41).

No presente estudo sobre a preservação e conservação do sistema construtivo da arquitetura civil em São Luís do Maranhão no século XIX, procura-se, por meio de algumas noções e conceitos, inicialmente esclarecer o que se entende sobre sistema construtivo.

Na origem da palavra *systema* encontra-se o termo grego que significa reunião, juntura e conjunto. O termo *sistema*, segundo o dicionário de Houaiss (2001), compreende, entre outras derivações, a inter-relação das partes, elementos ou unidades que fazem funcionar uma estrutura organizada; distribuição e classificação de um conjunto de elementos segundo uma ordem estabelecida.

Por sua vez, Houaiss (2001) define o termo construtivo, do latim *constructivus*, como sendo o “que serve para construir, que organiza, que põe em ordem”. A ação de construir é definida, no *Dicionário da arquitetura brasileira*, como “edificar, arquitetar, dispor da forma mais correta os fundamentos e as partes de um edifício, de uma casa, etc.” (Corona & Lemos, 1972, p. 142). O dicionário de termos técnicos de engenharia e construção, denominado *O Livro da Arte de Construir*, ao agregar ao termo sistema o adjetivo construtivo, define então “sistema construtivo” como “o conjunto das regras práticas, ou o resultado de sua aplicação, de uso adequado e coordenado de materiais e mão-de-obra para a feitura de uma construção ou parte dela” (Tacla, 1984, p. 394).

No âmbito deste estudo compactua-se com a ideia de Sabbatini (1989) que compreende um sistema construtivo como sendo constituído por um conjunto de elementos inter-relacionados e integrados em um processo construtivo.

Para efeito deste estudo, e apenas para facilitar a análise didática do entendimento das partes que compõem a base estrutural de um sistema construtivo, considerou-se como subsistemas construtivos: as fundações; as paredes (estruturais e divisórias); os pavimentos; as escadas e as coberturas.

### 2.3.2. Valores atribuídos ao patrimônio edificado

Identificar os valores atribuídos às estruturas urbanas de interesse histórico, artístico e natural é imprescindível, para nortear os processos de intervenções que visem à preservação de um sítio histórico. O conceito de valor atribuído a um objeto,

assume uma variedade praticamente infinita de significados que não cessam de se desdobrar, tornando a sua análise cada vez mais complexa e sempre incompleta, exigindo contínua reflexão. Complexa e incompleta, porque a acepção da palavra valor, inserida nos mais diferentes tempos e espaços, varia de indivíduo a indivíduo, de grupo social a grupo social, de sociedade a sociedade (Lacerda, 2002, p. 59).

Considerando-se a abrangência de significados dos valores que podem ser atribuídos a um monumento, no âmbito deste estudo, procurou-se, por meio de algumas noções e conceitos, esclarecer o que se entende sobre valores atribuídos ao sistema construtivo do patrimônio cultural edificado.

No final do século XIX o historiador de artes vienense Alois Riegl (1858-1905), no seu trabalho O culto moderno dos monumentos (*Der moderne Denkmalkultus*), publicado em 1903, foi o primeiro a apresentar uma análise crítica sobre o conceito e valores atribuídos aos monumentos. Riegl apresentou com clareza a distinção entre “o monumento e o monumento histórico, cuja origem ele situa, em algumas linhas na Itália no século XVI. Tendo sido também o primeiro a definir o monumento histórico a partir de valores de que foi investido no curso da história [...]” (Choay, 2001, p. 168).

No decorrer da análise, sob uma visão mais contemporânea de culto e proteção aos monumentos, Riegl (1989), deixa de fazer abordagem aos monumentos “intencionais” tais como eram concebidos do século XVI ao XIX, relativos aos imóveis erigidos em homenagem a um personagem e/ou a algum fato histórico, e passa também a reconhecer como “monumentos artísticos e históricos” aqueles imóveis que adquiriram estes valores ao longo do tempo.

A discussão sobre valores das estruturas ambientais de interesse histórico e artístico, torna-se complexa por envolver bens materiais e imateriais, num sistema de objetos e ações.

Se, por um lado, o sistema de objetos nada mais é do que o resultado das ações humanas e, portanto herança da história, por outro, o sistema de ações é impulsionado pelas necessidades materiais e imateriais (econômicas, sociais, políticas, culturais, morais, afetivas). Considerar a interação desses dois sistemas é essencial no processo de busca do desenvolvimento sustentável de uma EU [Estrutura Urbana]. (Lacerda, 2002, p. 60).

Diante da complexidade de significados e valores intrínsecos que um bem cultural pode assumir, no caso dos valores atribuídos ao sistema construtivo das edificações tradicionais, classifica-se nesse trabalho como fundamentais, sob a ótica de bens culturais, os seguintes valores: de uso, de troca, econômico, histórico e artístico.

Segundo Marx (1996) o valor de uso de um objeto é determinado conforme a utilidade associada às suas propriedades físicas, uma vez que estas satisfaçam as necessidades do homem. Na teoria de Marx o valor de uso possui uma relação dialética com o valor de troca, ou seja, enquanto as propriedades físicas de um objeto definem o valor de uso numa relação qualitativa, o valor de troca é quantitativo e expressa-se em termos monetários.

O valor de uso realiza-se somente no uso ou no consumo. Os valores de uso constituem o conteúdo material da riqueza, qualquer que seja a forma social desta. Na forma de sociedade a ser por nós examinada, eles constituem, ao mesmo tempo, os portadores materiais do - valor de troca (Marx, 1996, p. 166).

De acordo com Marx (1996), o valor de troca aparece, de início, como a relação quantitativa, a proporção na qual valores de uso de uma espécie se trocam contra valores de uso de outra espécie, uma relação que muda constantemente no tempo e no espaço.

O estatuto do valor de uso formulado por Marx é considerado ambíguo por Baudrillard (1972), que pondera, ao comentar que um bem que tem uso, necessariamente não quer dizer que tenha valor de troca, concluindo que,

o valor de uso não está implicado na lógica da equivalência. Aliás, pode haver valor de uso sem que haja valor de troca (tanto para a força de trabalho como para os produtos, fora da esfera do mercado). Mesmo se é continuamente recaptado pelo processo de produção e de troca, o valor de uso não se inscreve verdadeiramente no campo da economia mercantil: tem a sua finalidade própria e mesmo restrita. (Baudrillard, 1972, p. 129).

Os argumentos de Baudrillard sobre imóveis com valor de uso sem que haja valor de troca são recorrentes no centro histórico de São Luís, pois muitas edificações, em estado de deterioração abrigam famílias, que ali residem há muitos anos, sem nenhum poder aquisitivo para compra ou recuperação do imóvel.

É importante perceber que esses valores (uso, troca, econômico, histórico e artístico) se complementam e muitas vezes são imbricados entre si. A leitura separadamente de cada tipo de valor, aqui praticada, é apenas um expediente didático, pois a um mesmo objeto pode-se atribuir diversos valores, que podem variar no tempo e no espaço, como também de sociedade para sociedade.

A preservação de bens do patrimônio cultural edificado é favorecida, entre outros atributos, pelo valor econômico atribuído ao uso ou função do imóvel. O valor econômico do patrimônio cultural edificado

reside na utilização dos bens, no caso das estruturas urbanas de interesse histórico, artístico e cultural, das edificações, para os quais se pode identificar uma demanda. Monumentos, conjunto de elementos, sítios históricos podem ser utilizados para abrigar atividades habitacionais, administrativas, comerciais ou culturais (Lacerda, 2002, p. 60).

Para os autores Jokilehto & Feilden (1995), o valor econômico pode ser implementado por meio das demandas do turismo, do comércio, além de outros usos que tragam atrações para o sítio histórico. No entanto os autores advertem que o desenvolvimento econômico de um bem cultural deve visar o enfoque de custo benefício que favoreça a conservação do imóvel, pois uma gestão mal conduzida pode gerar problemas indesejáveis ou até mesmo a destruição do bem.

Considera-se que os valores de uso, troca e econômico são importantes para promover a preservação de um bem imóvel, no entanto, são os valores histórico e artístico que expressam o apropriado significado cultural de um bem, de um monumento.

Sobre os valores histórico e artístico, Riegl (1989), no documento de culto aos monumentos, define como obra de arte toda obra humana, que apresente valor artístico e como monumento histórico toda obra que possua “valor histórico”. É histórico

tudo o que foi e hoje não é mais. No momento atual, a este termo acrescentamos, ainda, a idéia de que aquilo que foi não poderá nunca mais se reproduzir e de que tudo que foi constitui um elo insubstituível e demovível de uma corrente de desenvolvimento. Em outras palavras: cada estágio supõe um antecedente sem o qual ele não teria podido existir (Riegl, 1989, p. s/n).

Para Riegl (1989) os valores históricos e artísticos de um monumento estão imbricados, ao considerar que um “monumento artístico” é também “monumento da história da arte”.

Neste sentido, portanto, o "monumento artístico" é, na realidade, um "monumento da história da arte"; e seu valor, considerado deste ponto de vista, é menos “artístico” que “histórico”. Daí resulta que a distinção entre monumentos artísticos e monumentos históricos não é pertinente, estando os primeiros incluídos nos segundos, com eles se confundindo, (Riegl, 1989. p. s/n).

Os valores intrínsecos dos bens imóveis, de acordo com Jokilehto & Feilden (1995), na publicação *Manual para el manejo de los Sítios Culturales del Patrimonio Mundial*, documento produzido pelo Comitê de Patrimônio Mundial – UNESCO, se referem a salvaguarda da estrutura físico-espacial do bem, nomeadamente com relação ao material, a

conservação, ao desenho e a localização do monumento no sítio histórico. Além disso o manual considera que os bens culturais estão sujeitos as deteriorações naturais ou advindas dos usos e funções.

El **bien** histórico, producto del pasado, a sufrido cambios o deterioros ocasionados, tanto por el desgaste natural, como por su uso funcional. Em muchos casos, el bien ha sufrido modificaciones de varios tipos. La suma de estos cambios se convierte de por sí en parte de su carácter histórico y de su material esencial. Este material esencial, representa el valor intrínseco del **bien**; es el soporte de los testimonios históricos y los valores culturales asociados, tanto del pasado como del presente (Jokilehto & Feilden, 1995, p. 32-33).

Diante do exposto considera-se que as intervenções em estruturas urbanas e edificações de interesse patrimonial deverão limitar-se às ações que respeitem a autenticidade e os valores patrimoniais, visando à conservação dos bens culturais, numa perspectiva de desenvolvimento sustentável, que contemple a geração atual sem comprometer a sua utilização por futuras gerações.

## 2.4. Salvaguarda do patrimônio edificado

Diante da crescente demanda de revitalização de edificações em sítios históricos, a salvaguarda do patrimônio edificado é um tema que vem sendo cada vez mais estudado por especialistas no Brasil, seja para mantê-los em funcionamento ou para abrigar novos usos e funções.

Para fins de simplificar o entendimento do vocabulário sobre a salvaguarda de bens culturais, adota-se nesse estudo algumas definições contidas na Carta de Burra, documento resultante do encontro do ICOMOS, realizado na Austrália em 1980:

a expressão *significação cultural* designará o valor estético, histórico, científico ou social de um bem para as gerações passadas, presentes ou futuras;

*substância* será o conjunto de materiais que fisicamente constituem o bem;

o termo *manutenção* designará a proteção contínua da substância, do conteúdo e do entorno de um bem e não deve ser confundido com o termo *reparação*. A reparação implica a restauração e a reconstrução, e assim será considerada;

*restauração* será o restabelecimento da substância de um bem em um estado anteriormente conhecido;

*reconstrução* será o restabelecimento, com o máximo de exatidão, de um estado anterior conhecido; ele se distingue pela introdução na substância existente de materiais diferentes, sejam novos ou antigos. A reconstrução não deve ser confundida nem com a criação, nem com a reconstrução hipotética, ambas excluídas do domínio regulamentado pelas presentes orientações;

*adaptação* será o agenciamento de um bem a uma nova destinação, sem a destruição de sua significação cultural;

a expressão *uso compatível* designará uma utilização que não implique mudança na significação cultural da substância, modificações que sejam substancialmente reversíveis ou que requeiram um impacto mínimo. (Cury 2004, p. 247-248).

As bases teóricas mais difundidas sobre a salvaguarda do patrimônio edificado praticadas pelos países que compõem o ICOMOS, originam-se na Europa, no final do século XIX, em duas linhas teóricas, de caráter antagônico, reportando-se às edificações monumentais e obras de arte. A primeira corrente de pensamento, defendida pelo arquiteto francês Viollet-le-Duc, fundamentava-se no pressuposto de que a intervenção restauradora deveria ter como base o conhecimento do projeto ou do autor pois, a partir daí, seria possível recompor o monumento à forma em que fora idealizado. A doutrina de Le Duc pode ser resumida numa frase do seu *Dictionnaire*: “Restaurar um edifício é restituí-lo a um estado completo que pode nunca ter existido num momento dado” Choay (2001, p. 156). Em outros termos, as intervenções de Viollet-le-Duc visavam a manutenção da coerência estética e estrutural do monumento, configurando-se em uma restauração estilística.

De acordo com Choay (2001), a segunda teoria, que teve como principal defensor o escritor e crítico de arte John Ruskin (1819-1900), considerado anti-intervencionista, pelas suas ideias, contrapunha-se radicalmente à restauração estilística proposta por Viollet-le-Duc, não admitindo qualquer intervenção no edifício. Era contrário a qualquer restauração, defendendo a conservação das marcas que o tempo imprimira no edifício como parte de sua essência.

O italiano Camillo Boito (1836-1914), engenheiro, arquiteto, historiador e crítico de arte defende, no século XX, uma teoria que pode ser considerada uma síntese das doutrinas adotadas por Viollet-le-Duc e Ruskin. Para Camillo Boito é importante o respeito à autenticidade (Ruskin), recusando, portanto, a reconstituição (Le Duc) das partes desaparecidas. Para Boito a restauração é vista com um meio de salvaguarda limite, quando todos os outros meios estiverem fracassados (manutenção, reparação, consolidação). Os conceitos bases de Boito compreendem: autenticidade, hierarquia de intervenções e restauração. Sendo assim o movimento conservacionista defendido por Boito, entre outras diretrizes,

ênfatizava a manutenção dos materiais históricos de todos os períodos, assegurando que as novas intervenções fossem claramente marcadas, por exemplo, diferenciando-as ou datando-as. Um prédio histórico era visto de forma similar a um manuscrito antigo, onde era necessário manter a leitura do texto antigo, e fazer novas interpretações distintas e reversíveis caso houvesse necessidade de revisá-las (Jokilehto, 2002, p. 13).

Entre os preservacionistas contemporâneos, destaca-se o italiano Cesari Brandi (1906-1988), que por sua experiência na área do restauro produziu o relevante trabalho *Teoria do Restauro*, no qual define a restauração “como um momento metodológico do reconhecimento

da obra de arte, na sua consistência física e na sua dúplice polaridade estética e histórica, com vistas à sua transmissão para o futuro” (Brandi, 2004, p. 30). Considera a estética como qualidade artística inerente à obra de arte e a instância histórica como um produto realizado pelo homem em um determinado tempo e lugar.

Convém ressaltar que, para Brandi (2004), instância histórica contempla tanto o momento da criação da obra como os períodos posteriores. Admite como premissa que “restaura-se somente a matéria da obra de arte” (Brandi, 2004, p. 31), e considera como um dos princípios da restauração que esta “deve visar ao restabelecimento da unidade potencial da obra de arte, desde que isso seja possível sem cometer um falso artístico ou um falso histórico, e sem cancelar nenhum traço da passagem da obra de arte no tempo” (Brandi, 2004, p. 33).

Para além das teorias e textos clássicos de autores (Viollet-le-Duc, Ruski, Boito, Brandi), registra-se aqui, pela relevância de seus estudos, a contribuição de dois autores contemporâneos: Muñoz (2003) e Gracia (1992), especialistas na área de preservação e restauro do património cultural.

Quando se trata da questão de valor dos bens patrimoniais, Muñoz (2003), entre outros conceitos, defende na publicação *Teoría contemporánea de la Restauración* que o valor e a autenticidade de bens culturais não se estabelecem sobre critérios fixos,

sino que por el contrario se reconocen como una construcción intelectual de las personas, fruto de una “elección”. El patrimonio es aquello em que los grupos o las personas convienen em entender como tal, y sus valores no son ya algo inherente, indiscutible u objetivo, sino algo que las personas proyectan sobre ellos. La *patrimonialidad* no proviene de los objetos, sino de los sujetos: puede definirse como una energía no-física que el sujeto irradia sobre um objeto y que éste refleja (Muñoz 2003, p.152).

Gracia (1992), na obra publicada com o título *Construir en lo Construido, La arquitectura como modificación*, faz uma ampla análise sobre as relações que possam existir na intervenção de edificações tradicionais e na inserção da arquitetura moderna na cidade tradicional. O autor reconhece, que antes de qualquer intervenção, existe a necessidade de análises e reflexões, sobre a realidade das edificações construídas, como instrumento essencial para manter a continuidade histórica da arquitetura.

Todo lugar hecho presencia merced a la acción constructiva es singular. De ahí que nueva intervención modificadora deba reconocer la categoría de *unicum* que cualquier marco espacial merece. Deberían incorporarse, em consecuencia, ciertas garantías em la transformación del lugar de manera que mejora y modificación fueran sempre términos compatibles y a la vez no se adulterase su especificidad (Gracia, 1992, p. 177).

Além dos preservacionistas já citados registra-se a contribuição contida em muitos documentos patrimoniais, por meio de cartas, recomendações e declarações publicadas como manifestação conclusiva dos encontros e reuniões internacionais, a maioria realizada pelo ICOMOS, relativas à preservação e proteção do patrimônio cultural, iniciadas desde a década de 1930 até os dias atuais. Esses documentos, dependendo do tema de cada encontro, apresentam uma ampla abordagem sobre a preservação dos bens culturais, desde o patrimônio arquitetônico, aos sítios arqueológicos e bens imateriais. Nesse estudo destacam-se alguns dos documentos patrimoniais que apresentam conceitos e recomendações sobre a salvaguarda do patrimônio cultural edificado.

A Carta de Atenas (1931), primeiro documento desses encontros internacionais, entre outras abordagens, recomenda, quando se refere à valorização dos monumentos, que deve-se “respeitar, nas construções dos edifícios, o caráter e a fisionomia das cidades, sobretudo na vizinhança dos monumentos, cuja proximidade deve ser objeto de cuidados especiais” (Cury 2004, p. 14).

A Carta de Veneza documento patrimonial resultante do 2º Congresso Internacional de Arquitetos e Técnicos dos Monumentos Históricos, realizado pelo Conselho Internacional de Monumentos e Sítios (ICOMOS), em 1964 reúne um consenso de ideias preservacionistas, até hoje é adotada pelos países que anuíram às suas recomendações, inclusive o Brasil.

A propósito da restauração dos monumentos e sítios históricos, a Carta de Veneza apresenta algumas diretrizes a serem observadas, a exemplo das seguintes: a restauração deve ser de caráter excepcional; os materiais utilizados na restauração devem ser originais; os procedimentos devem estar fundamentados em documentos autênticos; podem ser utilizadas técnicas modernas desde quando as técnicas tradicionais forem inadequadas para a consolidação do monumento; devem ser respeitados, quando válidos, os elementos acrescentados ao monumento em diferentes épocas; quando houver substituição de partes faltantes, o procedimento deve primar pela harmonia do conjunto, assim como deve cuidar para que fique clara a distinção entre a parte em que houve intervenção e a que se mantém original (Cury, 2000).

A Carta do Restauo, documento divulgado em 1972 pelo Ministério da Instrução Pública do governo italiano sobre normas e instruções estabelecidas para intervenções de restauração em obra de arte, apresenta, entre outras instruções, o ANEXO B, que trata de critérios das restaurações arquitetônicas onde se destaca que:

Sempre com o objetivo de assegurar a sobrevivência dos monumentos, vem-se considerando detidamente a possibilidade de novas utilizações para os edifícios monumentais antigos, quando não resultarem incompatíveis com os interesses histórico-artísticos. As obras de adaptação deverão ser limitadas ao mínimo, conservando escrupulosamente as formas externas e evitando alterações sensíveis das características tipológicas, da organização estrutural e da seqüência dos espaços internos (Cury 2000, p. 157).

Ainda com relação ao sistema construtivo a Carta do Restauro afirma que:

Uma exigência fundamental da restauração é respeitar e salvaguardar a autenticidade dos elementos construtivos [...]. No caso de paredes em desaprumo, por exemplo, mesmo quando sugiram a necessidade peremptória de demolição e reconstrução, há que se examinar primeiro a possibilidade de corrigi-los sem substituir a construção original (Cury 2004, p. 158).

Na publicação *Manual para el manejo de los Sitios Culturales del Patrimonio Mundial*, da UNESCO, Jokilehto & Feilden (1995), argumentam que para um monumento ou sítio seja incluído na Lista de Patrimônio Mundial, deve cumprir o critério da autenticidade que, por sua vez, está relacionado a quatro aspectos: o desenho, a técnica construtiva (mão-de-obra), o material e o entorno. Na Tabela 2 estão resumidos os diferentes requisitos para conceituar a autenticidade de um bem cultural, assim como algumas orientações sobre ações apropriadas para a conservação dessa autenticidade, conforme o recomendado pelo Comitê de Patrimônio Mundial.

A Declaração de Amsterdã, documento formulado no Congresso do Patrimônio Arquitetônico Europeu, realizado em 1975, afirma que a proteção do patrimônio arquitetônico deve apoiar-se nos princípios de conservação integrada, tendo como um dos objetivos o planejamento das áreas urbanas e o planejamento físico-territorial. Para tanto, requer medidas interinstitucionais de ordem legislativa, administrativa, financeira e educativa. Outra questão importante é quando chama atenção para os cuidados que devem envolver o patrimônio edificado, de modo que não sofra as consequências advindas de “negligência e deterioração, demolição deliberada, novas construções em desarmonia e circulação excessiva” (Cury, 2000, p. 200).

Outro importante encontro da UNESCO ocorrido em Nairóbi, em 1976, resultou na Recomendação Relativa à Salvaguarda dos Conjuntos Históricos e sua Função na Vida Contemporânea. Entre suas sugestões destaca-se a recomendação que os conjuntos históricos ou tradicionais devem ser protegidos e integrados na dinâmica da vida cotidiana, tendo em vista sua significância enquanto testemunhos da cultura dos diferentes povos, chegando a ponto de considerar que a salvaguarda e a integração desses conjuntos deveriam ser uma obrigação dos Estados.

Tabela 2: Ações para a conservação da autenticidade de um bem cultural / Comitê de Patrimônio Mundial.  
 Fonte: Figueiredo, 2006.

AÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO DA AUTENTICIDADE DE UM BEM CULTURAL / COMITÊ DE PATRIMÔNIO MUNDIAL		
Critério de autenticidade	Requisito	
Desenho	Evidenciar	Os elementos artísticos, arquitetônicos e de engenharia; tratando-se de sítios ou paisagem, mostrar com clareza seu contexto.
	Objetivo do tratamento	Respeitar o desenho original da estrutura, arquitetura e conjunto urbano ou rural
	Implementar	A conservação, manutenção, recuperação, consolidação, restauração e anastilose, em harmonia com as intenções do desenho.
Técnica Construtiva	Evidenciar	Tecnologias de construção e técnicas de tratamento de materiais e estruturas.
	Objetivo do tratamento	Respeitar a evidência da técnica construtiva original, dos materiais e sistemas estruturais
	Implementar	A conservação e manutenção dos materiais e estruturas originais, por meio de mão-de-obra especializada, visando a harmonia entre partes novas e as restauradas
Material	Evidenciar	Materiais de construção originais, marcas de diferentes fases da história e o processo de envelhecimento.
	Objetivo do tratamento	Respeitar os materiais históricos, distinguindo-os dos novos, de forma a não enganar o observador.
	Implementar	A manutenção e conservação dos materiais, respeitando-se sua relação com os períodos de construção.
Contexto	Evidenciar	A localização sítio ou do bem cultural, de acordo com os períodos de sua construção.
	Objetivo do tratamento	Manter o bem cultural no seu lugar original, respeitando-se sua relação com o entorno.
	Implementar	Planejamento e controle, visando a conservação urbana ou territorial e a conservação integrada

O documento de Nairóbi também enfatiza que todos os trabalhos de restauração a serem empreendidos nesses conjuntos devem basear-se em princípios científicos, recomendando cuidado na regulamentação e no controle das novas construções, para que se harmonize com suas estruturas espaciais e ambientais (Cury, 2000). Sendo assim, é indispensável que se efetue

uma análise do contexto urbano antes de se proceder qualquer construção nova, não só para definir o caráter geral do conjunto, como para analisar suas dominantes: harmonia das alturas, cores, materiais e formas, elementos constitutivos do agenciamento das fachadas e dos telhados, relações dos volumes construídos e dos espaços, assim como suas proporções médias e a implantação dos edifícios. Uma atenção especial deveria ser prestada à dimensão dos lotes, pois qualquer modificação poderia resultar em um efeito de massa, prejudicial à harmonia do conjunto (Cury, 2000, p. 227).

O escopo teórico dos documentos patrimoniais, relativos aos bens imóveis, produzidos da década de 1930 até os dias atuais, revela, na sua trajetória, a evolução das ideias preservacionistas, que partem da valorização do monumento, depois amplia a noção de conservação para englobar os conjuntos históricos tradicionais e, por fim, supera essa noção até abranger não apenas os antigos centros, mas todas as estruturas urbanas que tenham adquirido valor como testemunho histórico e artístico de uma sociedade. Nesses documentos estão propostos elementos para a implementação de políticas de desenvolvimento econômico, cultural e social dos conjuntos e sítios históricos, a partir de um planejamento físico-territorial integrando-os à dinâmica da cidade contemporânea.



### **3. ARQUITETURA LUSO-BRASILEIRA EM SÃO LUÍS DO MARANHÃO**

Neste Capítulo, no intuito de situar o contexto histórico, cultural e socioeconômico do patrimônio edificado, em São Luís no século XIX, faz-se algumas considerações sobre o tema, abordadas nos itens: 3.1 Considerações gerais 3.2 Antecedentes históricos; 3.3 Caracterizações da arquitetura civil de São Luís; 3.4 Engenheiros, arquitetos e construtores; 3.5 Principais influências da arquitetura portuguesa.

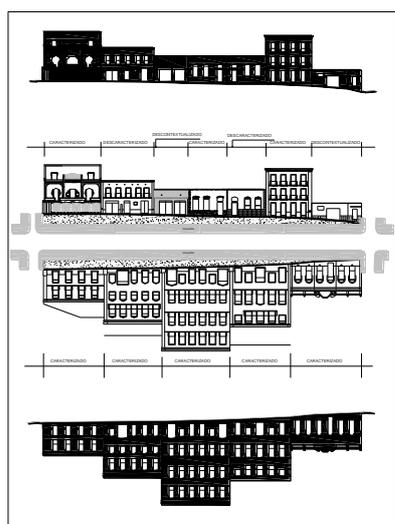
Parte da informação contida neste capítulo foi apresentada em dois artigos científicos, desenvolvidos durante esta pesquisa, nomeadamente: “Caracterização das técnicas construtivas em terras edificadas no século XIX, em São Luís do Maranhão”, Figueiredo, Varum, & Costa (2011a); e, “Aspectos da arquitetura civil no século XIX, em São Luís do Maranhão, Brasil”, Figueiredo, Varum, & Costa (2012).

#### **3.1. Considerações gerais**

Este item se aplica à caracterização, de uma forma geral, da arquitetura brasileira edificada nos séculos XVIII e XIX, com a finalidade de identificar a regionalidade de algumas soluções arquitetônicas produzidas em São Luís do Maranhão. O patrimônio construído em São Luís no século XIX, assim como a arquitetura brasileira edificada no período colonial, possui um sistema construtivo de origem portuguesa, com características e técnicas similares em todas as colônias.

Sobre essas semelhanças arquitetônicas Alcântara (1980) comenta que “São Luís apresenta muitas das características comuns às das cidades luso-brasileiras; o tipo de loteamento profundo concorre para isso; outros elementos semelhantes são típicos das construções oitocentistas” (Alcântara, 1980, p. 24).

A arquitetura urbana em quase todo o Brasil tinha sempre o mesmo partido, definido “pelos grandes telhados de duas águas, com cumeeiras paralelas às ruas, paredes mestras grossas, em pedra e cal ou de taipa de pilão” (Lemos, 1979, p. 11), assim como o tipo de implantação da edificação no lote urbano, situando-se no limite frontal e lateral do terreno. As fachadas apresentam simetria e equilíbrio na composição dos cheios e envasaduras (Figura 2).



(a)



(b)

Figura 2: (a) Cheios e envasaduras dos imóveis das Quadras 106 e 108 na Rua do Giz; (b) O conjunto arquitetônico da Quadra 108 na Rua do Giz. Fontes: Figueiredo (2006).

No cenário nacional, entre meados do século XVIII e finais do século XIX, a arquitetura civil produzida no Maranhão, principalmente nas cidades de São Luís e Alcântara, acompanhou, em muitos aspectos (implantação no lote urbano, abertura ritmada de vãos) e técnicas construtivas, o padrão das edificações do Brasil colonial. Contudo, no Maranhão, algumas particularidades do partido arquitetônico caracterizam certo regionalismo, ocasionado por circunstâncias socioeconômicas da sociedade civil, além dos ajustamentos climáticos, das condições físicas locais e da utilização de materiais regionais.

Entre os elementos que se destacam com singularidade na arquitetura de São Luís pode-se observar: a quantidade de azulejos portugueses do século XIX, “em toda extensão das fachadas, cuja variedade de padrões e emprego particularizam a imagem da cidade” (Machado & Braga, 2010, p. 37); a presença marcante dos mirantes (pavimentos que aproveitam parte do vão originado com a inclinação da cobertura, elevando-se acima do telhado principal); o fechamento envidraçado (madeira, vidro e venezianas) das varandas posteriores (Figura 3a); a utilização em abundância da pedra lioz, procedente de Lisboa, na confecção de cunhais, ombreiras, vergas, balcões, estendendo-se a pavimentação das calçadas e meios-fios.

Comentando essas especificidades da arquitetura civil de São Luís, o arquiteto Lúcio Costa destaca que além da azulejaria de fachada, já bastante propalada, existem soluções arquitetônicas peculiares à cidade, como a “superposição da concavidade de duas telhas a fim

de aumentar o balanço da chamada “bica” do beiral, engenhoso artifício que em Portugal também só ocorre numa região – a de Setúbal” (Costa, 1980, p. 18-19). Observa-se que em Setúbal os beirais se prolongam (acréscimo de mais uma telha) apenas nos trechos de prumada da abertura dos vãos, intencionalmente protegendo-os contra a incidência de chuvas da região (Figura 3c e 3d).



Figura 3: (a) Varanda posterior com fechamento em veneziana, madeira e vidro; (b) Beiral (em São Luís) com sobreposição de duas telhas; (c) e (d) Edificações em Setúbal (Portugal) apresentando beiral com sobreposição de duas telhas. Fotos: (a), (b), (c) e (d) Margareth Figueiredo.

Outro aspecto peculiar à arquitetura civil edificada no Maranhão nos séculos XVIII e XIX é a presença de elementos construtivos da arquitetura pombalina, em muitos solares e sobrados. Em São Luís, algumas edificações com essas características possuem o sistema construtivo com paredes autônomas, confeccionadas em cruz de Santo André (tipo gaiola pombalina), apresentando na fachada vãos ritmados de cheios e vazios, balcões sacados guarnecidos por gradis de ferro forjado, vãos com vergas e ombreiras em pedra lioz (pré dimensionadas), vindas de Lisboa em lastro de navios. As características dessas edificações serão detalhadas no item 3.3.

De um modo geral, desde os tempos iniciais da colonização no Maranhão, e em outras cidades brasileiras, as edificações eram construídas baseadas essencialmente no sistema e

técnica construtiva portuguesa. Somente no início do século XIX, com a transferência da Corte Portuguesa para o Brasil, (1808-1822) e por conseguinte com a Abertura dos Portos a outras nações, inicia-se uma nova influência artística no país, principalmente determinada pelos integrantes da Missão Artística Francesa, contratada por D. João VI em 1816, que introduz no Brasil o gosto pelo estilo neoclássico, em voga nas cidades europeias.

Embora alguns autores defendam que essa influência não seja inédita, pois muitos historiadores registram como precursoras do neoclassicismo no país, as obras do arquiteto Antônio José Landi na cidade de Belém do Pará, no final do século XVIII. Ainda sobre as ordens do Marquês de Pombal, primeiro-ministro de D. José I, o trabalho de Landi era “desenhar a Belém pombalina. Seus projetos constituem o sinal mais expressivo da presença do Iluminismo pombalino no Brasil - colônia, abrangendo os mais importantes edifícios públicos, residenciais e religiosos da cidade” (Duarte, 2007b, p. 56).

Com o intento de dar-se uma feição neoclássica às construções do Rio de Janeiro, sede da corte portuguesa, muitas alterações construtivas foram determinadas através de leis. Uma dessas leis da época determinava que “as casas ficaram proibidas de lançar águas pluviais nas calçadas – seus beirais receberam calhas, condutores, buzinotes e gárgulas, quando não foram substituídos por platibandas decoradas” (Lemos, 1979, p. 108). Assim como outras proibições e retiradas de alguns elementos arquitetônicos são impostas, a exemplo da “determinação policial de 1809, proibindo o uso de treliças, rótulas e muxarabiês - que recobriam os vãos das janelas das casas coloniais - e obrigando a retirada de todos esses elementos então existentes” (Telles, 1984, p. 99).

Em São Luís, essas alterações aconteceram bem depois, na segunda metade do século XIX, como observa-se no Art. 61 do Código de Postura de 1866, determinando que: “Ficam proibidas as calhas ou goteiras, que reunindo as águas pluviais do telhado as despejam do alto sobre calçadas” (Selbach, 2010, p. 57).

O estilo neoclássico difundido no Brasil no século XIX apresenta, na arquitetura civil, uma renovação mais evidenciada na composição arquitetônica das fachadas, “permanecendo ainda durante várias décadas quase os mesmos sistemas construtivos empregados durante a época da colônia” (Telles, 1984, p. 97).

No final do século XIX e início do século XX predomina no país a arquitetura de estilo eclético. As construções novas e algumas casas já existentes sofrem transformações na implantação no lote urbano e na composição de alguns elementos de fachada, mantendo, no

entanto, a simetria na distribuição dos vãos de portas e janelas. Outras apresentam alterações apenas na ornamentação da fachada. A planta baixa continua com a mesma estrutura de distribuição dos ambientes, no entanto, apresentam recuos frontais e/ou laterais. Os beirais da arquitetura colonial, que jogavam águas pluviais diretamente no passeio público são definitivamente substituídos por platibandas, com recolhimento das águas através de calhas metálicas.

Em São Luís ainda destaca-se também alguns exemplares com características do movimento neocolonial e do estilo *art déco*, mas é o estilo eclético que predomina até ao final da década de 1950, ocorrendo, em várias áreas do centro, principalmente na via que articula o antigo Caminho Grande com a avenida Getúlio Vargas “onde exemplares da nova arquitetura como “*bungalows*” e casario eclético e moderno se mesclariam com a tradicional arquitetura colonial luso brasileiro” (Pflueger 2012, p. 56). Na década de 1960 alguns imóveis arruinados do centro antigo (época anterior aos tombamentos federal e estadual) são demolidos para dar lugar às construções em estilo moderno.

### **3.2. Antecedentes históricos**

Nos primeiros anos da colonização portuguesa, e até meados do século XVIII, a economia do Maranhão se reduzia à produção de subsistência, baseada principalmente, nas lavouras de mandioca e algodão. Meireles (1980) relata que em 1683 São Luís, tinha uma população de pouco mais de 1.000 habitantes, e a cidade era “acanhada, de ruas tortuosas, aladeiradas e sem calçamento, em que a quase totalidade das casas era de taipa, recobertas de palha, com urupemas por janelas” (Meireles, 1980, p. 224).

Pela precariedade das construções da época conclui-se por que, nos dias atuais, não existem em São Luís exemplares de arquitetura civil edificadas no século XVII. O acervo de arquitetura militar, religiosa e civil que compõe hoje o patrimônio cultural edificado no centro histórico de São Luís configura-se uma herança inestimável, remanescente do final do século XVIII, e século XIX. O que permaneceu do século XVII no centro antigo de São Luís foi a configuração físico-espacial do traçado urbano (1615), em malha ortogonal, de autoria atribuída ao engenheiro militar português Francisco Frias de Mesquita (Figura 4a). A cartografia original do traçado de Frias nunca foi encontrada, pois segundo Reis Filho (1969), o registro mais antigo que se tem notícia consta do livro de Gaspar Barleus: *Histórias dos feitos recentemente praticados durante oito anos no Brasil e noutras partes, sob o governo do*

*ilustríssimo João Maurício, Conde de Nassau*, cuja primeira edição, de acordo com Santos (2001), foi publicada em 1645.



(a)



(b)

Figura 4: (a) Traçado de São Luís (1615); (b) Rua do Giz, trecho com topografia plana e escadaria ao fundo para acesso à Rua de Nazaré, situada em cota bem mais elevada. Fontes: (a) Arquivo da Superintendência do Patrimônio Cultural do Estado; (b) Foto Margareth Figueiredo.

Sobre a regularidade do traçado urbano da época, Viveiros (1954) informa que Alexandre de Moura quando veio em 1615, na missão de expulsar os invasores franceses, deixara uma légua de terra à Câmara de São Luís, com a finalidade de organizar a povoação, assim determinando que “para a cidade que se levantava, o regimento tem apenas duas linhas na recomendação, que fosse ela bem arruada e direita conforme a traça que ficava em poder do capitão-mor” (Viveiros, 1954, p. 11).

No século XIX, a legislação continua a fazer referência ao alinhamento das ruas, por meio do Código de Postura de 1842, a Câmara de São Luís demonstra evidente preocupação com a manutenção do plano urbanístico de traçado ortogonal do século XVII, estabelecendo, em seu artigo 1º que:

Nenhuma pessoa poderá edificar nesta cidade, e seus subúrbios confinando com ruas, estradas publicas, muros ou caza, sem licença da camara devendo proceder-se antes huma vistoria, ou arrumação pelas justiças ordinárias, sendo citado o procurador da camara para se assignalar a linha de direcção, que o predio deve seguir: pena de ser demolido á custa do proprietário que estiver edificado (Selbach, 2010, p. 19).

Esse traçado se mantém até hoje com as linhas básicas, pois a abertura de novas ruas, no decorrer dos séculos XVIII e XIX, seguiu a orientação ortogonal de sua origem, independente das circunstâncias topográficas do sítio físico. A ampliação da malha urbana, decorrente da dinâmica inerente às cidades, para abrigar novas demandas socioeconômicas, ocorreu nos séculos seguintes, com o prolongamento das vias do traçado original, e a projeção de novas ruas com orientação Norte-Sul e Oeste-Leste.

A manutenção do traçado ortogonal do centro histórico de São Luís, no entanto, necessitou de soluções de adequação à topografia acidentada do sítio, por existir, em alguns casos, em uma mesma rua, situações com trechos planos e outras com inclinações acentuadas. Para evitar os arruamentos tortuosos, decorrentes da adaptação à topografia acidentada, alguns trechos de conexão de ruas em concordâncias ortogonais foram executados por meio de degraus, a exemplo da escadaria da Rua do Giz, esquina com a Rua de Nazaré (Figura 4b).

No panorama econômico do Brasil, no período do século XVII até metade do XVIII, o Estado do Maranhão e Grão-Pará, com a capital em São Luís, permaneceu entre as colônias portuguesas mais pobres. Em 1751, D. José I, e seu primeiro-ministro Sebastião José Carvalho e Melo, conde de Oeiras (1759) e futuro Marquês de Pombal (1770), com intuito de realizar a demarcação dos limites de terras e fortalecer o domínio português na região Norte, transfere a capital para Belém e o nome do estado passa a ser Estado do Grão-Pará e Maranhão. Na ocasião, nomeou como Governador-Geral, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão de Sebastião José Carvalho e Melo.

O Governador-Geral Mendonça Furtado, buscando alternativas para reverter à situação de decadência e pobreza do estado, e atendendo também a uma reivindicação dos comerciantes de Lisboa, escreve para seu irmão, Sebastião José Carvalho e Melo, solicitando uma representação junto ao Rei, para a criação de uma companhia de comércio, com a finalidade de dinamizar a economia, tendo como base o fomento da agricultura. Dessa iniciativa surge a criação da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão (CGGPM), em junho de 1755.

O surto de riqueza que a CGGPM proporcionou ao Maranhão no final do século XVIII e durante o século XIX ficou retratado em São Luís que, mesmo perdendo o privilégio de ser capital do estado para Belém, em 1751, passou nesses dois séculos por grandes transformações urbanas. Entre outros benefícios, a Companhia, por meio do documento legal de sua criação, intitulado *Instituição da Companhia Geral do Graõ Para e Maranhão* (Figura 5a), concedia aos seus associados financiamento para aquisição de mão-de-obra escrava e ferramentas para a agricultura.

Além do incentivo à produção agrícola a Companhia facilitava a sua exportação, como determina o Art.º II do documento de sua instituição, que versa sobre a existência de uma grande frota de navios à disposição dos acionistas, colocando dessa forma o Maranhão no

circuito internacional de exportação de produtos agrícolas, principalmente do algodão e arroz. Antes da criação da Companhia poucos navios saíam do Maranhão,

costumava ser de dez a quinze por anno o numero dos navios sahidos d'este porto; em 1781 forão vinte e quatro e em 1806 pássarão ja de trinta, tal o effeito da introducção do arroz e do algodão, que o povo ao principio olhou como louca e vexatoria innovação, um dos actos impracticaveis d'um ministro aventureiro. Agora erão esses quasi os únicos gêneros que se exportavão (Southey 1862, p. 374-375).

A CGGPM também contribuiu para a introdução de grande quantidade de escravos africanos, que foram trabalhar principalmente na mão-de-obra da lavoura do Maranhão, viabilizando, de forma competitiva, o mercado de exportação do algodão, pois,

a introdução de escravos negros e a criação da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão, com recursos públicos, capital inglês e de grandes comerciantes portugueses, foram as principais decisões que iriam influir no futuro da região. A Companhia Geral foi concedida o monopólio do abastecimento, o direito exclusivo da navegação e do comércio com a metrópole e Africa, para o tráfico de escravos, além de receber do poder público as instalações para o seu funcionamento e dispor de privilégios de nobreza para seus acionistas (Silva Filho, 2008, p. 122).

Sobre as perspectivas do ritmo de progresso da economia do Maranhão com a extinção da Companhia, em 1777,

foi o comércio declarado livre; mas a carência de grandes capitais coloniais e a ausência de estabelecimentos bancários, se não ocasionam um retrocesso, porque a situação econômica já mais ou menos estabilizada, não permitiram o mesmo ritmo de progresso até que, com a transladação da Família Real para o Brasil, em 1807 [sic], e a decretação da abertura dos portos ao comércio das nações amigas, as condições até então prevalentes foram radicalmente mudadas, principalmente devido à influência inglesa, que a Inglaterra a mais beneficiada com a nova ordem das coisas (Meireles, 1980, p. 229).

Após a extinção da Companhia, Figueiredo (2006), comenta que o Maranhão mesmo enfrentando crises de alta e baixa do algodão, manteve a sua produção agrícola, com base na mão-de-obra escrava, consolidada durante quase todo o Império, principalmente na cidade de São Luís, onde residia a burguesia e os comerciantes que exportavam a produção agrícola, e em Alcântara, onde residia a aristocracia rural.

Parte do sucesso do empreendimento de exportação do algodão, produzido no Maranhão no século XIX, se deve nomeadamente às circunstâncias externas, pois,

a independência dos Estados da América do Norte e suas conseqüências, em plena Revolução Industrial, obrigaram a indústria têxtil britânica a procurar novas fontes de fornecimento para as suas fábricas. As terras favoráveis ao cultivo de algodão do Maranhão tornam-se um alvo cobiçado pela qualidade de suas plantações e pelo baixo custo de produção. Graças aos cônsules ingleses em São Luís e à criação de companhias de navegação a vapor, como a Southampton & Maranham Shipping Comp., o algodão da Geórgia ou do Alabama foi rapidamente substituído com vantagem pelo de Caxias e pelo da Baixada Maranhense,

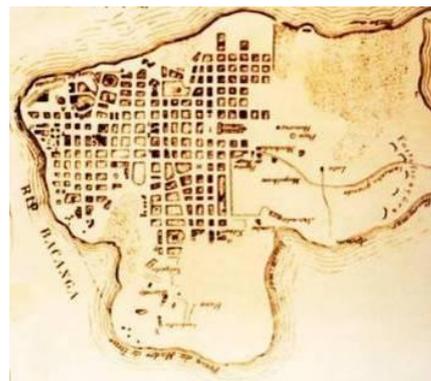
embarcado em rolo diretamente para Londres (Moreira, 1998, p. 23-24).

O Império, portanto, foi o período áureo da cidade portuária de São Luís, que se destacava no cenário nacional, como a quarta cidade mais próspera. O capital acumulado com a agroexportação do algodão e do arroz refletiu, de maneira decisiva, em melhorias urbanas e socioculturais. Registra-se considerável alteração na morfologia da cidade, tanto em relação à nova arquitetura de feição lisboeta, adaptada ao clima tropical, como no incremento de melhorias de infraestrutura urbana: pavimentação, iluminação pública a gás, instalação de fontes e chafarizes.

As precárias casas de taipa de mão foram substituídas por novas construções de sobrados, solares e moradas térreas, edificadas em pedra e cal, principalmente nos bairros mais antigos da cidade, expandindo-se no sentido Oeste-Leste, ao longo do Caminho Grande, vetor de penetração para o interior da Ilha de São Luís (Figura 5b).



(a)



(b)

Figura 5: (a) Capa do documento que institucionaliza a criação da Companhia Geral do Grão-Pará e Maranhão; (b) Mapa de São Luís, em 1844. Fontes: (a) (Lisboa, 1755); (b) Arquivo da Superintendência do Patrimônio Cultural do Estado do Maranhão.

O considerável crescimento das sólidas construções em pedra e cal, dos sobrados, de propriedade dos comerciantes e dos solares pertencentes à elite dos produtores rurais, retrata bem o crescente progresso do Maranhão no século XIX. A solidez das novas construções do século XIX é apontada no documento *Corografia Brazílica, ou Relação Historico-Geogrâfica do Reino do Brazil composta e dedicada a Sua Magestade Fidelissima*, publicado em 1817, pela Imprensa Régia, quando relata que em São Luís

a cazaria he solida com muita frente, e quintaes, e varandas sobr'elles; as ruas calçadas [...] Arrôz, e algodão sam quazi as unicas exportações do seu commercio: para entreposto do

derradeiro ha vários armazéns de vasta capacidade; e para pilar o primeiro muitos engenhos. He bem provida d'agua, e abastada de pescado, carne, e frutas. Três fortificações defendem o seu porto, que diminui de fundo. A maré sobe aqui vintoito palmos (Rio de Janeiro, 1817, p. 266-267).

Outro importante documento do século XIX, contendo elementos que possibilitam retratar a configuração urbana do casario de São Luís, é o *Recenseamento da População de São Luís no ano de 1855*. Trata-se do manuscrito existente no acervo do Arquivo Público do Estado do Maranhão, com anotações do trabalho realizado por João Nunes de Campos, engenheiro civil formado em 1843 na Escola Central de Paris.

Inicialmente, o engenheiro João Nunes de Campos tinha um Plano para registrar toda a população da capital, no entanto, por motivos alheios ao seu propósito, o recenseamento ficou circunscrito à área da cidade mais adensada na época, correspondente a oitenta quarteirões, “compreendidos nos limites seguintes: rua da Cruz, rua de Santo António, rua do Ribeirão, rua das Barrocas, rua do Egito, beco do Machado, praias do Caju, Pequena, Grande, das Mercês, do Desterro, do Portinho e largo da Fonte das Pedras” (Martins, 1998, p.176). Os dados do censo revelam um perfil importante desse trecho da cidade, com uma população de “nove mil indivíduos distribuídos por 1.065 casas e 15 edifícios públicos” (Martins, 1998, p. 176).

Por meio da leitura e interpretação de alguns dados do Censo de 1855, identifica-se, na área mais antiga da cidade, um expressivo conjunto de arquitetura civil, formado por 303 sobrados, 35 mirantes e 727 casas térreas, somando 1.065 imóveis de propriedade particular. O censo detalha também a projeção de crescimento, quando indica a informação de 26 casas em construção e 60 terrenos por construir. Além dos dados sobre as edificações, o documento enumera alguns ofícios ligados a construção civil, dos quais se destacam: 2 arquitetos, 16 carpinas, 21 carpinteiros, 6 ferreiros, 30 marceneiros e 10 pedreiros (Tabela 3).

Parte dos 15 imóveis públicos indicados no censo são, até hoje, encontrados no núcleo administrativo fundacional de São Luís, situado na Av. Pedro II, antiga Avenida Maranhense. Originado no período do Brasil-colônia, o núcleo administrativo fundacional é constituído pelas edificações do Palácio dos Leões, sede governo do estado (no local do antigo Forte São Luís), Palácio La Ravardière sede do governo municipal (antiga Casa de Câmara e Cadeia), Igreja da Sé (antiga Igreja Nossa Senhora Vitória), e Palácio Arquiepiscopal.

Tabela 3: Alguns dados estatísticos do recenseamento da população de São Luís em 1855. Fonte: Adaptado de Martins, (1998).

RECENSEAMENTO DA POPULAÇÃO DE SÃO LUÍS NO ANO DE 1855			
Divisão de Classe	Subdivisão	Subtotal	Total
População	Livre	5.395	9.000
	Escravo	3.605	
Artes e Ofícios	Architecto	2	318
	Alfaiate	79	
	Barbeiro	24	
	Caldeireiro	2	
	Calafato	14	
	Carpina	16	
	Carpinteiro	21	
	Chapeleiro	6	
	Charuteiro	20	
	Espingardeiro	5	
	Ferreiro	6	
	Funileiro	11	
	Marceneiro	30	
	Ourives	19	
	Pedreiro	10	
	Pentieiro	8	
	Polieiro	3	
	Sapateiro	18	
	Solleiro	3	
	Seringueiro	6	
Tanoeiro	10		
Tipógrafo	4		
Propriedade particular	Armazén	57	322
	Botica	11	
	Barraca	22	
	Loja	48	
	Oficina	108	
	Quitanda	76	
Edifício Público	Edifício Público	15	15
Edifício Particular	Sobrado	303	1.065
	Mirante	35	
	Casa Térrea	727	
Propriedade Particular	Casa em construção	26	86
	Terreno por construir	60	

Os dados do censo de 1855 não informam quais eram os 15 edifícios públicos existentes àquela época. Pressupõe-se, uma vez que o documento não faz referência específica à arquitetura religiosa, que as igrejas e conventos estariam incluídos nos imóveis públicos,

pois na área circunscrita do censo registram-se até os dias atuais: 7 igrejas, 3 conventos, o Palácio Arquiepiscopal, o Palácio dos Leões, o Palácio La Ravardière e o Teatro Arthur Azevedo, somando um total de 14 edificações. A décima quinta edificação, provavelmente, seria a Igreja Nossa Senhora da Conceição, demolida na primeira metade do século XX. Esse número reduzido de prédios públicos pode ser identificado por meio da leitura dos registros do censo de 1855, que aponta a predominância da arquitetura civil na configuração urbana da cidade, com 99% dos imóveis edificados, sobre 1% de construções de edifícios públicos.

Após dez anos São Luís já possuía mais que o dobro de imóveis registrados no censo. A cidade é descrita em 1864 como:

bem edificada, contando acima de 2.800 casas quasi todas de pedra e cal, das quaes umas 600 são sobrados; e alguns verdadeiros palacetes. Os edificios publicos mais notaveis são: os palacios do governo e episcopal, cathedral, teatro, hospital militar, camara municipal, cemiterios e açougue, que nesse genero passa por um dos primeiros do Imperio, bem como o teatro e quartel [...] Conta bastantes e ricos templos e conventos, sendo um de recolhidas, fundado pelo padre jesuita Malagrida; suas 80 e tantas ruas são largas, espaçosas e bem calçadas, e é defendida por mar por tres fortes (Brasil, 1864, p. 396).

Pela quantidade das edificações e a homogeneidade de seus exemplares, o conjunto de arquitetura civil predomina na paisagem de São Luís, com seus solares, sobrados de dois, três e alguns até de quatro pavimentos, somados às habitações térreas do tipo morada-inteira, meia-morada, morada-e-meia,  $\frac{3}{4}$  de morada e porta-e-janela, com seus mirantes e pátios (pomares), arborizados.

O expressivo número de imóveis de arquitetura civil, que diferencia São Luís de outras cidades coloniais brasileiras, tem origem em alguns fatos históricos ocorridos durante a administração do Marquês de Pombal (1750-1777). No início do período pombalino, como já foi comentado anteriormente, a capital do Estado do Grão-Pará e Maranhão que era em São Luís é transferida para Belém, redirecionando todos os aparatos administrativos e investimentos em imóveis públicos para a nova capital. No entanto, essa transferência de comando político-administrativo não significou a estagnação da cidade de São Luís, que em meados do século XIX, vivenciou seu apogeu econômico, praticamente empreendido com capital privado da sociedade civil, formada por comerciantes e produtores rurais enriquecidos com a exportação do algodão e arroz. Esse período áureo ficou retratado no conjunto arquitetônico e urbanístico, evidenciando-se que “a forma da cidade de São Luís constituiria, assim o registro histórico de um agenciamento empreendido essencialmente pela iniciativa particular das elites rurais e mercantis da sociedade civil” (Duarte, 2007a, p. 47).

A homogeneidade do conjunto urbanístico de São Luís no século XIX foi admirada e ressaltada por alguns viajantes estrangeiros. Os naturalistas Spix e Martius, que estiveram em São Luís em 1819 destacam que “as casas, de dois ou três pavimentos, são na maioria construídas de grés de cantaria e a cômoda disposição do seu interior corresponde ao exterior sólido de conforto burguês” (Spix & Martinus, 1938, p. 477).

O pastor americano Daniel P. Kidder, que visitou a cidade em 1841, destaca “a cidade do Maranhão como sendo de melhor construção que qualquer outra no Brasil. Apresenta ela ao visitante um aspecto de progresso como raramente se nota em outras cidades do Império” (Kidder, 1943, p.151). Outro aspecto que despertou a atenção de Kidder foi a regularidade do traçado, a ornamentação e arborização das praças (Figura 6), destacando-se nos seus apontamentos que “as ruas do Maranhão obedecem a um traçado remarcadamente regular, no que respeita à direção [...] A cidade dispõe de diversas praças ornamentadas, algumas delas com árvores de sombra” (Kidder, 1943, p.151).



(a)



(b)



(c)



(d)

Figura 6: Fotos do Álbum de Gaudêncio Cunha (1908): (a) Casario da Praça Benedito Leite; (b) Largo do Comércio; (c) Sobrados da Rua Portugal; e (d) Largo e Igreja do Carmo. Fontes: Acervo do Museu Histórico e Artístico do Maranhão.

Em 1862 o historiador Robert Southey ao descrever as características das edificações e alguns aspectos da paisagem urbana de São Luís, observa que

estende-se a cidade por vasto espaço, com algumas ruas largas e praças que lhe dão alegre aspecto, mais sadia seria porem, se melhor situada para receber a briza do mar. De um so andar erão as melhores casas, mas bonitas, sendo o sobrado, de ordinário com janellas rasgadas até ao pavimento e varandas de ferro, habitado pela família, e as lojas pelos escravos” (Southey, 1862, p. 375).

A prosperidade econômica do Estado, com um bem-sucedido comércio de exportação do algodão e arroz, resiste até à abolição da escravatura, em 13 de maio de 1888, quando se inicia o declínio econômico do Estado. Situação foi agravada também pelas consequências da queda de preço do algodão e açúcar no mercado internacional. Holanda (1971) afirma que a abolição da escravatura não abalou a região de cultivo do café, que já se preparava para aceitação de um regime de trabalho remunerado, mas atingiu principalmente a produção agrícola dos

estados do Norte, onde a baixa dos preços do açúcar no mercado mundial já tinha acarretado uma situação que o 13 de Maio veio apenas referendar, nada compensaria a catástrofe agrária. Aos barões do açúcar não restava, com a desagregação dos seus domínios, senão conformarem-se às novas condições de vida (Holanda, 1971, p.130).

No final do século XIX, as tentativas maranhenses de recuperar os investimentos econômicos passam pelo beneficiamento do algodão, através da implantação de indústrias têxteis, que surgem como alternativa de reconquistar o mercado externo. Forma-se no Estado um parque industrial com 17 grandes fábricas de fiação e tecelagem.

Até meados do século XX, a atividade voltada para a fiação e fabricação de tecidos vai sucessivamente sendo desativada, abortando a última tentativa de reabilitar a economia do Estado no mercado financeiro externo.

Como as experiências de substituição da atividade agrícola pela implantação de indústrias têxteis não tiveram o sucesso esperado, Figueiredo (2006) comenta que a estagnação econômica do Maranhão no final do século XIX é inevitável, com fortes reflexos negativos no desenvolvimento urbano da cidade de São Luís. Contudo, este foi um dos fatores importantes para a preservação do centro histórico, uma vez que o Estado empobrecido entra no século XX sem perspectiva de acompanhar as renovações urbanas que aconteceram em outros sítios históricos brasileiros.

### **3.3. Caracterizações da arquitetura civil de São Luís**

“Os sistemas construtivos empregados na arquitetura tradicional em São Luís do Maranhão foram aplicados indistintamente em casas de moradia, sobrados comerciais, edificações

religiosas, casas rurais, fábricas e instalações militares” (Silva Filho, 2008, p. 62). O conjunto de arquitetura civil dos séculos XVIII e XIX destaca-se no centro histórico pela quantidade de exemplares que mantêm ainda preservados fortes traços da arquitetura tradicional portuguesa.

A arquitetura civil predomina na paisagem das ruas e ladeiras do centro antigo, por meio de sua tipologia e soluções construtivas, caracterizadas em seus solares, sobrados e casas térreas. Desse modo, em São Luís, os antigos edifícios de arquitetura civil formam um conjunto arquitetônico mais representativo do que os de arquitetura oficial ou religiosa.

Cada edificação civil, de acordo com seu programa de necessidade, apresenta variações quanto ao número de pavimentos, apresentando os tipos: Térreo (térreo com porão, térreo com mirante e térreo com porão e mirante); dois pavimentos (dois pavimentos com porão, dois pavimentos com mirante e dois pavimentos com porão e mirante); três pavimentos (três pavimentos com porão, três pavimentos com mirante e três pavimentos com porão e mirante); e quatro pavimentos (Tabela 4).

Na área de tombamento federal, região onde se encontram os bairros mais antigos da cidade, verifica-se que há uma predominância de edifícios do século XIX, sendo a maioria construções térreas (51%) seguida de dois pavimentos (37%), apresentando um número bem menor (11%) de imóveis de três pavimentos (Figura 7). As edificações de quatro pavimentos são apenas três sobrados e um solar, que fica na Rua do Giz e abriga a sede do IPHAN, representando apenas 1% das edificações pesquisadas (Figura 8). Observa-se que número de pavimentos de uma edificação situada em esquina é determinado pela fachada principal, mesmo que a fachada lateral (no caso de ruas com grandes declives) apresente alguns subsolos.

A Tabela 4 e a Figura 7 demonstram a diversidade de edificações por número de pavimentos. Destacam-se como maioria, os imóveis térreos e de dois pavimentos, além dos 6% de imóveis com mirantes. Essa diversidade de número de pavimentos das edificações pode ser justificada pelo fato de não existir nos séculos XVIII e XIX nenhuma legislação ou código de postura que determinasse o número de pavimentos permitidos. A ausência de uma norma que regulasse as alturas das edificações, pode também ser percebida, com clareza, no mapa de gabarito, onde as construções de diversas alturas estão distribuídas de forma aleatória (Figura 8).

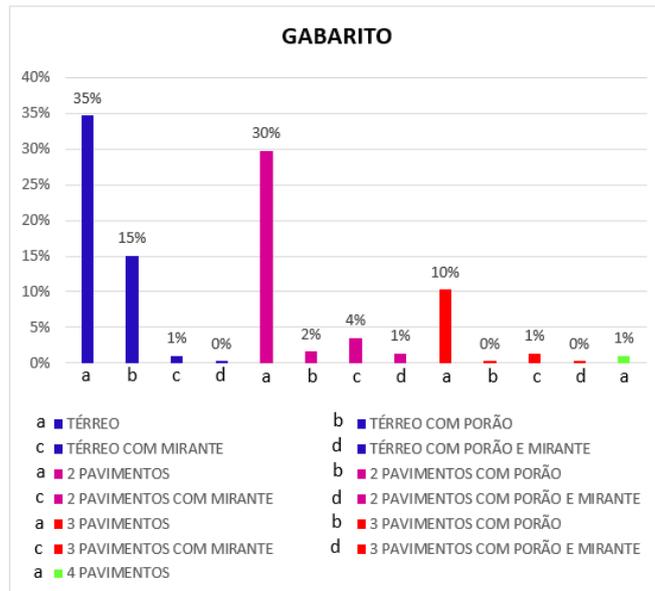


Figura 7: Gabarito dos imóveis no lote urbano do centro histórico na área de tombamento federal de 1974. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras.

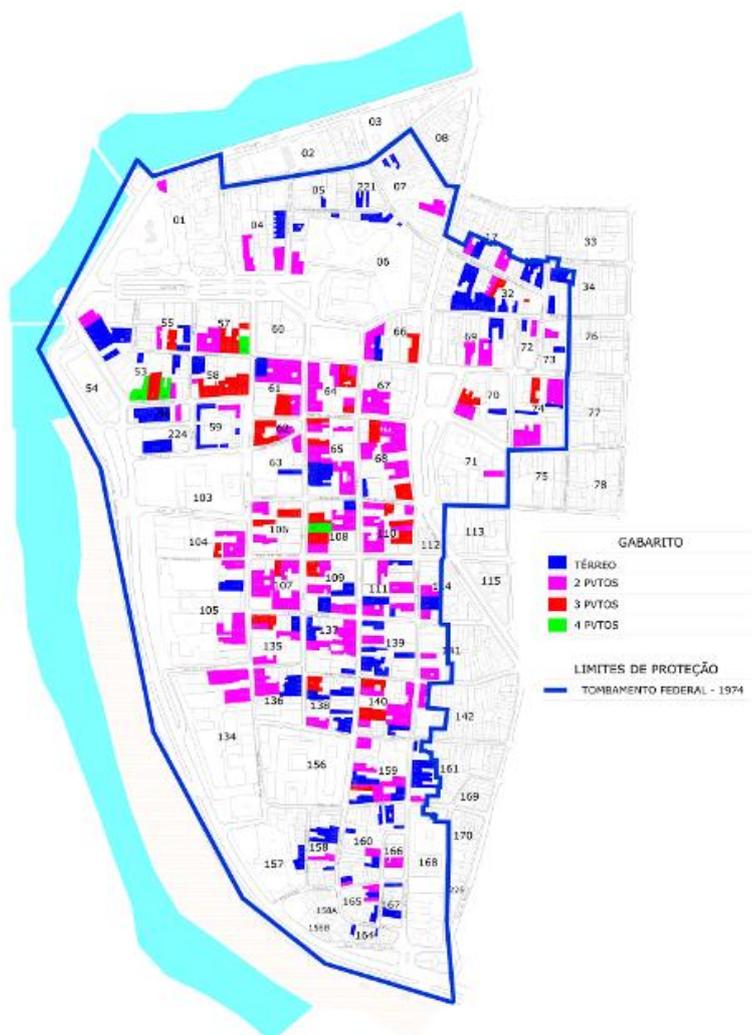


Figura 8: Mapa do Gabarito dos imóveis do século XIX na área de tombamento federal. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras.

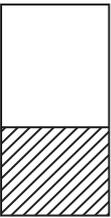
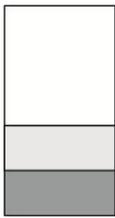
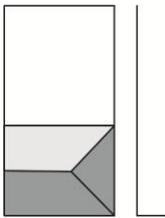
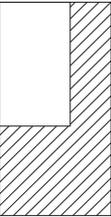
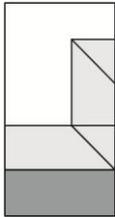
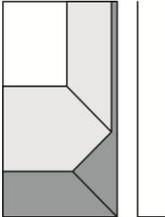
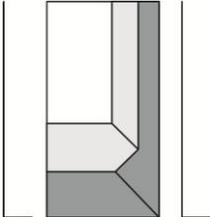
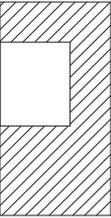
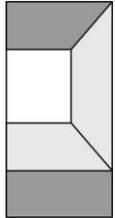
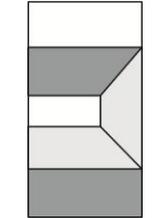
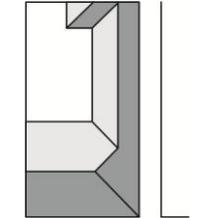
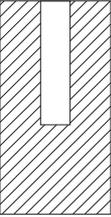
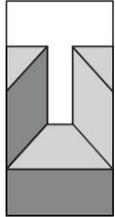
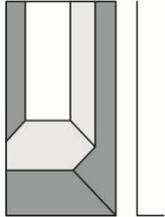
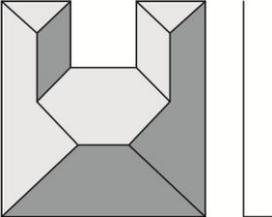
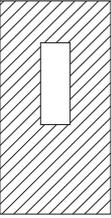
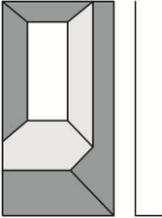
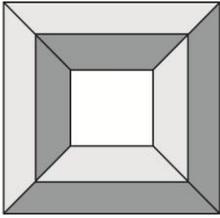
Tabela 4: Tipologias das edificações por número de pavimentos. Fotos: Letícia Veras.

TIPOLOGIAS DE EDIFICAÇÕES / Nº PAVIMENTOS				
Nº Pavimentos (gabarito)	Variações do tipo de edificações			
Térreo	 Térreo	 Térreo com porão	 Térreo com mirante	 Térreo com porão e mirante
2 Pavimentos	 Dois pavimentos	 Dois pavimentos com porão	 Dois pavimentos com mirante	 Dois pavimentos com porão e mirante
3 Pavimentos	 Três pavimentos	 Três pavimentos com porão	 Três pavimentos com mirante	 Três pavimentos com porão e mirante
4 Pavimentos	 Quatro pavimentos	-	-	-

Portanto, em São Luís, não há registro de uma hierarquia na implantação dos imóveis em relação ao número de pavimentos, ou mesmo em relação a ruas principais e secundárias, assim um sobrado de três pavimentos pode ser vizinho de uma edificação térrea, ou de dois pavimentos, o que resulta em um desenho urbano com diversidade de volumetria.

As edificações apresentam variações quanto à implantação no lote, assim, de acordo com sua projeção no terreno foram classificadas, segundo Silva, Filho (2008) em: retangular, “L”, “C”, “U” e “O” (Tabela 5).

Tabela 5: Esquema geral dos telhados. Fonte: Adaptado de Silva, Filho (2008, p. 68).

ESQUEMA GERAL DOS TELHADOS			
Tipologias do partido em planta	Esquema dos telhados		
			
Retangular	Centro de quadra	Esquina	
			
“L”	Centro de quadra	Esquina	Esquina
			
“C”	Centro de quadra	Centro de quadra	Esquina
			
“U”	Centro de quadra	Esquina	Esquina isolado
			
“O”	Esquina	Quadra inteira	

As edificações do século XIX, analisadas nesta pesquisa, apresentam a maioria, 27% implantação em “L”, seguida de 15% do tipo “C”, 10% retangulares, 4% em “U” e 3% em “O”, sendo que em 9% dos imóveis, por falta de dados nos arquivos pesquisados, ou mesmo por falta de acesso à edificação, não foi possível determinar o tipo de implantação, (Figura 9); os 32% de imóveis classificados como “outros” correspondem aqueles que apresentam implantação diferente dos tipos tradicionais (Figura 10).

O tipo de implantação dos imóveis no lote urbano também contribui para determinar o número de águas do telhado, a exemplo: imóveis em centro de quadra, com implantação em “L” possuem telhado com três águas, se esse mesmo tipo de imóvel estiver em esquina o número de águas aumenta para quatro (Tabela 5).

As edificações de arquitetura civil do centro histórico de São Luís do século XIX caracterizam-se, como a maioria das construções dos centros urbanos brasileiros desse período, pela ausência de recuos frontais ou laterais, apresentando um conjunto de imóveis contíguos, separados do vizinho por paredes meeiras, formando quadras, com áreas livres apenas no interior do lote. Apresentam cobertura em telha cerâmica do tipo capa e canal, com águas voltadas para o passeio público e interior do lote.

Considerando-se a volumetria e a composição dos elementos da fachada, as edificações de arquitetura civil do centro histórico de São Luís do século XIX são classificadas em: solares, sobrados e casas térreas (Figura 11).

Entre os 370 imóveis do século XIX, identificados na área em estudo (tombamento federal de 1974), os sobrados predominam na paisagem com 48% dos exemplares, seguido das casas térreas com 25%, e dos solares com 3%. Registra-se que 14% dos imóveis não apresentam tipologia definida (Figura 12). As casas térreas, de acordo com os elementos de fachadas e a distribuição interna subdivide-se em: morada-e-meia,  $\frac{3}{4}$  de morada, meia-morada, e porta-e-janela.

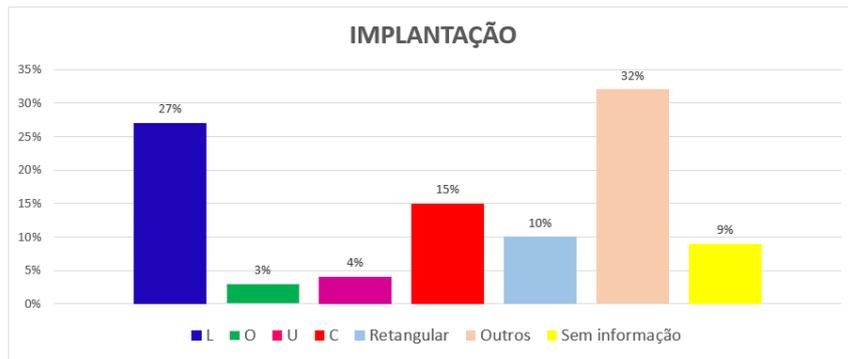


Figura 9: Implantação dos imóveis no lote urbano do centro histórico na área de tombamento federal de 1974. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras.

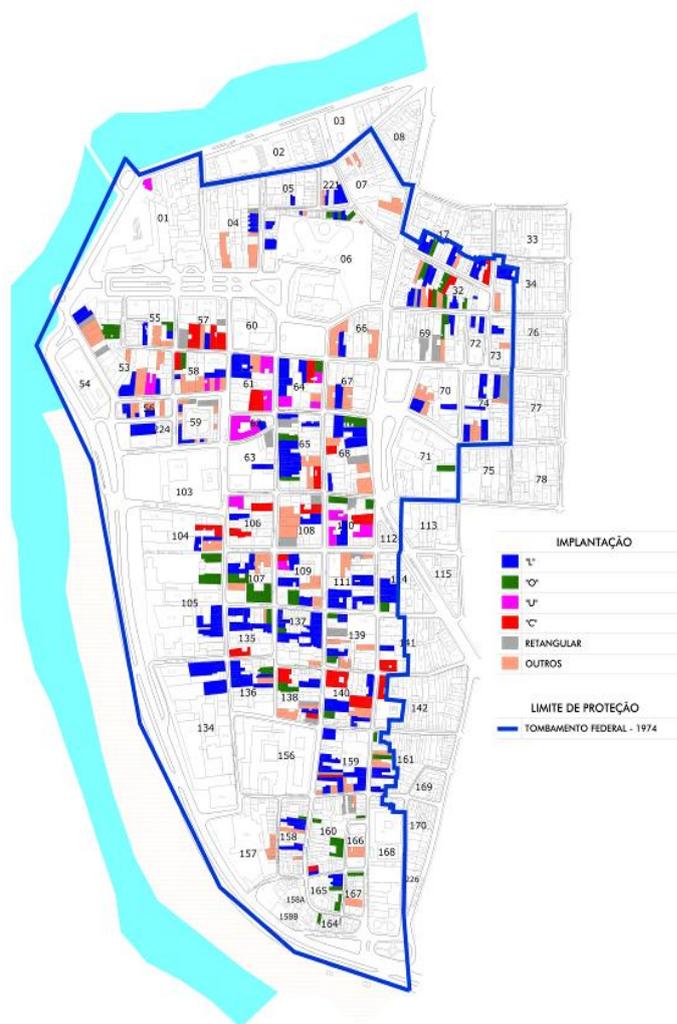


Figura 10: Mapa de Implantação dos imóveis do século XIX na área de tombamento federal. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras.

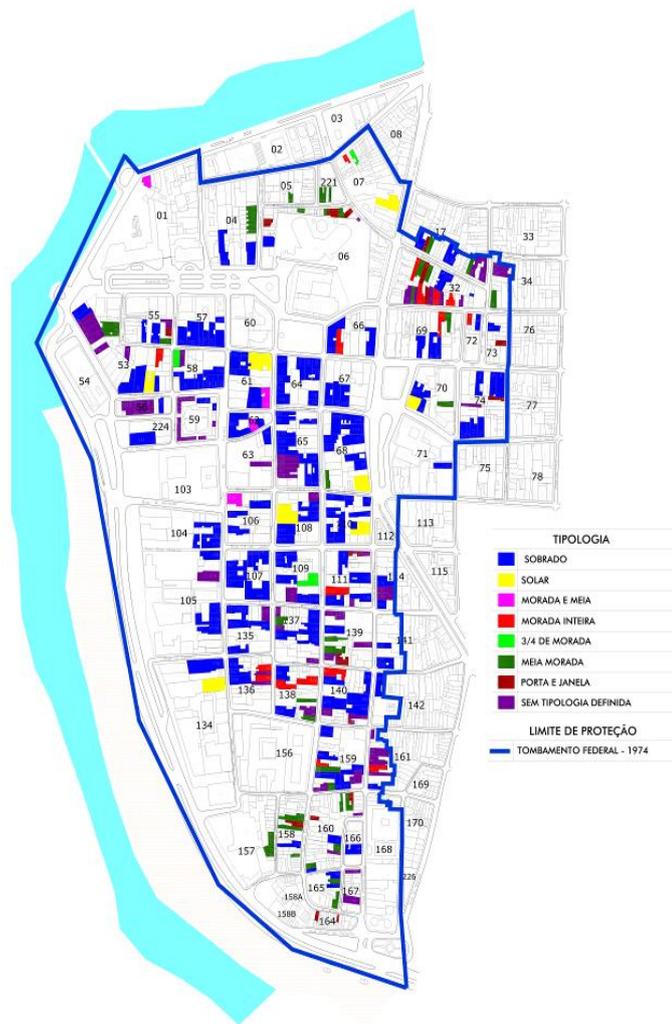


Figura 11: Mapa de tipologias arquitetônicas dos imóveis do século XIX, (área de tombamento federal). Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras.

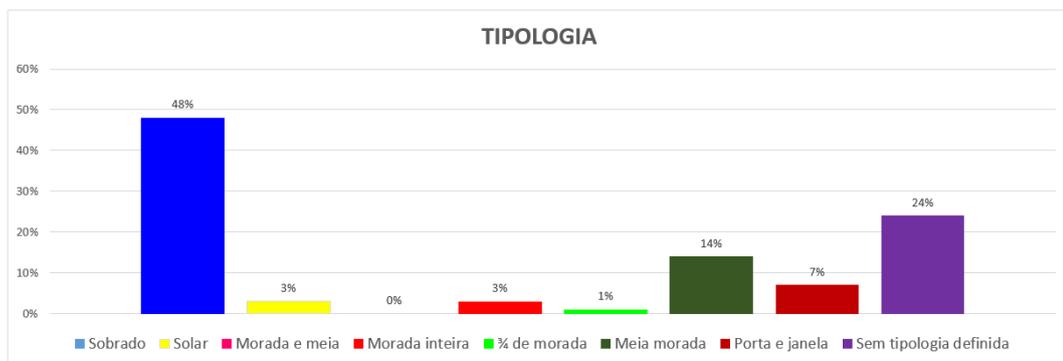


Figura 12: Tipologia arquitetônica dos imóveis do século XIX, (área de tombamento federal de 1974). Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras.

### 3.3.1. Solar

Os solares maranhenses, e os brasileiros de um modo geral, são casas ou palácios onde habitavam famílias nobres. Em São Luís foram construídos com requinte pela elite de produtores rurais dos séculos XVIII e XIX, com função essencialmente residencial, para abrigar na capital a família dos senhores de engenhos e os produtores do algodão e açúcar.

Imóvel com aspecto imponente, o solar apresenta na fachada principal elementos arquitetônicos bem elaborados, tais como: portadas com ornamentos em cantaria de lioz, óculos (iluminação complementar no térreo), balcões sacados sinuosos, apoiados por mísulas (cachorros) em pedra lioz, vergas, ombreiras e cunhais também em pedra lioz (Figura 13). O sistema construtivo do solar apresenta paredes-mestras em pedra argamassada com cal, alvenarias autônomas em cruz de Santo André (gaiola pombalina) e paredes divisórias que variam entre as técnicas da taipa de mão e tabique.



(a)



(b)

Figura 13: (a) Solar dos Vasconcelos, situado na Rua da Estrela; (b) Palácio Cristo Rei, situado na Praça Gonçalves Dias. Fontes: (a) Arquivo da Superintendência do Patrimônio Cultural do Estado; (b) Foto de Daniel Lopes.

Em geral, os solares possuem dois pavimentos, em alguns casos, quando a inclinação do telhado e/ou do terreno permite, podem ter também mirantes e subsolos. A implantação mais usual no lote urbano é em forma de “C”, “L” ou “U”. O pavimento térreo é formado pelas áreas de serviço, antigas senzalas, abrigo de carruagens, um grande vestíbulo com acabamento requintado, onde se encontram janelas de peitoril com conversadeiras (Figura 15c) e a escada de acesso ao pavimento superior. Forros do tipo saia e camisa e piso em pedra lioz, destacando-se no vestíbulo o piso em composição de mosaicos, com desenhos geométricos elaborados com pedra lioz, intercalada com seixos rolados, que são pequenas pedras redondas, recolhidas em leitos de rios (Figura 15b).

No pavimento superior, o corpo principal da edificação é formado por salas voltadas para o exterior, dormitórios e alcovas (ambientes sem iluminação e ventilação direta do exterior do imóvel), com acesso pela extensa varanda (da largura do imóvel), que se estende também lateralmente com dependências menores, com acesso por um corredor estreito. Nas salas voltadas para a rua apresentam balcões em pedra lioz (isolados ou corridos), guarnecidos por gradis de ferro forjado. Cobertura em telha de barro do tipo capa-e-canal, com beiral arrematado por cimalha em cantaria ou em tijoleiras com acabamento em argamassa de areia e cal (Figura 14).

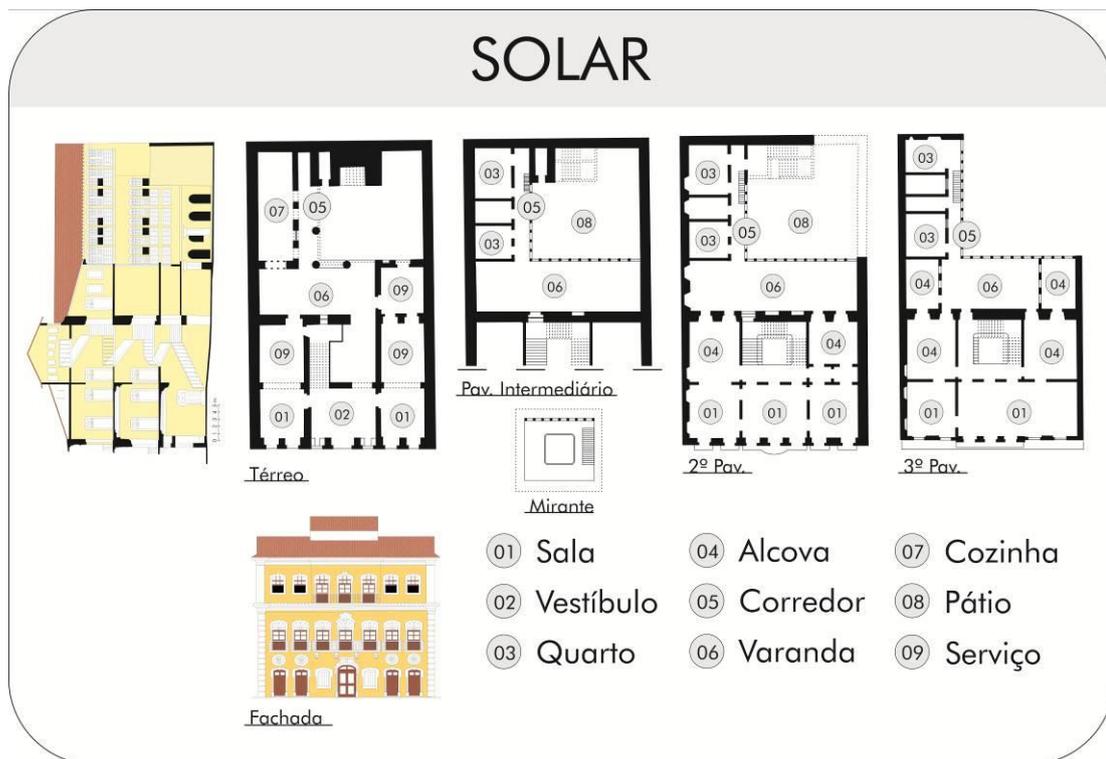


Figura 14: Desenho esquemático da fachada, corte e plantas baixas de um solar. Fonte: Adaptado de Silva Filho, (1998).

Os solares maranhenses, que abrigaram a aristocracia rural do século XIX, ainda hoje podem ser identificados e admirados em diversas áreas do centro histórico, a exemplo do Solar dos Vasconcelos (Rua da Estrela), Solar dos Veras (Rua do Egito), a sede do Museu Histórico do Maranhão (Rua do Sol) e o Palácio Cristo Rei, sede da Reitoria da Universidade Federal do Maranhão (Praça Gonçalves Dias).

Embora alguns solares não estejam em bom estado de conservação, necessitando de obras de manutenção, a maioria encontra-se bem preservado, mantendo todos os elementos arquitetônicos característicos da época em que foram construídos.



(a)



(b)



(c)



(d)

Figura 15: Detalhes arquitetônicos dos solares: (a) Balcão sacado sinuoso, apoiado por mísulas em lioz; (b) Vestíbulo com piso em mosaico e desenhos geométricos, em pedra lioz e seixos rolados; (c) Conversadeiras na janela do vestíbulo; (d) Forro em forma de gamela, com venezianas para aeração. Fotos: (a), (b) e (d) Margareth Figueiredo; (c) Arquivo IPHAN/3ª SR.

### 3.3.2. Sobrado

Os sobrados do século XIX destacam-se na paisagem do Centro Histórico, apresentando edificações com até quatro pavimentos, sendo o pavimento térreo destinado ao comércio e os pavimentos superiores ao uso exclusivamente residencial (Figura 16).

Assim como no solar, o sistema construtivo do sobrado apresenta paredes-mestras em pedra argamassada com cal ou, em alguns casos, confeccionadas utilizando a cruz de Santo André (gaiola pombalina) e paredes divisórias que variam entre as técnicas de taipa de mão e tabique.



(a)



(b)

Figura 16: (a) Sobrado na Rua 14 de Julho; (b) Conjunto de sobrados do Largo do Carmo. Fotos: (a) Letícia Veras; (b) Margareth Figueiredo.

Mais despojado que os solares, a sua fachada principal apresenta aspecto sóbrio, com elementos arquitetônicos menos elaborados, tais como: portas com ombreiras em cantaria de lioz ou molduras em argamassa, vãos em vergas retas, abatidas ou em arco pleno, cheios e vazios ritmados, cunhais, balcões sacados isolados e corredos em pedra lioz, com guarda-corpo em gradis de ferro forjado ou fundido.

Em geral, os sobrados possuem dois a três pavimentos e, em alguns casos, mirantes, subsolos e fachadas revestidas com azulejos antigos, procedentes, na sua maioria do Porto e de Lisboa, nos séculos XVIII e XIX. Em relação a implantação no lote urbano apresentam-se sem recuos frontais e laterais, projetando-se em forma de “L”; “C”; “O” ou “U”, formando os pátios internos, que permitem a ventilação e iluminação da varanda posterior, e indiretamente das alcovas, por meio das bandeiras vazadas em madeira.

O pavimento térreo, correspondendo a herança pombalina, é formado por lojas destinadas ao comércio, com grandes vãos estruturados através de arcos em tijoleira cerâmica. Nesse andar fica também o vestíbulo e a escada (lateral ou central) de acesso aos pavimentos superiores. No pavimento superior a planta baixa tem seu corpo principal formado por pequeno vestíbulo de acesso à escada, salas voltadas para o exterior, dormitórios e alcovas com acesso pelo corredor ou pela varanda, interligada também ao pequeno corredor com dependências menores (Figura 17).

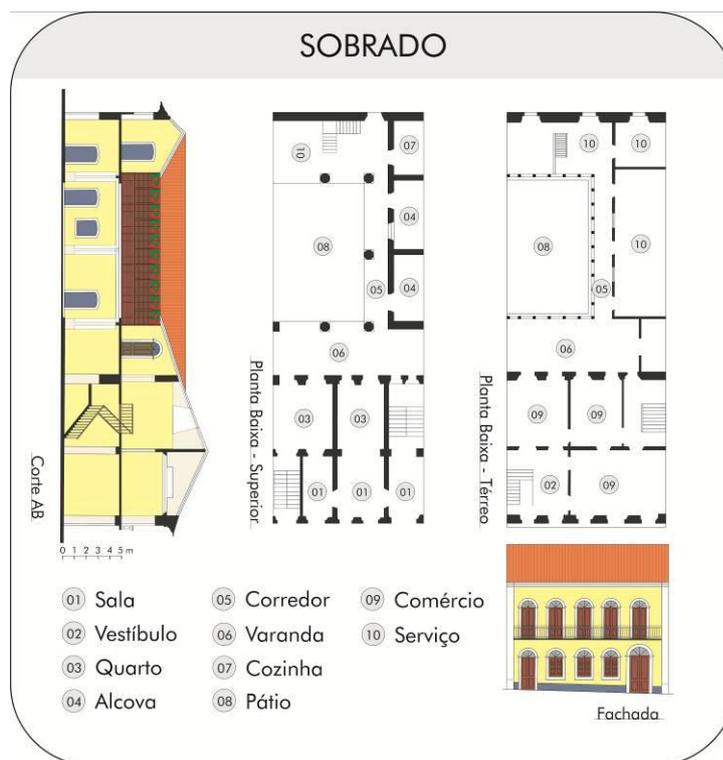


Figura 17: Desenho esquemático da fachada, corte e plantas baixas de um sobrado. Fonte: Adaptado de Silva Filho, (1998).

### 3.3.3. Casas térreas

As casas térreas, do século XIX e início do século XX, da região nordeste do Brasil, especialmente no Maranhão e no Piauí, são conhecidas, por: Porta-e-janela; meia-morada;  $\frac{3}{4}$  de morada; morada-inteira e morada-e-meia.

A porta-e-janela é o tipo de habitação mais simples encontrada em São Luís, cuja própria denominação define seus elementos de fachada. Internamente divide-se em três compartimentos (sala, dormitório e cozinha) conjugados, havendo apenas, em alguns casos, um pequeno hall de acesso na porta de entrada (Figura 18).

A meia-morada caracteriza-se por apresentar uma porta de entrada em uma das extremidades com duas janelas laterais. Internamente divide-se em cinco compartimentos: sala, dormitório e varanda, que são articulados por um corredor lateral de acesso na porta de entrada, cozinha e dependência de serviço no corredor secundário, integrado a varanda (Figura 19b e 20a). A edificação do tipo  $\frac{3}{4}$  de morada apresenta uma porta ladeada em um dos flancos por uma janela e no outro por duas (Figura 19c). A distribuição dos ambientes em planta baixa é semelhante aos da meia-morada, acrescida de dois pequenos ambientes, na lateral do corredor, correspondente ao acréscimo de uma janela na fachada.

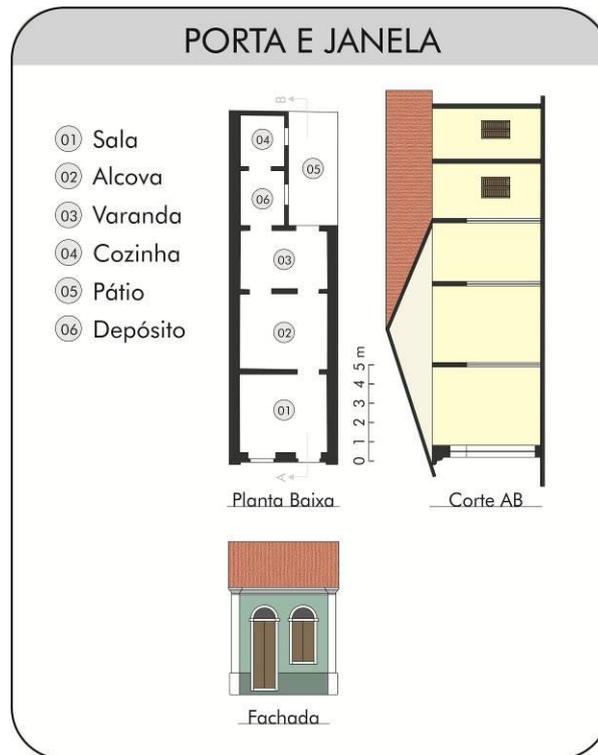


Figura 18: Desenho esquemático de fachada, corte e planta baixa de uma porta-e-janela. Fonte: Adaptado de Silva Filho, (1998).

A morada-inteira apresenta na composição de fachada uma porta central com duas janelas de cada lado (Figura 19d e 20b). A morada-inteira é

constituída pela MEIA-MORADA duplicada simetricamente. Em geral resulta em casa composta por um corredor central ladeado por duas salas de frente e dois quartos, uma VARANDA com a largura da TESTADA do prédio e dependências, uma cozinha e um CORRER[...]. Usualmente tem PLANTA BAIXA em forma de L. Eventualmente pode ter variações nos fundos da edificação, originando uma planta baixa em forma de U (Albemaz & Lima, 1998, p. 397).

O tipo maior de casas térreas é a morada-e-meia, que apresenta uma porta e seis janelas, corresponde a uma morada inteira acrescida de duas janelas (Figura 19e). Sua distribuição interna é semelhante à morada-inteira, acrescida de mais uma sala e um dormitório em um dos lados.

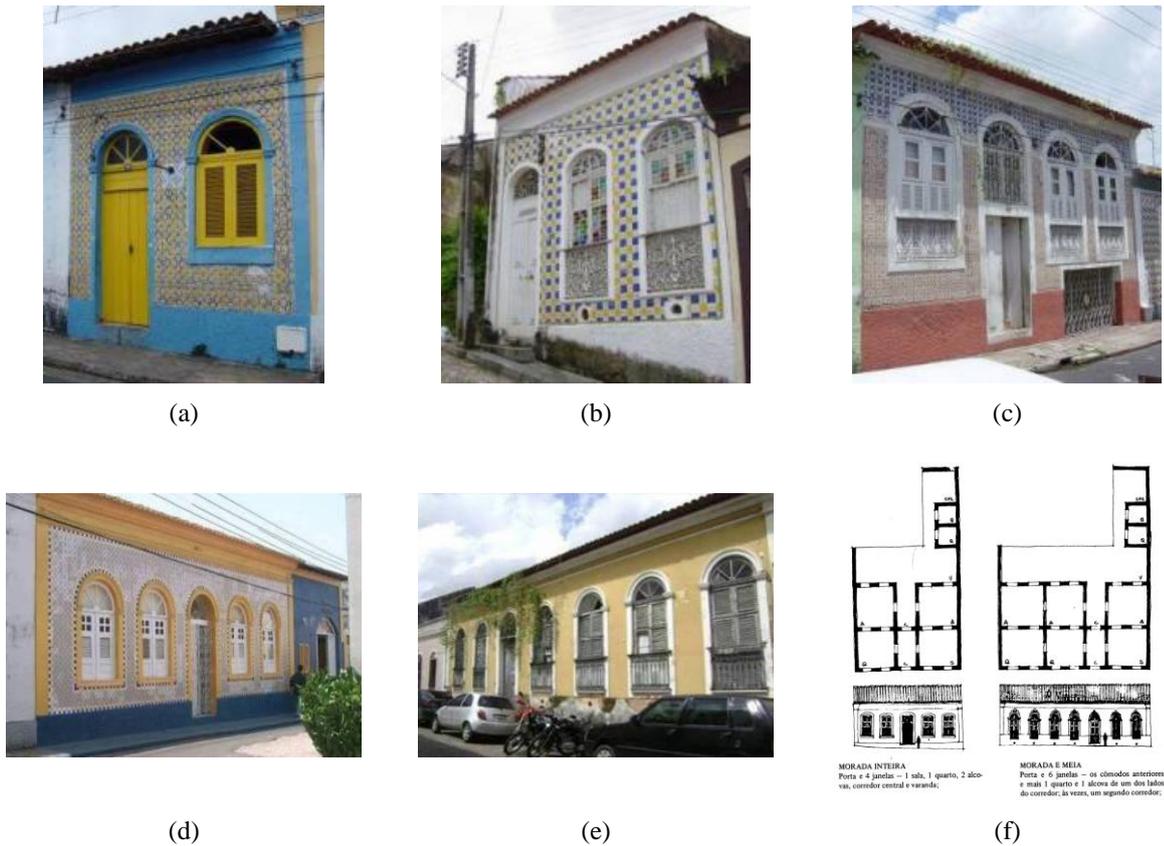


Figura 19: Tipologias construtivas: (a) Porta-e-janela; (b) Meia-morada; (c)  $\frac{3}{4}$  de Morada; (d) Morada-inteira, (e) Morada-e-meia; (f) Esquema de planta baixa e fachada da morada-inteira e da morada-e-meia. Fontes: Fotos (a) a (e) Margareth Figueiredo; (f) Desenho de Dora Alcântara.

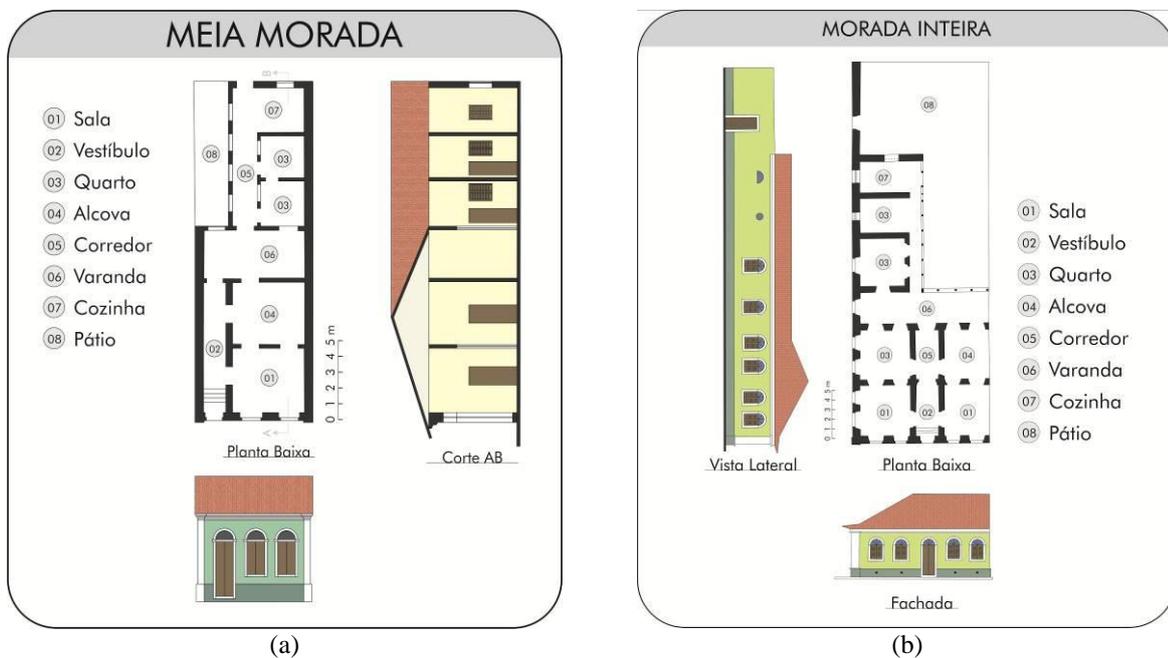


Figura 20: (a) Desenho esquemático da fachada, corte e plantas baixas de uma meia-morada; (b) Desenho esquemático da fachada, corte e plantas baixas de uma morada-inteira. Fonte: Adaptado de Silva Filho, (1998).

### 3.3.4. Estado de preservação

Para avaliação do estado de preservação considerou-se *preservado* o imóvel que mantém todas as características arquitetônicas tradicionais e *descaracterizado* o imóvel que teve subtraído um ou mais dos elementos arquitetônicos tradicionais.



Figura 21: Estado de Preservação dos imóveis no lote urbano do centro histórico na área de tombamento federal de 1974. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras.

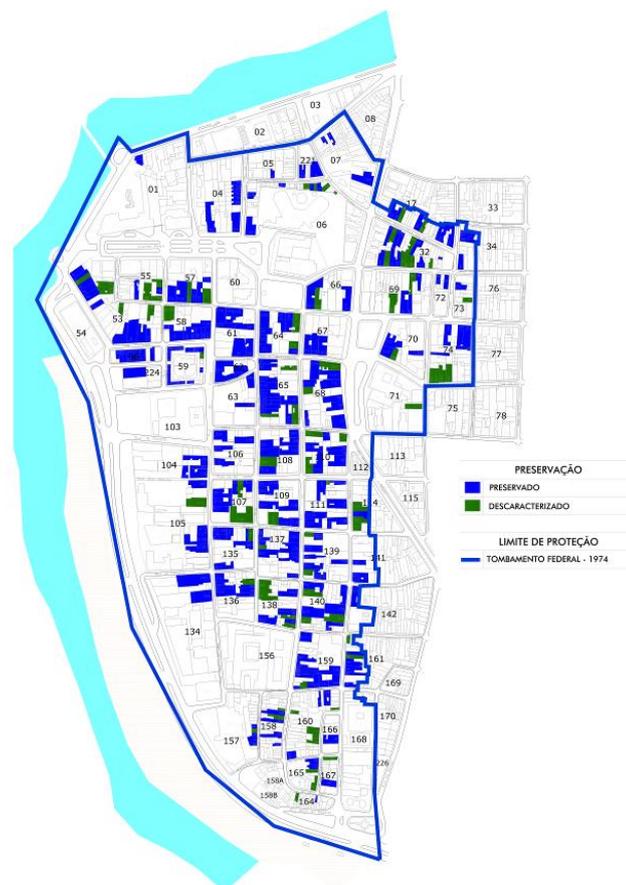


Figura 22: Mapa do Estado de preservação dos imóveis da área de tombamento federal (1974). Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras.

A análise do estado de preservação dos imóveis do século XIX na área tombamento federal (1974), apresenta um número considerável (76%) de imóveis caracterizados, seguido de (24%) de edificações descaracterizadas (Figura 21). Vale ressaltar que os imóveis descaracterizados, como ainda mantêm muitos elementos da sua configuração original, são passíveis de uma intervenção reabilitadora (Figura 22).

A predominância de edificações caracterizadas confere um bom grau de autenticidade ao centro histórico de São Luís, tendo sido esse um dos fatores que contribuiu para a sua inscrição na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO.

### 3.3.5. Estado de conservação

Para avaliação do estado de conservação considerou-se: *bom* o imóvel que mantém conservado todos materiais de acabamento; *regular* imóvel que mantém conservado grande parte dos materiais de acabamento; *ruim* o imóvel que mantém conservado apenas uma pequena parte dos materiais de acabamento; *ruínas* o imóvel que apresenta grande parte de sua estrutura em desmoronamento.

A análise do estado de conservação dos imóveis da área tombamento federal (1974) apresenta um número considerável (49%) de imóveis em bom estado, seguido de (32%) edificações em estado regular, alguns imóveis em estado ruim (14%) e um pequeno número (3%) de imóveis em ruínas (Figura 23).

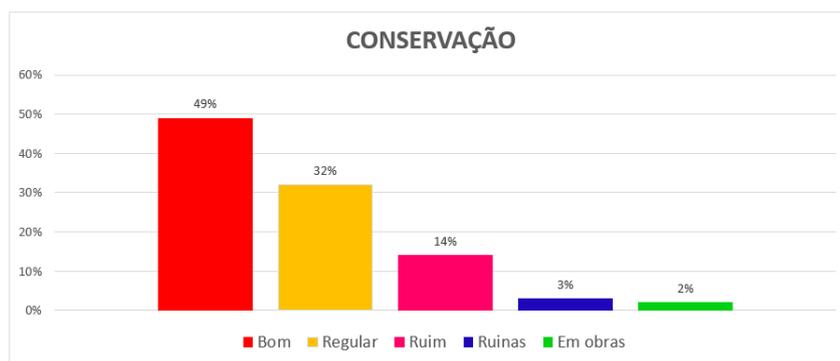


Figura 23: Estado de Conservação dos imóveis no lote urbano do centro histórico na área de tombamento federal de 1974. Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras.

A predominância de edificações em bom estado de conservação confere um bom resultado no desempenho da salvaguarda do centro histórico de São Luís, principalmente se considerarmos que a situação dos imóveis em ruínas (3%) é reduzida e (2%) dos imóveis encontram-se em obras de reabilitação (Figura 23 e 24).

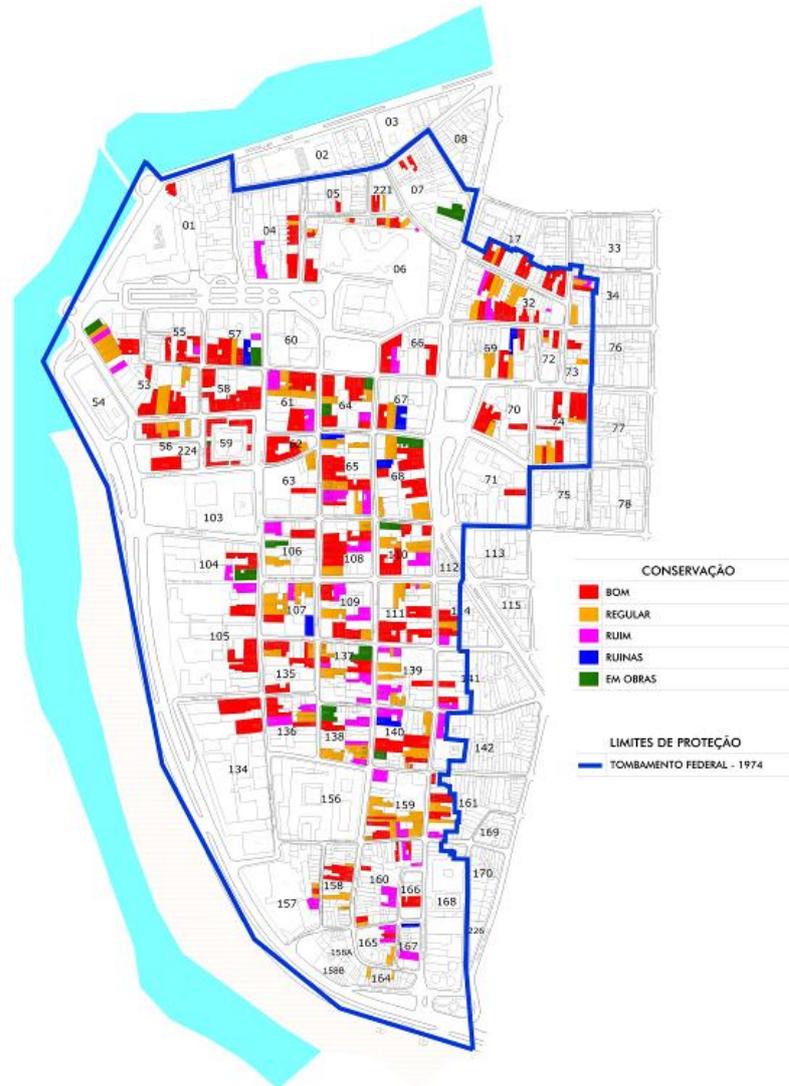


Figura 24: Mapa do estado de conservação dos imóveis da área de tombamento federal (1974). Fonte: Pesquisa de campo realizada (2011) por Margareth Figueiredo, Ana Beatriz e Letícia Veras.

### 3.4. Engenheiros, arquitetos e construtores

Pouco se têm notícias sobre os construtores e autores de projetos dos sobrados, moradas térreas e solares do século XIX no Maranhão. Figueiredo (2006) comenta que esses projetos ainda não encontrados, devem existir ou existiram, pois, segundo as determinações dos Códigos de Posturas de 1842 e 1866 era necessária uma aprovação prévia de licença para todas as construções ou edificações. Já o Código de 1866 passa a exigir que, além da aprovação, as edificações fossem planejadas através de risco e desenho da fachada, como determina o Art. 54:

Ninguém podera d'ora em diante dar começo a edificação sem primeiro o requerer a camara, apresentando-lhe logo o risco e desenho exterior da obra para obter della a necessária aprovação. Aos contraventores a multa de trinta mil reis e a demolição á sua custa do que

houver construído; ficando também sujeito à demolição, quando se afastarem sem prévio consentimento, do risco e desenho aprovados pela câmara (Selbach 2010, p. 56).

Nos acervos dos arquivos públicos do estado e do município, que reúnem dados da época, não foram encontrados documentos referentes aos riscos ou desenhos citados nos referidos códigos.

A respeito dos projetistas e construtores que atuaram em São Luís o historiador maranhense Marques (1970) relata que durante muito tempo o Brasil colonial ficou sem um corpo de engenharia civil. Francisco Frias foi o primeiro engenheiro que esteve no Maranhão, acompanhando Jerônimo de Albuquerque na expedição que expulsou os franceses em 1615. Além da autoria do traçado urbanístico de São Luís, Frias teria construído na vila de Icatu uma fortaleza em forma hexágona, denominada Forte de Santa Maria.

Ainda sobre a carência de projetistas e construtores, Marques, (1970), comenta que em abril de 1762 o Governador Joaquim de Melo e Póvoas oficiou ao Rei a inexistência de engenheiro no Maranhão, “[...] dizendo não haver aqui um só engenheiro, e nem um só artilheiro, e apenas um pobre velho, capitão-de-artilharia, com perto de 90 anos, dirigindo algumas obras por ser o único que tinha algumas luzes de Engenharia” (Marques, 1970, p. 255).

Apesar da pouca referência que se tem sobre os arquitetos e construtores da arquitetura civil de São Luís do Maranhão nos séculos XVIII e XIX, alguns profissionais nomeados para o Estado são citados no dicionário de arquitetos, engenheiros e construtores portugueses, organizado por Viterbo em dois volumes publicados em 1899 e 1904, e citados por Marques (1970). A seguir Tabela 6 (em ordem cronológica) relacionando os arquitetos, engenheiros e construtores portugueses que estiveram no Maranhão no período de 1615-1870.

Tabela 6: Engenheiros e Construtores no Maranhão (1615-1870). Fontes: Elaborada com dados das referências bibliográficas de Viterbo, (1899 e 1904) e Marques, (1970).

ENGENHEIROS E CONSTRUTORES DO MARANHÃO (1615-1870)				
Nome	Descrição da Nomeação	Ano (s)	Cargo	Referência Bibliográfica
Francisco Frias de Mesquita	Nomeado em 1603 para ir ao Brasil cuidar das fortificações e fortalezas. Autor do traçado urbano de São Luís (1615).	1615	Engenheiro-militar	Viterbo, 1899, p. 376-377; Marques, 1970, p. 255.
Thomé Pinheiro de Miranda	Nomeado, em 1681, engenheiro do estado do Maranhão pelo Príncipe de Portugal Dom Pedro.	1681	Engenheiro	Viterbo, 1904, p. 277

Nome	Descrição da Nomeação	Ano (s)	Cargo	Referência Bibliográfica
Pedro de Azevedo Carneiro	Nomeado em 1685 para o cargo de capitão engenheiro do Maranhão. Em 1691 obteve licença para voltar ao reino.	(1685-1691)	Capitão Engenheiro	Viterbo, 1899, p.78
Custódio Pereira	Projetou e construiu a Sé de São Luís. Em 1705 foi nomeado sargento-mor, com obrigação de ensinar engenharia.	(1691-1705)	Engenheiro, Arquiteto	Viterbo, 1904, p.244-245
Sebastião Pereira	Discípulo da Aula de Fortificação de Lisboa. Em 1718 foi nomeado por Dom João, para o cargo de capitão engenheiro de artilharia de S. Luiz do Maranhão.	1718	Capitão Engenheiro de Artilharia	Viterbo, 1904, p. 250
Alexandre dos Reys	Nomeado ajudante de fortificações de São Luiz, em janeiro de 1721, na época do governador capitão geral do estado do Maranhão Bernardo Pereira de Berredo.	1721	Ajudante de Fortificações	Viterbo, 1904, p. 358
Thomás Rodrigues da Costa e Manuel Alvares Calheiros	Nomeado em 1757, Capitão de Infantaria, com exercício de engenheiro, juntamente com Manuel Alvares Calheiros, para servir nos Estados do Grão-Pará e Maranhão.	1757	Sargento-mor de Infantaria/ Engenheiro	Viterbo, 1904, p. 404
Manuel Fric Gotz	Nomeado em 1767 por D. José I a sargento-mor de infantaria com exercício de engenheiro na cidade de S. Luís do Maranhão.	1767	Sargento-mor de Infantaria/ Engenheiro	Viterbo, 1899, p.464-465
José de Carvalho	Tenente-Coronel de Milícias e Engenheiro Civil veio de Lisboa por chamado dos diretores da Companhia de Comércio. Faleceu em São Luís em 1817 ou 1818.	(Sem data precisa)	Engenheiro Civil, Tenente Coronel de Milícias	Marques, 1970, p. 256
Antônio Bernadino Pereira do Lago	Nomeado por D. João VI, em 1818, para a capitania do Maranhão. Calçou quase todas as ruas da capital. Trabalhos: <i>Carta Geral da Capitania do Maranhão (1820) e a Carta Topográfica da Ilha do Maranhão</i> .	1818	Tenente-Coronel do Real Corpo de Engenheiros	Marques, 1970, p. 256-257
José Maria Alves	Conhecido por José Maria Maquinista. Construiu alguns dos melhores prédios desta capital.	(Sem data precisa)	Arquiteto	Marques, 1970, p. 257
Manuel José Pulgão	O português Manuel José Pulgão construiu os prédios do Desembargador Martins, no final da Rua Formosa, e o do comendador Vieira Belfort, no Largo dos Remédios.	(Sem data precisa)	Construtor	Marques, 1970, p. 257

Nome	Descrição da Nomeação	Ano (s)	Cargo	Referência Bibliográfica
Joaquim Rodrigues Lopes	Maranhense, estudou na Academia de Fortificações em Lisboa. Nomeado em 1827 Segundo Tenente de Engenheiros. Obras: Cais da Sagração; Armazém da Pólvora; Fonte das Pedras e do Ribeirão; várias igrejas do interior.	(1827-1845)	Segundo Tenente de Engenheiro	Marques, 1970, p. 258
Júlio Boyer	Engenheiro Francês da repartição de Obras Públicas. Obras: Cais da Sagração e calçada da Rua Grande, onde usou o Sistema Macadame, pavimentação que emprega pedra britada comprimida em a argila.	(Sem data precisa)	Engenheiro prático	Marques, 1970, p. 258
João Nunes de Campos	Formou-se em 1843 em Paris. Nomeado como primeiro Diretor de Obras Públicas. Trabalhos: Recenseamento de São Luís em 1855; plano da Igreja de N. S. dos Remédios; planta de cotas e nivelamento do Caminho Grande até o Cotim.	(Sem data precisa)	Engenheiro civil	Marques, 1970, p. 258-259
Raimundo Teixeira Mendes	Formado em Paris, trabalhou para o governo dirigindo as obras: Canal de Arapapaí; Igreja de São Joaquim do Bacanga; Dique da Companhia Anil; Companhia Fluvial de Navegação a Vapor.	(Sem data precisa)	Engenheiro	Marques, 1970, p. 259
João Vítor Vieira da Silva	Maranhense estudou engenharia no Rio de Janeiro. Empregado na Província de São Luís. Serviços na direção de obras: cais, dique, quartel, Fortaleza de Vera Cruz e Hospital da Madre de Deus.	(Sem data precisa)	Tenente Coronel Engenheiro	Marques, 1970, p. 259
João Antônio dos Santos	Baiano, naturalizado cidadão americano, onde se diplomou Artista Teórico-prático. Arquiteto da Câmara Municipal. Obras: casas grandes no Largo dos Remédios; plano da Igreja de Santo Antônio.	(Sem data precisa, 1856?)	Arquiteto	Marques, 1970, p. 257
Fernando Luís Ferreira	Maranhense, Tenente-coronel do Corpo de Engenheiros. Em março de 1865 foi nomeado diretor das Obras Públicas. Dirigiu as obras: da Fonte do Ribeirão; da Cadeia Pública; do cais, rampa e escada do Portinho.	1865	Tenente-coronel do Corpo de Engenheiros	Marques, 1970, p. 259-260

Nome	Descrição da Nomeação	Ano (s)	Cargo	Referência Bibliográfica
Francisco Gomes de Sousa	Maranhense, engenheiro e bacharel em Matemáticas e Ciências Físicas. Dirigiu as obras do dique, e concluiu o encanamento das águas da Companhia Anil, abastecendo todos os chafarizes. Acabou a construção da Igreja de São Joaquim do Bacanga e fez plano da Igreja da cidade de Rosário.	(Sem data precisa)	Engenheiro	Marques, 1970, p. 261
Francisco César do Amaral	Maranhense, dirigiu as obras da Igreja de Santo Antônio, da Rampa de Campos Melo, do Teatro de São Luís, e reparos no Farol de Santana.	(Sem data precisa)	Engenheiro civil e militar	Marques, 1970, p. 262
José Ganne	Engenheiro francês foi diretor do Gasômetro. Trabalhos: Estudos para o estabelecimento de uma fábrica de fiar e tecer; o restabelecimento da Companhia Anil; a estrada para Caxias.	1865	Engenheiro	Marques, 1970, p. 262
Edmund Compton	Engenheiro inglês da Companhia de Gás, diretor das obras feitas no Gasômetro em 1870.	1870	Engenheiro	Marques, 1970, p. 262
Augusto Teixeira Coimbra e Miguel Antunes Lopes	Os Engenheiros Augusto Teixeira Coimbra e Miguel Antunes Lopes foram contratados (1870), pelo governo central, para examinar o edifício da Alfandega e fazer o orçamento de uma ponte para carga e descarga até a baixa-mar.	1870	Engenheiros	Marques, 1970, p. 262

Telles (1984), no seu estudo sobre a história da engenharia no Brasil nos séculos XVI a XIX, comenta que,

durante o século XIX e até mesmo bem depois, a maioria das construções particulares ainda eram feitas por simples mestres de obras, cujo grau de instrução e de competência eram muito variáveis: alguns havia que pela experiência e estudo podiam dar lições a muito engenheiro novato, e outros ignorantes e analfabetos, esses últimos com o agravante da inexistência de uma legislação que regulamentasse a responsabilidade pelas obras (Telles, 1984, p. 104).

De acordo com Marques (1970), no período entre o ano de 1818 e 1827 registram-se as informações de que o arquiteto José Maria Alves construiu alguns dos melhores prédios de São Luís, mas essa informação não é suficiente para identificar-se os referidos imóveis no centro histórico. Outro construtor que se destaca no século XIX é o português Manuel José Pulgão, a quem é atribuído, segundo Marques (1970), a construção dos prédios do Desembargador Martins, no final da Rua Formosa, e do Palácio Cristo Rei (solar) situado no Largo dos Remédios, que pertenceu ao comendador José Joaquim Teixeira Vieira Belfort

(Figura 13b). Marques (1970), também faz referência ao arquiteto baiano João Antônio dos Santos como construtor de casas no Largo dos Remédios.

No caso das obras oficiais, encontram-se ainda alguns registros dos autores de projetos e datas de construção, no entanto, sobre os sobrados, solares e moradas térreas poucas são os dados sobre a autoria de projeto e construção. Algumas informações, quando existem, apresentam poucos detalhes, como aquelas que possuem na sobreverga ou gradis da fachada a data da construção e monogramas com as iniciais do proprietário (Figura 25 e 26).

Homogeneidade, o rigor de princípios, o esmero técnico e as preocupações artísticas, os projetos da arquitetura civil ainda são desconhecidos. Já os proprietários e as datas de construção são encontrados nas grades de sacadas em forma de monogramas, nas vergas das portas e em lápides abertas a cinzel, como a existente no cunhal de um sobrado na Rua de Nazaré com a Rua da Estrela, que diz: *Caetano José Teixeira fez edificar propriedade. Em 1807.* (Silva Filho, 1998, p. 37).



(a)

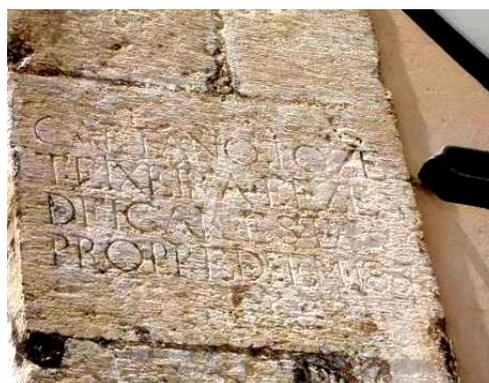


(b)

Figura 25: (a) e (b) Inscrições de época, com data de construção e monogramas do proprietário. Fotos: (a) Daniel Lopes; (b) Margareth Figueiredo.



(a)



(b)

Figura 26: (a) Cunhal apresenta na face da Rua da Estrela inscrição do século XIX, que indica o nome do proprietário e a data de construção do imóvel; (b) Detalhe da inscrição em pedra de lioz do cunhal: *CAETANO JOSE TEIXEIRA FEZ EDIFICAR ESSA PROPRIEDADE EM 1807.*

### 3.5. Principais influências da arquitetura portuguesa

Nesse item procura-se identificar as principais influências da arquitetura portuguesa nas edificações construídas em São Luís do Maranhão no século XIX. Na abordagem ao tema, consideram-se os detalhes arquitetônicos e as técnicas construtivas que a grande imigração portuguesa, procedente de diversas regiões de Portugal, trouxe ao Brasil desde o início da colonização. Pondera-se que a diversidade das técnicas construtivas portuguesas foi aplicada em várias regiões brasileiras, por essa razão esse estudo limitar-se-á a analisar aquelas soluções arquitetônicas que foram adaptadas singularmente as condições materiais, socioeconômicas e climáticas de São Luís, caracterizando-as, portanto, como soluções regionais.

Nesse sentido destacam-se, pela constância como são aplicadas na maioria dos imóveis do centro histórico de São Luís, as técnicas construtivas adotadas na reconstrução de Lisboa, após o terremoto de 1755 e as soluções avarandadas e alpendres de edificações de outras regiões de Portugal como Norte, Beiras e Trás-os-Montes, a exemplo cidades de Bragança, Viseu e Amarante.

Como expressão volumétrica poder-se-ia se dizer que a arquitetura civil de São Luís apresenta, na fachada principal, soluções costumeiras das técnicas construtivas e das fachadas Pombalinas, somadas, nas fachadas posteriores, à despojada solução das varandas e alpendres comuns nas regiões das Beiras e Trás-os-Montes. Acrescenta-se a cobertura (duas a seis águas) em telha cerâmica tipo capa-canal. Internamente as plantas-baixas com vestíbulo, salas, alcovas, varandas e pátios internos, em forma de “L”, “U” e “C”, lembram, guardando as devidas proporções físicas e ornamentais, a implantação dos antigos solares portugueses.

Ao estudar as influências da arquitetura luso-brasileira no Maranhão é imprescindível a leitura, como revisão de literatura básica, do *Cartulário Pombalino, Coleção de 70 Prospectos (1758-1846)*, publicado pelo Arquivo Municipal de Lisboa em 2005, assim como a leitura das contribuições de trabalhos sobre a arquitetura de São Luís, que entre outros autores, destacam-se os trabalhos dos arquitetos Olavo Pereira da Silva Filho e Dora Alcântara, respectivamente, as publicações: *Arquitetura Luso-Brasileira no Maranhão* e *Azulejos portugueses em São Luís do Maranhão*.

### 3.5.1. A influência da arquitetura pombalina

O inovador plano urbanístico de reconstrução da baixa pombalina, após o terremoto de 1755, contribuiu para que Lisboa apontasse, no século XVIII, um novo modelo de cidade iluminista. A primeira influência foi no “Porto, no âmbito da renovação urbana levada a cabo no tempo dos Almada, depois veio a Vila Real de Santo António, pela mão do próprio Marquês de Pombal, e, finalmente, todas as vilas e cidades do Reino” (Monteiro, 2005, p. 123), a exemplo de São Luís do Maranhão (Figura 27). O Plano da Baixa Pombalina

aponta para uma solução de renovação que, apesar de comprometida com a memória da cidade destruída, avança bem além do seu tempo e do limiar então reconhecido à utopia. Dá-se a aglutinação total entre Arquitectura e Urbanismo, sendo a cidade um organismo cujo controle ideológico exercido pelo desenho e pelos conceitos e aparelho jurídico que o suportam é absoluto. Daí nascerá não apenas uma cidade, mas também uma sociedade renovada. A qualidade de solução e o sucesso da renovação de Lisboa proporcionado pela catástrofe resultaram da *luz* emitida na rara fusão entre o *poder* e o *saber* (Rossa, 2005, p. 73).

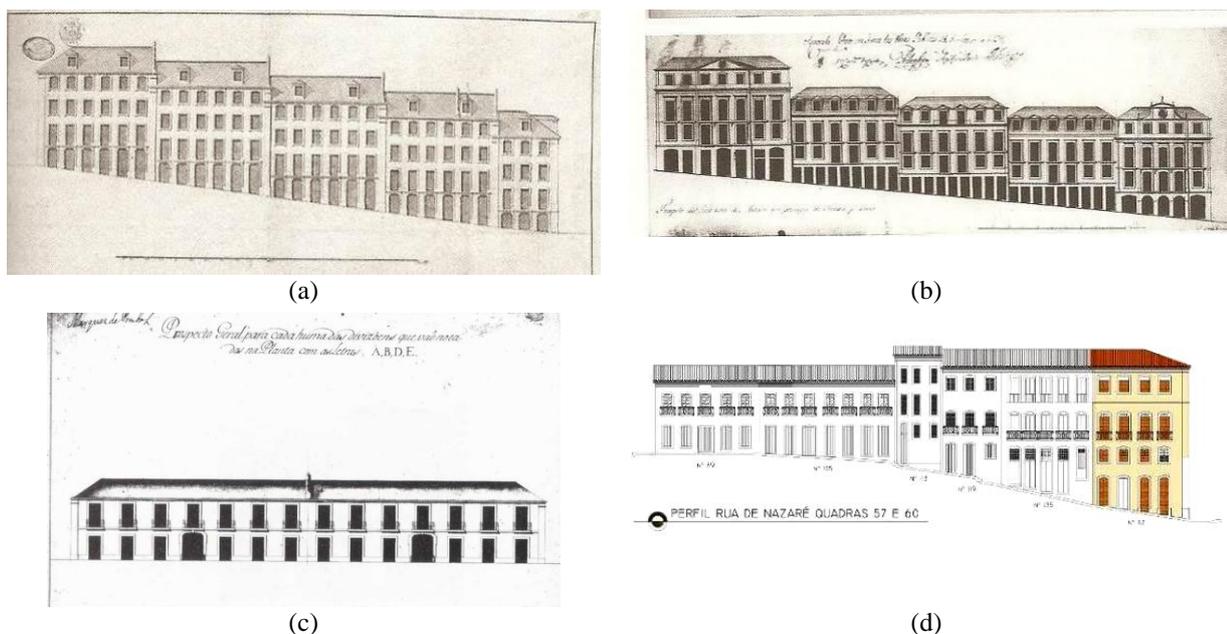


Figura 27: Cidades iluministas - (a) Lisboa: Fachada da Travessa de Santa Justa (Lado Norte); (b) Porto: Fachada da Rua Nova de Santo António (Lado Sul); (c) Vila Real de Santo António; (d) São Luís do Maranhão: Fachadas da Rua de Nazaré. Fontes: (a) e (b) Mota, 2006; (c) Fidalgo, Grilo, & Santos (2010). (d) IPHAN/3ª SR.

Em São Luís, a arquitetura civil produzida desde meados do século XVIII até ao final do século XIX, classificada em 1998 pelos órgãos de preservação do Maranhão como estilo “tradicional português”, apresenta, como já citado nesse trabalho, fortes influências do complexo sistema construtivo das edificações da reconstrução de Lisboa, na área conhecida como Baixa Pombalina, em referência à competente atuação do Marquês de Pombal.

Num primeiro momento registra-se, de acordo com Venâncio & Figueiredo (2008), que alguns fatos históricos, já relatados no Capítulo 3, contribuíram para influenciar a arquitetura da parte mais antiga da cidade de São Luís, com traços e feições pombalina. Entre eles citam-se: a nomeação de Francisco Xavier de Mendonça Furtado, irmão do Marquês de Pombal para o cargo de governador-geral (1753) do Estado do Grão-Pará e Maranhão; a criação da Companhia do Grão-Pará e Maranhão em 1755, que deu início ao período áureo da economia maranhense; a nomeação do sobrinho do Marquês de Pombal, Joaquim de Melo e Póvoas para o cargo de governador da capitania do Maranhão (1761-1779), além do constante tráfego de navios entre São Luís e Lisboa, nos séculos XVIII e XIX.

No entanto, como a maioria das construções que apresentam características pombalinas em São Luís foram construídas no século XIX, após a morte do Marquês de Pombal, considera-se que essa relação do grau de parentesco dos dirigentes do Maranhão teria sido um primeiro contato de conhecimento da inovadora técnica construtiva adotada, na reconstrução de Lisboa, pois a execução dos desenhos e alçados do 1º Plano da Baixa, elaborados na Casa do Risco, se estendeu por mais de oitenta anos (1758-1846). Alguns viajantes comentaram a lentidão do processo de reconstrução,

em 1774, ainda, um estrangeiro escreverá: «Os estragos do terramoto continuam a parecer recentes; a maior parte das ruas oferece ainda ruínas e demolições». Estávamos, então, perto do termo do consulado pombalino; mas, mesmo depois dele, os testemunhos concordam: acha um, em 1780, que o progresso da reconstrução «parece ser lento». E, já nos princípios do século seguinte, em 1806, Madame Junot via nas ruas da cidade «os escombros tal e qual tinham ficado no ano amaldiçoado», (França, 1989, p. 51-52).

Por sua vez, no século XIX, os comerciantes e agricultores portugueses radicados no Maranhão, enriquecidos com a exportação do arroz e do algodão, além de construírem sobrados e solares em estilo pombalino, também importavam os costumes e a moda de vestir da metrópole e da cidade do Porto.

Em São Luís, além da arquitetura pombalina destaca-se também que outras influências arquitetônicas trazidas com os imigrantes das regiões das Beiras, Trás-os-Montes e Norte de Portugal, contribuíram para compor a tipologia das construções maranhenses, principalmente na forma da distribuição interna dos ambientes e no fechamento do avarandado da fachada posterior.

A importação da técnica construtiva pombalina para São Luís acontece no final do século XVIII e durante o século XIX, com a necessidade de se construir com rapidez prédios para atender a demanda de habitações e comércios, provocada pelo crescimento acelerado da

cidade, em consequência do enriquecimento econômico da região. O inovador sistema de pré-fabricação utilizado na baixa pombalina foi o modelo escolhido pelos ricos comerciantes e produtores rurais para as novas edificações de seus sobrados e solares.

A importação da técnica pombalina foi facilitada porque a cidade portuária de São Luís, na época, mantinha um estreito laço com a metrópole portuguesa, por meio de um intenso tráfego dos navios que levavam a produção do algodão e arroz.

O Maranhão e o Pará se comunicavam mais com Lisboa do que com o resto do Brasil, pois, segundo Southey (1862) relata, era “tão difícil a navegação d'esta costa do norte para o sul, vindo em direcção contraria o vento e a corrente, que mais fácil é ir do Pará ou Maranhão a Lisboa do que por mar ao Rio ou á Bahia” (Southey, 1862, p. 383). Assim, de acordo com Southey (1862), construía-se, em São Luís, edificações à semelhança da arquitetura lusitana principalmente, aquelas historicamente designadas como pombalinas.

A estreita relação do Maranhão com a metrópole, assim como as províncias do Grão-Pará e Rio Negro (atual Amazonas), é notória nos séculos XVIII e XIX, pois “ainda na época da colônia já constituíam um território autônomo com relações diretas com Lisboa, provavelmente seriam as últimas a se desligar de Portugal” (Gomes, 2010b, p. 320). O Maranhão foi um dos últimos a aderir independência do Brasil em 1822, pois,

a região Norte, Pará e Maranhão se mantiveram fiéis aos portugueses. Por alguns meses, obedecendo às ordens das cortes de Lisboa, ambas as províncias chegaram a se declarar separadas do restante do Brasil e ligadas diretamente a Portugal [...] Em 17 de novembro de 1822, mais de dois meses após a Proclamação da Independência, a Junta Provisória do Maranhão anunciou que se manteria fiel a Portugal, sem aderir à causa de D. Pedro I (Gomes, 2010b, p. 33).

Somente no dia 28 de julho de 1823, sobre a pressão do exército brasileiro, a Junta de Governo do Maranhão declarou a adesão da província ao império do Brasil. Mesmo assim os laços comerciais e socioculturais se mantiveram com a metrópole portuguesa por alguns anos.

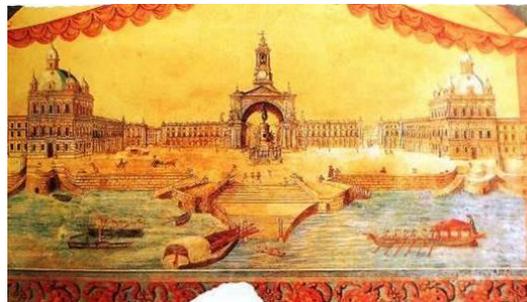
Para se entender o que acontecia naqueles anos conturbados, um mapa pode ajudar. Localizado no extremo Norte, o Maranhão vivia isolado da longínqua capital, o Rio de Janeiro. Lisboa, ao contrário, era logo ali. Pelo mar, ficava bem mais perto que o Sudeste. E não só do ponto de vista geográfico, mas também por laços econômicos e políticos, os maranhenses tinham motivos para resistir à incorporação de sua província às demais, já convertidas à independência (Galves, 2008, p. s/n).

Para melhor entender como as concepções da arquitetura pombalina estão presentes em muitos aspectos do centro histórico de São Luís (Figura 28), faz-se uma breve descrição sobre alguns elementos do sistema construtivo concebido para a reconstrução de Lisboa após

o terremoto de 1755, comparando-o às edificações de São Luís: primeiramente o Marquês de Pombal, nomeia o engenheiro-mor Manuel da Maia, como chefe da equipe escolhida para executar o plano de reconstrução de Lisboa e constitui o gabinete de trabalho denominado Casa do Risco das Reais Obras Públicas de Lisboa.



(a)



(b)

Figura 28: (a) Terreiro do Paço – Lisboa, 2011; (b) Terreiro do Paço (Lisboa) - Painel encontrado em sobrado de São Luís do Maranhão. Fotos: Margareth Figueiredo.

Em 1756 a equipe técnica chefiada pelo engenheiro Manuel da Maia e formada pelos arquitetos Eugénio Santos e Carlos Mardel, apresentam várias hipóteses e recomendações técnicas para que fosse escolhida a proposta urbanística que melhor atendia os critérios estabelecidos pelo reino.

Em 12 de maio de 1758, o Gabinete Técnico da Casa do Risco das Reais Obras Públicas de Lisboa estabelece o “Plano Regulador” que irá nortear todas as obras de recuperação urbanística de Lisboa. O Plano Regulador determina a obrigatoriedade de edificar as novas construções conforme as regras estabelecidas.

Entre a documentação produzida pela Casa do Risco das Reais Obras Públicas de Lisboa, para as novas construções encontra-se o Cartulário Pombalino (1758-1864) que é um conjunto de 70 prospectos (alçados) complementado por um índice manuscrito, contendo as soluções arquitetônicas de fachadas para determinadas ruas.

Trata-se, portanto, de um conjunto de 70 alçados para a reconstrução da cidade de Lisboa, segundo as directivas programáticas do Marquês de Pombal [...] Os desenhos, sobre papel de boa qualidade, a tinta da china e por vezes também a aguarela, referem-se às fachadas dos prédios de rendimento a distribuir ao longo das ruas a reconstruir. O modelo é sempre o mesmo: edifícios de quatro pisos (loja, andar com varandas, andares com janelas de peito e águas furtadas), cuja riqueza de pormenores vai variando consoante se destinem as ruas principais ou secundárias. Quase todos os desenhos possuem um título, ao cimo, que indica a zona por onde devem ser aplicados os modelos que representam, e legendas explicativas de variados pormenores nos locais em que são necessárias (Lisboa, 2005a, p. 18).

O Plano urbanístico escolhido previa reconstruir a Baixa sobre os escombros da cidade antiga, porém com um novo traçado ortogonal, de autoria dos arquitetos Engénio dos Santos e

Carlos Mardel, apresentando ruas largas, edificações com estrutura resistente a sismo, alinhamento das fachadas, instalação de esgotos e outras medidas técnicas que garantisse a rapidez das construções. Uma nova proposta para a cidade, bem diferente do emaranhado de ruas tortuosas existentes antes do terremoto. Por uma coincidência histórica, São Luís na época já apresentava, desde 1615, uma malha ortogonal favorecendo, portanto, a adaptação da tipologia arquitetônica pombalina (Figura 29).

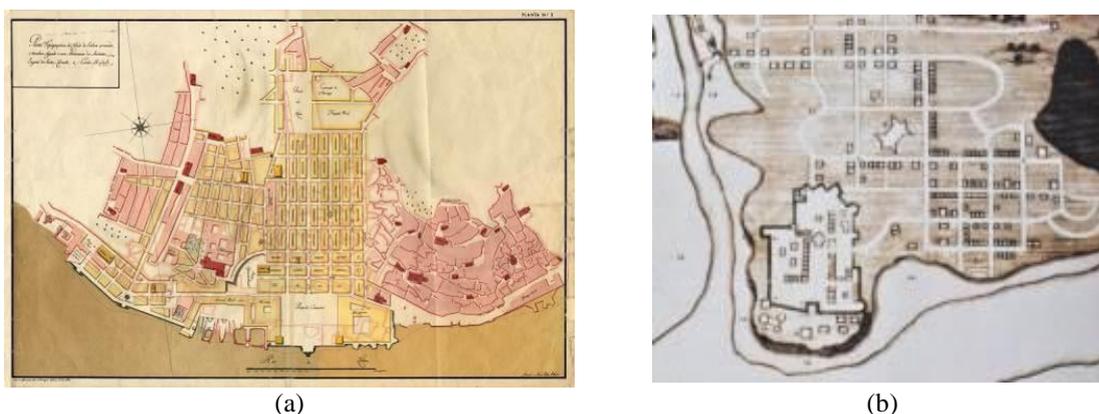


Figura 29: (a) Traçado ortogonal da baixa Pombalina, (1756); (b) Malha ortogonal de São Luís, (1615) Fontes: (a) Museu da Cidade – Lisboa; (b) Arquivo da SPC.

Para além do inovador plano urbanístico para a época, as edificações pombalinas apresentavam outras características avançadas, em cujos projetos arquitetônicos destacam-se as medidas de segurança contra sismos, canalização da rede de esgotos e a padronização e modulação do edifício para permitir a agilidade da construção, promovida pela introdução de muitos elementos arquitetônicos pré-fabricados, como os madeiramentos e carpintarias (estrutura de gaiola e telhado), as ferragens, as vergas e ombreiras em pedra lioz.

Na proposta final aprovada para as construções pombalinas, os edifícios tinham cinco pavimentos, incluindo um sótão, sendo o pavimento térreo destinado ao comércio e os pavimentos superiores ao uso residencial, com acesso de uma escada comum a mais de uma habitação. Os imóveis tinham alinhamento nos limites frontais e laterais do lote, e internamente eram voltados para uma única área livre (comum a todos) ao meio da quadra. Dessa forma o rigor tipológico deveria ser mantido, sendo assim,

nenhuma fantasia é deixada aos construtores — e em 16 de Junho de 1759 um alvará proíbe degraus, consolas, mísulas, gelosias, argolas para prender os cavalos, [...] Igualmente os interiores são estritamente programados, sem pátios, com pequeno átrio e escadas estreitas, e os apartamentos nus, sem chaminés, salvo a da cozinha, são mal distribuídos, sem corredor — nem retretes (França 1989, p. 41-42).

A uniformidade do número de pavimentos por quadra, somada a um ritmo modulado de cheios e envasaduras dos vãos de portas e janelas, faz com que as edificações pombalinas não se sobressaíam individualmente, resultando em quarteirões com volumetrias uniformes (Figura 30a). O edifício pombalino “é uma abstracção no conjunto, em que este somente conta: o conceito de prédio deve ceder aqui lugar ao conceito de bloco, ou quarteirão, com a sua unidade programada - e nele reside a parte primordial da necessária encarnação urbanística” (França, 1989, p.43).

O acervo arquitetônico do centro histórico de São Luís apresenta também o alinhamento dos imóveis nos limites frontais e laterais do lote, assim como a composição de fachada semelhante à modulação pombalina, na abertura e ritmo das envasaduras dos vãos de portas e janelas. No entanto, não apresenta a uniformidade de volumetria das quadras da Baixa Pombalina, devido à diversidade do número de pavimentos dos imóveis por quadra. Em São Luís, a maioria das edificações possui dois ou três pavimentos, registrando-se pouquíssimos sobrados com quatro pavimentos. Desse modo, um sobrado de dois pavimentos pode ter ao seu lado outro de três pavimentos ou mesmo uma edificação térrea (Figura 30b).

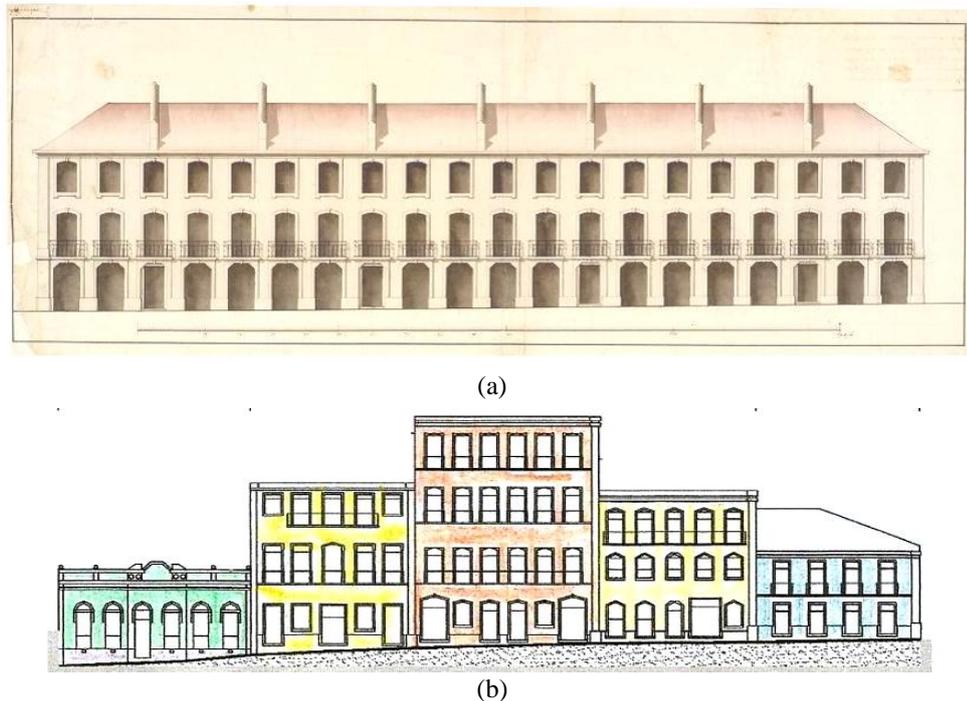


Figura 30: (a) Quarteirões pombalinos apresentam volumetrias uniformes; (b) Conjunto arquitetônico de São Luís apresenta quarteirões com volumetrias em alturas variadas. Fontes: (a) Foto n.º 97 do CD do livro Lisboa (2005b); (b) Figueiredo (2006, p. 115).

Em termos de instalações prediais, as edificações de São Luís não tiveram o mesmo tratamento de galerias de esgotos aplicados as construções pombalinas (Figura 31a), desde o

início do plano no século XVIII. Em São Luís, só foram feitas na época, galerias de águas pluviais (Figura 32b). O escoamento dos esgotos, por galeria só foi implantado, em São Luís, no começo do século XX.

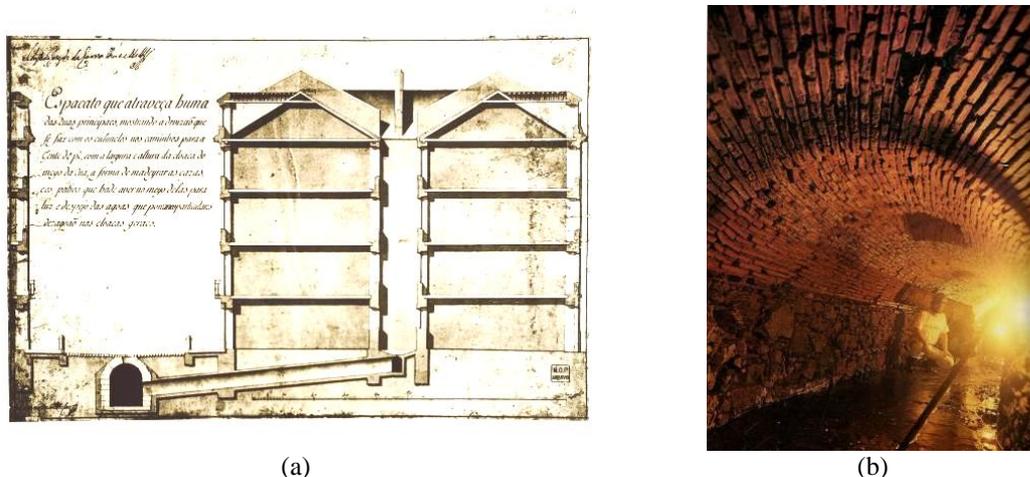


Figura 31: (a) Rede de esgotos subterrâneo das edificações pombalinas; (b) Galeria subterrânea de águas pluviais do centro histórico de São Luís. Fontes: (a) Foto nº. 150 do CD do livro Lisboa (2005b); (b) Foto Edgar Rocha.

Quanto à técnica construtiva das paredes estruturais, as edificações da Baixa Pombalina utilizam uma armação do tipo gaiola, constituindo-se por um esqueleto de madeira, formado por peças verticais e horizontais (prumos e travessanhos) e peças em diagonal, formado por várias cruzes de Santo André (Figura 32a).

Com essa estrutura de gaiola as paredes ficam mais leves e flexíveis em caso de sismo, ao contrário das paredes tradicionais de alvenarias de pedra ou tijolo (Mascarenhas, 2005). Esta estrutura de gaiola não aparece no piso térreo, que é formado por paredes mestras e pilares ligados por arcos e, em alguns casos, também por abóbadas (Figura 32b). A partir do primeiro andar, essas paredes possuem uma grade de madeira voltada para o lado interno da edificação, que serve para fazer o travamento dos pisos e o encaixe com as paredes internas do sistema de gaiola. A influência da arquitetura pombalina foi marcante na cidade de São Luís, pois embora não houvesse risco de terremoto, o sistema construtivo do tipo gaiola, com amarração em cruz de Santo André (Figura 32a e 32c), foi bastante utilizado nas alvenarias dos pavimentos superiores. À semelhança das edificações da Baixa Pombalina, em São Luís, o pavimento térreo é formado por paredes-mestras, em pedra argamassada com areia e cal, e pilares ligados por arcos, não sendo identificado nenhum caso com abóbadas (Figura 32d).

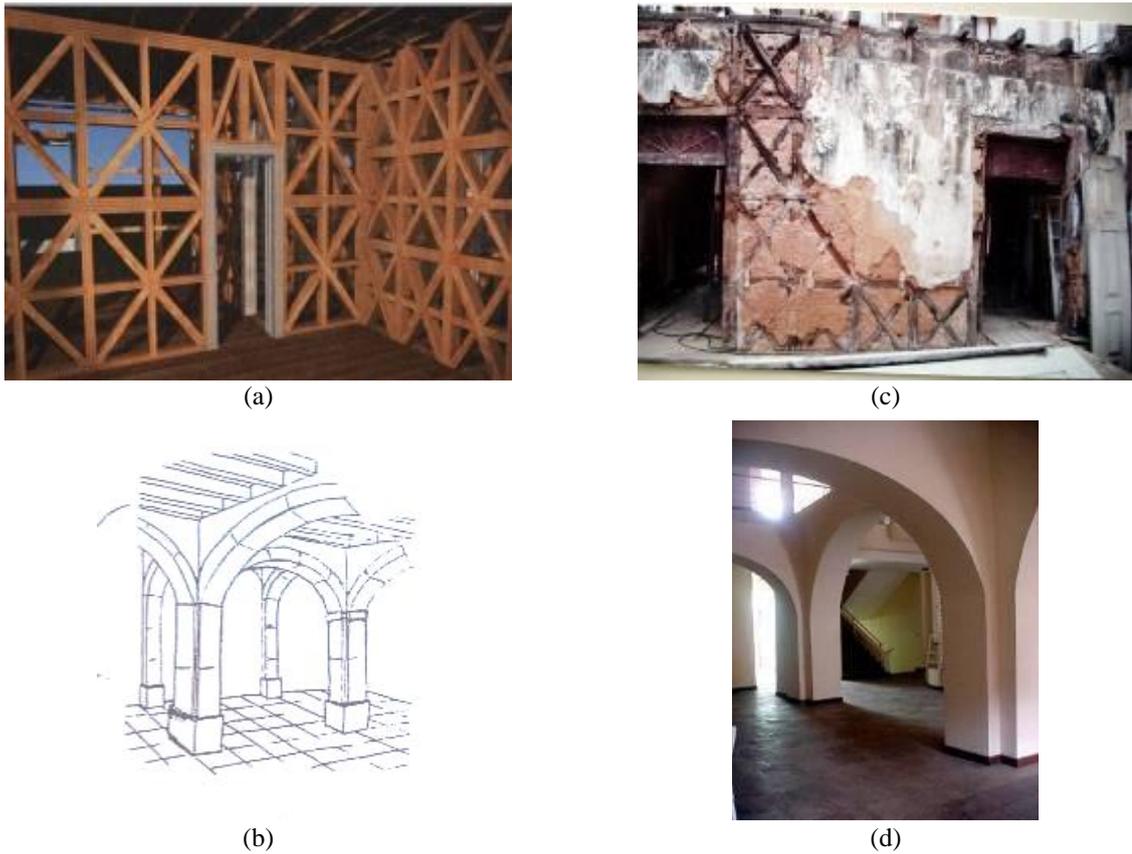


Figura 32: (a) Gaiola pombalina em Lisboa; (b) Abóbadas no pavimento térreo, em Lisboa; (c) Gaiola Pombalina, em São Luís; (d) Arcos no pavimento térreo em São Luís. Fontes: (a) Córias, (2007); (b) Mascarenhas, (2005); (c) e (d) SPC/MA.

A partir do primeiro andar, as paredes não possuem uma grade de madeira voltada para o lado interno da edificação, como acontece no edifício pombalino, que servia para fazer o travamento dos pisos e o encaixe com as paredes internas do sistema de gaiola. Esse travamento dos pisos, em São Luís, é feito com grandes barrotes de madeira (suporte para o assoalho) engastados diretamente na parede (Figura 33).



Figura 33: (a) Barrotes para sustentação do assoalho; (b) Assoalho sobre barrotes. Fotos: Margareth Figueiredo

Um dos princípios do plano de Manuel da Maia e de sua equipe revela a preocupação com a rapidez da reconstrução da Baixa, que tem como soluções de agilidade a pré-fabricação e a modulação dos edifícios, predominando o equilíbrio entre cheios e envasaduras (Figura 34). A ideia inovadora era produzir algumas peças que seriam pré-fabricadas, com medidas padronizadas, em oficinas espalhadas pela redondeza. Tanto para o traçado da malha urbana como para a modulação das fachadas dos edifícios, a unidade de medida escolhida foi o palmo (aproximadamente 22,5cm), na qual se baseavam também as peças pré-fabricadas. Entre os elementos pré-fabricados, estão as peças de carpintaria formadoras da estrutura de gaiola e coberturas, as cantarias e as peças metálicas dos guarda-corpos das escadas, que eram fabricados em blocos e depois fundidos para formar uma peça única.



Figura 34: (a) Modulação e equilíbrio dos cheios e envasaduras, na Baixa Pombalina; (b) Modulação e equilíbrio entre cheios e envasaduras, em São Luís. Fontes: (a) prospectos do Cartulário Pombalino, Lisboa, (2005a); (b) Foto Margareth Figueiredo.

Algumas soluções pombalinas relacionadas com a modulação são incorporadas nas edificações de São Luís, como ocorrem nas aberturas dos vãos de portas e janelas, que mantêm um ritmo de cheios e envasaduras harmonioso. É muito constante, em São Luís, nos sobrados, solares e moradas térreas dessa época, a presença de elementos arquitetônicos em cantaria de lioz, dimensionados com medidas padronizadas, importados em navios procedentes de Lisboa, tais como: ombreiras, vergas de portas, portadas ornamentadas, socos, cunhais, além de peças avulsas que foram utilizadas como meios-fios e pavimentação de passeios e calçadas. Toda a serralharia e ferragem seguem o mesmo padrão ou modelos utilizados nas edificações pombalinas.

O sistema construtivo pombalino também foi utilizado em outras áreas de Lisboa e principalmente na cidade portuguesa de Vila Real de Santo António, que teve o núcleo urbano e arquitetônico planejado e construído “como uma das formas de reorganizar o país através do desenvolvimento industrial ligado ao sector das pescas e do controle aduaneiro”

(Mascarenhas, 2005, p. 203). O sistema pombalino só caiu em desuso no final do século XIX após a introdução de novos materiais estruturais, como o ferro e o concreto armado.

### 3.5.2. Outras influências de origem portuguesa

Em São Luís, de acordo com Silva Filho (2008) as fachadas em espessas paredes de pedra e cal, voltadas para o logradouro público, retratam na paisagem da cidade traços marcantes da metrópole, mais precisamente da arquitetura portuguesa do período pombalino. Ao adentrar-se na área íntima da edificação, contrastando com a fachada principal em pedra e cal, encontram-se nas fachadas posteriores, as varandas voltadas para os pátios internos, com fechamento leve, em madeira e vidro (Figura 35), apresentando características mais próximas dos alpendres e varandas das regiões portuguesas das Beiras e de Trás-os-Montes.



Figura 35: Varandas de São Luís – (a) Solar situado à Rua do Giz; (b) Solar situado no Largo do Carmo. Fotos: Margareth Figueiredo.

Os tipos de varandas envidraçadas (guilhotinas em madeira e vidro) das casas da região transmontana, foram confeccionadas para suportar o clima em dois momentos: inverno e verão, pois, é “excessivo e rude: chuvas muito abundantes, neve e frio glacial, no Inverno; calor sufocante e uma secura que seca rios e fontes no Verão – a Ibéria Seca” (Oliveira & Galhano, 1992, p. 134).

Fazendo-se uma analogia do clima da região transmontana com o clima tropical quente e úmido da ilha de São Luís, “localizada entre os meridianos 44° e 45° a Oeste de Greenwich e apresenta 2°58’ de latitude ao Sul do equador. Possui duas estações climáticas distintas: verão, de julho a dezembro e o inverno, de janeiro a junho” (Souza, 2012, p. 226), verifica-se que, para fazer frente à dualidade climática, a solução de fechamento das varandas adotadas em São Luís, com veneziana e guilhotinas em madeira e vidro, guarda semelhanças

com aquelas regiões portuguesas das Beiras e de Trás-os-Montes, a exemplo das varandas encontradas na cidade de Viseu (Figura 36).

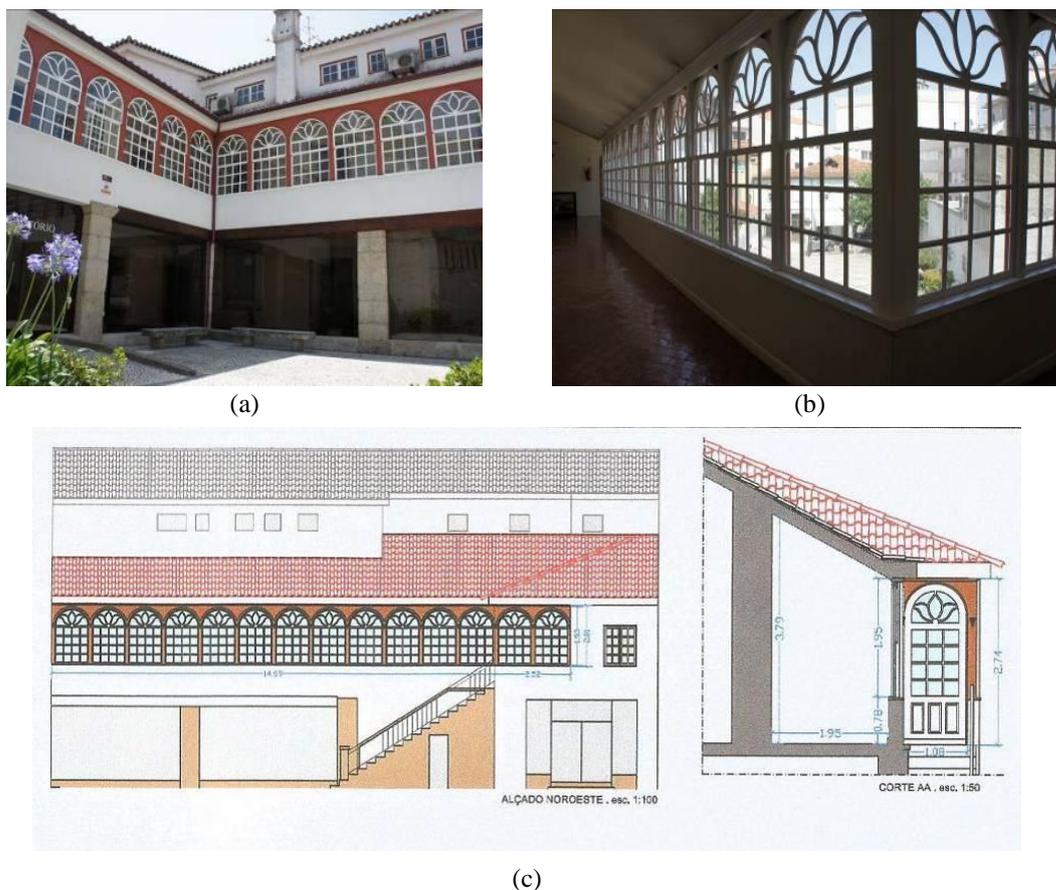


Figura 36: (a) e (b) Varanda envidraçada do Solar dos Condes de Prime, na cidade de Viseu, Portugal; (c) Alçado e Corte da varanda do Solar dos Condes de Prime. Fontes: (a) e (b) Fotos Margareth Figueiredo; (c) Acervo do Programa Viseu Novo/SRU.

Sobre o contraste entre a fachada principal e a fachada posterior das edificações de São Luís do Maranhão no século XVIII e XIX o arquiteto Silva Filho (2008) comenta que as edificações de arquitetura civil expressam de frente a Metrópole e aos fundos a Colônia, ou seja:

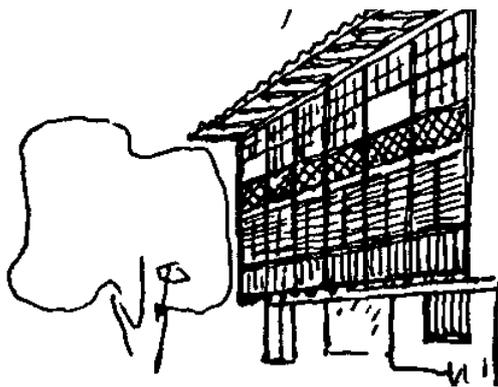
a Metrópole: formais nos contornos de perfis precisos, austeras na supremacia dos cheios, adornadas de ferro batido na projeção dos vãos, geométricas no equilíbrio dos frontispícios vindos do renascimento, eloquentes na azulejaria, sublinhadas no lioz estrutural dos vãos. Os fundos, ajustados ao rigor da frontaria européia e recolhidos aos quintais, são leves, assimétricos, abertos e despojados – a Colônia: madeira, treliçados, barro e pedra de beira-mar (Silva Filho, 2008, p. 52).

O arquiteto Silva Filho (2008), faz alusão sobre o fechamento dos fundos das varandas como uma solução mais típica da Colônia, já Alcântara (1980) reconhece existir uma influência portuguesa também na tipologia de fechamento dessas varandas com venezianas e guilhotinas (madeira e vidro) ao assinalar que as,

[...] varandas dos sobrados, de madeira, abertas as mais antigas (como ainda são encontradas em Alcântara algumas), fechadas com guilhotinas ou com venezianas, a maior parte; apoiadas em pilastras delgadas ou em mãos francesas, [...] tivemos a impressão que se trate de modismos de diversas regiões portuguesas, que aqui se encontram, trazidos provavelmente por gente desses locais, e que se somam ou se fundem com adaptações ao nosso ambiente. Por exemplo, as já citadas varandas, são tão comuns nas fachadas principais dos sobrados de Trás-os-Montes e que já aparecem desde a Beira Alta, aqui se voltam para os fundos, com detalhes construtivos análogos aos portugueses, porém mais abertas, mais ventiladas e mais ampla, para servirem de sala de refeição (Alcântara, 1980, p. 24).

O arquiteto Lúcio Costa considera que a varanda da fachada posterior dos imóveis de São Luís, com fechamento em madeira, vidro e largas venezianas (tabicão), tem grande valor como lição de arquitetura tropical, pela sua solução funcional e estrutural (Figura 37). Contrastando com as fachadas em alvenaria de pedra e cal, voltadas para a rua, as varandas

se abrem, rasgadas de fora a fora, apoiadas em pilares no quintal, ou em balanço, formando um avarandado – trama contínua de venezianas, treliças ou caixilharia – protegido por enormes beirais e sobreposto a estrutura maciça da casa. É para aí que convergem, na forma usual, a sala de jantar, o serviço e a parte comunitária mais íntima da vida caseira (Costa, 2006, p. 46).



(a)



(b)

Figura 37: Varandas de São Luís - (a) Desenho do arquiteto Lúcio Costa; (b) Varanda de solar no centro histórico. Fontes: (a) Costa, 2006, p. 46; (b), Foto Margareth Figueiredo.

A característica fundamental da habitação transmontana (Figura 38), “que marca sem dúvida a sua originalidade, é a varanda, que se pode considerar de uso absolutamente geral, e que, embora comparável à varanda da casa do Noroeste, mostra características próprias e especiais” (Oliveira & Galhano, 1992, p. 142). Fernandes (1991), comenta que o “Inquérito de Arquitectura Popular” realizado por equipes itinerantes de arquitetos, (1956-1961), permitiu um maior conhecimento sobre a arquitetura popular em Portugal e suas diferenças regionais.



Figura 38: Varandas portuguesas - (a) Cidade de Bragança; (b) Cidade de Amarante. Fotos: Margareth Figueiredo.

Nas cidades de Viseu e Tarouca destacam-se alguns exemplares cuja vedação de madeira e vidro do alpendre guarda mais semelhanças com as varandas dos pátios internos da arquitetura produzida em São Luís do Maranhão no século XIX, (Fig. 39). Esta similaridade se evidencia pelo fechamento das esquadrias, na parte superior, em guilhotina de madeira e vidro e na base da esquadria, devido ao clima, a solução maranhense é em venezianas, enquanto que a portuguesa é em almofadas.

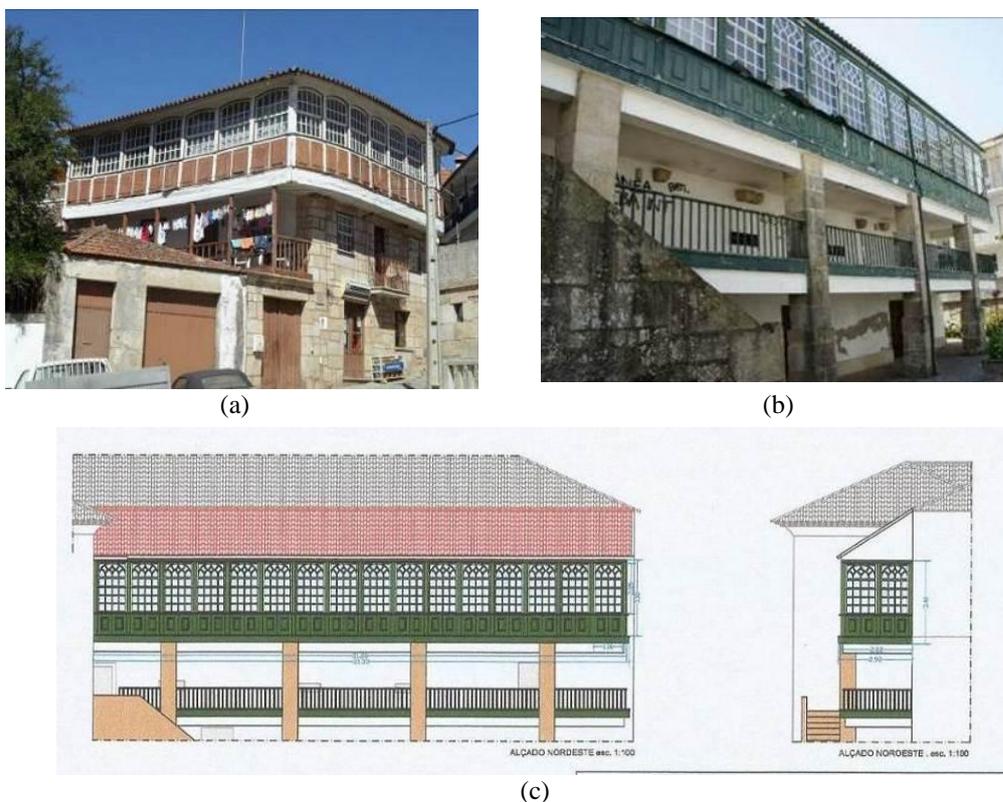


Figura 39: (a) Varanda envidraçada na cidade de Tarouca, Portugal; (b) Varanda do Solar dos Peixotos, Viseu Portugal (c) Alçado e Corte da varanda do Solar dos Peixotos. Fontes: (a) Foto Alice Costa; (b) Foto Margareth Figueiredo; (c) Acervo do Programa Viseu Novo/SRU.

Em algumas cidades da Espanha que fazem fronteira com Portugal, a exemplo de Pontevedra e Vigo, na região da Galiza, também encontram-se, na fachada frontal, varandas envidraçadas (Figura 40), semelhantes àsquelas encontradas na cidade de Tarouca, (Figura 39a). Já em Viseu (Figura 39b e 39c), a exemplo de São Luís (Figura 35), essas varandas encontram-se na fachada posterior das edificações.



(a)



(b)

Figura 40: Varandas envidraçadas na Espanha: (a) Edificações na cidade de Pontevedra; (b) Edificação na cidade de Vigo. Fotos: Margareth Figueiredo.

Fernandes (1991), ao destacar alguns exemplos de núcleos da colonização com características concretas da arquitetura vernácula portuguesa, cita o exemplo maranhense da “planta em “L”, com cozinha “puxada” e o pátio com rotulados, do Maranhão – qual solar minhoto” (Fernandes, 1991, p. 82). A planta baixa em “L” é uma tipologia de implantação no lote urbano que predomina nos solares, sobrados e moradas térreas de São Luís do Maranhão.

Outra característica que se verifica nos solares, tanto em Portugal como em São Luís, é o acabamento requintado do vestíbulo, no pavimento térreo (rés do chão), com pisos decorados em mosaicos, onde se encontra o acesso à escada principal que conduz aos pavimentos superiores, que são utilizados como habitação das famílias nobres (Figura 41).



(a)



(b)

Figura 41: (a) Vestíbulo do Solar dos Peixotos na cidade de Viseu, Portugal; (b) Vestíbulo do Solar dos Vasconcelos, em São Luís do Maranhão. Fotos: Margareth Figueiredo.



## 4. COMPOSIÇÃO FÍSICO-ESPACIAL DAS EDIFICAÇÕES

Nesse Capítulo analisa-se a composição físico-espacial do patrimônio edificado no século XIX, em São Luís do Maranhão, considerando-se os materiais e as diversas técnicas construtivas utilizadas ao longo dos séculos XVIII e XIX, assim como sua composição de fachada, volumetria e distribuição dos ambientes internos.

Como já foi visto anteriormente, a técnica construtiva desse período é de origem portuguesa, pois em particular a sociedade de São Luís, devido à grande atividade mercantilista de exportação para a metrópole, também importava produtos que seguiam a moda e costumes do reino.

Portanto, ao estudar a composição físico-espacial das edificações de São Luís no século XIX, é importante conhecer antes a classificação dos edifícios portugueses, para se identificar algumas semelhanças com as construções do período relativo ao objeto deste estudo.

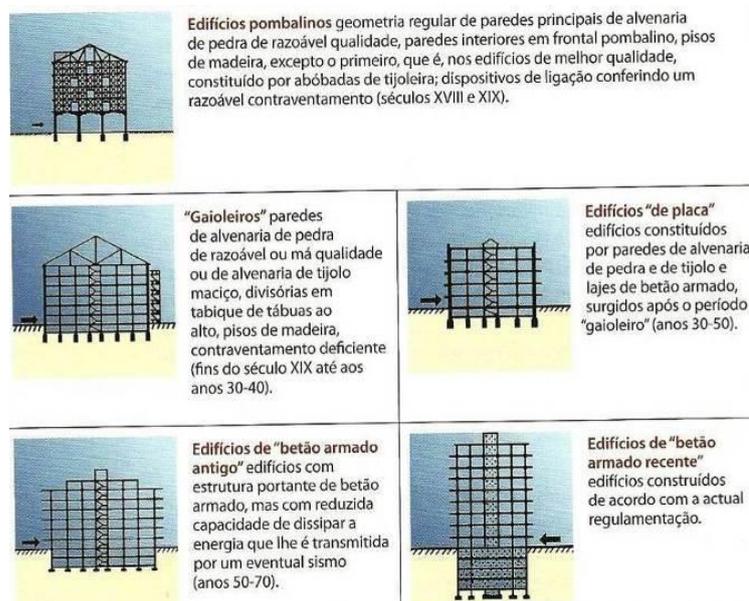


Figura 42: Classificação dos edifícios portugueses segundo a época de construção. Fonte: Cóias (2009, p. 24).

Os principais tipos de estrutura dos edifícios urbanos em Portugal, de acordo com Cóias (2009), são classificados em cinco categorias: Edifícios pombalinos (séculos XVIII e XIX); “Gaioleiros” (final do século XIX até aos anos 1930-40); Edifícios “de placa” (anos 1930-50); Edifícios de “betão armado antigo” (anos 1950-70) e Edifício de “betão armado

recente” (contemporâneos), (Figura 42). No entanto, Cóias admite que essas edificações podem, de “forma mais simples” serem agrupadas, de acordo com a época de construção “em apenas dois grandes grupos”: Edifícios antigos, construídos antes de 1945 e edifícios recentes, construídos depois de 1945.

No âmbito deste estudo, ao analisar a composição físico-espacial dos prédios construídos em São Luís no século XIX, toma-se como parâmetro, o trabalho desenvolvido por Cóias (2009), no qual considera que a anatomia de um edifício, por meio de sua morfologia interna ou externa, constitui-se de quatro partes principais: envolvente, envelope, interiores, estruturas (incluindo as fundações), conforme Tabela 7.

Tabela 7: Partes constituintes e anatomia do edifício antigo. Fonte: Adaptado de Cóias (2009, p. 26-27).

PARTES CONSTITUINTES E ANATOMIA DO EDIFÍCIO ANTIGO	
Partes constituintes	Anatomia
<p>1. Envolvente</p> <p>Trata-se do local onde se encontra a habitação, do modo como o edifício se encontra posicionado e orientado e das características das áreas circundantes.</p>	<p>Edifícios normalmente dispostos em banda ou quarteirões. Existência de saguões.</p>
<p>2. Envelope</p> <p>Isto é, a “pele” do edifício, o elemento que está directamente exposto aos agentes de deterioração. Incluem-se nessa secção:</p> <p>a) Fachadas, paredes exteriores, varandas e outros componentes em contacto com o exterior (pisos sobre passagem abertas, escadas exteriores), pavimentos assentes directamente sobre o terreno</p> <p>b) Coberturas</p> <p>c) Caixilharia (portas e janelas exteriores)</p>	<p>Paredes rebocadas e pintadas ou revestidas a azulejo. Empenas (paredes laterais, cegas ou com poucas aberturas), com dimensões importantes. Paredes dos saguões.</p> <p>Coberturas em telhado.</p> <p>Caixilharia e madeira envidraçada, frequentemente com estores exteriores</p>
<p>3. Interiores</p> <p>Focam-se os espaços interiores do edifício, designadamente:</p> <p>a) Entrada e zonas comuns interiores</p> <p>b) Cozinhas e casas de banho</p> <p>c) Paredes interiores e os seus revestimentos e acabamentos</p> <p>d) Tectos e pavimentos interiores (revestimentos e acabamentos)</p>	<p>Divisórias de tabique.</p> <p>Revestimento de estuque pintado</p>
<p>4. Estrutura e fundações</p> <p>Trata-se da estrutura – a parte do edifício que resiste às forças a que ele está sujeito – e das fundações, as partes da construção que transmitem ao terreno o peso do edifício e a resultante das outras forças que sobre ele actuam.</p>	<p>Paredes portantes (capazes de suportar cargas) de alvenaria de pedra ou de tijolo, pisos e estrutura da cobertura de madeira, por vezes de vigas de ferro e de abobadilha ou betão armado, fundações por sapatas corridas (alargamento), de alvenaria, ou pegões e arcos no mesmo material</p>

## 4.1. Envolvente

Embora se encontrem edificações do século XIX em todo o centro histórico de São Luís, a área onde se concentra a maioria dos imóveis é nos antigos bairros da Praia Grande e Desterro, na Avenida Pedro II, Praça Benedito Leite e Largo do Carmo, que corresponde a área tombada pelo IPHAN em 1974, precisamente no trecho escolhido como recorte urbano desta pesquisa.

Os imóveis estão implantados nas quadras determinadas no antigo traçado urbano seiscentista (1615), em malha ortogonal, sem distinção entre ruas principais e secundárias, orientadas pelos pontos cardeais, de modo que os edifícios se encontram dispostos em quarteirões, com arruamentos nos sentidos Norte-Sul e Leste-Oeste (Figura 43).

O traçado regulador do princípio do século XVII ainda se faz presente, e os prédios do século XIX mostram rigorosa simetria no risco das fachadas, definindo superfícies contínuas no alinhamento das vias e sobre os limites laterais dos lotes (Silva Filho, 1998, p. 25).



Figura 43: Conjunto arquitetônico da Rua Portugal; (b) Conjunto arquitetônico da Rua do Giz. Fotos: Margareth Figueiredo.

Na configuração urbana do centro antigo de São Luís as edificações estão dispostas em lotes profundos com tamanhos variáveis, sem obedecer a nenhum limite regulamentar de altura de pavimentos imposto por legislação, a exemplo do que ocorreu na Baixa Pombalina. Portanto, mesmo em quarteirões ou quadras compactas com edificações sem recuos frontais e laterais, os sobrados de quatro a dois pavimentos podem ser vizinhos ou dividir paredes meias com moradas-inteiras ou porta-e-janelas. A esse acervo de arquitetura civil, no conjunto urbano “se juntam igrejas, capelas, prédios de função oficial, casas de sítios e instalações industriais, conferindo vínculos e identidade” indiscriminadamente no centro histórico de São Luís (Silva Filho, 2008, p. 51).

## 4.2. Elementos exteriores

Nesse estudo considera-se elementos exteriores do edifício (envelope), os materiais e acabamentos que estão diretamente expostos nas áreas externas da edificação. Incluem-se nessa categoria os itens: 4.2.1 Os revestimentos e acabamentos de proteção das fachadas; 4.2.2 Coberturas; 4.2.3 Mirantes; 4.2.4 Vãos e esquadrias externas; 4.2.5 Escadas externas.

### 4.2.1. Revestimentos e acabamentos de proteção das fachadas

Nas edificações térreas, solares e sobrados, as alvenarias externas estruturais são em pedra (arenito ferruginoso), argamassadas e rebocadas com mistura de barro, areia e cal de conchas, (Figura 44). Segundo anotação colhida pelo historiador maranhense César Marques, na publicação *Almanaque do Povo*, 1º ano, 1867, a cal usada, em São Luís, nas antigas construções e branqueamento das casas

é feita da concha do marisco ou molusco chamado sarnambi, é fabricada em fornos, de construção particular e apropriada para este fim, que poderia ser muito melhorada talvez, mas conserva ainda a forma primitiva. (...) Dizem que em muitas partes do interior da Província há terrenos onde abunda o carbonato calcário, do qual com um simples processo se obtém o hidrato de cal, ou cal comum, melhor que a feita de conchas, para o emprêgo que costuma dar-lhe (Marques, 1970, p. 167).



Figura 44: (a) e (b) reboco de imóveis do século XIX, em São Luís, confeccionado em argamassa de barro, areia e cal de conchas. Fotos: Margareth Figueiredo.

As fachadas do século XIX, em São Luís, apresentam alguns elementos arquitetônicos comuns a maioria dos imóveis, a saber: embasamento em forma de barra argamassada (ressalto de 2cm), com cerca de 60cm de altura, normalmente pintadas em cor escura, cuja função é proteger a edificação dos respingos das águas de chuva que caem do beiral, sobre o passeio público; pilar de amarração estrutural (cunhal), situado nas esquinas do imóvel, formando ângulo (aresta) entre a parede paralela à rua com a outra de sentido ortogonal. Os

cunhais normalmente apresentam a base em pedra lioz. Quando essa amarração ocorre em paredes meias, o pilar ou pilastra recebe o nome de cadeia; Aberturas de vãos com ombreiras, vergas e socos, em cantaria de lioz ou estruturados em tijoleira cerâmica. Os vãos com ombreiras e vergas em lioz possuem arcos retos e abatidos; balcões sacados (isolados ou corridos) e entalados, com bacia (soleira) em pedra de lioz, guarnecidos com gradis de ferro forjado ou fundido (Figura 45).

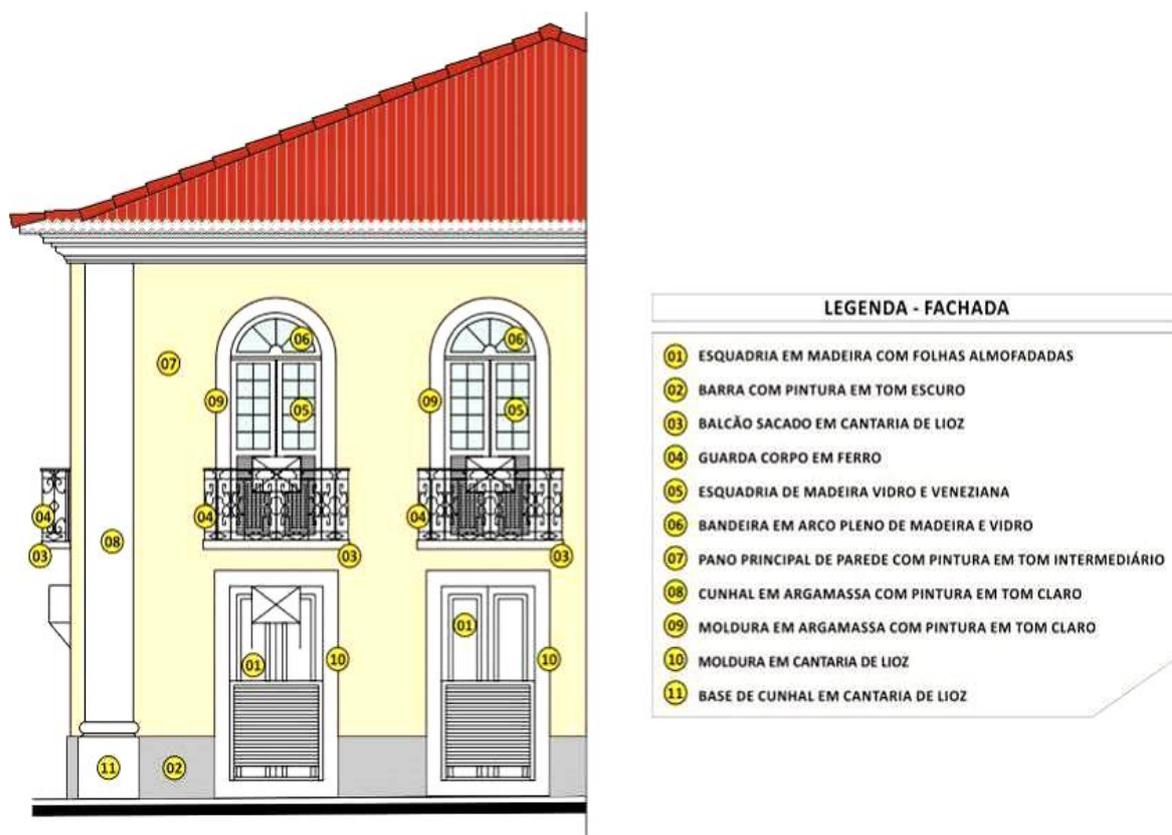


Figura 45: Elementos arquitetônicos comuns a maioria dos imóveis do século XIX. Fonte: Adaptado do IPHAN 3ª/SR.

Algumas edificações têm a fachada frontal e, às vezes, a lateral revestida em azulejos tradicionais do século XIX e início do século XX. Além da beleza estética que o azulejo confere à edificação, também funciona como forma de proteção às chuvas de inverno que decorrem durante seis meses ao ano. São azulejos manufaturados nas técnicas de estampilha, relevo, decalque e liso. Um número significativo desses azulejos é procedente de Portugal, mais precisamente das cidades do Porto e de Lisboa.

A primeira informação sobre os azulejos de São Luís, segundo Alcântara (1980), aparece no trabalho publicado, de Domingos Vieira Filho, *Azulejaria no Maranhão*. Nesse trabalho o historiador Domingos Vieira Filho comenta que em 1778 chegaram a São Luís 107.402 azulejos. Os referidos azulejos provavelmente devem ter sido aplicados como silhar

no interior de igrejas ou residências, pois o gosto por azulejar as fachadas das moradas térreas e sobrados maranhenses só começa a partir da década de 1840 (Alcântara, 1980).

Em meados do século XIX, surge no Brasil, conforme relata Alcântara (1980), em seu trabalho *Azulejos Portugueses em São Luís do Maranhão*, a utilização do azulejo, no exterior das fachadas. O revestimento externo com azulejo se generaliza nas cidades do litoral de norte a sul, destacando-se Belém, São Luís, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Porto Alegre, entre outras cidades com menos frequência na prática de azulejar fachadas.

Simões (1959), especialista português na arte azulejar, comenta, no artigo *Azulejaria no Brasil*, apresentado em 1959 no *Colóquio de Estudos Luso-Brasileiros*, realizado na Bahia, que o azulejo foi primeiro utilizado para revestir as fachadas no Brasil. Simões (1959), complementando a hipótese que levanta sobre quem utilizou primeiro azulejo como revestimento total de fachada, conclui que:

[...] foi precisamente a solicitação do mercado brasileiro do meado do século XIX, tão intimamente ligado à classe mercantil do Norte de Portugal, que veio determinar o renascimento da velha arte do azulejo português! Foi do Brasil – continuação de Portugal – que veio para a velha metrópole a nova “moda” do azulejo de fachada, trazida pelos “brasileiros” de camiliana memória, que encheram o norte do país de chalés e vivendas, com um ar exótico e equatorial, ou empregavam seus cabedais na construção de imóveis imponentes a dar ao Pôrto, principalmente, essa continuação de “ar de família” que notamos tão exuberante desde o Pará ao Rio de Janeiro! (Simões, 1959, p. 18).

No século XIX, período áureo da economia maranhense, houve uma ampla aceitação do azulejo como material de revestimento de fachadas, principalmente nos imóveis que pertenciam aos comerciantes portugueses, enriquecidos com a produção e exportação do algodão e arroz. Essa aceitação é atribuída à melhoria estética que o azulejo incorpora às fachadas, ao mesmo tempo em que as protege das chuvas que ocorrem durante seis meses na região (Silva Filho, 1998).

Durante o século XIX, um número expressivo de azulejos de tapetes com diversos padrões, manufaturados na técnica de estampilha são importados de Portugal para utilização nos revestimentos das fachadas do casario de São Luís e outras cidades do interior do Estado como Alcântara, Viana e Caxias. No intervalo compreendido entre 1843 a 1879 registra-se a chegada ao porto de São Luís de vários navios com carregamento de azulejos, sendo a maioria proveniente de Lisboa, e o restante da cidade do Porto, (Alcântara, 1980). São Luís recebeu também, mas em quantidade bem menor, azulejos procedentes da França, Bélgica e Alemanha.

A aplicação do revestimento de azulejos nas fachadas é feita de forma total, parcial ou em adornos isolados. Normalmente, o azulejo surge na fachada principal (se incluído também a frente dos mirantes), mas alguns poucos imóveis de esquina também possuem a fachada lateral com revestimento total ou parcial em azulejo.

Os azulejos de revestimento das fachadas são do tipo tapete ou liso, confeccionados pelas técnicas de estampilha, decalque, relevo e marmoreado. A maioria dos padrões define a composição com a repetição (com rotação) de quatro peças, mas há padrões em que a composição se define em uma única peça, (Tabela 8).

Tabela 8: Padrões dos azulejos de fachada. Fonte: Figueiredo (2004).

PADRÕES DOS AZULEJOS DE FACHADA					
COMPOSIÇÃO	TÉCNICA				
	Estampilha	Decalque	Relevo	Marmoreado	Liso
Padrão com uma peça					
Padrão com repetição alternada de quatro peças				-	-
Cercadura			-	-	-
Peça de canto da cercadura		-	-	-	-
Friso					
Peça de canto do friso		-		-	-

A maioria dos azulejos que chegaram ao Maranhão apresenta formato de 13,5 cm x 13,5 cm, com guarnições (contornos de vãos e molduras) medindo em torno de 6,75 cm x 13,5cm (frisos), com peça de canto na dimensão 6,75 cm x 6,75 cm e cercaduras com 13,5 cm x 13,5 cm. Quando, por ocasião da aplicação do revestimento, não existia a peça de canto

própria para determinada guarnição era comum fazer-se um corte a meia esquadria (45°) para adaptar a combinação ortogonal do friso.

Figueiredo (2004), comenta que, em São Luís, alguns azulejos, pela sua estrutura de desenho geométrico, configuração ou posicionamento das peças permitem, com um mesmo azulejo, variações na composição de diferentes tapetes (Figura 46).

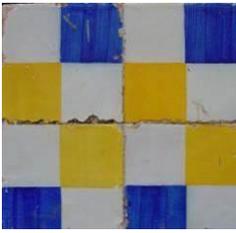
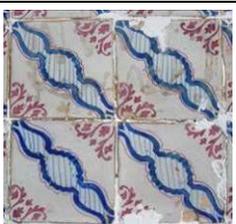
PADRÃO 			
			
			
Rua dos Afogados, 680	Rua do Giz, 426 B	Rua Isaac Martins, 117	Rua da Inveja, 72
PADRÃO 			
			
Rua do Sol, 585	Rua da Palma, 375		
PADRÃO 			
			
Rua São João, 92	Rua São Pantaleão, 356		

Figura 46: Diferentes composições de tapetes e formas de aplicação de uma unidade padrão de azulejo. Fonte: Figueiredo (2004).

#### 4.2.2. Coberturas

Os telhados coloniais com suas coberturas em telha cerâmica do tipo capa e canal e águas com inclinações em ângulos acentuados, além de protegerem as edificações contra as intempéries, somam ao casario de sítios históricos uma beleza singular.

Em São Luís as cumeeiras são sempre paralelas ao passeio (calçada) evitando empenas nas fachadas frontais. O número de águas varia de acordo com o programa de necessidade do imóvel (sobrado, solar e casa térrea) e sua implantação do lote urbano, podendo variar de dois a seis planos de caimento, nunca vertendo águas para o lote vizinho (Figura 47).



Figura 47: (a) e (b) Telhados do centro histórico de São Luís. Fotos: (a) Margareth Figueiredo; (b) Acervo do Museu Afro-Digital do Maranhão.

Nos núcleos urbanos brasileiros, a exemplo de Ouro Preto, Salvador, Olinda e São Luís, que tiveram a sua formação no período colonial, com implantação em sítios com topografia plana ou acidentada, de ruas tortuosas ou ortogonais, são os telhados das casas e sobrados, com suas cumeeiras apontadas, mirantes, águas furtadas e as torres das igrejas barrocas, que determinam no horizonte um perfil que confere identidade formal a cada cidade. Na paisagem do centro histórico de São Luís destacam-se os mirantes.

#### 4.2.3. Mirantes

Os mirantes de São Luís ocorrem com frequência na maioria dos solares, sobrados e casas térreas. São pavimentos que aproveitam parte do sótão gerado pela inclinação acentuada da cobertura, se elevando acima do telhado principal. Devido ao traçado ortogonal do sítio, os mirantes apresentam, na sua maioria, janelas voltadas para cada um dos quatro pontos cardeais.

O sistema construtivo dos mirantes é misto, ou seja, as paredes possuem técnica construtiva com dois tipos de alvenarias, as de pedra e cal que correspondem à parede frontal e posterior, e se apoiam diretamente sobre paredes-mestras da edificação e as paredes laterais confeccionadas em taipa de mão. As paredes laterais, como surgem sobre trechos intermediários dos vãos da sala, quarto ou alcova do andar inferior, utilizam apenas apoio nas extremidades das paredes-mestras. São em material mais leve, como a taipa de mão ou pau a pique, executada sobre uma viga de madeira, que funciona como se fosse um baldrame, onde são fixadas as peças de pau-a-pique, para armar a trama de varas, e por último é feita a vedação com barro.

O mirante mais do que um elemento arquitetônico que amplia o espaço útil da edificação, pela sua diversidade de tipos e quantidade de exemplares, adquiriu *status* de um dos símbolos que confere identidade cultural à cidade, sendo tema recorrente de exposições fotográficas, poesia e prosa da literatura maranhense. Por essa distinção que confere valor cultural e identidade ao patrimônio edificado de São Luís, foi destaque nacional, em setembro de 2009, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos com o lançamento do selo “Os mirantes de São Luís” (Figura 48).



Figura 48: (a) e (b) - Selo “Os Mirantes de São Luís”, lançado pelos Correios em setembro de 2009. Fonte: IPHAN/3ª SR.

O mirante é um elemento arquitetônico presente em muitas cidades portuguesas e brasileiras. Em São Luís é considerado como um dos símbolos arquitetônicos mais representativos da morfologia urbana da cidade, devido à presença constante em muitos sobrados de dois e três pavimentos e nas moradas térreas do centro histórico (Figura 49).

A origem dos mirantes pode ser atribuída à herança das técnicas construtivas trazidas pelos portugueses desde o período colonial. Em São Luís o acervo arquitetônico se consolidou durante a metade do século XVIII, e até o final do século XIX, sob forte influência da

arquitetura pombalina, cujas fachadas dos edifícios da Baixa apresentavam sempre trapeiras águas furtadas ou mansardas, (Venâncio & Figueiredo 2008). “As coberturas do edifício pombalino são constituídas por telhado de telha de canudo [...] existem trapeiras, destinadas a melhorar o arejamento e a iluminação, permitindo a utilização habitacional do último piso” (Cóias, 2007, p. 71).

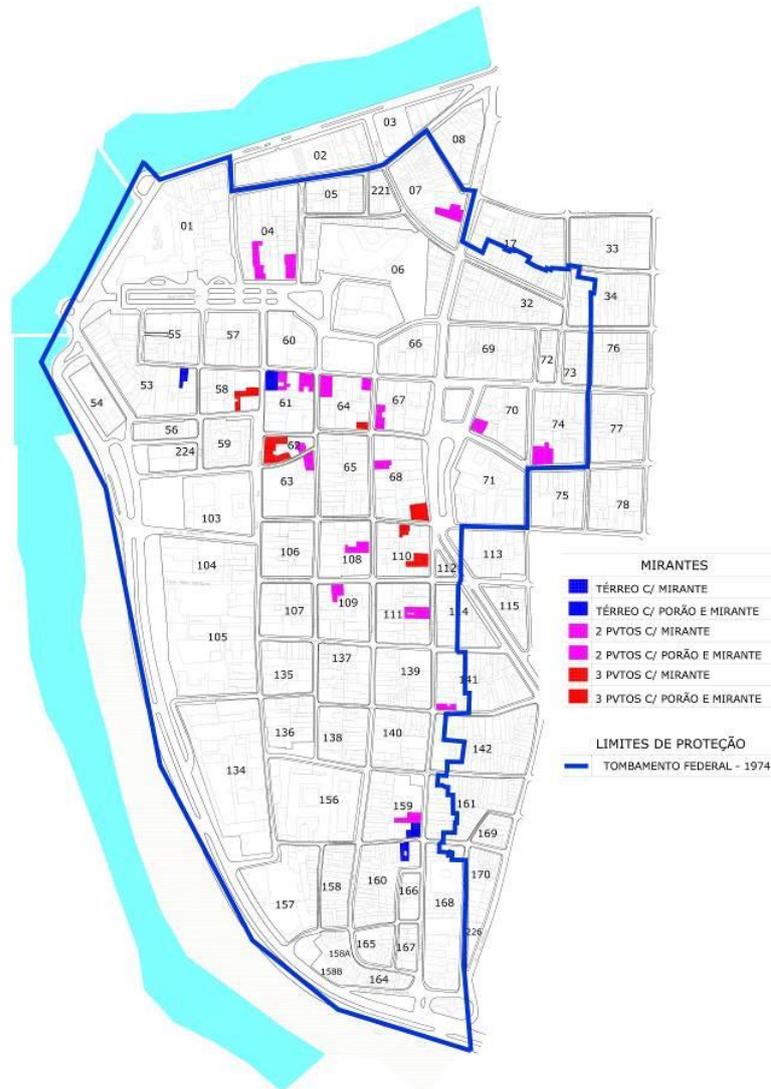


Figura 49: Mapa de imóveis com mirantes no centro histórico de São Luís. Fonte: Pesquisa realizada (2010), pelos alunos do curso de Arquitetura da UEMA: Anna Carla Santos, Bruna Andrade, Igor Miranda, Luísa Ghignatti, Thaís Costa.

Nas edificações de São Luís, praticamente, não existem águas-furtadas nem mansardas. Acredita-se que o mirante possa ser uma solução de ventilação e iluminação inspirada nas trapeiras da arquitetura pombalina, mas não foram encontradas documentação iconográfica, nem dados científicos que possam comprovar essa hipótese.

Quanto ao uso e função do mirante, Barreto (1975), comenta que o professor Rubem Almeida esclarece que os mirantes foram construídos com uma função específica de avistar os sinais luminosos dos navios quando entravam no porto de São Luís:

De acordo o código de sinais, semafóricos para o dia, para noite cromático, os grandes comerciantes, seus proprietários, entravam em franca comunicação com os navios muito antes de demandarem a barra, sobre a alta ou baixa de preços, quer dos gêneros a chegar, quer dos a partir, entre os quais sobrelevava o algodão (Barreto, 1975, p. 211).

Diferente das águas-furtadas e das mansardas, que são vãos entre as tesouras do telhado, formando um sótão com janelas que se abre sobre as águas do telhado, o sistema construtivo do mirante, como já foi descrito, é determinado por uma construção que se eleva acima do telhado, aproveitando parte do vão da cobertura, complementando um piso a mais nas casas térreas ou sobrados. Os mirantes de São Luís, presentes em solares, sobrados e casas térreas, apresentam-se principalmente, em imóveis com o gabarito variando entre um a três pavimentos (Figura 50).



Figura 50: Algumas tipologias com mirante: (a) Morada inteira com mirante; (b) Solar de dois pavimentos com mirante; (c) sobrado de três pavimentos com mirante; (d) Mirante com arremate de telhado em frontão triangular. Fonte: IPHAN/3ª SR

Em casos mais raros, encontra-se alguns imóveis que possuem mais de um mirante (Figura 51d). Na maioria dos casos, o mirante situa-se no eixo central da fachada. Essa posição está diretamente relacionada à circulação vertical (escada) principal do imóvel. O acesso ao mirante é feito por escada mais estreita que a principal, de um único lance, raramente helicoidal. Internamente, embora com altura mais reduzida que os outros ambientes do imóvel possuem pé direito uniforme.

Quanto à cobertura, apresenta em geral quatro águas, com acabamento frontal e posterior em beiral arrematado por cimalha e nas fachadas laterais, arremates simples com cachorros de madeira. “Os mirantes apresentam-se, em geral, com coberturas de quatro águas

e com cumeeira perpendicular a fachada, variando conforme o partido. Os beirais internos são encachorrados ou em caibro corrido” (Silva Filho 1986, p.108).

Os materiais de acabamento da fachada e do ambiente interno dos mirantes são semelhantes aos dos outros ambientes do imóvel, ou seja, janelas com balcão sacado ou entalado, piso em assoalho, paredes rebocadas e forro em madeira do tipo saia e camisa ou régua lisas.

Para proteger as paredes laterais dos mirantes durante os seis meses do ano (janeiro a junho) de intensa chuva em São Luís, as alvenarias de taipa são revestidas com telha cerâmica do tipo capa e canal (Figura 51a e 51b).

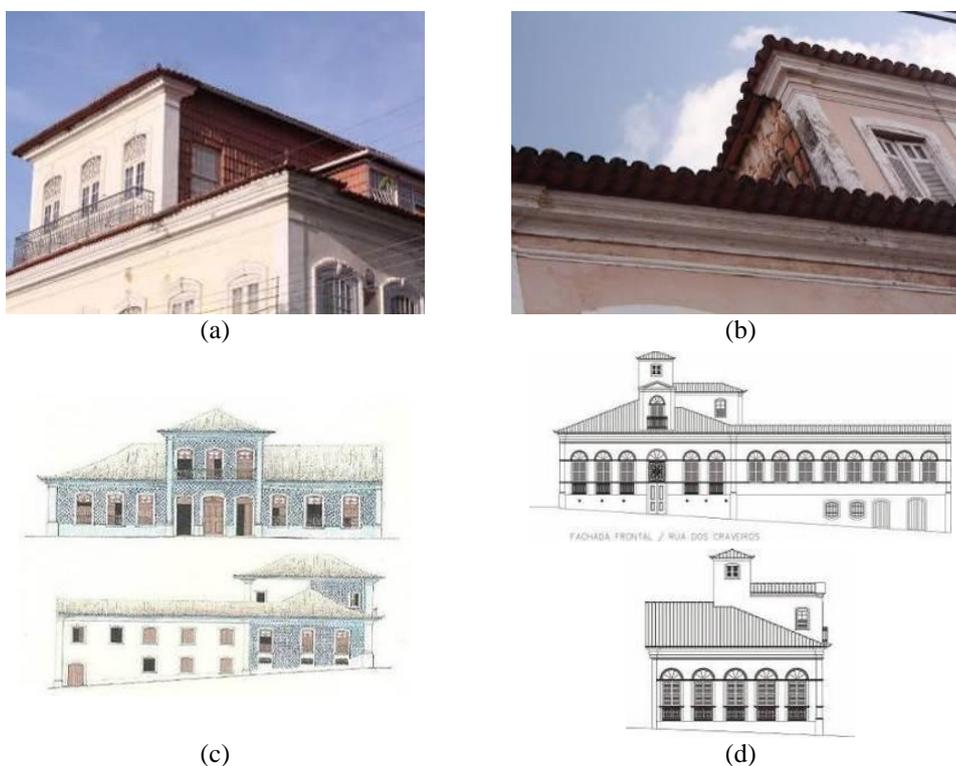


Figura 51: Alguns aspectos dos mirantes - (a) e (b) Parede lateral do mirante revestida com telha cerâmica; (c) Fachadas e corte de mirante; (d) Fachadas e cobertura de imóvel com três mirantes. Fonte: (a) e (b) Foto Thereza Soares; (c) (Silva Filho, 1986); (d) Arquivo da SPC/MA.

#### 4.2.4. Vãos e esquadrias externas

Os vãos e esquadrias da arquitetura tradicional do século XIX em São Luís são semelhantes aos de outras cidades brasileiras deste período. Portas, janelas, seteiras e óculos, com suas variações de modelo e acabamentos, são os vãos que encontramos nas paredes externas. O enquadramento dos vãos é constituído por vergas, ombreiras, peitoril nas janelas e soleiras nas

portas. Conforme a estrutura dos arcos, as vergas podem ser retas, abatidas, plenas (meia volta) e ogivais.

Os vãos de portas, enquadrados com argamassa ou pedra de lioz, em muitos casos, possuem uma das portas (a principal), também conhecida como portada, quando se destaca por apresentar abertura mais elevada, por vezes com sobreverga ornamentada (Figura 52a). Apresentam também, nos solares, sobrados e casas térreas, como anteparo da porta principal as cancelas (meia altura) em ferro forjado ou fundido (Figura 52b). Os imóveis do conjunto arquitetônico, mesmo variando em alturas diversas, seja pelo gabarito ou pela declividade do terreno, mantêm os níveis dos vãos alinhados pelas vergas das portas e janelas (Figura 52c).

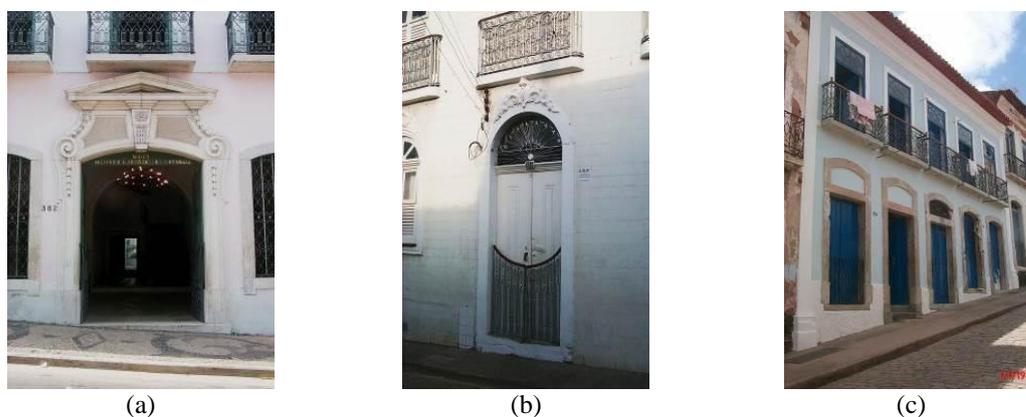


Figura 52: (a) Portada com sobreverga ornamentada; (b) Porta principal com cancela em gradil de ferro; (c) Vãos do conjunto arquitetônico com níveis alinhados pelas vergas das portas e janelas. Fotos: Margareth Figueiredo.

As janelas do tipo de peitoril apresentam abertura vedada por alvenaria na altura do piso ao peitoril e as rasgadas possuem abertura da bandeira ao piso. Janelas rasgadas possuem parapeito entalado ou sacado (Figura 53).

Chaves e fechaduras de grandes tamanhos são utilizadas no fechamento da porta principal. Pelo lado externo o acabamento das fechaduras é feito por espelhos em chapa de ferro, com desenhos variados, onde muitas vezes é fixado as aldrabas, que são maçanetas, usadas também, por toque de percussão, para anunciar quem chega a porta. Outros tipos de ferragens, mais utilizados como fechamento interno, são os ferrolhos, tramelas e tranquetas. Para o movimento das folhas das esquadrias usa-se dobradiças do tipo leme cachimbo, fixadas nas ombreiras pregos de ferro batido (Figura 54).

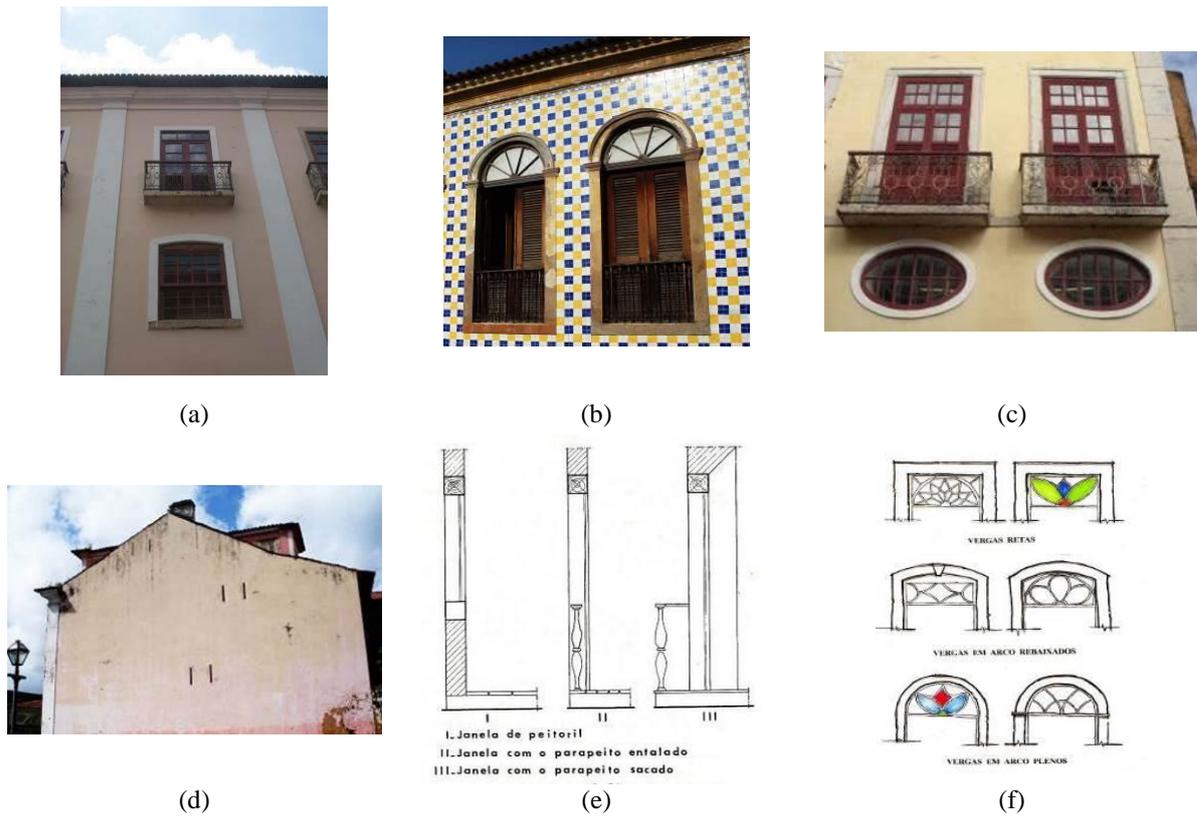


Figura 53: Tipos de vãos tradicionais – (a) Janela de peitoril e janela rasgada com parapeito sacado; (b) Janelas rasgadas com parapeito entalado; (c) Óculos e janelas rasgadas com parapeito sacado; (d) Seteiras na empena lateral; (e) Corte esquemático dos tipos de abertura das janelas; (f) Tipos de vergas das bandeiras. Fontes: (a) a (d) Foto Margareth figueiredo; (e) Desenho, (Vasconcellos, 1979, p. 98); (f) Desenho Margareth Figueiredo.

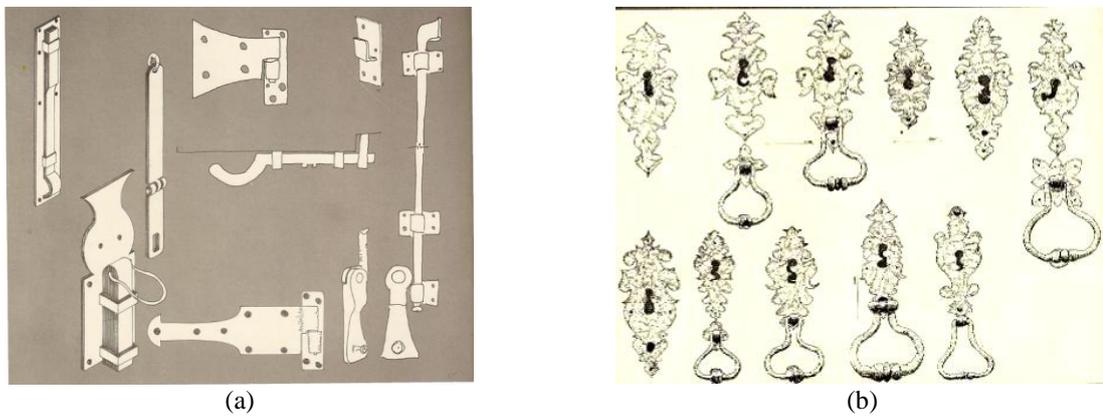


Figura 54: (a) dobradiças tipo leme cachimbo, ferrolhos e tramelas em chapa de ferro; (b) Aldabras e espelhos em chapa de ferro. Fontes: (a) e (b) Silva Filho (1998).

#### 4.2.5. Escadas externas

Normalmente as escadas externas dos imóveis de arquitetura civil em São Luís do Maranhão são secundárias, com exceção do Palácio Cristo Rei, cujo acesso principal é feito por uma monumental escada lateral, com degraus em pedra lioz. As escadas externas, que servem de

acesso do corredor secundário para o pátio interno, são confeccionadas sempre com piso em pedra de cantaria e guarda corpo em alvenaria de pedra, porém algumas foram deteriorando-se ao longo do tempo, e já não possuem todos os degraus em pedra de lioz (Figura 55).



Figura 55: (a) Escada externa deteriorada; (b) Escada externa conservada. Fonte: IPHAN/3ª SR.

### 4.3. Elementos interiores

Os espaços ou ambientes interiores do edifício, compreendem: entrada (vestíbulo), circulação (horizontal e vertical), lojas (no caso dos sobrados) sala, quarto, varanda, cozinha e sanitário. Nestes espaços focam-se os elementos interiores, observando-se os revestimentos, materiais e acabamentos relativos as: 4.3.1 Paredes divisórias; 4.3.2 Tetos e 4.3.3 Pisos; 4.3.4 Vãos e esquadrias internas; 4.3.5 Escadas internas.

#### 4.3.1. Paredes divisórias

Embora as paredes divisórias não exerçam uma função estrutural propriamente dita, exercem “um papel importante no travamento geral das estruturas” por meio da “interligação entre paredes pavimento e cobertura” (Appleton, 2003, p.53).

A maioria dos imóveis apresenta paredes divisórias em pau-a-pique, que é uma técnica construtiva também conhecida no Brasil como taipa de mão ou taipa de sapapo. Esse tipo de parede de vedação é estruturado em uma trama formada por esteios verticais em madeira (pau-a-pique), que são fixados no frechal e no baldrame, depois armados com varas (peças de menor dimensão) no sentido horizontal, amarradas pelas duas faces da parede ao pau-a-pique, com fibras vegetais. Depois de montada, a armação é preenchida dos dois lados com argamassa de barro e posteriormente rebocada (Figura 56a e 56b). Em alguns sobrados são encontradas vedações em tabique, técnica formada apenas por tábuas horizontais bem próximas, preenchidas nos intervalos por barro (Figura 56c).

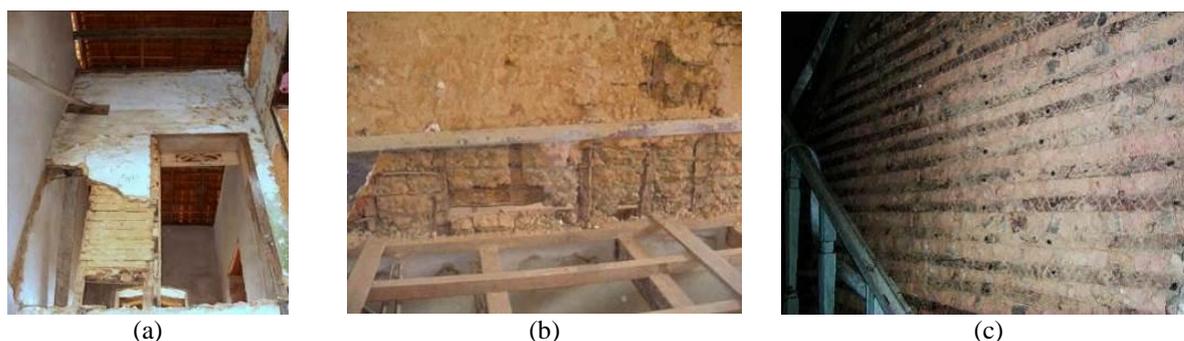


Figura 56: (a) e (b) Alvenarias internas em taipa de mão ou pau-a-pique, (c) Alvenaria interna em tabique. Fontes: (a) e (b) IPHAN/3ª SR; (c) Foto Margareth Figueiredo.

#### 4.3.2. Tetos

Neste item analisa-se os acabamentos da face inferior dos tetos, mais precisamente os tipos de forros e materiais construtivos usados na arquitetura civil do centro histórico de São Luís.

Em São Luís os forros utilizados na arquitetura civil, mesmo variando a forma, são sempre em madeira com acabamento de abas ou cimalha junto as paredes e pintura em tinta esmalte ou óleo. O tipo de forro mais simples é o tabuado liso, com régua de madeira no mesmo plano, e juntas do tipo esquadrinhado, diagonal, macho e fêmea, e meio fio (Figura 57a). Os forros utilizados nas áreas mais nobres são do tipo saia-e-camisa e em formato de gamela.

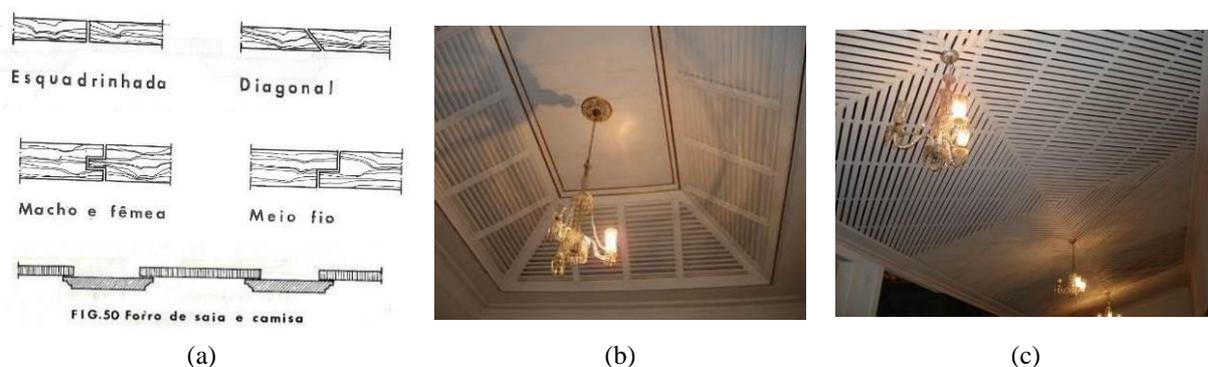


Figura 57: (a) Seções dos forros de régua plana e saia-e-camisa; (b) Forro em formato de gamela; (c) Forro do tipo espinha-de-peixe. Fontes: (a) Vasconcellos (1979); (b) e (c) Fotos Margareth Figueiredo.

No forro saia-e-camisa as tábuas em ressalto (saias) recebem, ao longo da régua, uma moldura simples do tipo meia cana. O forro do tipo gamela, em formato retangular é constituído por cinco planos, sendo quatro inclinados da parede para a direção do quinto plano que é horizontal, no centro do ambiente (Figura 57b). Nas áreas de varandas os forros do tipo espinha-de-peixe são feitos com ripas pregadas de forma a deixar vazios que permitem a ventilação e aeração adequadas ao clima da região (Figura 57c).

### 4.3.3. Piso

Os tipos de materiais mais encontrados no revestimento de pisos da arquitetura civil do século XIX em São Luís são: pedra de lioz, assoalho de madeira e ladrilho hidráulico (Figura 58b e 58c). Os ambientes com piso não revestido, do tipo chão batido, eram comuns nas edificações do início da colonização, mas hoje são raros porque a grande maioria foi revestido. No centro histórico de São Luís, a Casa das Minas (terreiro de culto africano), situada na Rua de São Pantaleão, é um dos únicos exemplares onde ainda se encontram alguns ambientes com piso em chão batido (Figura 58a).

Os sobrados e solares possuem no pavimento térreo (rés do chão) o piso em pedra de lioz, que às vezes, por intervenção indevida, encontram-se cobertos por ladrilho hidráulico. No vestíbulo dos solares também é comum encontrar piso em seixo rolado (pedras redondas de rio), em cores diferentes, formando composição de desenhos geométricos (mosaicos) com pedras de lioz. Nos pavimentos superiores predomina o assoalho (tabuado), apoiado em barrotes.

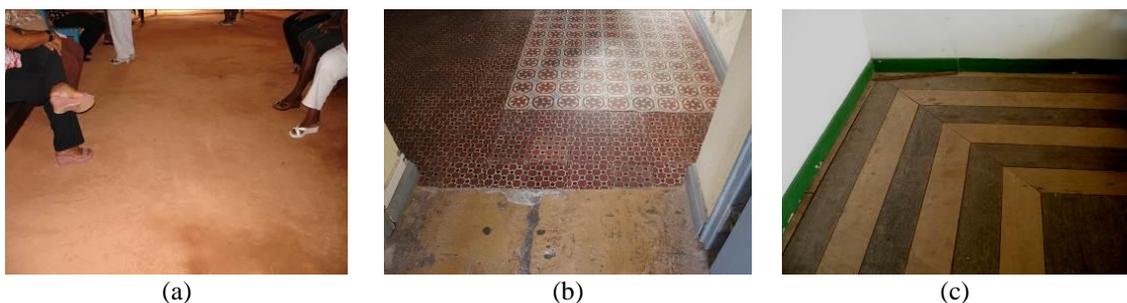


Figura 58: (a) Piso do tipo chão batido; (b) Soleira em pedra de lioz e piso em ladrilho hidráulico; (c) Piso em assoalho, em dois tons de madeira. Fotos Margareth Figueiredo.

### 4.3.4. Vãos e esquadrias internas

As portas e cancelas são, em geral, os vãos e esquadrias internas nos solares, sobrados e casas térreas. Apresentam forma, desenho e material, relacionado a função que exercem, a exemplo da cancela em madeira, do corredor ou vestíbulo de acesso, que tem sempre o trecho superior em desenhos vazados, cuja função é permitir que o visitante seja primeiro identificado, antes de entrar no imóvel (Figura 59a).

As portas que interligam os ambientes são normalmente de duas folhas, em pranchas de madeira (réguas), de encaixe macho-e-fêmea. As bandeiras, em geral são em madeira e vidro, mas, nas alcovas apresentam-se com desenhos vazados em madeira, cuja função é permitir a ventilação e aeração dos ambientes (Figura 59c).



Figura 59: (a) Cancela interna, em madeira vazada; (b) Porta interna, com bandeira em madeira e vidro; (c) Bandeira em vidro e madeira vazada. Fotos: Margareth Figueiredo.

As ferragens são semelhantes aquelas dos vãos e esquadrias externas, relatadas no item 4.2.2. A pintura de acabamento é em tinta óleo ou esmalte, nas cores (azul, verde, branco e marrom) usuais na época.

#### 4.3.5. Escadas internas

Uma vez que, nos séculos XVIII e XIX, habitar ao nível térreo (rés-do-chão) era sinal de pobreza, as escadas dos solares e sobrados, como compreendem a função de acesso aos andares da residência familiar, exerciam um papel essencial na hierarquia da habitação. Portanto as famílias dos comerciantes e aristocratas moravam nos pavimentos superiores, com pisos assoalhados. O térreo (rés-do-chão) por sua vez, era destinado ao comércio, no caso dos sobrados, e aos escravos, carruagens e animais nos solares. “Definiam-se com isso as relações entre os tipos de habitação e os estratos sociais: habitar um sobrado significava riqueza e habitar uma casa de “chão batido” caracterizava a pobreza” (Reis Filho, 1976, p. 28).

As escadas dos sobrados, solares e moradas térreas de porão alto (uma transição entre os velhos sobrados e as casas térreas) apresentam variações quanto à forma, à função e aos materiais de acabamento (Reis Filho, 1976). As escadas internas, que podem ser principais ou secundárias, são sempre em madeira (Figura 60a), apresentando, em alguns casos, os primeiros degraus em pedra de cantaria (lhoz), mais conhecidos como degraus de convite (Figura 55d). Em algumas edificações também não é raro encontrar silhares em azulejo tradicional acompanhando o desenvolvimento dos lances da escada (Figura 60b).

Nos sobrados, mesmo os andares superiores funcionado como residência, têm, no térreo, privacidade de acesso, independente dos ambientes do estabelecimento comercial, feito através de um vestíbulo, com porta ou portada voltada diretamente para a rua, e mais uma

cancela de madeira fechando a entrada da escada principal, ou seja, para ingressar na residência precisava-se de permissão do proprietário.



(a)



(b)



(c)



(d)

Figura 60: (a) Escada secundária, em madeira; (b) Escada principal, em madeira, com silhar em azulejo e degrau de convite em lioz (c) Escada principal, em madeira; (d) Detalhe do degrau de convite, em pedra de lioz. Fotos Margareth Figueiredo.

O solar, por ser uma edificação de família nobre, com função essencialmente residencial, possui escada de acesso ao pavimento superior um pouco diferente daquela utilizada no sobrado. Enquanto no pavimento térreo do sobrado têm-se lojas comerciais e um pequeno vestíbulo com escada de acesso aos pavimentos superiores, no solar esse andar é destinado às acomodações de serviços e à entrada principal do imóvel, que se faz por meio de um amplo vestíbulo, com imponente escada de acesso aos pavimentos da residência. A escada principal em madeira se destaca pela sua dimensão e acabamentos requintados, com guarda-corpo trabalhado em balaústres de madeira ou ferro fundido. Geralmente em dois lances, com iluminação complementar por óculos e/ou claraboias. As escadas secundárias internas são semelhantes às dos sobrados.

## 4.4. Estrutura

### 4.4.1. Fundações

Os alicerces são sempre em fundação direta de alvenaria de pedra, rejuntada com barro, ou com argamassa de cal (Telles, 1984). Nas paredes em pedra e cal, ou adobe, os alicerces são em vala corrida, em pedra e barro com altura em cerca de 1,20m, largura um pouco maior que as alvenarias das paredes, mantendo a mesma espessura até ao solo. Essas dimensões podem variar de acordo com o número de pavimentos a suportar.

As sapatas isoladas só ocorrem nos pilares de sustentação das varandas voltadas para o pátio interno (Figura 61a). De acordo com Vasconcelos (1979), no caso de alvenaria de taipa de pilão, os alicerces são, quase sempre, do mesmo material das paredes (Figura 61b).



(a)



(b)

Figura 61: (a) Pilares de sustentação das varandas voltados para o pátio interno; (b) Parede meeira em taipa de pilão, imóvel situado na Palma 375. Fotos (a) Margareth Figueiredo; (b) IPHAN/3ª SR.

### 4.4.2. Paredes estruturais

Considera-se parede estrutural aquela que além de ter a função de vedação também suporta as cargas da construção. As paredes estruturais, também chamadas paredes-mestras, ocorrem nos limites frontal e laterais de todos os pavimentos. No pavimento térreo, além de ocorrerem nos limites frontal e lateral também fazem a divisão dos cômodos, por meio de arcos de grandes vãos para interligar os ambientes (Figura 62). De um modo geral o travamento no encontro de duas paredes ortogonais é obtido por meio de cunhais de pedra.

Na maioria das edificações térreas, solares, sobrados, as alvenarias estruturais são em pedra e cal, rebocadas com argamassa de barro, cal e areia, com espessuras em torno de 60cm a 1,00m. A cal utilizada nas argamassas era produzida com conchas, pois “a região oferecia

sambaquis fornecedores de matéria prima para a fabricação da cal e abundantes jazidas de arenito ferruginoso, usado na estruturação das paredes mestras, monolíticas e notavelmente sólidas” (Silva Filho, 1998, p. 99).



Figura 62: (a) Arcos estruturais (em tijoleira) no pavimento térreo; (b) Ambientes interligados por arco estrutural. Fotos Margareth Figueiredo.

Em São Luís, à semelhança das edificações da Baixa Pombalina, em Lisboa, identifica-se nos pavimentos superiores um número razoável de imóveis com paredes estruturadas em cruz de Santo André (tipo gaiola pombalina) com enchimento recorrendo a pequenas pedras e barro (Figura 63).



Figura 63: Paredes estruturais em cruz de Santo André, tipo gaiola pombalina, em São Luís. Fonte: Acervo da SPC/MA.

Algumas meias-moradas e porta-e-janelas do final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX, situadas nas áreas de expansão da cidade (área de tombamento estadual de 1986), apresentam paredes estruturais internas e externas em adobe (Figura 64). Raramente se encontra alvenarias em adobe nas edificações do século XIX, quando acontece é sempre uma alvenaria divisória.



Figura 64: (a) e (b) Alvenarias em adobe. Fotos Margareth Figueiredo.

#### 4.4.3. Pavimentos

Entende-se como pavimento “todo e qualquer tipo de piso revestido. No linguajar comum a palavra designa cada um dos pisos de uma construção, desde o térreo até cada um dos andares ou sobrados” (Corona & Lemos, 1972, p. 365). As paredes estruturais do pavimento térreo, como já foi vista no item 4.4.2 são em pedra e cal, com travamento de paredes externas da base ao coroamento, por meio de cunhais.

Nos demais andares o travamento das paredes e dos pisos de assoalho é feito por meio de vigas de madeira (barrotes), engastadas na parede, onde é fixado o assoalho (tábuas corridas), no sentido contrário aos barrotes (Figura 65). Na parte inferior recebem forros do tipo “saia e camisa”. Como a maioria das paredes das construções antigas não possui exatidão de prumo ortogonal, o acabamento das régua de assoalho próximo a essas paredes é feito com régua em sentido oposto, denominadas tabeiras.



Figura 65: Detalhe da estrutura dos barrotes com assoalho. Fonte: Acervo do IPHAN/3ª SR.

O pé-direito entre os pavimentos dos imóveis, é em torno de 5,00m, gerando na maioria das vezes, escadas com patamares intermediários. Exceção se faz aos ambientes das sobrelojas e dos mirantes que apresentam pé-direito de aproximadamente de 2,40m.

As casas térreas apresentam, no acesso ao nível da rua, um pequeno trecho com piso em pedra de lioz, seguida de degraus para atingir o piso em assoalho de madeira, um pouco acima do rés-do-chão, formando um porão com cerca de 0,80m a 1,20m. Por esta razão são denominadas casas de porão alto (Figura 66). Em alguns casos, a altura desse porão se torna mais elevado constituindo-se um pavimento habitável, a exemplo do Palacete Gentil Braga na Rua Grande, e do imóvel sede da Fundação Municipal de Cultura – FUNC, situado na Fonte do Ribeirão.

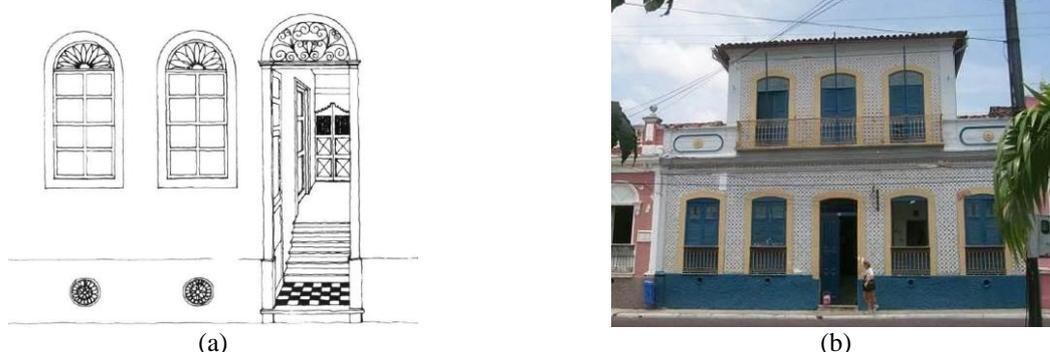


Figura 66 (a) Morada inteira de porão alto, com detalhes dos degraus de entrada; (b) Morada inteira de porão alto e mirante. Fontes: (a) Reis Filho (1976); (b) Foto Margareth Figueiredo.

#### 4.4.4. Cobertura

A cobertura dos imóveis do século XIX possui inclinação acentuada, telhado revestido em telha cerâmica, tipo capa e canal, apresentando beiral com diversas ordens de telhas (bica simples, dupla bica, tríplice bica, beira-e-bica e beira-seveira) arrematado por cimalha argamassada (Figura 67) ou, em casos mais raros, cornija em pedra lioz, como acontece no Solar dos Vasconcelos, situado à Rua da Estrela.

Além da diversidade de cimalthas e acabamentos dos beirais, quando há diferença de alturas de telhados vizinhos, destaca-se o rodo de telhas nos cunhais (Figura 67f). A ligeira curvatura do beiral do telhado (galbo), é gerada pelo uso do contrafeito, peça de madeira que determina uma mudança na inclinação principal (Figura 68a e 68b). Essa inclinação acontece,

quando as águas da chuva, em vez de se escoarem pelo algeroz, caem das beiras do telhado, o madeiramento é aumentado com as peças *a*, [...], chamadas contrafeitos da sanca, designando este último termo a porção do telhado que fica sobre a parede e cuja inclinação é mais suave. Os contrafeitos fixam-se no varedo, ou pregados de par, como em *A*, ou chanfrados como em

B. (Leitão, 1896, p. 310-311)

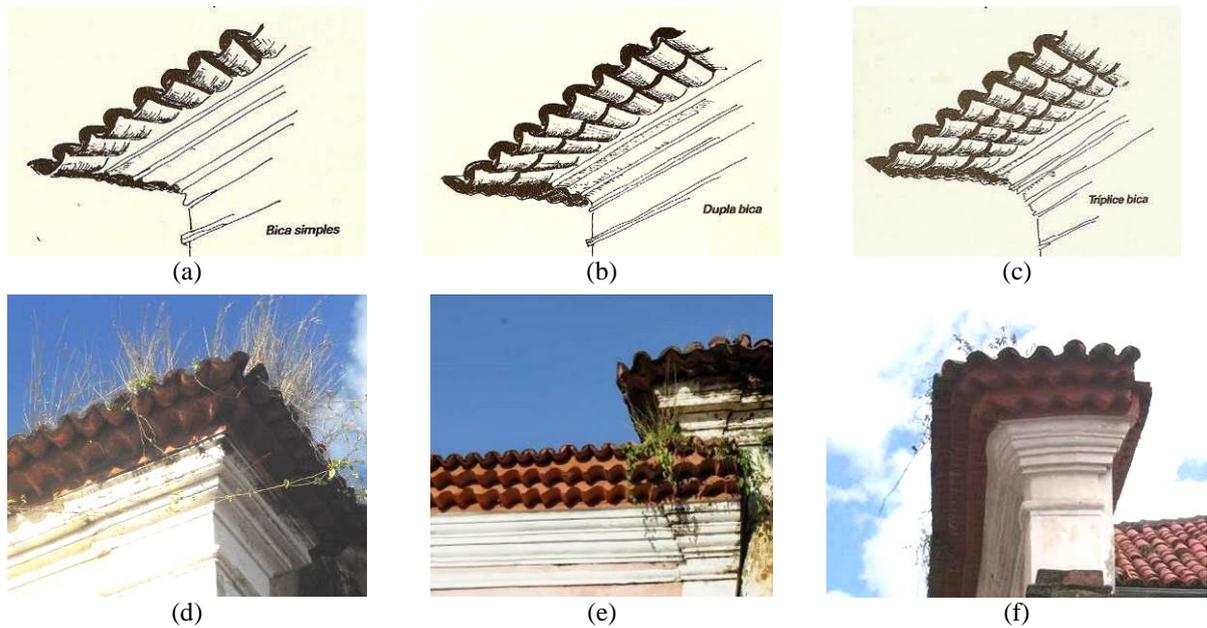


Figura 67: (a) Bica simples; (b) Dupla bica; (c) Tríplice bica; (d) Beira-e-bica; (e) Beira-seveira; (f) Detalhe do acabamento de virada da cimalha com o cunhal (rodo do cunhal). Fontes: (a), (b) e (c) Silva Filho (1998); (d-f) fotos Margareth Figueiredo.

Essa declividade dá ao acabamento das beiradas do telhado uma forma de composição harmoniosa, ao mesmo tempo que contribui para impulsionar as águas pluviais para longe das paredes da fachada (Figuras 68).

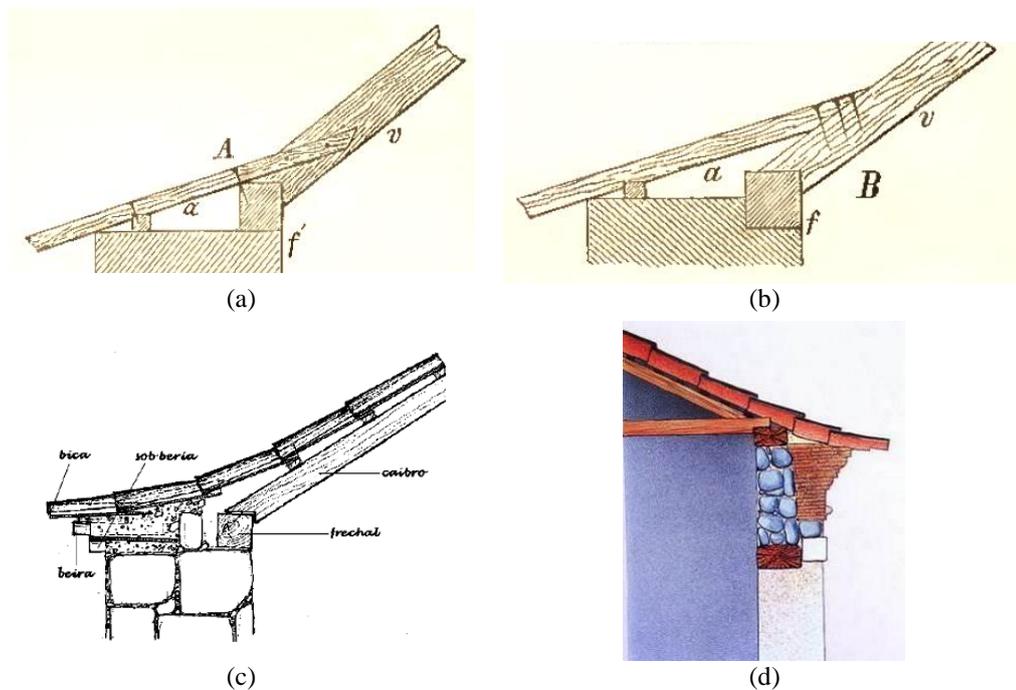


Figura 68: (a) e (b) Corte esquemático do detalhe do contrafeito; (c) e (d) Corte esquemático da estrutura do beiral. Fontes: (a) e (b) Leitão (1896); (c) Pastina Filho (1999); (d) Andrés (1998).

A estrutura de madeira do telhado é simples, formada por frechal, caibro e terça, sustentadas por pontaletes apoiados em peças horizontais (linhas). Nos ambientes onde são aplicados forros do tipo gamela usa-se tesoura com linha alta. As tesouras com pendurais ao centro, tipo *palladio*, são encontradas apenas em imóveis com intervenções mais recentes.

O número de planos (águas) do telhado é proporcional ao tamanho do imóvel e ao tipo de implantação no lote urbano, que se apresenta em forma retangular, ou em “L”; “C”; “O” e “U”, gerando coberturas que podem ter até seis águas. Apresentam cumeeiras paralelas ao passeio (calçada), jogando as águas pluviais diretamente para a rua e interior do lote. No caso dos imóveis de esquina, jogam suas águas para as duas ruas e para o interior do imóvel (Figura 69).

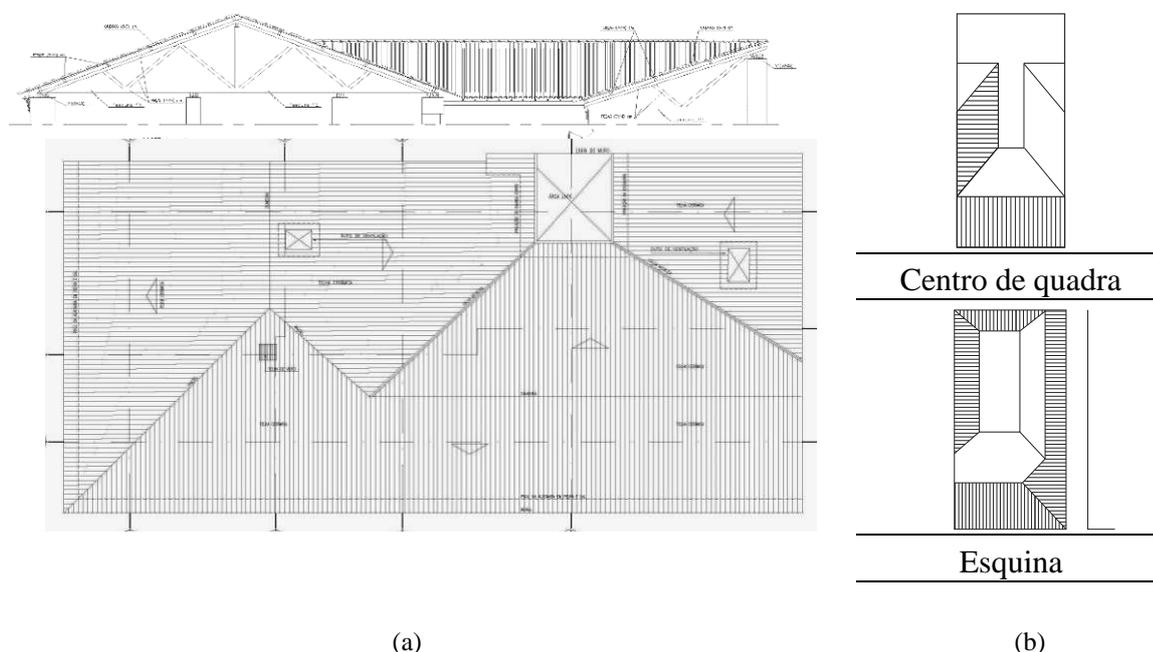


Figura 69: (a) Cobertura de cinco águas em imóvel de esquina; (b) Desenho esquemático de coberturas em imóveis de centro de quadra e esquinas. Fontes: (a) acervo IPHAN/3ª SR; (b) Silva Filho (2008).

## 5. ANOMALIAS DAS CONSTRUÇÕES

Devido ao desgaste natural pelo tempo de existência, ou pela ação provocada pelo homem, grande parte das edificações antigas apresenta deterioração nos materiais construtivos, comprometendo a estabilidade do sistema estrutural.

Em São Luís, as edificações do século XIX apresentam anomalias decorrentes de causas diversas, mas principalmente devido ao clima tropical, quente e semiúmido, que no período de chuvas, durante seis meses no ano (janeiro a junho), a umidade relativa do ar eleva-se, chegando a atingir 75% (Figueiredo, Varum, & Costa, 2011b).

Nesse Capítulo procura-se identificar as principais anomalias que afetam o sistema construtivo do patrimônio edificado no século XIX, em São Luís do Maranhão, que serão abordadas nos itens: 5.1 Anomalias estruturais (fundações, paredes, pavimentos e cobertura); 5.2 Anomalias em elementos não estruturais (paredes, rebocos, pinturas, esquadrias, forros e cantaria); 5.3 Anomalias em instalações prediais.

### 5.1. Anomalias estruturais

A deterioração das construções antigas é geralmente causada pelo desgaste natural dos materiais ou pela ação provocada por fatores de ordem física, química, biológica e humana. Em São Luís do Maranhão, com a intensidade de chuvas que ocorrem durante seis meses no ano, as anomalias mais frequentes nas edificações são decorrentes de fatores climáticos, causando infiltração nas fundações, fissuras (rachaduras) nas alvenarias, desagregação do reboco e degradação da cobertura. Os principais tipos de lesões nas edificações antigas podem ser classificados em:

- a - Lesões por ajustamento das alvenarias em virtude da acomodação dos materiais.
- b - Lesões por ajustamento ou assentamento das alvenarias em virtude do abatimento do plano de apoio da edificação sobre o terreno.
- c - Lesões por esmagamento das alvenarias.
- d - Lesões por rotação.
- e - Lesões pelo deslizamento do plano de escorregamento dos terrenos, sob fundações.
- f - Lesões nos arcos e curvas (Leal, 1977, p. 60).

Analisa-se as anomalias estruturais mais frequentes, identificadas na maioria das edificações do século XIX no centro histórico de São Luís segundo os subitens: 5.1.1 Fundações; 5.1.2 Paredes; 5.1.3 Pavimentos; 5.1.4 Escadas; 5.1.5 Coberturas.

### 5.1.1. Fundações

Proteger as fundações evitando possíveis anomalias é fundamental pois a sua estabilidade se relaciona diretamente com a segurança estrutural do edifício. Nas edificações antigas as anomalias mais frequentes em fundações, possuem diferentes fatores, que estão associados,

ao próprio terreno de fundação, às fundações ou ao edifício no seu conjunto [...] Os problemas com o terreno de fundação assumem particular importância e referem-se a alterações das características dos solos, geralmente associadas a presença de água, ou a descompressões provocadas por perturbações dos equilíbrios pré-existentes (Aplleton, 2003, p. 97).

Em São Luís são muitas as causas que originam lesões nas fundações. Além das anomalias decorrentes do envelhecimento e dos recalques de acomodação natural do solo, outras alterações na estabilidade das fundações são provocadas por algumas ações indevidas, tais como: as intervenções inadequadas, que alteram as divisões dos ambientes, aumentando a sobrecarga; vibrações causadas por transportes pesados na proximidade dos imóveis; o manuseio do solo de imóveis vizinhos, com retirada de terra na proximidade das fundações.

A deficiência na manutenção do revestimento do passeio público e do meio-fio, que se registra em muitos locais do antigo centro de São Luís, é outro problema que contribui para infiltrações de águas pluviais (Figura 71b), a exemplo do que acontece com as caixas de inspeção das redes (elétrica, hidráulica e telefonia) subterrâneas, conseqüentemente com prejuízo para a estabilidade da fundação das edificações (Figura 70b).



Figura 70: Imóvel situado a Rua da Estrela, 547 - (a) Perda de material constituinte da base da alvenaria (barra) causando recalque e trinca na alvenaria; (b) Barra de argamassa deteriorada e caixa da rede telefonia subterrânea no passeio público. Fonte: Arquivo IPHAN/3ª SR.

Outro fator que compromete a estabilidade dos alicerces de fundação é a deterioração da barra argamassada (embasamento com ressalto de 2cm) de proteção da base parede mestra da fachada, confeccionada na altura dos socos e bases de cunhais, com cerca de 60cm de altura. Normalmente é pintada em cor escura, com a função de proteger a base da alvenaria dos respingos

de chuva que escorrem nas paredes e das águas que caem do beiral, sobre o passeio público (Figura 70a).



Figura 71: (a) Base do cunhal deteriorada; (b) Revestimento do passeio público danificado. Fonte: Foto Margareth Figueiredo.

### 5.1.2. Paredes

Em geral a estrutura das paredes construídas com pedras (arenito ferruginoso) e argamassa, de barro, areia e cal de conchas de mariscos, são de aparência sólida, com espessuras que variam de 60cm a 100cm. As paredes divisórias, do tipo de taipa de mão e tabique apresentam espessuras que variam de 20cm a 35cm.

As principais lesões da alvenaria de pedra são causadas por prováveis recalques do terreno atingindo a fundação, mas as paredes também estão sujeitas a danos pela má conservação dos telhados, e do sistema de drenagem. A alta umidade relativa do ar também provoca muitos danos (manchas de diversos aspectos; desagregação do revestimento) nas alvenarias, propiciando o crescimento de vegetação, que provoca fissuras, causando danos a estrutura do imóvel.

As lesões nas estruturas autônomas de madeiras ou frontais, conhecidas por cruz de Santo André (semelhantes as gaiolas pombalinas) são causadas por ataques de insetos xilófagos, por infiltrações de vazamentos e águas pluviais, que atingem o material de vedação em barro e adobe (Figura 72b).

Nas paredes externas, mais expostas às chuvas, a desagregação do reboco torna-se mais frequente, desprotegendo a alvenaria de pedra (Figura 72a). Dentre as lesões mais significativas nas alvenarias de pedra, ocorridas na fachada da edificação, temos: desnivelamento da pedra de lioz constituinte do portal, ocasionado pelo cedimento de fundação; desprendimento do revestimento de reboco das alvenarias, ocasionado por lixiviação, deixando a pedra a amostra (Figura 73); umidade do reboco por infiltrações de água oriundas do telhado.



(a)



(b)

Figura 72: (a) Desagregação do reboco, expondo a alvenaria de pedra e cal às infiltrações; (b) Estrutura autônoma do tipo cruz de Santo André. Fontes: (a) e (b) IPHAN/3ª SR.

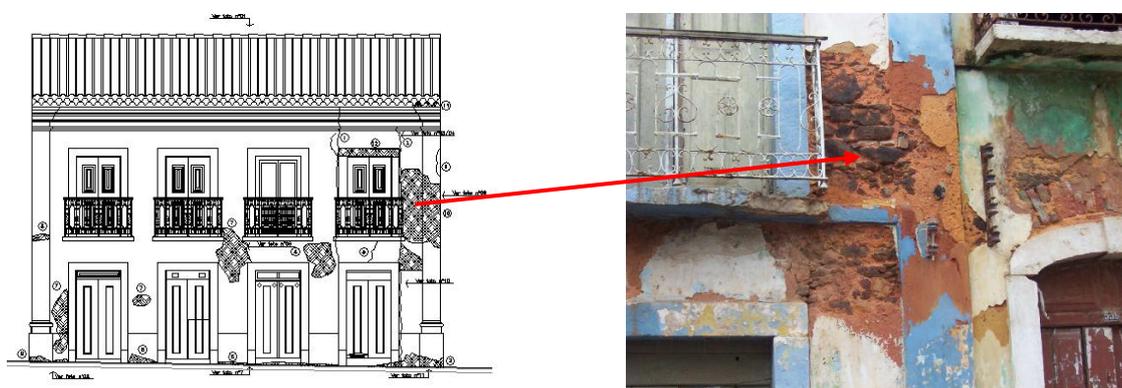


Figura 73: Desprendimento do revestimento de reboco das alvenarias deixando a pedra a amostra. Fonte: IPHAN/3ªSR.

As lesões mais frequentes nas paredes de alvenaria de pedra internas são: trincas nos encontros das paredes laterais com a parede da fachada, ocasionado por recalques da fundação; apodrecimento de barrotes no trecho embutido na alvenaria, causado por infiltrações de água no telhado; trincas nos arcos dos vãos de portas e janelas, ocasionadas por concentração excessiva de cargas próxima a essas estruturas; apodrecimento do reboco do térreo, em certos pontos, ocasionado por provável ascensão por capilaridade de água infiltrada no solo da fundação ou oriunda de vazamentos na rede de esgoto/água da edificação, ou infiltrações do telhado.

Nas paredes externas das edificações antigas, além da deterioração dos rebocos, já mencionada, destacam-se as anomalias no revestimento das fachadas de azulejos antigos. A maioria das anomalias no revestimento de azulejos tem origem no desgaste natural do material de confecção, pelo tempo de existência, por intempéries e por ações de vandalismo. O acervo azulejar apresenta deteriorações como: fissuras, perda parcial do vidrado, perda total ou parcial da chacota, além de sujidades de pichações.

Em São Luís, essas anomalias decorrem de causas diversas, mas principalmente devido à umidade relativa do ar, que propicia o aparecimento de vegetação sobre telhas e beirais, provocando, com suas raízes, a abertura de fendas, que expõe todo o pano de alvenaria da fachada à desagregação do material de reboco com azulejos. De acordo com Figueiredo, Varum, & Costa (2011b), isso acontece com frequência porque no trecho do beiral, mais precisamente na curvatura do galbo (Figura 74c), há retenção de águas pluviais que atraem pássaros (pardais), que não só bebem essa água, mas deixam sementes nos dejetos, que brotam e formam uma densa vegetação, danosa ao edifício (Figura 74a e 74b).



Figura 74: (a) e (b) Vegetação no beiral; (c) Curvatura do galbo. Fonte: (a) e (b) Arquivo do Inventário de azulejos de São Luís; (c) Desenho Margareth Figueiredo.

O inventário dos azulejos do centro histórico de São Luís, realizado em 2004, pela Associação dos Amigos do Centro de Criatividade Odylo Costa Filho, registrou que as intempéries, com percentual de 41%, representam a maior causa de deterioração do acervo azulejar, seguida da formação de micro-organismos, com percentual de 32%. Além das causas impostas pela natureza. Outro fator não menos preocupante é a ação de vandalismo, apresentando um percentual de 17% (Figura 75).

A aplicação de acessórios (peças de instalações elétricas e hidráulicas, ferragens e placas publicitárias) diretamente fixados sobre a superfície vidrada do azulejo, danifica a peça com fissuras, além de abrir fendas, que expõem todo o tapete às anomalias provocadas pelas intempéries. O inventário de 2004 registrou que um percentual de 18% dessa intervenção danosa é atribuído à fixação de ferragens diversas, seguida do percentual de 17% de peças de instalações elétricas (Figura 75).

Em muitos casos registra-se perda total dos azulejos como demonstra Alcântara (1980), por meio dos primeiros registros sobre o acervo azulejar de São Luís, feitos em 1959, ocasião em que catalogou 270 imóveis com fachadas revestidas em azulejos antigos. Dez anos depois

constatou que 20 dos imóveis cadastrados haviam sido demolidos (Tabela 9). Além dos imóveis demolidos, outros tiveram os azulejos antigos substituídos por novos, muitas vezes imitando o próprio padrão antigo.

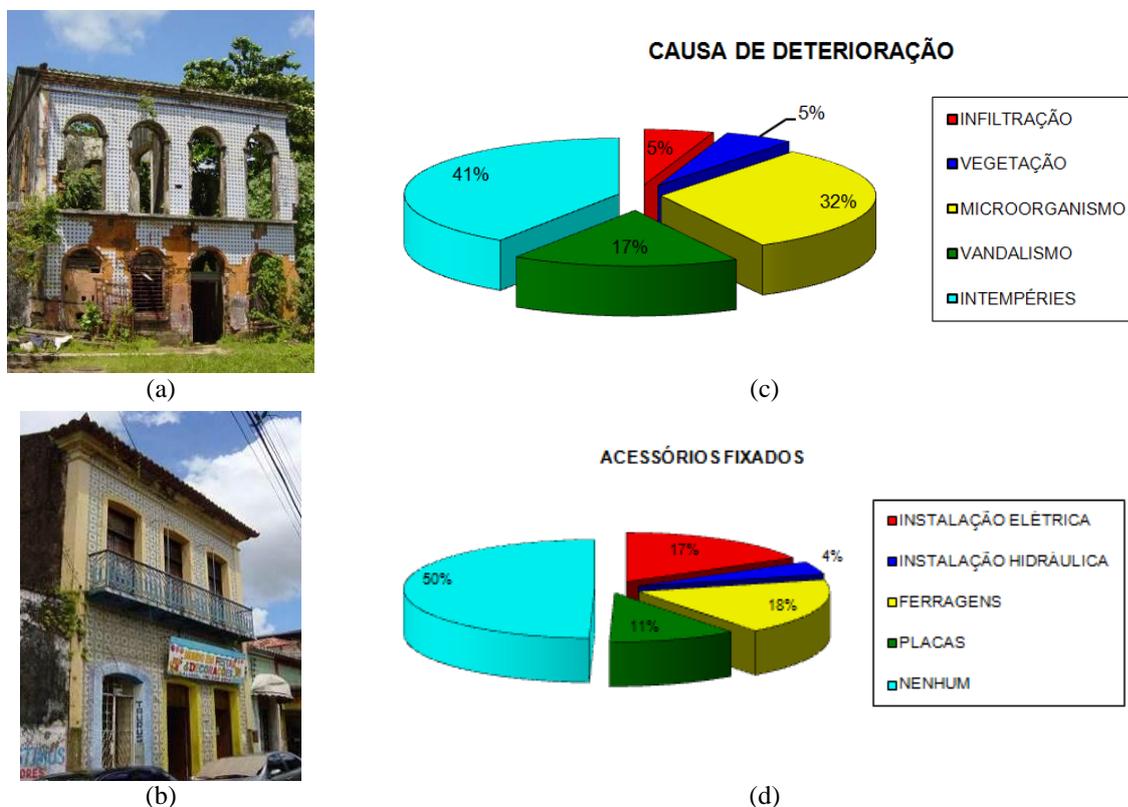


Figura 75: Patologias e causas de deterioração – (a) Intempéries, infiltração, vegetação; (b) Fixação de acessório (placa publicitária) sobre o azulejo; (c) Percentual das causas de deterioração; (d) Percentual de acessórios fixados nas fachadas azulejadas. Fonte: Adaptado de Figueiredo (2004).

A substituição de azulejos antigos por novos, assim como o crescente número de revestimento de imóveis que antes não tinham azulejos, foi motivada, em 1968, por uma legislação municipal que isentava o imposto predial para imóveis com fachadas azulejadas. A intenção da Prefeitura “[...] não resultou muito favorável aos antigos revestimentos: em várias fachadas, os padrões do século XIX foram substituídos por outros recentes” (Alcântara, 1980, p. 28). A legislação patrimonial em vigor não permite mais esse tipo de intervenção, pelo contrário, procura motivar os proprietários a retirar das fachadas os azulejos (recentes) industriais, na perspectiva de destacar e valorizar os imóveis com azulejos tradicionais.

Em 1972 Silva Filho (2008) registrou 221 prédios com azulejos, em 1986, quando foi atualizar cadastro para a publicação do seu livro *Arquitetura Luso-Brasileira no Maranhão*, já existiam apenas 177 imóveis azulejados. Em 2004 o inventário do acervo azulejar existente na arquitetura civil do centro histórico de São Luís, realizado pela Sociedade de Amigos do Centro de

Criatividade Odylo Costa Filho, cadastrou 180 imóveis com revestimento total e 33 parciais (Tabela 9).

Tabela 9: Imóveis com fachadas azulejadas em São Luís (1959-2004).

IMÓVEIS COM FACHADAS AZULEJADAS (1959-2004)		
ANO	QUANTIDADE	FONTE
1959	270	Alcântara (1980)
1968	250	Alcântara (1980)
1972	221	Silva Filho (2008)
1986	177	Silva Filho (2008)
2004	180 (total) + 33 (parcial)	Figueiredo (2004)

Após a conclusão do “Inventário dos Azulejos de São Luís”, em 2004, poucas foram as ações dos órgãos de patrimônio no sentido de salvaguardar o acervo azulejar. Em 2008 a Prefeitura de São Luís, através da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico - FUMPH, anunciou a criação do “Centro Nacional de Referência Azulejar”, estabelecendo como meta inicial a reabilitação dos imóveis situados na Rua da Palma, 360 e na Rua Direita, 232, para abrigar o referido centro. Decorridos seis anos a sede do centro azulejar encontra-se com 75% da obra concluída, porém sem previsão de data de conclusão.

Sobre a crescente subtração dos azulejos o escritor Josué Montello, no Prefácio do livro *Azulejos Portugueses em São Luís do Maranhão* de autoria da arquiteta Dora Alcântara, comenta que na década de 1930 o professor Antônio Lopes já alertava para a preservação dos azulejos antigos (Alcântara, 1980). Em um artigo publicado no *Diário do Norte*, Antônio Lopes vaticinou sobre o que temia acontecer ao acervo azulejar de São Luís:

É preciso opor barreiras à destruição das casas de azulejos, tão preciosas. E não há sustentar que só as de maior porte devem ser conservadas, porque a principal originalidade de São Luís, do ponto de vista da arquitetura civil, é esse grande número de casas de azulejos, número que impressiona muitíssimo. Não foi por outro motivo que um esclarecido viajante, a denominar a nossa capital de *vile aux petits palais de porcellaine* [sic], afirmou que, exceptuadas Ispahan e poucas outras cidades da Pérsia, nenhuma outra possuía tantas casas de azulejos (Alcântara, 1980, p. 7).

Desde os primeiros registros cadastrais feitos pela professora Dora Alcântara, até à presente data, verifica-se que o azulejo tradicional, símbolo da identidade cultural de São Luís, vem sendo subtraído ao longo dos anos. No intervalo de nove anos (de 1959 a 1968) foram demolidos vinte imóveis com fachadas azulejadas. O inventário realizado em 2004 registrou que daqueles duzentos e cinquenta imóveis cadastrados em 1968 só restavam cento e oitenta imóveis

azulejados, o que representa uma perda de setenta imóveis, ou seja, de 1959 a 2004 a cidade de São Luís perdeu cerca de noventa imóveis azulejados.

Algumas ações desenvolvidas em São Luís, no sentido de salvaguardar o patrimônio azulejar, têm se mostrado insuficientes, por tratar a questão de maneira isolada e pontual. Um plano de salvaguarda do acervo precisa abordar o problema da conservação na sua origem, a partir da sua identificação, pesquisa e diagnóstico, para programar uma política cultural que contemple de uma forma abrangente todos os problemas técnicos e administrativos relativos à sua preservação.

### 5.1.3. Pavimentos

Os materiais mais utilizados no revestimento dos pavimentos dos imóveis do século XIX em São Luís do Maranhão são: no piso térreo - pedra lioz, mosaico e ladrilho hidráulico; e, nos pisos superiores – assoalho (ou soalho) em réguas de madeira.

As principais anomalias destes pisos são causadas pelo próprio envelhecimento (tempo de existência) ou desgaste natural do material. Fatores físicos como variações de temperatura, umidade, calor excessivo, chuva, salitre, afetam as paredes provocando fissuras, no caso dos pisos do térreo.

Os danos no assoalho dos pisos superiores são causados por agentes biológicos que atacam a madeira: insetos, fungos, bactérias, animais roedores. Esses danos são potencializados quando associados ao excesso de umidade, que propicia a proliferação desses agentes, provocando a deformação ou inutilização das peças (Figura 76).



Figura 76: (a) Assoalho danificado por agentes biológicos (cupins) e umidade; (b) e (c) Estrutura de barrotes e assoalhos danificados por agentes biológicos (cupins). Fotos: IPHAN/3ª SR.

#### 5.1.4. Escadas

As escadas internas, que são em sua maioria confeccionadas em madeira, além do desgaste natural de uso dos degraus, sofrem danos nos patamares e corrimãos, aliás, como todos os elementos construtivos em madeira, decorrentes da ação dos insetos xilófagos, principalmente térmitas e carunchos, que se infestam com facilidade em ambientes com umidade elevada, como é o caso das edificações centro histórico de São Luís (Figura 77a).

Algumas escadas possuem peças estruturais engastadas nas paredes, sendo afetadas por infiltrações, que provocam a formação de fungos e carunchos, que poderão, ao longo do tempo, comprometer sua estabilidade. As escadas exteriores, a maioria em pedra lioz, sofrem diretamente a ação das chuvas e ventos, que as deterioram por desgaste natural com o passar dos anos (Figura 77b).



(a)



(b)

Figura 77: (a) Escada interna em madeira, com degraus e corrimão deteriorado; (b) Escada externa com piso em lioz desgastado. Fotos Margareth Figueiredo.

#### 5.1.5. Coberturas

Os danos em coberturas são os problemas que mais influenciam na conservação dos materiais e elementos construtivos tradicionais, pois imóveis com telhados danificados, como é o caso de muitas edificações desabitadas, em São Luís, estão sujeitas às ações de chuvas. A proteção da cobertura é importante para manutenção do sistema construtivo da edificação, principalmente das técnicas construtivas das alvenarias divisórias, por serem em parte de terra crua (tabique e taipa de mão), material que se deteriora de forma acelerada na presença constante das águas pluviais.

Outra anomalia relacionada com a infiltração nas coberturas é o aparecimento de vegetações sobre a cobertura, provocando com suas raízes a quebra e desagregação das telhas, dificultando também o escoamento das águas pluviais. Normalmente a vegetação se inicia em

trechos do beiral, que se não for combatida a tempo, espalha-se por todo o telhado, atingindo as edificações vizinhas (Figura 78a). Os danos dessas infiltrações também atingem as cimalhas, rebocos e podem comprometer as tijoleiras que estruturam os vãos próximos ao beiral (Figura 78b).



(a)



(b)

Figura 78: (a) Vegetação rasteira que se prolifera nos telhados vizinhos; (b) Verga reta em tijoleira, com reboco desagregado, ocasionado por infiltrações na cobertura e cimalha. Fotos: (a) Daniel Lopes; (b) IPHAN/3ª SR.

## 5.2. Anomalias em elementos não estruturais

Considera-se como não estruturais os elementos arquitetônicos que não exercem desempenho estrutural de relevo, mas constitui-se importantes elementos funcionais e de proteção do sistema estrutural, como: paredes divisórias, pinturas, elementos de madeira e ornamentos em cantaria.

### 5.2.1. Paredes divisórias

As alvenarias divisórias, por estarem expostas ao mesmo clima úmido de São Luís, também registram anomalias semelhantes aquelas das paredes estruturais e podem apresentar, em geral, fissuras, trincas, desprendimentos, causados por infiltrações, ou mesmo envelhecimento dos materiais.

Como a maiorias das paredes divisórias são constituídas de terra e madeira, estão sujeitas a ataques de insetos xilófagos e lesões provocadas por águas pluviais oriundas da cobertura ou prováveis infiltrações nas instalações prediais. As lesões principais que se registram são: fissuras e apodrecimento da madeira constituinte da alvenaria de taipa, ocasionado o desprendimento de reboco (Figura 79).



Figura 79: (a) Desagregação do reboco da alvenaria (interna) em cruz de Santo André; (b) Desagregação do reboco da alvenaria (interna) de taipa de mão. Fotos: IPHAN/3ª SR.

### 5.2.2. Pintura.

A técnica mais antiga de pintura em paredes que se conhece em São Luís é a caiação, cuja tinta é cal diluída em água, algumas vezes acrescida de cola com pigmentos. Embora não exista em São Luís estudos de cores e materiais de pintura de alvenarias e esquadrias, registra-se que no século XIX já havia uma preocupação com o embelezamento e a manutenção que se faz notar no Código de Postura de 1866, através de alguns dos seus artigos:

Ficam obrigados os donos dos predios desta cidade no perímetro marcado no art.º 53, a mandar rebocar, cair, pintar ou estucar as paredes exteriores dos mesmos predios, que não forem de azulejos ou estuque, que não tenham sido recentemente pintadas ou caiadas, e a renovar a caiação todos os annos e a pintura de trez em trez annos (Selbach, 2010, p. 56).



Figura 80: (a) e (b) bolhas e escamações originadas por material de pintura incompatível. Fotos Margareth Figueiredo.

Nos dias atuais parte das anomalias que se apresenta nas pinturas são causadas pelo tipo inadequado das tintas utilizadas. Normalmente, independente de ensaios ou testes prévios usa-se tintas impermeáveis, a base de látex, que constitui-se um material incompatível com as paredes originais (Figura 80), pois, as alvenarias antigas “não oferecem suporte adequado para pigmentos

impermeáveis e, não evitando a absorção de água, criam bolhas e escamações na película de proteção, reclamando também de constantes substituições” (Silva Filho 1998, p. 103).

### 5.2.3. Elementos de madeira

Forros e esquadrias são os principais elementos não estruturais de madeira, que sofrem os mesmos danos dos assoalhos já visto anteriormente. Além do desgaste natural pela ação do tempo, as principais lesões são causadas por agentes biológicos que atacam a madeira: insetos (cupins) e fungos. Esses danos são potencializados quando associados ao excesso de umidade e infiltrações que propiciam a proliferação desses agentes, provocando a deformação ou apodrecimento das peças de madeira e a corrosão e oxidação das ferragens (Tabela 10).

Tabela 10: Estado de conservação de esquadrias e ferragens. Fonte: Adaptado de IPHAN/3ª SR.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE ESQUADRIAS E FERRAGENS				
Foto	Descrição	Agente Causador da Anomalia	Aspecto Observado	Dano Causado
 <p>Janela J1 - vista externa</p>	Janela: madeira de almofada 2 folhas	Biológico (insetos e fungos)	Deteriorado p/cupins e fungos	Material carcomido
	Caixa e alizar: madeira	Biológico (insetos e fungos)	Deteriorado p/cupins e fungos	Material carcomido
	Dobradiça: ferro galvanizado	Ar (umidade)	Oxidação	Corrosão
	Ferrolho: ferro fundido	Ar (umidade)	Oxidação	Corrosão
 <p>Janela J1 - vista interna</p>	Janela: madeira 2 folhas tipo macheadas	Biológico (insetos e fungos)	Deteriorado p/cupins e fungos	Material carcomido
	Caixa e alizar: madeira	Biológico (insetos e fungos)	Deteriorado p/cupins e fungos	Material carcomido
	Dobradiça: ferro galvanizado	Ar (umidade)	Oxidação	Corrosão
	Ferrolho: inexistente	-	-	-

#### 5.2.4. Elementos em cantaria de lioz

A pedra de lioz, proveniente de Portugal é encontrada em abundância em todo centro histórico de São Luís. A maioria chegou no século XIX, em grande quantidade, vindo de Lisboa em lastro de navios. Apresenta-se em variadas formas de elementos arquitetônicos e ornamentais. Na arquitetura civil e religiosa, as pedras de lioz foram muito utilizadas em, ombreiras, socos, soleiras, piso, lápides, frades, balcões, mísulas, lavabos e pias batismal. Nos espaços públicos também é notório seu uso em calçadas, meios-fios e em peças ornamentais como as carrancas da Fonte do Ribeirão.

A exemplo do que ocorreu com a pré-fabricação de elementos arquitetônicos na reconstrução da Baixa Pombalina, em São Luís, muitas pedras de lioz chegavam de Lisboa, previamente cortadas em tamanhos modulados para serem utilizadas como moldura e vergas das edificações. Outras chegavam previamente esculpidas, por encomenda, para ornamentar, balcões, portadas, e sobrevergas dos solares aristocratas (Figura 81).



Figura 81: (a) Detalhe dos ornamentos em lioz na moldura de esquadrias e balcão em lioz apoiado em mísulas; (b) Verga em lioz, e chave de arco com inscrições de data de construção e letras iniciais do nome do proprietário. Fotos Margareth Figueiredo.

As principais anomalias que afetam a pedra de lioz são decorrentes de fatores climáticos (variações de temperatura, calor excessivo, vento, chuva); fatores químicos (fuligem, gases poluentes, salitre); fatores humanos (manuseio inadequado, vandalismo, trepidações provocadas por transportes pesados). Os danos mais comuns são as fissuras, fraturas, perda física, manchas escuras, eflorescência e pichação em grafite.

### 5.3. Anomalias em instalações prediais

Os edifícios oitocentistas do centro histórico de São Luís apresentam muitas anomalias decorrentes do envelhecimento natural dos materiais, pelo próprio tempo de existência, assim como outros danos causados pelo abandono de muitos imóveis.

Sobre a conservação do acervo arquitetônico é importante ressaltar que a estagnação econômica do Estado, iniciada na década de 1920, com o declínio da produção das indústrias têxteis, culminou nas décadas de 1960-1970 com a migração da população habitacional do centro antigo para outras áreas de expansão urbana da cidade. Houve um esvaziamento geral nos imóveis de arquitetura civil, que ficaram praticamente abandonados, alguns chegando aos dias atuais em estado de ruínas.

Com relação as instalações prediais de rede elétrica, hidráulica, sanitária, e telefônica, tal como conhecemos hoje, registra-se que não existiam na época em que a maioria das edificações foram construídas. Ao longo dos anos, de acordo com as necessidades de adequação a novos usos e funções, foram sendo feitas as adaptações, principalmente das redes elétrica, hidráulica, sanitária, e telefônica. Algumas instalações foram embutidas nas paredes, outras como as instalações de aparelhos de ar-condicionado normalmente ficam aparentes (Figura 82).



Figura 82: (a) Tubulação elétrica embutida em parede; (b) Instalação aparente de ar-condicionado. Fotos: Margareth Figueiredo.

Uma quantidade ainda expressiva de imóveis fechados ou ocupados por usuários sem poder aquisitivo, apresentam instalações prediais precárias, pois ainda não passaram por intervenções de modernização. No entanto, desde 1988, por meio do Projeto Reviver, executado pelo Governo do Estado, toda infraestrutura urbana da área de tombamento federal foi recuperada, compreendendo a restauração das ruas e calçadas e as instalações subterrâneas das redes elétrica, de águas e esgotos e telefônica, beneficiando cerca de 1070 imóveis, que estão aptos a se conectarem

às concessionárias que prestam um serviço modernizado de abastecimento de água, luz, telefonia e tratamento de esgoto.



## **6. INTERVENÇÕES NO PATRIMÔNIO EDIFICADO NO SÉCULO XIX**

Salvaguardar os valores do sistema construtivo das edificações antigas compreende, nas intervenções de conservação e restauro, ter conhecimento rigoroso das técnicas tradicionais a serem preservadas, assim como, uma imprescindível avaliação crítica sobre as intervenções ou alterações nessas técnicas, com vista ao prolongamento do seu tempo de vida útil, bem como a preservação de sua integridade física e cultural.

Para a análise e avaliação da intervenção estrutural no sistema construtivo do patrimônio edificado no século XIX, em São Luís do Maranhão, detalha-se o processo de intervenção adotado pelas instituições públicas responsáveis pela aprovação e supervisão de obras no centro histórico.

Para melhor ordenação das etapas do processo de intervenção e avaliação do patrimônio edificado este capítulo foi subdividido nos itens: 6.1 Enquadramento legislativo; 6.2 Processo de intervenção; 6.3 Reabilitação estrutural; 6.4 Adaptações para usos contemporâneos; 6.5 Ruínas; 6.6 Intervenções irregulares.

### **6.1. Enquadramento legislativo**

No Brasil o instrumento de preservação denominado “tombamento” constitui-se como o ato administrativo realizado pelas instituições responsáveis pela conservação do patrimônio histórico, artístico, arqueológico e cultural, com o objetivo de salvaguardar, por meio de legislações específicas, os bens patrimoniais, afiançando a sua preservação sob a tutela do Poder Público.

Os bens para serem tombados passam por análise e aprovação do Conselho Consultivo do IPHAN e em seguida, depois de aprovados, são inscritos, em um ou mais dos quatro Livros de Tombo (Arqueológico, Etnográfico, e Paisagístico; das Artes Aplicadas; das Belas Artes; Histórico). O tombamento como instrumento normativo impõe restrições sobre o uso e conservação dos imóveis, a saber:

Os bens sujeitos ao tombamento estão submetidos a regulamentos e fiscalização feitos pelos órgãos responsáveis. Não podem ser destruídos, demolidos, mutilados, reparados, pintados ou restaurados sem prévia autorização. Do mesmo modo, alterações em seu entorno frequentemente dependem de autorização pelos órgãos competentes, de modo a não impedir ou

reduzir a sua visibilidade ou desvirtuar seu conjunto. Os bens são considerados parte integrante do patrimônio histórico e artístico depois de inscritos nos livros de tomo do órgão que procedeu ao tombamento (Albernaz & Lima, 1998, p.625).

O centro histórico de São Luís encontra-se legalmente protegido, pois além de fazer parte da Lista de Patrimônio Mundial da UNESCO desde 1997, que lhe confere o privilégio de proteção internacional do seu patrimônio cultural e natural, ainda possui leis, decretos e portarias no âmbito federal, estadual e municipal, que dispõem sobre o tombamento dos bens patrimoniais e orientam as ações de identificar, documentar, tomar, promover e salvaguardar o acervo dos bens culturais.

Entre os dispositivos legais de proteção do centro histórico de São Luís destacam-se, no âmbito federal, o Decreto-lei nº 25 de 30/11/1937, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional e o artigo 216 da Constituição da República Federativa do Brasil de 15/10/1988, que dispõem sobre o patrimônio cultural brasileiro.

A Constituição Federal (1988) determina, no seu Art. 216, os bens que constituem o patrimônio cultural brasileiro, a serem protegidos pelo Poder Público, em coparticipação com a comunidade “por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento, desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação”, a saber:

Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I – as formas de expressão;

II – os modos de criar, fazer e viver;

III – as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV – as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V – os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

O IPHAN, como instituição pública federal responsável pela proteção do patrimônio cultural nacional, no Maranhão é supervisionado pela 3ª Superintendência Regional. O IPHAN executa suas ações preservacionistas, como está previsto na Constituição e no Decreto-lei nº 25/37, por meio de atos administrativos, que representam

a proteção de bens que julgar inseridos nos critérios de valor genericamente previsto na norma, e especificados nos seus estudos técnicos. Será através de seus estudos técnicos que ficarão determinadas as hipóteses nas quais os bens podem ser considerados de valor cultural (Castro, 1991, p.35).

A conservação dos bens culturais é uma das finalidades mais específicas do tombamento, portanto, os bens legalmente protegidos pelo Decreto-lei nº 25/37, ficam

judicialmente resguardados quanto a sua destruição ou descaracterização, por meio do Art. 17, que expressa a tácita obrigação de cuidados para não se danificar um bem tombado, sob pena de multa:

Art. 17 - As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem sem prévia autorização especial do Serviço do Patrimônio Histórico, Artístico Nacional, ser reparadas, pintadas ou restauradas, sob pena de multa de cinquenta por cento do dano causado.

Pela sua relevância em relação à salvaguarda da paisagem do conjunto arquitetônico, destaca-se também o Art. 18 do Decreto-lei nº 25/37, que diz respeito à preservação da vizinhança e entorno do bem tombado. As restrições feitas nesse artigo têm em vista garantir a visibilidade e ambiência entorno do monumento:

Art. 18 - Sem prévia autorização do Serviço de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, não se poderá, na vizinhança da coisa tombada, fazer construção que lhe impeça ou reduza a visibilidade, nem nela colocar anúncios ou cartazes, sob pena de ser mandada destruir a obra ou retirar o objeto, impondo-se neste caso multa de cinquenta por cento do valor do mesmo objeto.

O IPHAN tem entre suas principais ações associadas à preservação do patrimônio cultural brasileiro, a identificação de bens culturais, a proteção legal, a promoção e a sua salvaguarda. Para tanto, monitoriza visitas técnicas, vistorias e fiscalização em várias cidades brasileiras, por meio das Superintendências Regionais, de todos os bens tombados, bem como, atualiza anualmente a inscrição e registro de novos bens.

Na legislação estadual, entre outras leis, destacam-se o Decreto nº 10.089 de 06/03/1986, que dispõe sobre o tombamento do conjunto histórico, arquitetônico e paisagístico do centro histórico da cidade de São Luís e a Lei nº 5.082 de 20/12/1990, que dispõe sobre a proteção do patrimônio cultural do Estado do Maranhão e determina no seu Art. 1º os bens que compõem o patrimônio cultural maranhense:

Art. 1º - O patrimônio cultural do estado do Maranhão é constituído pelos bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade maranhense a que, por qualquer forma de proteção prevista em lei, venham a ser reconhecidos como de valor cultural visando a sua preservação.

Para efeito de aplicação do que determina a Lei nº 5.082/1990, o Art. 22 promulga que os bens tombados pelo governo do estado ficaram sob a assistência do Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico – DPHAP/MA, órgão da Secretaria da Cultura:

Qualquer intervenção ou alteração nos bens móveis tombados ou seu entorno, ou destino a ser

dado a bens móveis tombados deverá ser previamente examinado e autorizado pelo Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico da Secretaria da Cultura.  
Parágrafo único – A falta da autorização referida no caput deste artigo, bem como qualquer dano ou sua ameaça, direta ou indireta aos referidos bens, sujeitam aos infratores às penalidades administrativas, civis e penais previstas em lei.

No âmbito do poder municipal, sob a gestão da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico – FUMPH, registra-se em destaque, a Lei nº 3.392 de 05/07/1995, que dispõe sobre a proteção do patrimônio cultural do município de São Luís e a Lei nº 3.376, que isenta de pagamento de Imposto Territorial Urbano (IPTU) os imóveis do centro histórico de São Luís tombados pela União, Estado e Município.

Além das legislações citadas, existe um documento patrimonial denominado *Normas e Diretrizes para Intervenções no Centro Histórico de São Luís*, elaborado (1998) pelo Instituto de Pesquisa e Planejamento do Município de São Luís – IPLAM, com a coparticipação do IPHAN/3ª SR, DPHAP/MA, e FUMPH, que determina os critérios a serem observados para quaisquer intervenções nos monumentos tombados isoladamente ou em conjunto.

O documento *Normas e Diretrizes para Intervenções no Centro Histórico de São Luís* contém uma série de normas práticas que facilitam a análise e aprovação dos projetos arquitetônicos de intervenções. O Parágrafo Único determina que na zona tombada “não serão permitidas quaisquer construções que resultem em acréscimos de área construída, devendo ser mantidos os índices de ocupação e os gabaritos já existentes”: O teor deste parágrafo tem o intuito de desestimular uma prática antiga dos especuladores imobiliários, ou seja, deixar o imóvel ruir para posteriormente construir uma edificação com área de construção maior que a original, ou com outras técnicas construtivas.

Além das restrições sobre as intervenções em imóveis do centro histórico o documento de Normas e Diretrizes determina ainda que “é vedada a exibição de qualquer tipo de engenho publicitário em imóvel tombado individualmente ou em imóvel localizado em área tombada (ou seu entorno) sem a aprovação prévia dos órgãos competentes de preservação”. Entende-se por “engenhos publicitários” qualquer tipo de publicidade visível dos logradouros públicos tais como: placas, tabuletas, quadros para afixação de cartazes, pinturas, totens, murais, painéis e letreiros.

Além das instituições de preservação nas três instâncias de governo a FUMPH criou, em 2003, sob sua coordenação, o Núcleo Gestor do Centro Histórico de São Luís, cuja atribuição principal é gerenciar a articulação entre os órgãos administrativos e instituições municipais, estaduais, federais e a sociedade civil organizada, no sentido de integrar e

operacionalizar ações de manutenção e dinamização (limpeza urbana, iluminação pública, segurança, tráfego, programação cultural, etc.) do centro histórico.

De um modo geral pode-se dizer que o centro histórico de São Luís dispõe de diversos instrumentos legais de proteção e acautelamento, capazes de garantir legalmente a gestão do seu patrimônio cultural.

## 6.2. Processo de intervenção

A maioria das intervenções nos edifícios antigos buscam reabilitar imóveis que encontram-se em estado de deterioração ou mesmo conservado, mas sem adequação aos usos e funções contemporâneas.

Entende-se por reabilitação de um edifício antigo a definição adotada na *Carta de Lisboa sobre a Reabilitação Urbana Integrada*, documento publicado no 1º Encontro Luso-Brasileiro de Reabilitação Urbana - Centros Históricos, realizado em Lisboa no período de 21 a 27 de Outubro de 1995, o qual define, no Artigo 1º a reabilitação de um edifício como:

Obras que tem por fim a recuperação e beneficiação de uma construção, resolvendo as anomalias construtivas, funcionais, higiênicas e de segurança acumuladas ao longo dos anos, procedendo a uma modernização que melhore o seu desempenho até próximo dos atuais níveis de exigências (Lisboa, 1995, p. 2).

Ao intervir no imóvel de interesse patrimonial, considerando-se as prerrogativas de que uma construção antiga, diferente de uma edificação nova, é dotada de significados culturais e sistema construtivo tradicional, acumulado ao longo dos anos de sua existência, adota-se o princípio de que é imprescindível conhecer bem a edificação antes de qualquer intervenção, para evitar o máximo de interferência na autenticidade do monumento. Portanto, é necessário ter um diagnóstico bem fundamentado, identificando todas anomalias que comprometem a sua preservação. A reabilitação no sentido de modernizar o edifício antigo para atender as exigências de conforto e padrões atuais,

além da resolução das anomalias construtivas existe ainda a intenção de melhorar o desempenho local ou geral do edifício, sendo portanto o conjunto de operações destinadas a aumentar os níveis de qualidade do edifício, por forma a atingir a conformidade com níveis de exigências funcionais mais severas do que aqueles para os quais o edifício foi concebido (Appleton, 2003, p. 144).

As intervenções de reabilitação do patrimônio cultural edificado, segundo explana Gomide, Silva, & Braga (2005) no *Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural*, abrangem uma complexidade de conhecimentos que envolvem uma série

de dados relativos a três etapas do projeto: Identificação e Conhecimento do Bem; Diagnóstico; e, finalmente Proposta de Intervenção, que tem como desdobramento as etapas de Estudo Preliminar, Projeto Básico de Intervenção e Projeto Executivo (Figura 83).



Figura 83: Projeto de intervenção no patrimônio edificado. Fonte: (Gomide, et al., 2005)

O Referido *Manual* é editado pelo IPHAN como orientação básica a ser seguida por todos os profissionais liberais ou empresas habilitadas a elaborar e executar projetos de intervenção no patrimônio edificado nacional.

A complexidade da intervenção em uma edificação antiga, de acordo com Costa (2000), requer cuidados porque cada monumento histórico, como exemplar único tem particularidades próprias

que obriga a muito tempo de meditação e uma pesquisa, em diversas áreas, de dados e conhecimentos que fazem que cada intervenção seja distinta das anteriores. Este tipo de obras obriga a um conhecimento de áreas díspares, desde a arqueologia até à utilização de técnicas sofisticadas, para tentar preservar o essencial, que é a história do monumento (Costa, 2000, p. 80).

A fase de Identificação e Conhecimento do Bem tem o objetivo de conhecer e analisar a edificação ou conjunto de edificações sob os aspectos históricos, estéticos, artísticos, formais e técnicos. Essa etapa constitui-se em compreender o imóvel por meio do seu significado atual e ao longo do tempo, conhecer a sua evolução e, principalmente, os valores pelos quais foi reconhecido como patrimônio cultural. São atividades componentes desta etapa: pesquisa histórica; levantamento físico; análise tipológica, identificação de materiais e sistema construtivo; prospecções (arquitetônica e arqueológica).

A pesquisa histórica visa sistematizar as informações sobre o imóvel, obtidas por meio de pesquisas bibliográficas e de fontes orais, para conhecer e situar a edificação ou conjuntos

de edificações, identificando a sua origem e o seu percurso histórico. Devem ser analisados os aspectos políticos, socioeconômicos, técnicos e artísticos, que direta ou indiretamente possam estar relacionados à historicidade do Bem.

O levantamento físico compreende a etapa de leitura gráfica e fotográfica da edificação, obtidas por meio de um levantamento cadastral e documentação fotográfica. O levantamento cadastral como um documento gráfico do estado atual do imóvel, constará de: Plantas de Situação e Locação; Plantas Baixas (incluindo cotas de níveis); Cortes (no mínimo 01 transversal e 01 longitudinal); Cobertura e Detalhes Construtivos.

A documentação fotográfica tem como objetivo complementar as informações do levantamento cadastral, bem como documentar a edificação registrando o seu estado antes das intervenções. Compreende fotos externas (fachadas, coberturas e detalhes arquitetônicos) e internas (vista geral dos cômodos e detalhes arquitetônicos) dos ambientes com identificação dos elementos construtivos e decorativos que deverão ser levantados em detalhes (Figura 84a e 84b). Em seguida elabora-se uma Planta Baixa com indicação numerada dos ângulos das fotos por ambiente (Figura 84c).

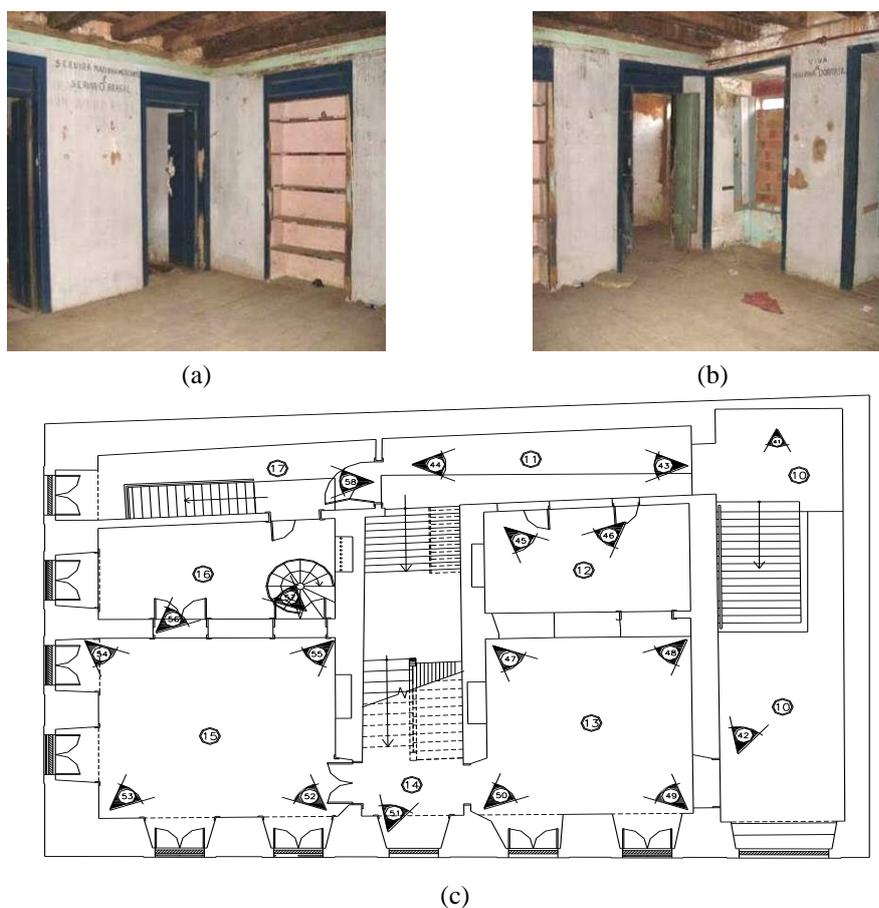


Figura 84: (a) Foto n.º 53, ambiente 15; (b) Foto n.º 54, ambiente 15; (c) Planta Baixa (levantamento fotográfico) com indicação dos ângulos das fotos por ambiente. Fonte: Arquivo do IPHAN, 3ª SR.

Na etapa de documentação fotográfica também se inclui a pesquisa iconográfica sobre o Bem e seu contexto urbano (fotos antigas, desenhos, gravuras e cartografia). Caso seja encontrada alguma informação iconográfica sobre o objeto de estudo, após análise deve-se ter o cuidado de documentar a fonte de pesquisa (ver exemplo na Figura 85).

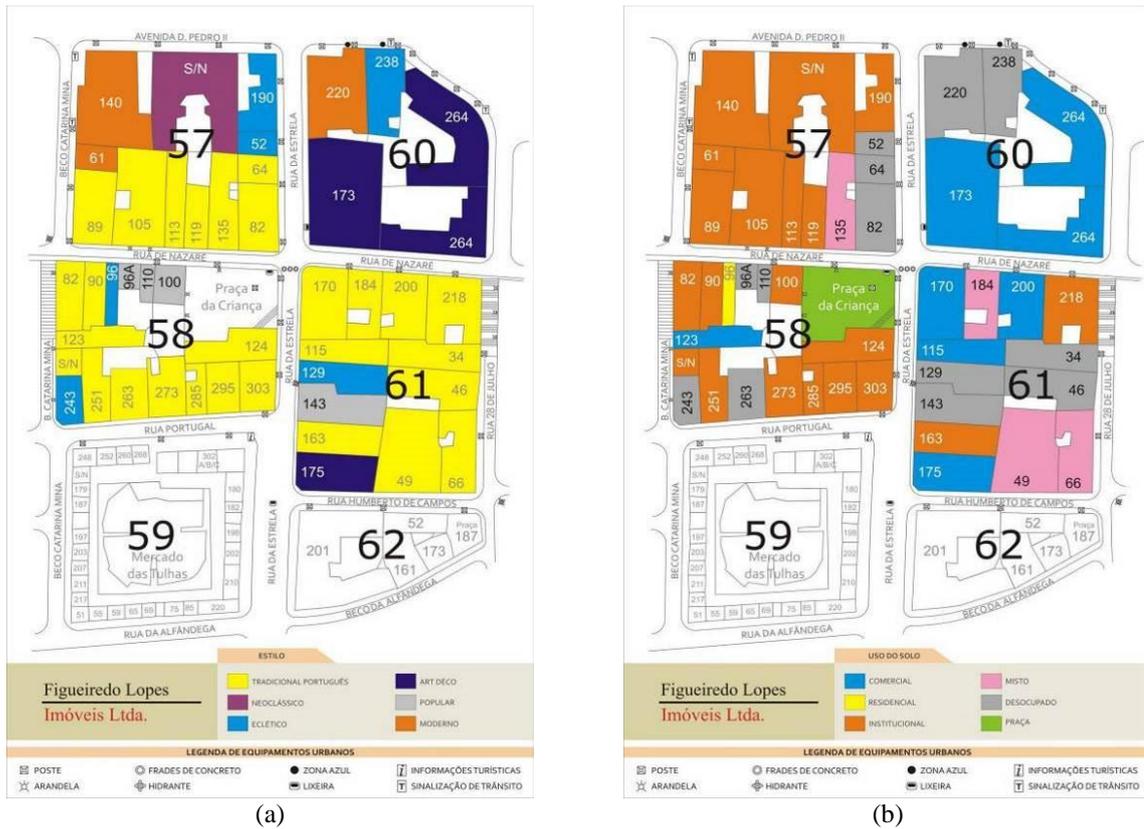


Figura 85: Gravuras de São Luís no século XVIII. (a) Igreja da Sé e Palácio Arqueiepiscopal; (b) Ao fundo (lado direito) Palácio do Governo e antiga Casa de Câmara e Cadeia. Fonte: Acervo da Biblioteca Nacional de Lisboa.

A fase que compreende a análise tipológica, a identificação de materiais, a leitura do sistema construtivo da edificação e contexto em que está inserida (Figura 86), tem como objetivo complementar informações sobre o bem, obtidas na pesquisa histórica, levantamento cadastral e prospecções. O Produto dessa atividade, deve ser um relatório crítico contendo:

- a) descrição das características arquitetônicas da edificação: partido de composição, proporções volumétricas, estilo ou influência artística, aparência atual e outras características;
- b) avaliação da autenticidade do conjunto e de suas partes, com indicação do grau de integração ou interferência dos elementos que foram acrescentados ao conjunto original;
- c) indicação em planta e elevações dos elementos que foram suprimidos ou alterados e suas características originais básicas;
- d) caracterização dos acréscimos meramente utilitários cuja inclusão não tenha obedecido a razões arquitetônicas;
- e) análises e considerações da edificação com seu entorno, qualificando as interferências do espaço externo: edificações vizinhas, iluminação (luminária, postes, fiação, etc.), calçamento, mobiliário urbano, tráfego e comunicação visual (Gomide, et al., 2005, p. 26).

A prospecção é uma das fases da pesquisa de identificação e conhecimento do bem, que tem como objetivo complementar as informações da pesquisa histórica e do levantamento cadastral. Por se tratar de pesquisa em busca de elementos essenciais para elaboração do projeto arquitetônico, compreende uma coleta prévia de dados investigados diretamente na edificação, com o objetivo de clarear as hipóteses do diagnóstico e consequentemente fornecer dados sobre as características arquitetônicas e do sistema construtivo. Deve-se verificar as áreas lesionadas e elementos estruturais que apresentam sinais de recalques, anomalias e fissuras (Figura 87).



(a)

(b)

Figura 86: (a) Mapeamento do estilo arquitetônico de imóveis e dos equipamentos urbanos de uma área do centro histórico de São Luís; (b) Mapeamento do uso do solo de imóveis e dos equipamentos urbanos de uma área do centro histórico de São Luís. Fonte: IPHAN/ 3ª SR.



(a)



(b)

Figura 87: (a) Arco com tijoleira rebocada; (b) Detalhe da prospecção no arco com tijoleira da Figura 87a, após retirada de reboco, para verificar a existência de tijoleira na estrutura do arco. Fonte: IPHAN/ 3ª SR.

A princípio, as atividades de prospecções são anteriores às obras civis, devendo portanto, serem planejadas por meio de um projeto com prospecções predefinidas. Em alguns casos, dependendo do potencial arqueológico do monumento é necessário a continuidade das pesquisas e prospecções mesmo durante as obras civis.

Na fase do Diagnóstico procura-se identificar as anomalias e deteriorações das construções antigas, que geralmente são causadas pelo desgaste natural dos materiais ou pela

ação provocada por fatores de ordem física, química, biológica e humana. O diagnóstico, como uma etapa preliminar à elaboração do projeto arquitetônico, complementa a pesquisa histórica realizada anteriormente, na medida que busca aprofundar informações sobre o estado físico do imóvel e as causas dos problemas relativos à sua deterioração.

Algumas anomalias do edifício antigo, demonstradas, por meio do diagrama de fluxo a seguir, (Figura 88), são resultantes de “determinadas **ocorrências**, potenciadas por **opções** feitas quando da concepção e construção desses edifícios ou provocadas por intervenções ao longo de sua exploração ou utilização” (Cóias, 2007, p. 94).

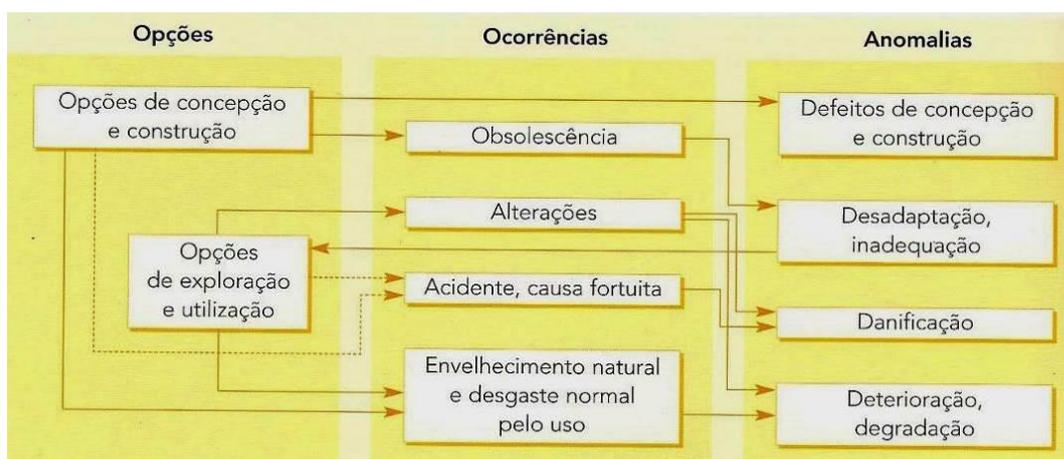


Figura 88: Edifícios antigos: opções, ocorrências e anomalias – diagrama de fluxo. Fonte: Cóias (2007).

Para obter informações que irão subsidiar o diagnóstico, a edificação deve passar por uma inspeção técnica com a finalidade de verificar o estado de conservação do imóvel, identificando as anomalias e/ou degradações ocorridas ao longo do tempo. O diagnóstico propriamente dito deverá ser apresentado em um relatório de inspeção, que deverá constar de: mapeamento de danos, análises do estado de conservação, ensaios e testes.

O mapeamento de danos tem como objetivo o registro gráfico pormenorizado de todas as informações sobre o estado de conservação, as anomalias (fissuras, degradações por umidade e ataque de xilófagos, abatimentos, deformações, destacamento de argamassas) identificadas na edificação (Figura 89).

Na sequência da inspeção técnica avalia-se, por meio de ensaios e testes, as condições da estrutura da edificação e a conservação dos materiais, com vista a compreender a causa dos danos e anomalias. O objetivo fundamental deste procedimento é fornecer dados técnicos relativos às anomalias que permitam a correção durante o processo de intervenção e reabilitação do imóvel, como por exemplo: os ensaios de caracterização estrutural, os testes de

tipos de pinturas e traços de argamassas compatíveis com as técnicas e materiais tradicionais inerentes ao imóvel.

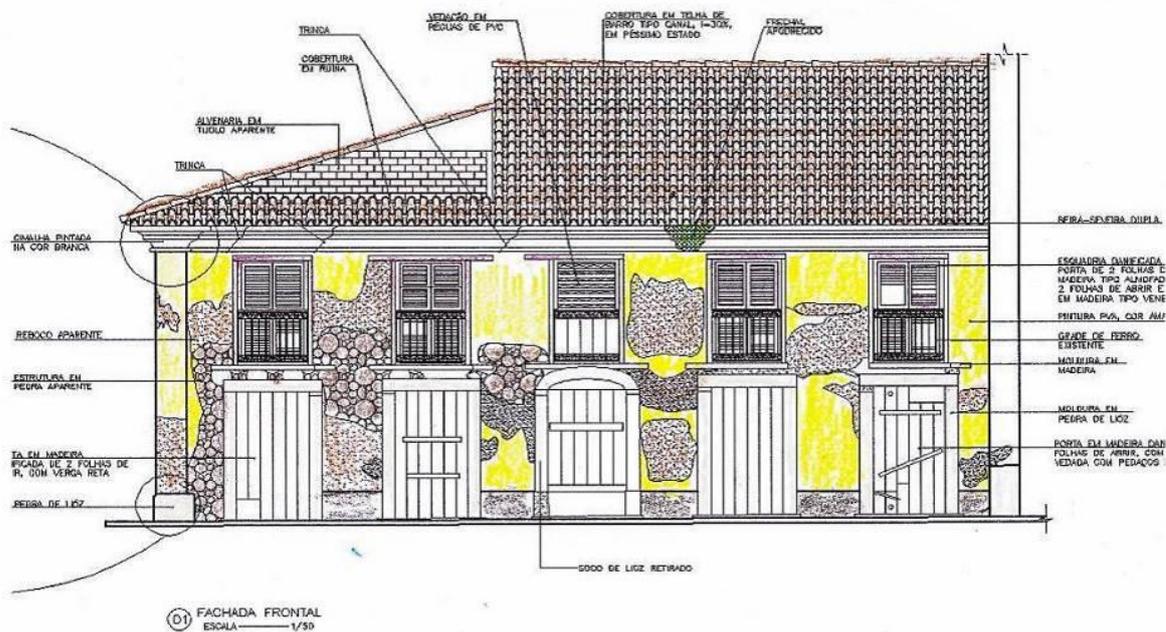


Figura 89: Fachada com mapeamento de danos das anomalias. Fonte: Arquivo IPHAN/3ª SR.

Após o mapeamento das anomalias existentes na edificação, dos testes e ensaios laboratoriais, procede-se ao relatório final do diagnóstico do estado de conservação, considerando também as informações coletadas na etapa de Identificação e Conhecimento do Bem. Nas análises do estado de conservação deverão ser identificados e avaliados os componentes:

- I. Avaliação do Estado de Conservação dos Materiais - Deverão ser feitas considerações sobre as patologias dos materiais da edificação, localizando-as nas alvenarias, revestimentos, pisos, forros, cobertura, esquadrias e ferragens, pintura e outros detalhes.
- II. Avaliação do Estado de Conservação do Sistema Estrutural - Deverá ser verificado o comportamento estrutural da edificação, nos seus diversos componentes: fundação, pilares, vigas, paredes, sistema de contraventamento, vínculos, sistema de cobertura e outros.
- III. Identificação dos Agentes Degradadores - Deverão ser identificados todos os agentes de degradação, quais sejam: agentes externos – fenômenos físicos, químicos, biológicos e humanos; agentes inerentes à edificação – decorrentes do projeto e da sua execução; e os decorrentes do uso e da manutenção.
- IV. Caracterização dos Danos de Fundação e Danos Estruturais - Deverão ser verificados os danos de fundação e estruturais, observando-se os esforços e cargas a que estão submetidos, identificando os problemas de estabilidade e suas causas determinantes (Gomide, et al., 2005, p. 28).

Para preservar ao máximo a autenticidade do monumento, antes de começar o recolhimento de dados para avaliar as anomalias que afetam a edificação é recomendável optar pelos tipos de “ensaios não destrutivos” (Tabela 11). Na realidade o fato de retirar

pequenas amostras não deixa de ser reduzidamente destrutivo, porém são danos de fácil recuperação. Por essa razão:

A noção do carácter destrutivo dos métodos de ensaio é notória no caso das construções antigas, só se podendo obter informação fidedigna sobre as características mecânicas das alvenarias que as constituem através de ensaios semi-destrutivos ou destrutivos, levados a cabo quer *in situ*, quer sobre provetes retirados do edifício e ensaiados em laboratório (Cóias 2009, p. 9)

Tabela 11: Classificação dos danos causados por ensaios semi-destrutivos. Fonte: Cóias, (2009, p. 9).

Classificação dos danos	Descrição	Exemplos	Medidas de reparação	Construções em que é aceitável
1 Irrelevantes	Visíveis apenas se procurados, não visíveis às distâncias normais de observação	Marcas de martelo, riscos, manchas de água	Nenhumas. Escovagem	Todas
2 Ligeiros	Visíveis de perto, mas geralmente imperceptíveis	Furos de pequeno diâmetro, danos de pequenos penetrómetros	Reparação com argamassa da mesma cor	Todas, excepto em edifícios classificados, em zonas perto dos utentes
3 Médios	Óbvios, mas sem relevância estrutural ou para a durabilidade, a curto prazo	Remoção de material de juntas, remoção de pequenas unidades de alvenaria, carotes de pequeno diâmetro	Substituição da unidade e reparação da junta com argamassa expansiva	Todas, excepto em edifícios classificados, em zonas perto dos utentes
4 Significativos	Muito óbvios. Podem exigir medidas de segurança se não forem reparados (por exemplo, preenchimento, provisório, barreiras para o público)	Remoção de pequenas áreas de alvenaria, carotes de grande diâmetro	Reconstrução com materiais idênticos ou costura sobre a carotagem	Aceitável temporariamente em edifícios recentes e estruturas classificadas não acessíveis
5 Sérios	Muito óbvios. Exigem medidas de segurança se não forem reparados (por exemplo, escoramentos, barreiras). Podem requerer estudo de redistribuição temporária das cargas	Extensas áreas de alvenaria removidas ou realização de ensaios pesados	Reconstrução com materiais idênticos	Aceitável apenas se impedido o acesso do público

No intuito de sistematizar os dados obtidos na etapa do Diagnóstico recomenda-se a apresentação do documento conclusivo na seguinte forma:

**I. Relatório** - Em folha A4, podendo contar com fotos, gráficos, croquis e outros que se fizerem necessários para o perfeito entendimento do produto;

**II. Peças Gráficas** - Em plantas baixas e elevações deverão ser indicados os danos, relacionando as causas e agentes, convencionados em legenda gráfica ou em cores. Recomenda-se, também, que cada cômodo seja representado isoladamente, com todas as suas elevações rebatidas, para melhor compreensão das causas e extensão dos danos;

**III. Fichas** - Poderão ser apresentadas fichas complementares, tais como: quadro de esquadrias, elementos decorativos, ferragens, etc.;

**IV. Documentação Fotográfica** - Poderá ser complementada a documentação fotográfica apresentada no levantamento cadastral, dando enfoque a determinados detalhes (Gomide, et al., 2005, p. 29).

A elaboração do Projeto de Intervenção, portanto, só deverá ser feita após a conclusão das etapas preliminares de Identificação Conhecimento e do Bem e Diagnóstico, ocasião em que também se faz a avaliação do uso existente ou a definição de um novo uso compatível com o imóvel, de modo a se caracterizar como uma reabilitação que altere o mínimo possível a estrutura física e espacial do edifício histórico.

Nessa fase é importante considerar que a intervenção em uma unidade pertencente a um conjunto arquitetônico tombado (classificado) é uma ação que não deve ser entendida como uma operação isolada em um determinado edifício, devendo-se avaliar o espaço envolvente, ou seja, o contexto no qual o bem estar inserido, levando-se em conta seus aspectos natural, histórico e urbanístico. Gracia (1992), no seu livro *Construir en lo Construido*, que tem como tema a relação da arquitetura com a cidade histórica, argumenta que,

Para intervenir conscientemente en el proceso dinámico de la ciudad, lo primero es reconocer los límites del área afectada por la operación que se proyecta. Es decir, se trata de definir cuál es el marco de incidencia donde se actúa, siempre más amplio que el ámbito de la operación misma. Sólo las labores de conservación de un edificio quedan rigurosamente circunscritas a los límites del propio objeto. Pero, donde acaba realmente a conservación y empieza la modificación? Los límites imprecisos habría que encontrarlos ente las nociones de restaración y rehabilitación (Gracia, 1992, p. 179).

O projeto de intervenção em uma edificação de interesse patrimonial deve ser elaborado com o mínimo de interferência na “autenticidade estética, histórica, dos materiais, dos processos construtivos” (Gomide, et al., 2005, p. 15). Segundo o *Manual de Elaboração de Projetos de Preservação do Patrimônio Cultural*, as orientações a seguir são imprescindíveis para elaboração de um projeto de intervenção:

- 3.1.1. Garantir a autenticidade dos materiais implica na manutenção da maior quantidade possível de materiais originais, de modo a evitar falsificações de caráter artístico e histórico.
  - 3.1.1.1. Na impossibilidade da manutenção dos materiais originais, deverão ser utilizados outros compatíveis com os existentes, em suas características físicas, químicas e mecânicas e aspectos de cor e textura sem, no entanto, serem confundidos entre si.
  - 3.1.1.2. Assim também, como a utilização de materiais reversíveis, que possam ser substituídos no futuro e no final de sua vida útil, sem danos ao Bem.
- 3.1.2. A autenticidade histórica permeia todos os aspectos associados ao Bem, não sendo permitida qualquer intervenção que possa alterar ou falsificar os valores históricos contidos nos materiais, técnicas construtivas, aspectos estéticos e espaciais.
- 3.1.3. A autenticidade estética corresponde ao respeito às ideias originais que orientaram a concepção inicial do Bem e das alterações introduzidas em todas as épocas, que agregando valores, resultaram numa outra ambiência, também reconhecida pelos seus valores estéticos e históricos.
- 3.1.4. Tão importante quanto à manutenção dos materiais e dos aspectos estéticos do Bem é a garantia da preservação da autenticidade dos processos construtivos e suas peculiaridades, evitando o uso de técnica que seja incompatível e descaracterize o sistema existente [...] (Gomide, et al., 2005, p. 15).

Finalizando essa etapa registra-se que o Projeto de Intervenção deverá conter todos os elementos necessários à aprovação nos órgãos públicos (Prefeitura Municipal, IPHAN, Corpo de Bombeiros, etc.), devendo ser apresentado na forma de: Memorial Descritivo; Peças Gráficas (Plantas, Cortes, Fachadas, Detalhes); Planilha Orçamentária; Cronograma Físico-Financeiro e Projetos Complementares.

### 6.3. Reabilitação estrutural

Neste item, apresentam-se, para análise e avaliação, algumas soluções técnicas de intervenções que têm sido utilizadas para a salvaguarda do sistema construtivo do patrimônio edificado no século XIX, em São Luís do Maranhão. Na análise e avaliação da reabilitação estrutural no sistema construtivo do patrimônio edificado no século XIX, em São Luís do Maranhão, consideraram-se as intervenções realizadas nos últimos dez anos nos elementos e materiais originais, abordadas nos itens: 6.3.1 Considerações gerais; 6.3.2 Fundações; 6.3.3 Alvenarias; 6.3.4 Pavimentos; 6.3.5 Coberturas.

#### 6.3.1. Considerações gerais

Avaliam-se algumas soluções técnicas de intervenções no patrimônio edificado em São Luís à luz dos princípios e valores preconizados no referencial teórico, destacando-se, por se aproximar mais ao objeto de estudo, as ideias de Camilo Boito e Cesari Brandi, além das determinações contidas nas legislações municipal, estadual e nacional e nas recomendações dos documentos patrimoniais dos encontros e convenções internacionais.

Como já foi visto no Capítulo 2, o arquiteto italiano e restaurador de edifícios antigos Camillo Boito, no início do século XX, estabelece novos princípios que irão nortear o desenvolvimento do restauro. Defende a autenticidade, a conservação da pátina do tempo nos edifícios antigos (concordando com a ideia de Ruskin), mas também coloca que toda intervenção deve carregar a marca do seu tempo e assim atuar didaticamente na compreensão e distinção entre o novo e o antigo.

Boito ressalta que para manter a autenticidade do monumento é preferível consolidar a matéria original a repará-la. Seus princípios e parâmetros encontram-se nas recomendações da Carta de Atenas (1931), destacando-se aquele que enfatizava a manutenção dos materiais históricos de todos os períodos.

Cesari Brandi, na sua *Teoria da Restauração*, destaca a dualidade da natureza do monumento enquanto obra de arte, indivisível de sua instância histórica. Nesse sentido, a consistência física de um monumento adquire uma importância primeira na restauração porque representa a sua imagem estética e histórica, assegurando a sua transmissão a futuras gerações. Brandi (2004) defende que o período entre o momento em que o monumento foi

criado e o atual presente histórico contém aqueles outros presentes que já são passado e que podem ter agregado novos elementos ao monumento no futuro.

As intervenções em edificações antigas constituem-se, pela natureza do tombamento, ações de preservação e conservação, que podem ocorrer em diversos níveis. Para efeito de intervenções em imóveis situados no conjunto arquitetônico e paisagístico da cidade de São Luís, considerando-se o documento de legislação local, Normas e Diretrizes, IPLAM (1998) os monumentos são classificados em apenas três categorias de proteção, *preservação arquitetônica*, *reconstituição arquitetônica* e *integração arquitetônica* (Figura 90), cujas características são explicitadas a seguir:

I - PRESERVAÇÃO ARQUITETÔNICA: (edificações caracterizadas) intervenção destinada à preservação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas externas e internas, independente do estilo ou época de sua construção.

II - RECONSTITUIÇÃO ARQUITETÔNICA: (edificações descaracterizadas) intervenção destinada à recuperação das características arquitetônicas, artísticas e decorativas que compunham o imóvel em questão, na época de sua construção, de acordo com documentação pesquisada, ou utilizando-se o processo de anastilose.

III - INTEGRAÇÃO ARQUITETÔNICA: (edificações conflitantes) intervenção destinada à construção de nova edificação e/ou substituição de uma edificação que não está inserida harmoniosamente no Conjunto Arquitetônico e Paisagístico tombado, ou mesmo, imóvel que através de alterações poderá vir a harmonizar-se com o conjunto (IPLAM, 1998, p. s/n).



(a)



(b)



(c)

Figura 90: (a) Imóvel da categoria de preservação arquitetônica; (b) Imóvel da categoria de reconstituição arquitetônica; (c) Imóvel da categoria de integração arquitetônica. Fotos: Margareth Figueiredo.

Devido à diversidade de temas e causas abordadas nos documentos patrimoniais resultantes de encontros e convenções internacionais, nesta pesquisa adotam-se aqueles que nomeadamente se referem ao patrimônio edificado, recomendando a valorização, a conservação e a manutenção dos materiais e estruturas originais, assim como a promoção de harmonia entre partes novas e as restauradas. A exemplo da Carta de Cracóvia (2000), que versa sobre *Princípios para a Conservação e o Restauro do Patrimônio Construído*, quando adverte que:

3. [...] O “projecto de restauro” deverá basear-se num conjunto de opções técnicas apropriadas e ser elaborado segundo um processo cognitivo que integra a recolha de informações e a compreensão do edifício ou do sítio. Este processo pode incluir o estudo dos materiais tradicionais, ou novos, o estudo estrutural, análises gráficas e dimensionais e a identificação dos significados histórico, artístico e sócio-cultural. No projecto de restauro devem participar todas as disciplinas pertinentes e a coordenação deve ser levada a cabo por uma pessoa qualificada na área da conservação e restauro (Cracóvia, 2000, p. 2).

A Carta do ICOMOS - *Princípios para análise, conservação e restauração estrutural do património arquitetónico*, documento resultante da reunião da 14ª Assembleia Geral, realizada em outubro de 2003, em Zimbábue, também adverte, como um dos princípios gerais, que:

1.3 O valor do património arquitetónico não está apenas na sua aparência, mas também na integridade de todos os seus componentes como um produto único da técnica construtiva própria de um período. Especialmente a remoção das estruturas internas e a manutenção apenas das fachadas não se enquadra nos critérios de conservação (ICOMOS, 2003, p.2).

Alguns princípios recomendados em documentos patrimoniais são básicos nas intervenções de salvaguarda do património cultural edificado, e devem atender a critérios técnicos que promovam: eficácia, compatibilidade, durabilidade, reversibilidade e eficiência. Entende-se cada um desses critérios, segundo definições:

**Eficácia:** a intervenção deve ser eficaz, e sua eficácia deve ser demonstrada por provas qualitativas e quantitativas.

**Compatibilidade:** A intervenção deve ser compatível com a estrutura original e os seus materiais dos pontos de vista químico, mecânico, tecnológico e arquitetónico.

**Durabilidade:** A intervenção deve ser realizada usando materiais e técnicas cuja durabilidade seja comprovadamente comparável com a dos outros materiais do edifício. É aceitável uma intervenção menos durável, se se prevê uma substituição periódica.

**Reversibilidade:** A intervenção deve ser tão reversível quanto possível, para que possa ser removida, se uma decisão diferente for tomada no futuro.

**Eficiência:** A intervenção deve ser feita com o menor consumo possível de recursos, e, sempre que possível, com o menor custo (Cóias, 2007, p. 30).

### 6.3.2. Fundações

Um dos tipos de reforços das fundações corridas da alvenaria de pedra, aplicados nas intervenções em São Luís, é feito utilizando-se concreto armado. A execução consiste na abertura de cavas ao longo da fundação da alvenaria de pedra. Após a escavação, é executada a demolição de parte da alvenaria na fundação para a construção do reforço, que deverá ser iniciada preferencialmente nos vãos de portas, onde não há concentração de cargas na fundação, executando-os em faixas alternadas e com largura variando entre 1m a 1,50m, conforme o detalhe construtivo da edificação permitir.

A concretagem da faixa intermediária entre duas faixas executadas deverá permitir a continuidade e ancoragem da armação utilizada no reforço da fundação. O reparo da fundação deverá ser executado com concreto e aditivo para expansão (Figura 91).

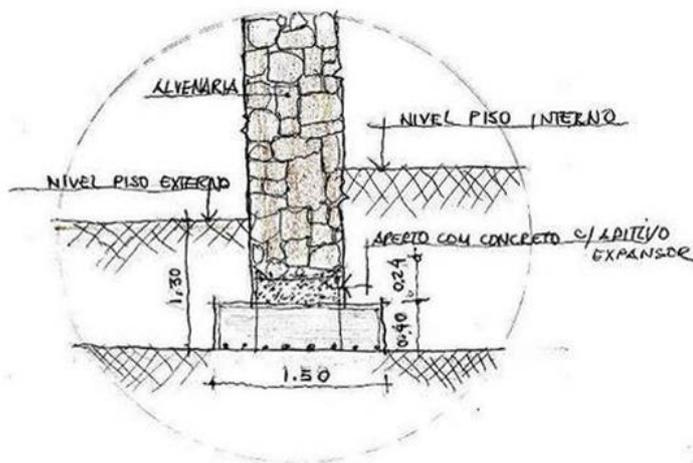


Figura 91: Detalhe de reforço de fundação. Fonte: IPHAN/3ª SR.

Tendo em vista atender às exigências dos esforços solicitados pela estrutura dos projetos arquitetônicos de adaptação para novo uso e função, em alguns casos, com a inserção de ambientes como cozinhas, copas, laboratórios e sanitários, ou mesmo equipamentos de elevadores, geralmente nas intervenções estruturais adotam-se como reforço vigas, pilares e sapatas de concreto armado. Entretanto, cada caso se constitui um estudo específico.

No caso do imóvel situado à Rua da Estrela, Nº 329, no bairro da Praia Grande, um exemplar de arquitetura tradicional do século XIX, que foi reabilitado para sediar o Curso de História da Universidade Estadual do Maranhão, as intervenções de estabilização e conservação foram poucas, haja visto o bom estado do imóvel. No entanto, para que alguns ambientes se adaptassem ao novo uso, foram feitas intervenções na estrutura, como a inserção de pilares, sapatas e lajes de concreto armado, para viabilizar a instalação dos sanitários e do elevador (Figura 92c).

Em muitos casos, pela natureza de implantação dos imóveis do centro histórico de São Luís (sem afastamento frontal e lateral), não é possível fazer sondagem no terreno, para avaliar a profundidade e o tipo de fundação a ser adotada nas novas estruturas.

De acordo com anotações encontradas no memorial descritivo do Projeto Estrutural do Imóvel da Rua da Estrela, 329 (Figura 92), no arquivo do IPHAN/3ª SR, os dados para as fundações da nova estrutura inserida (lajes e vigas) foram obtidos observando-se as

características do terreno de acordo “com visita no local da obra e a ordem de grandeza das cargas, projetou-se as fundações em sapatas de concreto armado, com profundidade de assentamento estimada de 1,50m”.

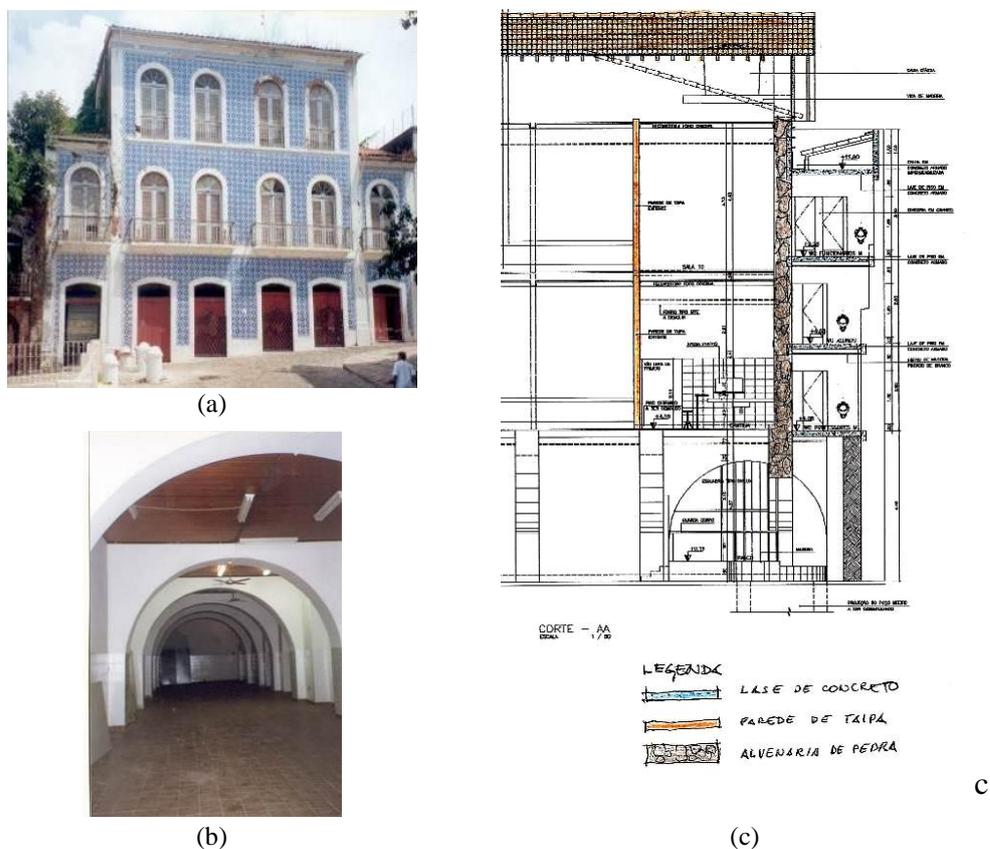


Figura 92: Imóvel situado à Rua da Estrela, 329 - (a) Fachada; (b) Arcos estruturais do pavimento térreo; (c) Corte mostrando lajes de concreto nos sanitários. Fonte: IPHAN/3ª SR.

Tabela 12: Avaliação das intervenções de reabilitação nas fundações.

FUNDAÇÕES								
Avaliação das intervenções								
Tipo de Intervenção	Descrição	Técnica construtiva	Materiais	Prospecção	Ensaio	Nível de Intrusão	Compatibilidade	Reversibilidade
1.Reforço	Intervenção em fundação antiga	Fundação corrida	Pedra e cal	Sim	Não	Médio	Sim	Não
2. Inserção de fundação	Execução de fundação moderna	Fundação tipo sapata	Concreto armado	Não	Não	Grande	Não	Não

Na avaliação das intervenções de reabilitação nas fundações apresentadas na Tabela 12, verifica-se que:

1. O exemplo de intervenção para reforçar a fundação corrida, embora seja compatível com a estrutura, apresenta nível de intrusão médio e é irreversível;

2. A inserção de fundações do tipo sapata, geralmente usadas em trechos da edificação antiga que sofreu grande alteração estrutural com a inserção de vigas e pilares de concreto armado, deve-se limitar a casos excepcionais, pois apresentam nível de intrusão grande e são irreversíveis e incompatíveis com a estrutura original.

As edificações do século XIX, em São Luís, possuem paredes-mestras e fundações corrida em pedra e cal, que estão sujeitas a alguns tipos de lesões, analisadas no Capítulo 5. Consideram-se mais frequentes aquelas referentes: ao recalque de acomodação natural do solo, ao aumento da sobrecarga na inserção de novas paredes; a vibrações causadas por transportes pesados na proximidade dos imóveis; ao manuseio do solo de imóveis vizinhos.

No entanto, durante esta pesquisa verificou-se que existem poucos registros no acervo dos órgãos oficiais de patrimônio sobre as intervenções executadas em fundações no centro histórico de São Luís. Observa-se ainda que as soluções apontadas nas intervenções nas fundações, não apresentam embasamento em ensaios *in situ* ou laboratoriais e, a princípio não são facilmente reversíveis.

### 6.3.3. Alvenarias

As técnicas empregadas na estabilização e conservação das alvenarias das edificações tradicionais estão conectadas aos tipos de anomalias e lesões observadas no diagnóstico, cujas causas precisam ser determinadas, antes de proceder com qualquer reparo.

São vários os tipos de lesões que ocorrem nas alvenarias do centro histórico de São Luís. As que incidem com mais frequência são as lesões por ajustamento das alvenarias aos recalques do terreno, e outras por desnivelamento das pedras de lioz constituinte das vergas, ombreiras e portais, ocasionado pelo cedimento de fundação, apresentando como sintomas gretas, fissuras e desprendimento do revestimento de reboco das alvenarias.

A primeira medida que se deve tomar, antes de qualquer ação de reparo, é identificar as origens das lesões, verificando também se a fissura está estabilizada ou encontra-se em progressão. Para verificar se está estabilizada existe uma medida simples,

que se consegue pela observação direta e constante com o auxílio de “testemunhas”. Essas “testemunhas” nada mais são do que pequenas costuras transversais às lesões, feitas com argamassa fraca aplicada de modo a fazer parte da parede, e colocadas em pontos poucos espaçados. Pela observação cuidadosa das testemunhas se verifica se o arruinamento é progressivo e qual a sua velocidade (Leal, 1977, p. 64).

Uma vez resolvido o problema que causou as pequenas fissuras, estas são preenchidas com argamassa de cal e areia. Quanto ao selamento de fissuras com aberturas maiores, como no exemplo da lesão do imóvel situado no Largo do Carmo, N.º. 37, no centro histórico de São Luís, além do preenchimento do vazio com argamassa de cimento e areia, são feitas amarrações com ferragens, colocação de tela galvanizada sobre a área trincada e posteriormente é refeito o reboco, conforme detalhamento no exemplo apresentado a seguir (Figura 93).

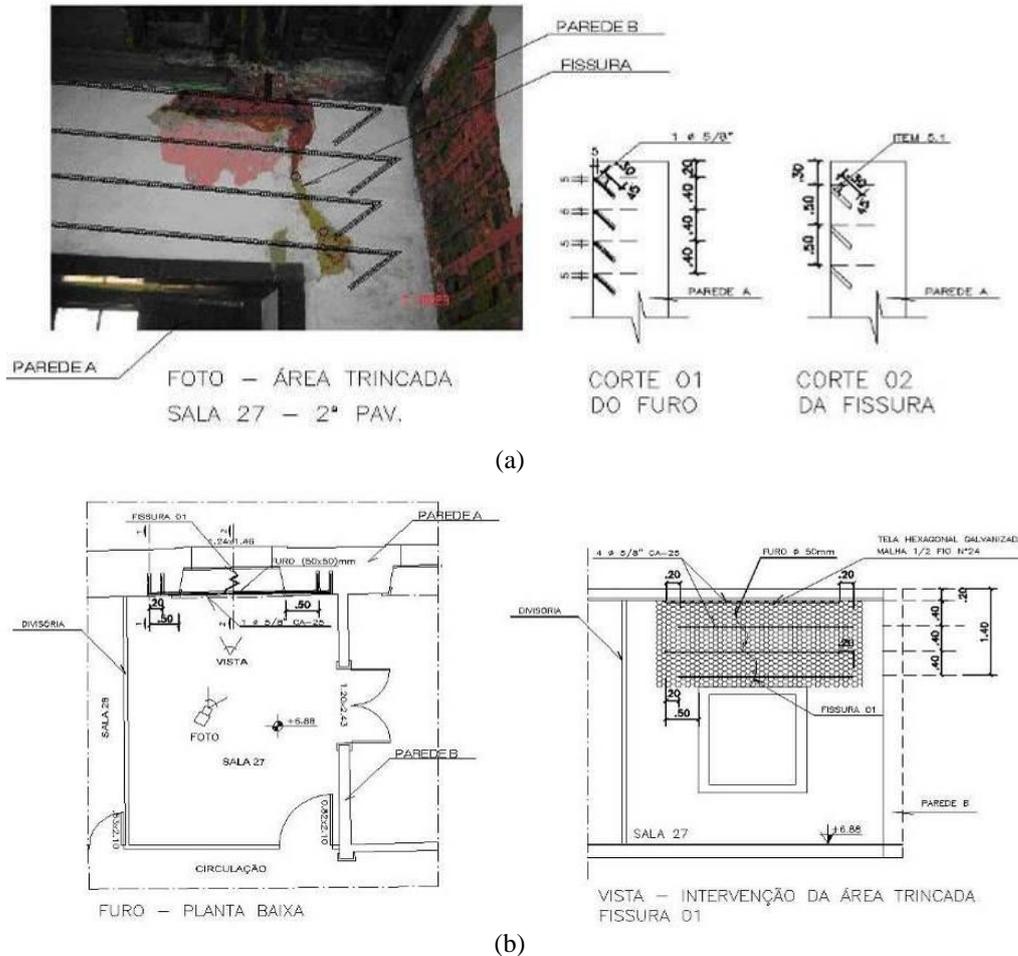


Figura 93: Intervenção em trecho de alvenaria com fissura no imóvel situado no Largo do Carmo, N.º. 37. Fonte: IPHAN/3ª SR.

Além dos reparos feitos pontualmente nas lesões para promover a estabilização e conservação das alvenarias do patrimônio edificado, existem casos mais raros de comprometimento da estrutura, em que é necessário usar tirantes de aço para melhorar a integridade plena do imóvel, reforçando-se a ligação entre as paredes, a exemplo do que foi executado no sobrado de quatro pavimentos situado à Rua da Estrela, n.º 82. Este sobrado encontrava-se na década de 1980 com a estabilidade comprometida, chegando a ser popularmente conhecido, devido à sua instabilidade, por “balança mas não cai”.

O imóvel encontra-se estabilizado, registrando-se que, em 2007, passou por revisão e manutenção dos tirantes, com a recuperação e substituição de partes danificadas, reforçando-se a estabilidade do imóvel. Todas as peças metálicas foram lixadas e receberam tratamento antioxidante antes da aplicação de tinta esmalte sintético fosco (Figura 94).

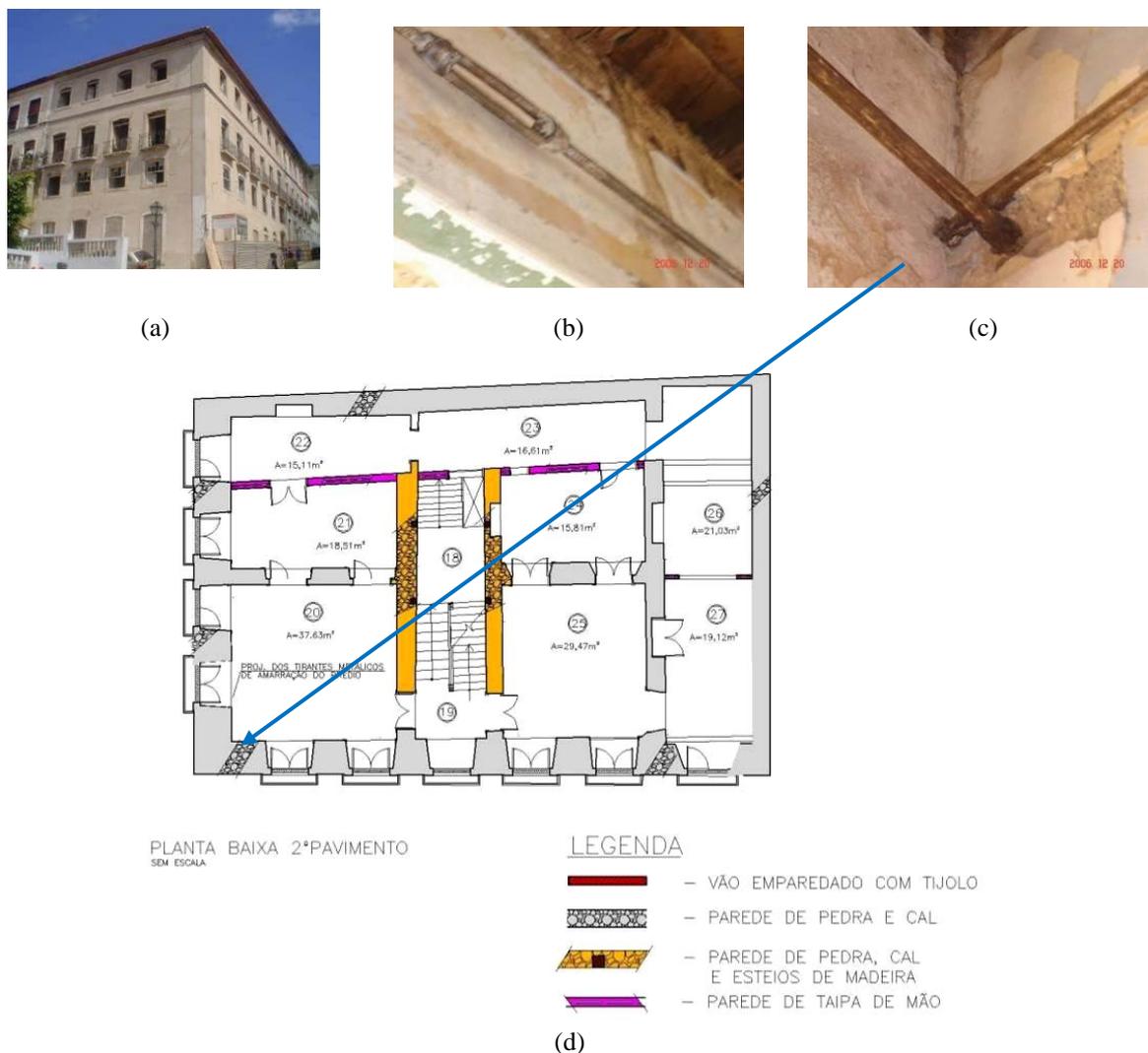


Figura 94: (a) Sobrado situado à Rua da Estrela, 82; (b) Tirantes de aço existentes no imóvel; (c) Tirantes após lixamento e pintura; (d) Planta baixa com indicação dos tirantes. Fonte: IPHAN/3ª SR.

Por outro lado, em alguns imóveis antigos registram-se com frequência ações como a retirada parcial dos rebocos das fachadas, constituídos originalmente de argamassa de areia e cal (de conchas de mariscos). A alteração ocorre quando os imóveis são submetidos a intervenções. Na maioria das vezes, a recomposição do reboco é feita por argamassa de areia e cimento, sem uso da cal, que é o componente original. Essa alteração é feita sem nenhum ensaio *in situ* ou laboratorial, para verificar se existe compatibilidade química entre esses novos materiais e a alvenaria antiga.



(a)



(b)

Figura 95: (a) Fachada sendo rebocada com argamassa de cimento e areia; (b) Fachada com todo o reboco retirado. Fotos: Margareth Figueiredo.

Essa situação também se verifica em algumas paredes internas de taipa de mão e cruz de Santo André deterioradas, que são recuperadas substituindo-se as peças de madeira danificadas. Em outros casos, nem sempre as peças de madeira são restauradas, mas simplesmente são preenchidos os vazios deixados pelas peças danificadas e em seguida são reboçadas com argamassa de areia e cimento (Figura 96).



(a)



(b)

Figura 96: (a) Parede de taipa de mão deteriorada; (b) Parede do tipo cruz de Santo André deteriorada. Fonte: IPHAN/3ª SR.

Existem situações mais graves onde todo reboco antigo é retirado e substituído por argamassa de cimento e areia (Figura 95). Essa prática é justificada por alguns técnicos como sendo mais fácil para a leitura do sistema construtivo e identificação dos trechos degradados, que apresentam lesões ou fissuras. No entanto, há técnicos preservacionistas que não aprovam esse tipo de intervenção, tão comum no centro histórico de São Luís, pois como Mateus (2002) adverte, esse novo reboco causa problemas graves de manutenção, considerando-se que:

As argamassas à base de cimento possuem uma elevada resistência à compressão mas

apresentam diferenças em relação aos módulos de elasticidade dos materiais tradicionais, menor permeabilidade e diferentes características de adesão, originando desequilíbrios com as velhas argamassas à base de cal (Mateus, 2002, p. 304).

Costa (2002) também não aprova essa prática por considerar que

os revestimentos, pinturas e decorações exteriores, a sua expressão original e a sua pátina são elementos fundamentais da arquitectura dos edifícios antigos, seja na sua substância, seja no seu significado e valor histórico-estético. Constituem recursos preciosos e não renováveis. Uma vez eliminados, os edifícios perdem definitivamente parte do seu valor formal e histórico (Costa, 2002, p. 400-401).

Veiga (2012) também concorda com Costa (2002) e adverte que “muitas vezes por desconhecimento ou negligência, são usados materiais e técnicas diferentes dos originais e incompatíveis com eles, acabando por descaracterizar e até acelerar a degradação das alvenarias antigas” (Veiga 2012, p. 210).

Ainda sobre a intervenção em revestimentos históricos é recomendável que seja levado em conta no valor cultural “o estado de conservação do suporte e viabilidade da sua reparação; o estado de conservação do revestimento, considerando a severidade e intensidade das anomalias e a sua viabilidade de reparação” (Veiga, 2012, p. 211).

Sem dúvidas, o conhecimento das técnicas tradicionais pode evitar equívocos e situações, que ao invés de valorizar o sistema construtivo o expõe às intempéries. Sobre essa falta de informação, Mateus (2002) adverte ainda que a retirada de reboco, em certos trechos da edificação, para “revelar” o sistema construtivo, e causar a admiração de leigos, é prejudicial à preservação do edifício. A esse respeito, comenta que

deste tipo de intervenções, constituem exemplos flagrantes, muitas das remoções de rebocos em torno de arcos e no intradorso de abóbadas, ou ao longo dos pés-direitos de modo a fazer ver e a “revelar” o aparelho destes elementos estruturais. É comum chegar a ver-se os “pobres” tijolos ou blocos de pedra acabarem por ser cobertos com uma camada de verniz de “protecção”. [...] Se a alvenaria foi rebocada, os cuidados na escolha do aparelho e dos materiais não foi de certeza uma das preocupações durante a execução. Por esta razão, sobretudo os tijolos, geralmente de menor qualidade, têm grandes probabilidades de não se comportarem bem ao gelo e à lavagem das águas (Mateus, 2002, p. 305).

Alguns imóveis no centro histórico de São Luís, principalmente aqueles destinados a acolher a indústria do turismo, são exemplos dessa prática de remoção de rebocos, para atender ao simples apelo de causar admiração estética ao ambiente (Figura 97).



(a)



(b)

Figura 97: (a) Ambiente que teve o reboco retirado por motivos estéticos; (b) Ambiente que teve o reboco retirado por motivos estéticos. Fotos: Margareth Figueiredo.

Tabela 13: Avaliação das intervenções de reabilitação nas alvenarias.

ALVENARIAS								
Avaliação das intervenções								
Tipo de Intervenção	Descrição	Técnica construtiva	Materiais	Prospecção	Ensaios	Nível de Intrusão	Compatibilidade	Reversibilidade
1. Reparo de fissuras pontuais	Reparo de fissuras na alvenaria	Alvenaria de pedra e cal	Argamassa, ferragens e chapa galvanizada	Não	Não	Pequeno	Sim	Não
2. Reparos na estabilidade geral das paredes	Restabelecer a estabilidade da estrutura	Estrutura atirantada	Tirantes de aço	Não	Não	Pequeno	Sim	Sim
3. Substituição parcial de reboco antigo	Reposição parcial do reboco novo	Alvenaria de pedra e cal, e taipa de mão	Argamassa de cimento e areia	Não	Não	Pequeno	Não	Não
4. Substituição total de reboco antigo	Reposição total do reboco	Alvenaria de pedra e cal e taipa de mão	Argamassa de cimento e areia	Sim	Não	Grande	Não	Não
5. Substituição de argamassa e de peças de madeira	Reparos na alvenaria mista, madeira com argamassa	Cruz de Santo André e taipa de mão	Argamassa de cimento e areia	Não	Não	Grande	Não	Não
6. Exposição das alvenarias internas	Retirada total do reboco	Pedra e cal	Acabamento com pintura verniz	Não	Não	Médio	Não	Não

Na avaliação das intervenções de reabilitação nas alvenarias apresentadas na Tabela 13, verifica-se que:

1. As intervenções de reparo de fissuras pontuais, embora sejam irreversíveis, são compatíveis, apresentam nível de intrusão pequeno e atendem às exigências dos esforços solicitados pela estrutura;

2. Os reparos na estabilidade geral das paredes são necessários em algumas edificações antigas, de pedra e cal, danificadas pela própria ação do tempo, que apresentam a estabilidade próxima a um colapso. Para restabelecer a estabilidade da estrutura e impedir o colapso, utiliza-se, em alguns casos, tirantes de aço horizontais e perpendiculares às paredes, evitando a ruptura das alvenarias. Essas intervenções apresentam um nível de intrusão pequeno (ficam aparentes), são reversíveis e compatíveis com a estrutura do imóvel. No caso do imóvel da Rua da Estrela, 82, em São Luís, não foram encontrados, nos arquivos dos órgãos patrimoniais, nenhum registro de Laudo Técnico que apontasse as causas e a indicação da aplicação dos tirantes;

3. A substituição ou retirada parcial de reboco, em alguns imóveis antigos que apresentam pequenas fissuras, precisam ser reparadas. Em São Luís, normalmente, os novos rebocos colocados nas paredes antigas são feitos com argamassa de cimento e areia, materiais diferentes da argamassa original, ou seja areia, barro e cal. Essas intervenções, embora sejam irreversíveis e incompatíveis, apresentam nível de intrusão pequeno;

4. A substituição total do reboco antigo em argamassa de areia e cal, por outro confeccionado com argamassa de cimento e areia é considerada uma intervenção de nível de intrusão grande (perda total do reboco original), além de apresentar incompatibilidade com o sistema construtivo é irreversível;

5. A substituição de argamassa e de peças de madeira em paredes divisórias de taipa de mão ou em alvenarias estruturais do tipo de cruz de Santo André, são necessárias quando apresentam lesões, porém, em muitos casos, a argamassa do novo reboco é feita com cimento e areia, materiais diferentes da argamassa original composta de areia, barro e cal. Em outros casos, as peças de madeira danificadas são retiradas sem reposição, e a parede é simplesmente rebocada com argamassa de areia e cimento. Esse tipo de intervenção é considerada de nível de intrusão grande pois, além de apresentar incompatibilidade com o sistema construtivo é irreversível;

6. A exposição das alvenarias internas, em certos trechos da edificação, após a retirada do reboco, para “revelar” o sistema construtivo, e causar a admiração de leigos, além da perda

irreversível do reboco, constitui-se uma proposta de nível de intrusão grande e incompatível com a preservação do edifício, que fica com algumas paredes expostas à umidade.

Registra-se que todas as intervenções nas alvenarias não apresentaram embasamento em ensaios *in situ* ou laboratoriais, sendo algumas irreversíveis e outras, a princípio, não facilmente reversíveis.

#### 6.3.4. Pavimentos e escadas

As principais intervenções nos pavimentos dos sobrados, solares e moradas térreas, em geral, visam corrigir as anomalias causadas pelo próprio envelhecimento e por desgaste natural dos materiais. No caso específico dos pisos em madeira, ocorre a deterioração por ataques de insetos xilófagos, principalmente os cupins.

Os materiais mais utilizados no revestimento dos pavimentos dos imóveis do século XIX, em São Luís do Maranhão, são: no piso térreo - pedra lioz, mosaico e ladrilho hidráulico; e, nos pisos superiores – assoalho (ou soalho) em réguas de madeira.

O pavimento térreo (rés do chão) apresenta problemas e soluções diferentes dos demais pavimentos, pois, em geral, ainda encontra-se o piso original de lioz, muitas vezes sob ladrilhos hidráulicos ou cerâmica esmaltada. A recuperação do piso original é feita com retirada cuidadosa das pedras de lioz, que estão sob outros tipos de pisos, assentados com argamassa de cimento e areia. O piso de lioz nem sempre é encontrado em todos os ambientes, por essa razão é necessária sua complementação com outro tipo de piso que apresente características técnicas e harmonia estética com o lioz.

Nos pavimentos superiores os assoalhos e barrotes deteriorados são substituídos por outras peças com a mesma característica. Todas as peças originais que têm viabilidade de recuperação devem ser aproveitadas. No caso das cabeças de barrotes apoiadas em paredes, procura-se identificar onde existe deterioração da madeira, provocado pela umidade das paredes, para proceder ao tratamento necessário à sua recuperação.

No acabamento final das peças de madeira recuperadas faz-se a injeção de produtos químicos para evitar novos ataques de insetos xilófagos. No caso dos barrotes, a parte que fica engastada na parede (cabeça) é tratada com betume, para protegê-la da umidade natural da parede (Figura 98b).

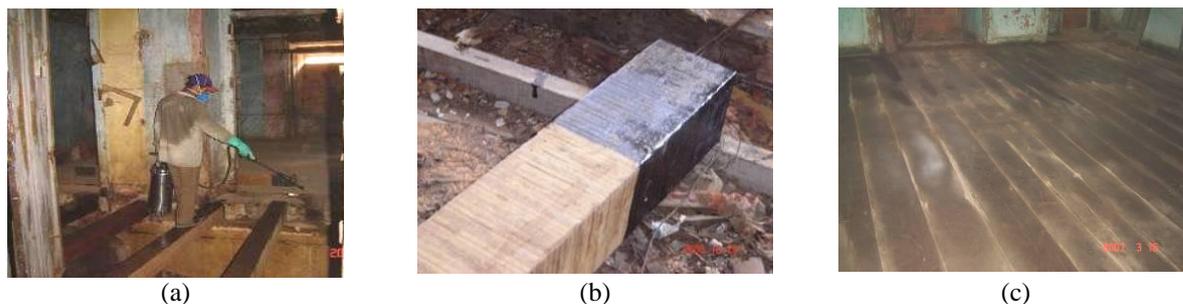


Figura 98: (a) Aplicação de inseticida nas peças de madeira; (b) Tratamento com betume na cabeça do barrote; (c) Piso original tratado com aplicação de produto para combate de insetos xilófagos. Fonte: Arquivo do IPHAN/3ª SR.

As escadas de circulação vertical entre os pavimentos, em madeira, em muitas situações também sofrem dos mesmos problemas que os assoalhos. Na sua reabilitação só devem ser trocadas as peças que não forem viáveis para o reaproveitamento (Figura 99).



Figura 99: (a) Condição precária da escada de madeira de um corredor central; (b) Estrutura da escada madeira de um corredor central com peças novas. Fonte: Arquivo do IPHAN/3ª SR.

No caso extremo de não existir mais a escada original de madeira, o documento de *Normas e diretrizes para intervenções no centro Histórico de São Luís* (IPLAM, 1998), no Capítulo I, Seção II, referente à Reconstituição Arquitetônica de imóveis tradicionais, determina que, caso as pesquisas e prospecções não oferecerem subsídios para basear-se à reconstituição de determinado elemento, deve-se buscar a criação de elementos novos, almejando-se sempre a recuperação do imóvel, ou de sua ambiência.

No caso dos imóveis que perderam totalmente as escadas originais, os órgãos de patrimônio recomendam que a circulação vertical seja reestabelecida, no mesmo local, por uma escada confeccionada em material contemporâneo (aço, ferro, alumínio, etc.), para evidenciar que se trata de uma intervenção recente, seguindo a recomendação da Carta de Atenas (1931). Admite-se uma nova escada confeccionada em madeira, desde que o seu

desenho não procure copiar o original, o que poderia levar a uma compreensão errônea de sua época.

Tabela 14: Avaliação das intervenções de reabilitação dos pavimentos e escadas.

PAVIMENTOS E ESCADAS								
Avaliação das intervenções								
Tipo de Intervenção	Descrição	Técnica construtiva	Materiais	Prospecção	Ensaio	Nível de Intrusão	Compatibilidade	Reversibilidade
1. Recuperação do pavimento térreo	Reparos e aproveitamento de pisos	Assentamento de piso	Lioz e ladrilho hidráulico	Sim	Não	Pequeno	Sim	Sim
2. Recuperação dos pavimentos superiores	Reparo e substituição de peças do assoalho e barrote	Carpintaria	Madeira	Não	Não	Pequeno	Sim	Sim
3. Recuperação das escadas antigas	Reparo e substituição de peças de madeira	Carpintaria	Madeira	Não	Não	Pequeno	Sim	Sim
4. Inserção de escadas novas	Confecção e inserção de escada	Serralharia	Aço, ferro, alumínio	Não	Não	Médio	Sim	Sim

Na avaliação das intervenções de reabilitação dos pavimentos e escadas apresentadas na Tabela 14, verifica-se que:

1. A recuperação do piso do pavimento térreo em pedra lioz, deve ser precedida de prospecções e ensaios para não danificar o piso original que está sob outros dos pisos, fixados com argamassa de cimento e areia. Esse tipo de intervenção apresenta nível de intrusão pequeno e é compatível com o sistema construtivo;

2. Na recuperação dos pisos dos pavimentos superiores, geralmente em madeira, material que é atacado frequentemente por cupins, a imunização preventiva deveria ser feita periodicamente. Além dos pisos, os forros, as escadas e as esquadrias são igualmente confeccionadas em madeira. Portanto, em muitos casos, é necessário um tratamento em todo o edifício, e até mesmo nas construções vizinhas, para detectar e eliminar os focos de cupins.

As intervenções em pavimentos, em geral não são intrusivas e não apresentam problemas relativos à compatibilidade e reversibilidade.

### 6.3.5. Coberturas

Considera-se a conservação e manutenção das coberturas como uma das obras essenciais para a proteção e manutenção do sistema construtivo da edificação, pois sabe-se que, em muitas situações, os maiores danos das edificações são causados por infiltrações de águas pluviais. A cobertura típica das edificações do século XIX no centro histórico de São Luís é constituída por estrutura de madeira (caibros, pontaletes, terças e ripas) com revestimento em telha cerâmica do tipo capa canal.

Em São Luís, como chove durante seis meses no ano, em muitas edificações que se encontram abandonadas ou sem uso registra-se com frequência um processo de deterioração que se inicia pela cobertura e se propaga pelo resto da estrutura, atingindo de imediato as paredes divisórias, por serem em parte de terra crua (tabique e taipa de mão), materiais que se danificam de forma acelerada na presença constante das águas.

Na recuperação das coberturas deve-se procurar sanar os danos e lesões, identificados no diagnóstico. Sabe-se que a maioria das anomalias nas coberturas do centro histórico são causadas por infiltrações de águas pluviais e infestação de insetos xilófagos, principalmente os cupins. Outro fator determinante na deterioração das coberturas é o crescimento de vegetação sobre as telhas que se enraízam nas peças de madeira e beirais.

A recomposição parcial ou total do telhado deve ser feita, sempre que possível, procurando-se manter a inclinação correta. O complemento de novas telhas cerâmicas deve ter modelo compatíveis com as antigas que serão preservadas. Assim, como a substituição ou complemento de peças de madeira, por outras da mesma qualidade (Figura 100). As peças de madeira devem ser previamente tratadas com inseticidas próprias ao combate de insetos xilófagos.



Figura 100: (a) Estado precário da cobertura antes do início da obra; (b) Detalhe de montagem da cobertura; (c) Detalhe da cobertura recuperada. Fonte: IPHAN/3ª SR.

O combate à vegetação que se espalha pelo telhado deve ser feito com cautela e por profissionais habilitados, pois trata-se do uso de herbicida, que é considerado a forma própria para eliminar as ervas daninhas. O combate às ervas daninhas deve ser feito também nas edificações vizinhas, para evitar as reincidências, pois há casos de edificações que mesmo tendo a vegetação toda retirada, em poucos meses as ervas daninhas dos prédios vizinhos passaram a ocupar novamente o telhado (Figura 101a).

A manutenção constante, como recomenda a Carta de Veneza (1964), é sem dúvida a melhor ação para a conservação das coberturas. Segundo o *Manual de conservação preventiva de edificações*, IPHAN (1999), para verificar a estanqueidade de uma cobertura é preciso observar os pontos vulneráveis, tais como os beirais e o pano de cobertura terminando junto a paredes verticais (rufos), para tanto recomenda correções da inclinação, reposição de telhas, manutenção de rufos e calhas (Figura 101b).

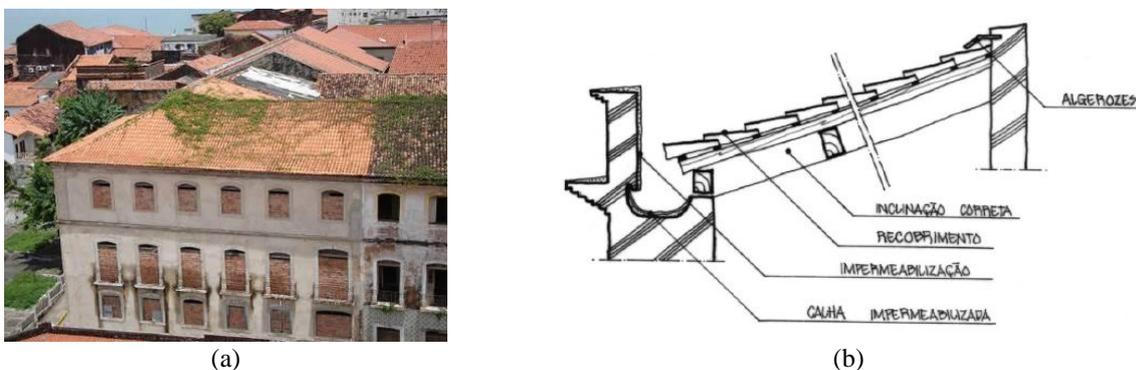


Figura 101: (a) Vegetação que se espalha sobre os telhados. (b) Corte esquemático de telhado com elementos sanados. Fontes: (a) Foto Daniel Lopes; (b) IPHAN (1999).

Tabela 15: Avaliação das intervenções de reabilitação das coberturas.

COBERTURAS								
Avaliação das intervenções								
Tipo de Intervenção	Descrição	Técnica construtiva	Materiais	Prospecção	Ensaio	Nível de Intrusão	Compatibilidade	Reversibilidade
1. Recuperação cobertura	Recuperação parcial ou total da cobertura	Carpintaria e retelhamento	Madeira e telha cerâmica tipo capa e canal	Não	Não	Pequeno	Sim	Sim
2. Combate à vegetação no telhado	Retirada da vegetação e eliminação de raízes e sementes	Pulverização	Herbicida	Não	Não	Pequeno	Sim	Sim
3. Manutenção periódica	Manutenção semestral no madeiramento e telhamento	Diversas	Diversos	Não	Não	Pequeno	Sim	Sim

Na avaliação das intervenções de reabilitação das coberturas apresentadas na Tabela 15, verifica-se que:

1. A recuperação parcial ou total da cobertura deve procurar sanar as lesões indicadas no diagnóstico. Deve-se evitar o complemento com novas telhas cerâmicas que sejam de modelo incompatíveis com as antigas que serão preservadas. A estrutura de madeira (caibros, pontalotes, terças e ripas) existente e as peças de reposição devem ser tratadas com produtos químicos de combate aos insetos xilófagos;

2. O combate à vegetação no telhado, que causa muitos danos a edificação, deve ser feito por profissionais ou empresas especializadas, por se tratar de uma ação que envolve substâncias tóxicas. O combate às ervas daninhas deve ser feito também nas edificações vizinhas, para evitar as reincidências;

3. A manutenção das coberturas devem ser feita com frequência periódica de no mínimo 6 meses, considerando-se a grande ocorrência de chuvas em São Luís, durante seis meses no ano. Essa manutenção deve incluir a eliminação da vegetação que potencialmente gera patologias.

As intervenções em coberturas, em geral não são intrusivas e não apresentam problemas relativos à compatibilidade e reversibilidade.

#### **6.4. Adaptações para usos contemporâneos**

As propostas de reabilitação estrutural de adaptação para novo uso devem ter, assim como as outras intervenções, base na pesquisa histórica e no diagnóstico sobre as anomalias encontradas durante o mapeamento das lesões, e como ponto de partida a avaliação da integridade do edifício, em função do estado de conservação possível de ser reestabelecido.

O Governo do Estado do Maranhão, adotando o pressuposto de que o uso habitacional é fundamental para preservação do patrimônio cultural edificado, adaptou alguns sobrados do século XIX, por meio do Programa de Habitação do Centro Histórico de São Luís (2000-2003). De acordo com Figueiredo, Costa Filho, Varum, & Costa (2010), o Programa era destinado a atender às necessidades habitacionais de seus servidores que trabalham na área tombada. Para tanto, foram escolhidos alguns imóveis de propriedade do estado, os quais foram adaptados para o uso residencial e comercial, em respeito à sua concepção original.

Dentro dessa perspectiva, os espaços térreos foram destinados a lojas e os demais pisos a moradias.

O sobrado de dois pavimentos situado à Rua da Palma, nº 336, com área de 1.550,00m<sup>2</sup>, (Figura 102) é um dos exemplos de imóveis selecionados pelo Programa de Habitação do Centro Histórico de São Luís. A edificação foi adaptada para abrigar 6 lojas no piso térreo e 5 apartamentos no piso superior.



Figura 102: (a) Fachada com mapeamento das lesões; (b) Detalhe de lesão (fissura) na fachada; (c) Imóvel antes da intervenção; (d) imóvel após a intervenção. Fonte: Arquivo da SPC.

A proposta de reabilitação procurou atender todos os problemas identificados no diagnóstico, entre os quais: tratamento das fissuras internas e externas; eliminação dos focos de infiltração; consolidação da união entre as alvenarias de taipa e as alvenarias de pedra, tendo a finalidade de devolver a estabilidade das alvenarias de taipa; tratamento e/ou retirada das peças de madeira deterioradas existentes nas alvenarias com a finalidade de reestabelecer a estabilidade de sua estrutura; travamento de paredes com o objetivo de se devolver a condição de suportes contra possíveis esforços horizontais na estrutura; recuperação do assoalho e sua estrutura de barrotes, devolvendo a capacidade estrutural de travamento das

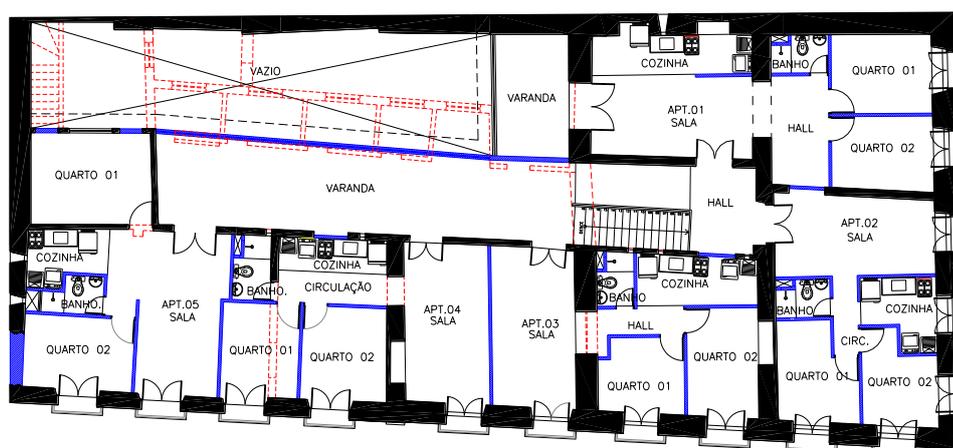
paredes; recuperação do telhado e das instalações prediais com a finalidade de atender ao novo uso proposto.

Na adaptação dos ambientes a um *layout* de uso comercial no térreo e uso residencial no pavimento superior, procurou-se atender às recomendações patrimoniais de respeitar “a integridade da estrutura, seu caráter e forma” (ICOMOS, 1999, p. 4).

Para facilitar a leitura das antigas alvenarias de pedra e cal preservadas, com espessura entre 0,60 e 1,00m, as novas alvenarias que dividem os ambientes dos apartamentos (com indicação em azul) foram executadas com divisórias tipo “*dry-wall*” constituídas de duas chapas de gesso a cartonado de 12mm cada, em cada lado, com miolo de lã de vidro de espessura, totalizando 10cm de espessura. As paredes que receberam as instalações hidráulicas ficaram com 14cm de espessura, e nos ambientes de cozinha e sanitários foram utilizadas lajes de concreto armado (Figura 103).



(a)



(b)

Figura 103: Imóvel da Rua da Palma, Nº 336: (a) Planta do pavimento térreo – Lojas; (b) Planta do pavimento superior – Apartamentos. Os elementos indicados a azul e vermelho correspondem a construções e demolições, respectivamente, efetuadas na estrutura original do prédio. Fonte: Arquivo da SPC.

As demolições observadas nas plantas baixas com indicação em vermelho (Figura 96a e 96b) são de intervenções recentes, sem valor artístico e histórico. A remoção dessas paredes está de acordo com o referido no Capítulo II das *Normas e diretrizes para intervenções no centro Histórico de São Luís*, (IPLAM, 1998), na Seção II - Disposições gerais, que contempla “demolições que visem ao resgate de seu aspecto original, quando se tratar de partes ou elementos sem valor histórico, artístico e arquitetônico, comprovados através de prospecções e/ou pesquisa histórica”.

Tabela 16: Avaliação das intervenções de reabilitação das adaptações para uso contemporâneo.

ADAPTAÇÕES PARA USO CONTEMPORÂNEO								
Avaliação das intervenções								
Tipo de Intervenção	Descrição	Técnica construtiva	Materiais	Prospecção	Ensaios	Nível de Intrusão	Compatibilidade	Reversibilidade
1. Reabilitação	Recuperação e estabilização estrutural	Diversas	Pedra, barro, madeira, etc.	Sim	Não	Médio	Sim	Não
2. Demolição de paredes	Demolição de paredes recentes	Demolição	Diversos	Não	Não	Pequeno	Sim	Sim
3. Divisão dos ambientes	Redistribuição dos espaços	Alvenarias divisórias	Gesso	Não	Não	Pequeno	Sim	Sim
4. Inserção de lajes de concreto	Inserção de lajes de concreto	Concreto armado	Cimento, ferro e brita	Não	Não	Grande	Não	Não

Na avaliação das intervenções de reabilitação das adaptações para uso contemporâneo apresentadas na Tabela 16, verifica-se que:

1. A reabilitação de imóveis para adequação a usos e funções contemporâneas, quando apresentam problemas graves de conservação e estabilização estrutural, a exemplo do sobrado de dois pavimentos situado à Rua da Palma, Nº 336, deve ser feita seguindo as recomendações contidas no item 6.2 deste trabalho, que detalha todo o processo de intervenção indicado para esses casos;

2. As ações de demolição de paredes consideradas recentes e sem valor histórico e artístico, devem ser feitas com base no relatório das etapas de Identificação e Conhecimento do Bem e Diagnóstico, referidas no item 6.2 do presente trabalho;

3. A divisão dos ambientes com novas paredes de gesso acartonado, indicadas nesse projeto, são compatíveis por serem de nível de intrusão pequeno, reversíveis e de fácil identificação;

4. A inserção de lajes de concreto, considerada de nível de intrusão grande, por serem irreversíveis, e a princípio incompatíveis com a estrutura antiga, deveriam, para minimizar o impacto na integridade do edifício, limitar-se aos casos em que a técnica tradicional fosse inviável.

Registra-se que todas as intervenções de adaptações para uso contemporâneo não apresentaram embasamento em ensaios *in situ* ou laboratoriais, sendo algumas irreversíveis e outras, a princípio, não facilmente reversíveis.

A reabilitação de imóveis do século XIX para uso contemporâneo, pela sua própria natureza, é sem dúvida uma intervenção complexa. O exemplo analisado do imóvel situado à Rua da Palma, 336, reabilitado para abrigar 5 famílias no pavimento superior e 6 lojas no piso térreo, demonstra o quanto as edificações antigas, consideradas por alguns como obsoletas, são viáveis para suprir parte do déficit habitacional de São Luís.

## **6.5. Ruínas**

Ainda existem alguns imóveis em estado de ruína no centro histórico de São Luís. Na área de amostragem desta pesquisa, onde foram analisados 370 imóveis do século XIX (Anexo I), 3% foram identificados como em ruínas. Existem muitas causas possíveis para explicar esse problema, mas não serão aqui analisadas pois não é objeto de estudo desta pesquisa.

Sabe-se que os imóveis sem uso são os mais expostos à deterioração, pois tal como a sabedoria popular adverte: *imóvel fechado ruína anunciada*. Constata-se também, que a maioria das ruínas identificadas na área encontram-se estabilizadas com recursos em estruturas em madeira.

O sobrado situado à Rua do Giz, Nº 393, que há bem pouco tempo era habitado, é um exemplo de um imóvel que teve um escoramento emergencial, após o desabamento de parte da cobertura. Trata-se de um caso de arruinamento parcial do telhado. Portanto, o escoramento visou garantir um suporte para colocação de uma cobertura provisória, de fibrocimento, ao tempo em que aguarda uma recuperação definitiva em todo o prédio, que se encontra bastante danificado (Figura 104).

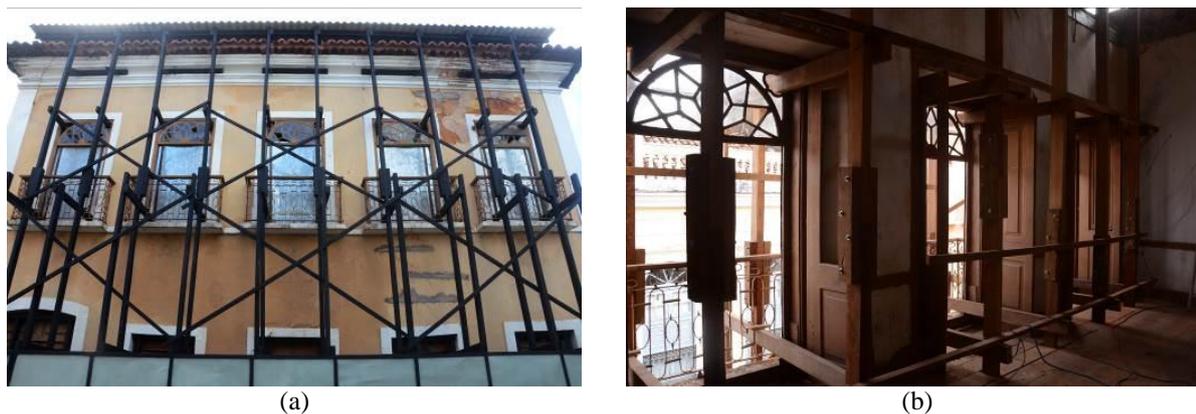


Figura 104: (a) Imóvel após o escoramento emergencial, com peças de madeira; (b) Travamento interno do madeiramento. Fonte: IPHAN/3ª SR.

Um outro imóvel em ruínas, situado à Rua do Giz, s/n, apresenta exemplo típico de escoramento em madeira, que resiste há mais de 30 anos. A estrutura do escoramento passou recentemente por revisão de manutenção, supervisionada pelo IPHAN, e teve algumas peças antigas de madeira substituídas, para garantir a estabilidade da estrutura (Figura 105).



Figura 105: (a) Imóvel em ruínas à Rua do Giz, s/n, com escoramento em madeira; (b) Substituição de peças de madeira do escoramento do imóvel à Rua do Giz, s/n. Fonte: IPHAN/3ª SR.

A ruína do Solar dos Vasconcelos, imóvel de propriedade do Governo do Estado, situado à Rua da Estrela, 562, passou mais de 20 anos escorada, aguardando recursos financeiros para sua reabilitação. Em 2000 foi reabilitado para abrigar a sede da Superintendência do Patrimônio Cultural do Estado do Maranhão.

O processo de reabilitação desse imóvel, que encontrava-se em estado precário de conservação, mantendo apenas as paredes-mestras e alguns elementos do piso (Figura 106a e 106c), só foi viabilizado porque existiam, em arquivos do IPHAN, elementos suficientes para sua reconstituição, tais como: levantamento físico completo (plantas baixas, cortes, fachadas e planta de cobertura), além de documentação fotográfica e iconográfica. Durante a execução

da obra foram feitas prospecções arquitetônicas para elucidar dúvidas ocorridas sobre alguns elementos do sistema construtivo.

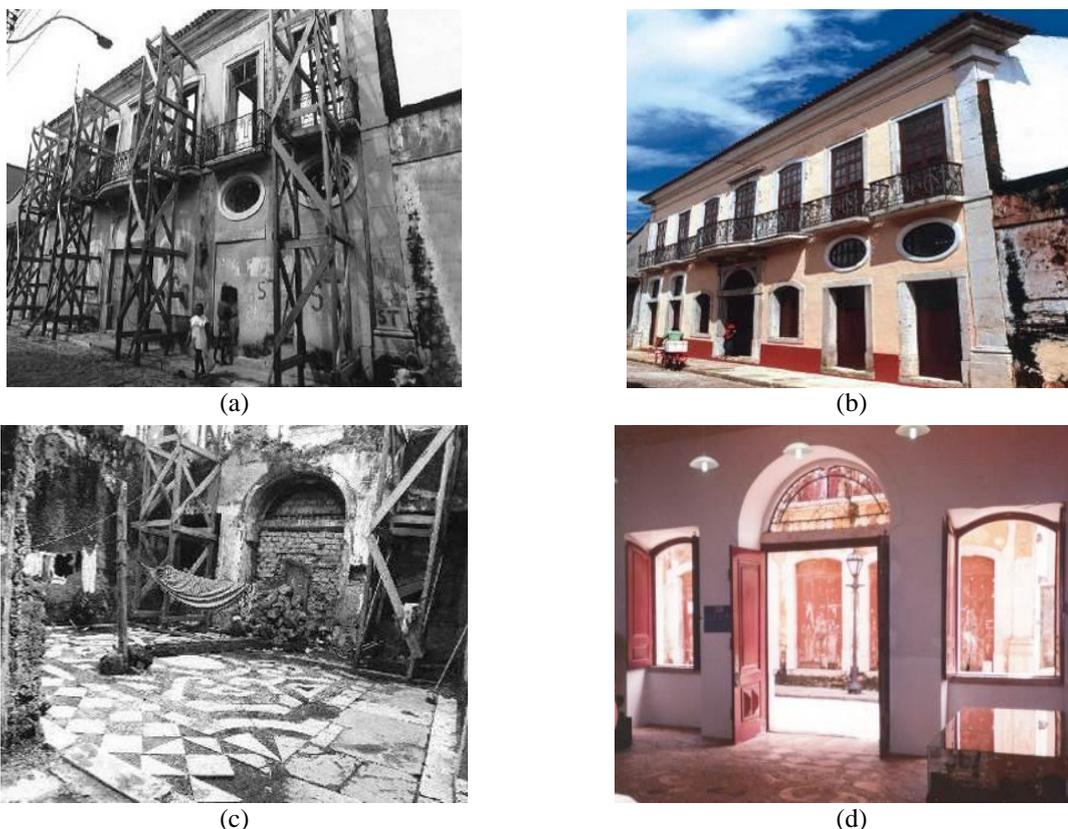


Figura 106: (a) Fachada do imóvel escorado; (b) Fachada do imóvel após a reabilitação; (c) Vestíbulo do imóvel enquanto ruína; (d) Vestíbulo do imóvel reabilitado. Fonte: IPHAN/3ª SR.

Na intervenção realizada no Solar dos Vasconcelos tem-se um bom exemplo de aplicação de técnicas contemporâneas em uma edificação do século XIX. Para assegurar a vida útil do imóvel, justificaram-se a utilização de alguns materiais do século XXI. Seguindo os princípios recomendados por Boito e por algumas cartas patrimoniais. Os materiais contemporâneos utilizados na obra foram deixados bem visíveis, mostrando a marca do seu tempo. Por exemplo parte da estrutura do telhado que foi substituída por treliças metálicas (pintadas na cor branca). Como não existiam referências da escada original, a nova estrutura foi confeccionada em chapas de aço, com degraus em granito polido, com ranhuras antiderrapantes. O guarda-corpo e corrimão foram confeccionados em madeira, com desenho contemporâneo e posteriormente pintados com tinta, à base de esmalte, na cor marrom (Figura 107).



Figura 107: (a) Maquete do Solar dos Vasconcelos, com abertura no telhado mostrando a treliça metálica; (b) Detalhe da escada principal do Solar dos Vasconcelos. Fontes: (a) Acervo da SPC/MA; (b) Foto Margareth Figueiredo.

Tabela 17: Avaliação das intervenções nas ruínas.

RUÍNAS								
Avaliação das intervenções								
Tipo de Intervenção	Descrição	Técnica construtiva	Materiais	Prospecção	Ensaios	Nível de Intrusão	Compatibilidade	Reversibilidade
1. Estabilização	Escoramento de ruína	Alvenaria de pedra e cal	Madeira	Não	Não	Pequeno	Sim	Sim
2. Reabilitação	Adaptação para novo uso	Diversas	Diversos	Sim	Não	Médio	Sim	Sim

Na avaliação das intervenções nas ruínas apresentadas na Tabela 17, verifica-se que:

1. O escoramento e estabilização da maioria das ruínas identificadas na área do centro histórico de São Luís foram executados em estruturas em madeira. Não foram encontrados, nos arquivos dos órgãos patrimoniais, nenhum registro de Projeto de Estabilização das ruínas que estão há muito tempo escoradas;

2. A reabilitação da antiga ruína do Solar dos Vasconcelos é exemplo gratificante de imóvel em ruína, que após mais de 20 anos escorado, foi reabilitado com sucesso.

Imóveis, que por falta de manutenção e uso, chegam ao estado de ruínas, degradando-se por muitos anos, ainda constituem um cenário real em alguns sítios históricos no Brasil.

Mesmo que algumas intervenções de reabilitação, em edifícios em ruína, adaptando-as para um novo uso, sejam consideradas com um nível de intrusão de grau médio, a sua viabilização, quando existem elementos que permitem a sua recuperação, é melhor do que o manter o seu estado de ruínas.

## 6.6. Intervenções irregulares

De acordo com Art. 1º do Decreto Lei 12.350 de 26/03/1992, estabelecido pelo Governo do Estado do Maranhão, consideram-se irregulares as intervenções em bens imóveis ou em seu entorno protegidos pela Lei nº 5.082, de 20/12/90, e que se enquadrem em um ou mais dos seguintes casos:

- I – intervenções sem Projeto Arquitetônico de Construção, Reforma e/ou Ampliação aprovado pelo Departamento de Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico do Maranhão;
  - II – intervenções em desacordo com Projeto Arquitetônico de Construção, Reforma e/ou Ampliação aprovado pelo DPHAP/MA;
  - III – imóveis em estado de arruinamento, sem devida recuperação ou conservação;
  - IV – demolição total ou parcial, sem aprovação do DPHAP/MA;
  - V – alteração interna ou externa, sem a aprovação do DPHAP/MA;
  - VI – instalação de acessórios, como toldos, letreiros, placas, iluminação externa e outros casos similares, sem aprovação do DPHAP/MA;
  - VII – inscrições e fixação de cartazes políticos e promocionais;
  - VIII – depredação de espécimes e áreas paisagísticas que comprometam ou modifiquem suas características originais.
- § 1º - Será passível de multa, aplicada em conformidade com a tabela anexa a este Decreto, o autor de dano ou destruição total ou parcial de bem móvel tombado pelo DPHAP/MA.

Embora as legislações a serem aplicadas ao centro histórico de São Luís sejam bem claras quanto aos tipos de intervenções não permitidas, por ameaçarem a integridade física dos imóveis tombados no referido conjunto arquitetônico e paisagístico, registra-se ainda muitos imóveis que apresentam algum tipo das irregularidades, citadas no Art. 1º do Decreto Lei 12.350.

Algumas intervenções irregulares são mais frequentes que outras, como é o caso das instalações de aparelhos de ar-condicionado nas fachadas, e das alterações por alargamento de vãos de portas. Essas alterações de vãos nas fachadas só são permitidas quando estes vãos visarem a restituição do seu desenho original (Figura 108a e 108b). Encontram-se ainda alguns casos, embora menos frequente, como a alteração do ponto da cumeeira e a inserção de imóveis incompatíveis com o entorno (108c e 108d).



Figura 108: (a) Instalação irregular de aparelhos de ar-condicionado na fachada; (b) Alargamento de vãos de portas no pavimento térreo; (c) Alteração do ponto da cumeeira; (d) Inserção de imóveis incompatíveis com o entorno. Fotos: Margareth Figueiredo.

Tabela 18: Avaliação das intervenções irregulares.

INTERVENÇÕES IRREGULARES								
Avaliação das intervenções								
Tipo de Intervenção	Descrição	Técnica construtiva	Materiais	Prospecção	Ensaios	Nível de Intrusão	Compatibilidade	Reversibilidade
1. Acessórios fixados na fachada	Ar-condicionado, placas publicidade	Diversas	Diversos	Não	Não	Pequeno	Não	Sim
2. Abertura e ampliação de vãos	Ampliação de vãos	Demolição	Diversos	Não	Não	Grande	Não	Sim
3. Mudança de inclinação da cobertura	Reparo na cobertura	Reabilitação	Madeira e telhas	Não	Não	Grande	Não	Sim
4. Imóveis no entorno	Inserção de imóvel incompatível	Diversas	Diversos	Não	Não	Grande	Não	Não

Na avaliação das intervenções irregulares apresentadas na Tabela 18, verifica-se que:

1. A instalação de acessórios fixados na fachada, contraria o Artigo VI da Lei nº 5.082, de 20/12/90, que proíbe a instalação de acessórios, como toldos, letreiros, placas, iluminação externa e outros casos similares, sem aprovação do DPHAP/MA;

2. As aberturas e ampliações de vãos em fachadas, não são aprovadas porque alteram a as características arquitetônicas dos imóveis tombados;

3. As mudanças de inclinação das coberturas não são aprovadas porque alteram a volumetria, e as características estruturais e arquitetônicas dos imóveis tombados;

4. A inserção de imóveis incompatíveis no entorno de um bem de interesse a preservação interferem na sua valorização e na paisagem urbana do sítio histórico.

Ao analisar-se o número e tipo de intervenções irregulares no centro histórico de São Luís, diante de uma legislação clara e específica sobre o que pode ser permitido, tem-se a impressão que essas leis não estão em vigor.



## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em uma perspectiva de visão mais ampla, pode-se indicar que os resultados alcançados com a pesquisa evidenciaram que algumas intervenções realizadas no patrimônio edificado do centro histórico de São Luís apresentam alterações conflitantes, relacionadas as técnicas construtivas tradicionais, aos materiais, a volumetria do edifício antigo e conseqüentemente a paisagem urbana.

Esse resultado era previsível, uma vez que a cidade de São Luís, diante de um conjunto urbano tão extenso, formado por aproximadamente 5.600 imóveis tombados (classificados), não dispõe, nas instituições responsáveis pela preservação, de um número suficiente de profissionais para atender à demanda de fiscalização e orientação das intervenções que ocorrem no dia a dia do sítio histórico.

Entretanto, no contexto geral dos 370 imóveis do século XIX pesquisados (Anexo I) constatou-se que 76% encontram-se preservados, sendo que 49% apresentam um bom estado de conservação. O grande número de imóveis preservados, mesmo não estejam todos em bom estado de conservação, são passíveis de intervenções de manutenção e conservação que reconstituam a sua integridade física.

Nos processos de requalificação sabe-se que as intervenções em edifícios antigos são muitas vezes necessárias para a adaptação a novos usos, em contraposição, a inviável conservação rígida que requer a preservação de todos os elementos que lhes confere significado cultural, sem permitir a intrusão de nenhum material ou equipamento novo. No entanto, essas intervenções preservacionistas devem fazer parte de um contexto maior de manutenção, e as novas intervenções, quando forem necessárias, devem limitar-se ao mínimo indispensável de alterações.

É importante considerar que essas limitações não significam a negação da maioria dos trabalhos desenvolvidos nas intervenções no centro histórico de São Luís. Algumas intervenções foram realizadas com êxito, a exemplo da obra do Solar dos Vasconcelos.

Contudo, a pesquisa possibilitou verificar a necessidade de rever as técnicas e materiais aplicados em intervenções para reparos de anomalias em rebocos e alvenarias tradicionais. Verificou-se ainda que em nenhuma das intervenções avaliadas foi feito qualquer tipo de ensaio, seja laboratorial ou mesmo *in situ*. Durante a pesquisa de campo verificou-se

também que muitas intervenções executadas no centro histórico não têm registro de documentação completa nos acervos dos órgãos oficiais de preservação

Objetivando contribuir para formulação de princípios e diretrizes que possam subsidiar futuras intervenções que visem à conservação do sistema construtivo do patrimônio edificado, em São Luís do Maranhão, fazem-se algumas recomendações baseadas nos pontos importantes identificados na presente pesquisa.

Sendo assim, os centros e bairros antigos, que apresentam intervenções incompatíveis com a conservação das técnicas construtivas tradicionais, precisam ser avaliados, verificando-se a necessidade de um processo de requalificação bem documentado, com propostas de intervenções fundamentadas, de forma a salvaguardar todos os elementos que possuem significado cultural, mesmo quando estes se apresentam parcialmente alterados.

As técnicas construtivas e os materiais de construção originais são testemunhos de vários períodos históricos de um monumento ou sítio. Portanto, recomenda-se, sempre que possível, a conservação de todos os elementos que lhe conferem valor cultural.

Na recuperação de partes deterioradas recomenda-se, quando não for possível a substituição por materiais originais, que os novos produtos aplicados possuam as mesmas características (dosagens, granulometrias e texturas) da composição química da estrutura antiga, buscando-se soluções baseadas em análise dos componentes em laboratórios especializados. Assim, a inserção de novos elementos no sistema construtivo antigo deve ser pouco intrusiva, identificável com clareza, buscando sempre a harmonia com o restante da edificação.

Vale ressaltar que cada caso de intervenção diverge de outro. Portanto, deve ser detalhado para cada caso, pelo restaurador ou equipe, um estudo cuidadoso. A intervenção deve ser acompanhada de relatórios técnicos, diário de obras, e registros fotográficos antes e durante a execução das obras.

Finalmente, em sítios históricos que possuem grande acervo de bens patrimoniais, como é o caso de São Luís, é imprescindível a criação de centros especializados na formação e treinamento de mão-de-obra qualificada em restauro de bens imóveis. É importante que esses centros de treinamento procurem cadastrar antigos mestres existentes na região.

Além das recomendações baseadas nos problemas identificados nesta pesquisa, no que diz respeito à conservação e valorização do sistema construtivo do patrimônio edificado, alguns procedimentos técnico-administrativos podem ser recomendados para a gestão de áreas

de interesse, tais como, elaboração de *Plano diretor integrado de preservação do patrimônio edificado*, com ações compartilhadas nas diversas esferas governamentais, além de programas de educação patrimonial, monitoramento, avaliação e controle das intervenções.

A princípio este estudo aponta para o desenvolvimento de novas pesquisas que viabilizem a salvaguarda do patrimônio cultural edificado, principalmente aquelas que resultem na construção de banco de dados sobre as anomalias e intervenções executadas no centro histórico de São Luís do Maranhão.

Concluindo, cumpre salientar que esta pesquisa não buscou esgotar a temática de conservação do patrimônio edificado, no entanto, espera-se que possa contribuir para futuros trabalhos e pesquisas sobre intervenções em sítios e conjuntos edificados de interesse patrimonial.



## REFERÊNCIAS

- Andrés, L. P. (1998). *Centro histórico de São Luís – Maranhão. Patrimônio mundial*. São Paulo: Audichromo.
- Albernaz, M. P. & Lima, C. M. (1998). *Dicionário ilustrado de arquitetura* (Vol. II – J a Z). São Paulo: ProEditores
- Alcântara, D. (1980). *Azulejos portugueses em São Luís do Maranhão*. Rio de Janeiro: Ed. Fontana.
- Appleton, J. (2003). *Reabilitação de edifícios antigos – patologias e tecnologias de intervenção*. Mafra: Edições Orion.
- Barreto, P. T. (1975). O Piauí e a sua arquitetura. In *Arquitetura Civil I. Textos escolhidos da revista do IPHAN* (pp. 191-219). São Paulo: FAUUSP e MEC-IPHAN.
- Braga, M. (Org.) (2003). *Conservação e restauro: arquitetura*. Rio de Janeiro: Editora Rio.
- Brandi, C. (2004). *Teoria da restauração*. São Paulo: Ateliê Editorial.
- Brasil, T. P. de S. (1864). *Compendio elementar de geographia geral e especial do Brasil*. Rio de Janeiro: Casa dos editores Eduardo & Henrique Laemmert.
- Baudrillard, J. (1972). *Para uma crítica da economia política do signo*. Lisboa: Edições 70, Ltda.
- Carta de Cracóvia (2000). *Princípios para a conservação e o restauro do património construído*. Disponível em: <http://www.igespar.pt/media/uploads/cc/cartadecracovia2000.pdf>. Acessado a 09/12/2013.
- Castro, S. R. (1991). *O Estado na preservação de bens culturais*. Rio de Janeiro: Renovar.
- Choay, F. (2001). *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: UNESP.
- Cóias, V. (2007). *Reabilitação estrutural de edifícios antigos: alvenaria, madeira: técnicas pouco intrusivas* (2.ª Ed.). Lisboa: Argumentum.
- Cóias, V. (2009). *Inspecções e ensaios na reabilitação de edifícios* (2.ª Ed.) Lisboa: IST PRESS.
- Corona, E. & Lemos, C. (1972). *Dicionário da arquitetura brasileira*. São Paulo: Livraria Editora.
- Costa, L. (1995). *Registro de uma vivência*. São Paulo: Empresa das Artes.
- Costa, L. (2006). *Arquitetura*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio Ltda.

- Costa, A. (2000). O Papel do DEC-FEUP no ensino da conservação e reabilitação do património arquitectónico. In *Arquitectura e engenharia civil: qualificação para a reabilitação e a conservação* (pp. 77-101). Lisboa: Edição GECORPA.
- Costa, J. M. A. P. (2002). *Cor e cidade histórica – Estudos cromáticos e conservação do património*. Porto: FAUP/Publicações.
- Cury, I. (Org.) (2004). *Cartas Patrimoniais* (3.<sup>a</sup> Ed.). Rio de Janeiro: Edições do património/IPHAN.
- Duarte, C. F. (2007a). São Luís, MA. In J. Pessôa & G. Piccinato (Orgs) *Atlas de centros históricos do Brasil* (pp.46-53). Rio de Janeiro: Editora Casa da Palavra.
- Duarte, C. F. (2007b). Belém, PA. In J. Pessôa & G. Piccinato (Orgs) *Atlas de centros históricos do Brasil* (pp.54-60). Rio de Janeiro: Editora Casa da Palavra.
- Fernandes, J. M. (1991). *A Arquitectura. Biblioteca Digital Camões, Comissariado para Europália*, [http://cvc.instituto-camoes.pt/component/docman/cat\\_view/33-arquitectura.html](http://cvc.instituto-camoes.pt/component/docman/cat_view/33-arquitectura.html). Acessado a 11/09/2012.
- França, J. A. (1989). *A Reconstrução de Lisboa e a Arquitectura Pombalina* (3.<sup>a</sup> Ed.). Lisboa: Biblioteca Breve, Instituto de Língua Portuguesa.
- Fidalgo, A., Grilo, M., & Santos, M. S. (2010). *Vila Real de Santo António e o Urbanismo Iluminista*. Vila Real de Santo António: Câmara Municipal.
- Figueiredo, M. (Coord.) (2004). *Catálogo dos Azulejos de São Luís*. São Luís: Sociedade dos Amigos do Centro de Criatividade Odylo Costa Filho.
- Figueiredo, M. (2006). *Espelho do Tempo - conservação da autenticidade do espaço público dos conjuntos patrimoniais edificados: O caso do centro histórico de São Luís* (Dissertação de Mestrado em Desenvolvimento Urbano, não publicada). Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- Figueiredo, M., Costa Filho, A., Varum, H., & Costa, A. (2010). Programa de habitação/reabilitação do centro Histórico de São Luís do Maranhão, Brasil (2000-2003). *Atas do 1.º Congresso Internacional sobre Habitação no Espaço Lusófono, 22 a 24 de setembro*. Lisboa: CIHEL. (CD-ROM)
- Figueiredo, M., Varum, H., & Costa, A. (2011a). Caracterização das técnicas construtivas em terras edificadas no século XIX, em São Luís do Maranhão. *Arquiteturarevista*, 7 (1), 81-93.
- Figueiredo, M., Varum, H., & Costa, A. (2011b). Patologias que afetam o sistema construtivo das edificações do século XIX em São Luís no Maranhão. *Atas do 7º Congresso Internacional sobre Patologias e Reabilitação de Estruturas – CINPAR*. Fortaleza: Universidade Estadual Vale do Acaraú. (CD-ROM)
- Figueiredo, M., Varum, H., & Costa, A. (2012). Aspectos da arquitetura civil no século XIX, em São Luís do Maranhão, Brasil. *Conservar património*, (15-16), 43-71.

- Galves, M. C. (2008). Independência é traição. Revista de História, Disponível em: <http://www.revistadehistoria.com.br/secao/artigos/independencia-e-traicao>. Acessado a 27/02/2014.
- Gomes, L. (2010a). *1808* (2.<sup>a</sup> Ed.) Barcelona: BIS.
- Gomes, L. (2010b). *1822* (2.<sup>a</sup> Ed.) Porto: Porto Editora.
- Gomide, J. H., Silva, P. R., & Braga, S. M. N. (2005). *Manual de elaboração de projetos de preservação do patrimônio cultural*. Brasília: Ministério da Cultura, Instituto do Programa Monumenta.
- Gracia, F. (1992). *Construir en lo Construido – La arquitectura como modification*. Madrid: Editorial NEREA, S.A.
- Holanda, S. B. (1971). *Raízes do Brasil*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio.
- Houaiss, A. (2001). *Dicionário Eletrônico Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Objetiva.
- ICOMOS (1999). *Carta sobre o patrimônio vernacular edificado*. 12.<sup>a</sup> Assembléia Geral do ICOMOS, México.
- ICOMOS (2003). *Princípios para análise, conservação e restauração estrutural do patrimônio arquitetônico*. 14.<sup>a</sup> Assembléia Geral do ICOMOS, Zimbábue.
- IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e artístico Nacional (1999). *Manual de conservação preventiva para edificações*. Rio de Janeiro: Grupo Tarefa/Programa Monumenta-BID.
- IPLAM - Instituto de Pesquisa e Planejamento do município de São Luís (1998). *Normas e Diretrizes para intervenções nas áreas de interesse cultural de São Luís do Maranhão*. São Luís: IPLAM/PMSL. (texto policopiado)
- Jokilehto, J. (2002). Conceitos e ideias sobre conservação. In S. Zancheti (Org.) *Gestão do patrimônio cultural integrado* (pp. 13-19). Recife: Ed. Universitária da UFPE.
- Jokilehto, J. & Feilden, B. M. (1995). *Manual para el manejo de los sitios culturales del Patrimonio Mundial*. Bogotá: Instituto Colombiano de Cultura – Colcultura.
- Kidder, D. P. (1943). *Reminiscências de viagens e permanência no Brasil: províncias do norte*. São Paulo: Martins.
- Lacerda, N. (2002). Os valores das estruturas ambientais urbanas: considerações teóricas. In S. Zancheti (Org.) *Gestão do Patrimônio Cultural Integrado* (pp. 59-64). Recife: Ed. Universitária da UFPE.
- Leal, F. M. (1977). *Restauração e conservação de monumentos brasileiros: subsídios para o seu estudo*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco.
- Lemos, C. (1979). *Arquitetura brasileira*. São Paulo: Melhoramentos.

- Leitão, L. A. (1896). *Curso elementar de construções*. Lisboa: Imprensa Nacional.
- Lisboa (1755). *Instituição da Companhia Geral do Graão Para e Maranhão*. Lisboa: Oficina de Miguel Rodrigues, Impressor do Eminentíssimo Senhor Cardeal Patriarca.
- Lisboa (1995). *Carta de Lisboa sobre a Reabilitação Urbana Integrada*. Lisboa: 1º Encontro Luso-Brasileiro de Reabilitação Urbana - Centros Históricos, de 21 a 27 de Outubro de 1995.
- Lisboa, (2005a). *Cartulário Pombalino, Coleção de 70 Prospectos (1758-1846)*. Lisboa: Arquivo Municipal.
- Lisboa (2005b). *Lisboa 1758 O Plano da Baixa Hoje*. Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.
- Machado, J., & Braga, S. (2010). *Comunicação e cidades Patrimônio Mundial no Brasil*. Brasília: UNESCO, IPHAN.
- Maciel, M. J. (2007) *Vitrúvio Tratado de Architectura* (Tradução do Latim). Lisboa: IST PRESS.
- Marques, C. A. (1970). *Dicionário histórico-geográfico da província do Maranhão*. Rio de Janeiro: Fon-Fon e Seleta.
- Martins, M. B. (1998). Retratos de São Luís: O recenseamento de 1885. *Estudos de História*, 5 (2) 173-185.
- Mascarenhas, J. (2005). *Sistemas de Construção V – O edifício de rendimento da Baixa Pombalina de Lisboa, processo evolutivo dos edifícios; inovações técnicas; sistema construtivo*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Marx, K. (1996). *O Capital* (capítulo 1). São Paulo: Editora Nova Cultural Ltda. Disponível em: [http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer\\_fontes/acer\\_marx/ocapital-1.pdf](http://www.histedbr.fae.unicamp.br/acer_fontes/acer_marx/ocapital-1.pdf). Acesso a 06/05/13.
- Mateus, J.M. (2002). *Técnicas tradicionais de construções de alvenarias*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Meireles, M. M. (1980). *História do Maranhão* (2.<sup>a</sup> Ed.). São Luís: Fundação Cultural do Maranhão.
- Monteiro, C. (2005). Do Plano de Reconstrução de 1758 à Revitalização do Século XXI. In *1758 O Plano da Baixa hoje* (pp.82-125). Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa.
- Moreira, R. (1998). Breve História de São Luís. In L. P., Andrés (Org.) *Centro Histórico de São Luís – Maranhão: patrimônio mundial* (pp.14-27). São Paulo: Audichromo Editora.
- Mota, N. (2006). *A Arquitectura do quotidiano – Público e privado no espaço doméstico da burguesia portuense no final do século XIX*. Coimbra: Editorial do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
- Oliveira, E. V., & Galhano, F. (1992). *Arquitectura tradicional portuguesa*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

- Pastina Filho, J. L. (1999). *Manual de Conservação de Telhados*. Rio de Janeiro: IPHAN/Programa Monumenta.
- Pflueger, G. S. (2012). Renovações urbanas e ruínas no Maranhão do século XX. In J. B. Salgado Neto, & G. S. Pflueger (Orgs.), *Aspectos urbanos de São Luís: uma abordagem multidisciplinar* (pp. 38-48). São Luís: EdUEMA.
- Reis Filho, N. G. (1976). *Quadro da arquitetura no Brasil*. São Paulo: Editora Perspectiva.
- Ribeiro, R. T. M. (2003). Patologias nas construções históricas, In *Conservação e restauro: arquitetura brasileira*, 87-105, Ed. Rio, Rio de Janeiro.
- Ribeiro, R. T. M. (2003). Técnicas de Restauração, In M. Braga (Org.) *Conservação e restauro: arquitetura brasileira*, 106-128, Ed. Rio, Rio de Janeiro.
- Rio de Janeiro (1817). *Corografia Brazílica, ou Relação Historico-Geográfica do Reino do Brazil composta e dedicada a Sua Magestade Fidelissima* (Tomo II). Rio de Janeiro: Impressão Regia.
- Rossa, W. (2005). No 1º Plano. In *Lisboa 1758 O Plano da Baixa hoje* (pp. 24-81). Lisboa: Câmara Municipal de Lisboa. (24-81).
- Riegl, A. (1989). *O culto moderno dos monumentos*. São Paulo: Revista de Museologia, 1 (1), 17-23.
- Sabbatini F.H. (1989). *Desenvolvimento de métodos, processos e sistemas construtivos - Formulação e aplicação de uma metodologia* (Tese de Doutorado em Engenharia Civil, não publicada). São Paulo: Escola Politécnica da USP.
- Santos, P. (2001). *Formação de cidades no Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- Selbach, J. F. (Org.) (2010). *Códigos de Postura de São Luís/MA*. São Luís: EDUFMA.
- Silva Filho, O.P. (1998). *Arquitetura Luso-Brasileira no Maranhão* (2.ª Ed.). Belo Horizonte: Formato.
- Silva Filho, O. P. (2008). Arquitetura tradicional luso-brasileira em São Luís do Maranhão, In *São Luís do Maranhão e Alcântara: guia de arquitetura e paisagem* (pp.50-79). São Luís-Sevilha: Junta de Andaluzia.
- Simões S. J. M. (1959). Azulejaria do Brasil. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, (14), 9-18.
- Southey, R. (1862). *Historia do Brazil* (Vol.6). Rio de Janeiro: Garnier Irmãos, Editores.
- Souza, S. M. (2012). O Clima de São Luís e as estratégias sustentáveis ambientais. In J. B. Salgado Neto, & G. S. Pflueger (Orgs.) *Aspectos urbanos de São Luís: uma abordagem multidisciplinar* (pp. 224-234). São Luís: EdUEMA.
- Spix, J. B. V.; & Martius, K. F. P. V. (1938). *Viagem pelo Brasil* (Vol II). Rio de Janeiro: Imprensa Nacional.

- Tacla, Z. (1984). *O Livro da arte de construir*. São Paulo: Unipress Editorial Ltda.
- Telles P. C. S. (1984). *História da Engenharia no Brasil (séculos XVI a XIX)*. Rio de Janeiro: LCT - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.
- Vasconcellos, S. (1979). *Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos*. Belo Horizonte: UFMG.
- Veiga, M. R (2012). Boas práticas de conservação e restauro do património – Interligação entre ciência e obra na conservação de revestimentos históricos. In *Anuário do Património 2012/N.º 1* (pp. 210-215). Lisboa: Canto-Redondo – Edição e Produção Ltda.
- Venâncio, L. & Figueiredo, M. (2008). A influência pombalina nas edificações dos centros históricos de São Luís e Alcântara: um estudo a partir dos sistemas construtivos. Comunicação apresentada no *X Seminário Terra Brasil*, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, São Luís.
- Viterbo, S. (1899). *Dicionario historico e documental dos architectos e connstrutores portuguezes ou a serviço de Portugal* (Vol. I A-G). Lisboa: Imprensa Nacional.
- Viterbo, S. (1904). *Dicionario historico e documental dos architectos e connstrutores portuguezes ou a serviço de Portugal* (Vol. II H-R). Lisboa: Imprensa Nacional.
- Viveiros, J. (1954). *História do comércio do Maranhão* (Vol. 3). São Luís: Associação Comercial do Maranhão.

## **ANEXOS (disponível em CD)**

Anexo I – Planilha dos imóveis do século XIX

Anexo II – Levantamento do sistema construtivo de São Luís

Anexo III – Planilha de anomalias em fachadas

Anexo IV – Mapas

## **Anexo I – Planilha dos imóveis do século XIX**



**UNIVERSIDADE DE AVEIRO**  
**Doutoramento em Engenharia Civil**

Margareth Gomes de Figueiredo

**Orientadores:**

Prof. Doutor Humberto Varum e Prof. Doutor Aníbal Costa

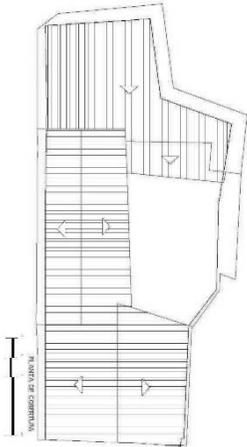
**PLANILHA DOS IMÓVEIS DO SÉCULO XIX NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS**  
**(Área de Tombamento Federal 1974)**

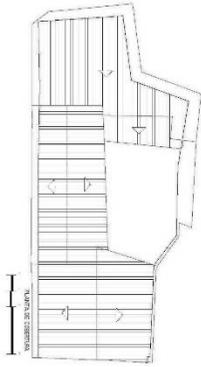


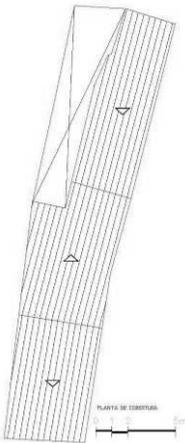
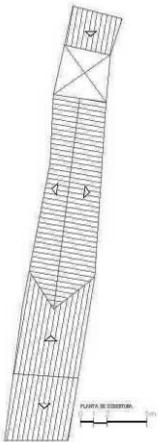
Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico do Maranhão

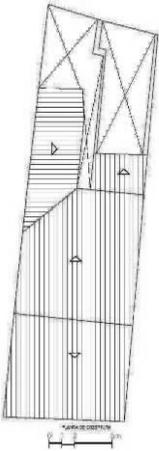
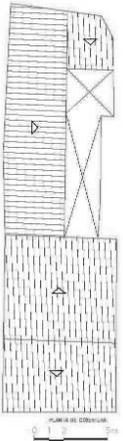
1. TERREO

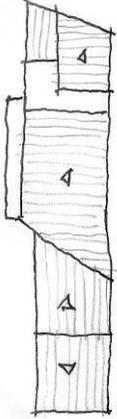
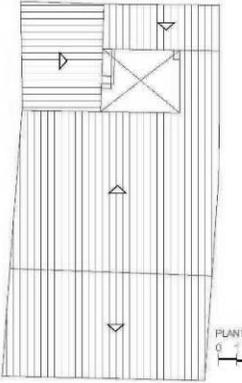


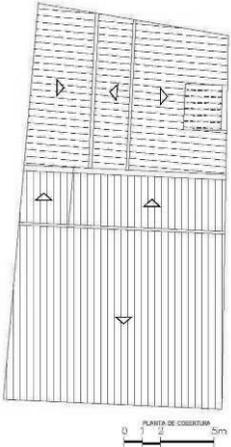
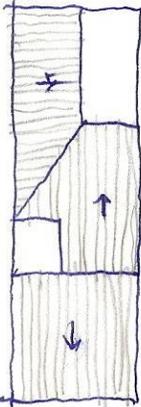
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	84	<p>Rua 14 de Julho, 200 A, Q 111</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

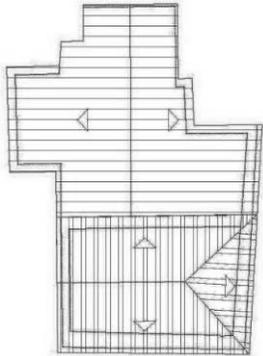
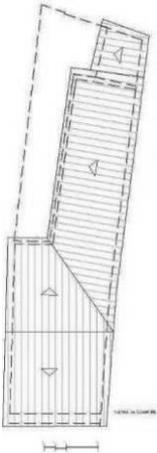
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
02	84	<p>Rua 14 de Julho, 200, Q 111</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação	Sem informação
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
03	84	<p>Rua 14 de Julho, 200 B, Q 111</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
04	86	<p>Rua dos Afogados, 39, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
05	87	<p>Rua dos Afogados, 43, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

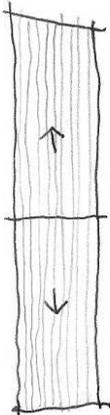
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
06	88	<p>Rua dos Afogados, 47, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
07	91	<p>Rua dos Afogados, 73, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	

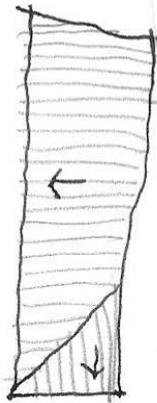
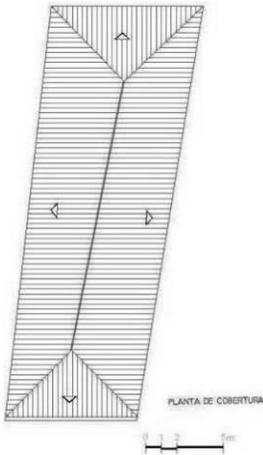
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
08	91	<p>Rua dos Afogados, 73 A, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
09	93	<p>Rua dos Afogados, 95, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input checked="" type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

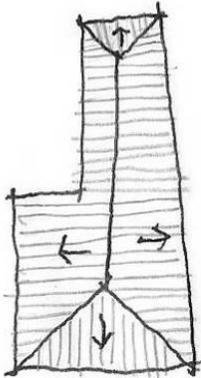
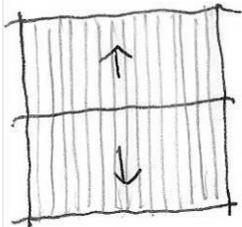
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
10	95	<p>Rua dos Afogados, 107, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
11	96	<p>Rua dos Afogados, N°121, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
		<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras		

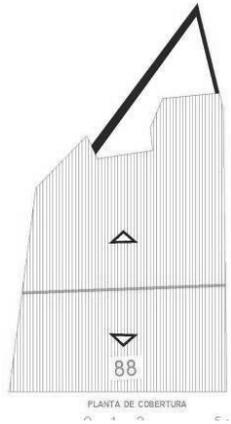
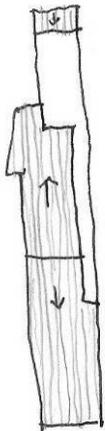
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
12	105	<p>Rua Afonso Pena, 86, Q 111</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
13	110	<p>Rua Afonso Pena, 139, Q 114</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

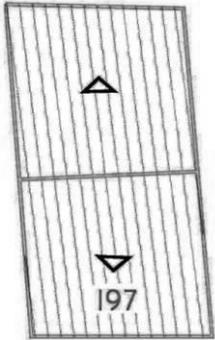
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
14	119	<p>Rua Afonso Pena, Nº310, Q 140</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		
15	120	<p>Rua Afonso Pena, 349, Q61</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		

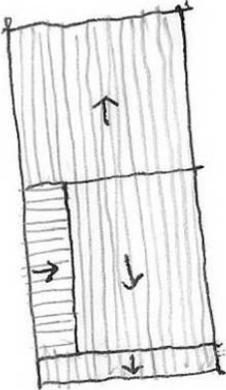
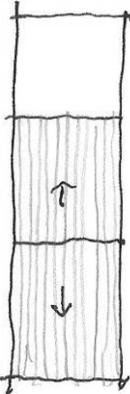
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
16	121	<p>Rua Afonso Pena, Nº359, Q 161</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
17	123	<p>Rua Afonso Pena, Nº387, Q161</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação	Sem informação
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

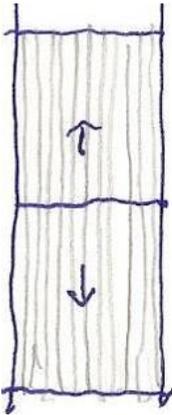
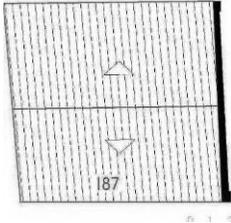
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
18	128	<p>Rua Afonso Pena, N°438,</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras				
19	135	<p>Rua Afonso Pena, 560, Q 167</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p> 
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras				

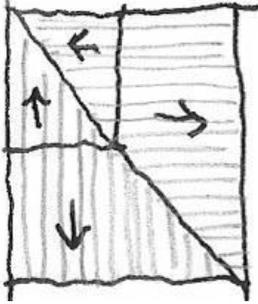
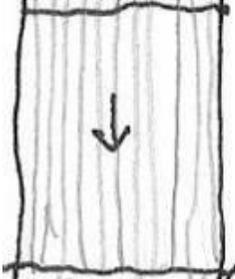
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
20	138	<p>Rua Afonso Pena, S/Nº, Q 167</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input checked="" type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
21	141	<p>Beco da Alfândega, 85,Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

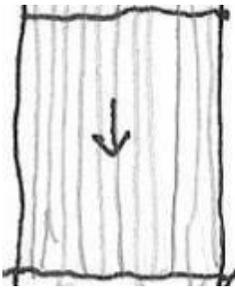
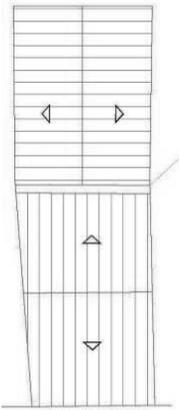
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
22	148	<p>Beco dos Barqueiros, 88, Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA 88</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input checked="" type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>				
24	150	<p>Rua das Barrocas, N°47, Q 17</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>				

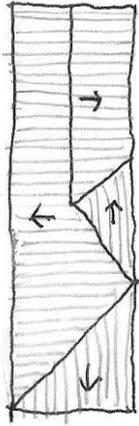
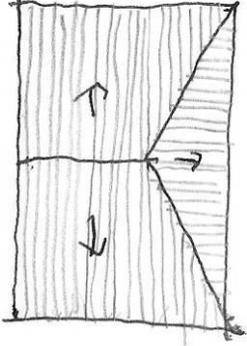
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
25	151	<p>Rua das Barrocas, N°47 A, Q17</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input checked="" type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
26	174	<p>Beco Catarina Mina, 197, Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input checked="" type="checkbox"/> Em obras	

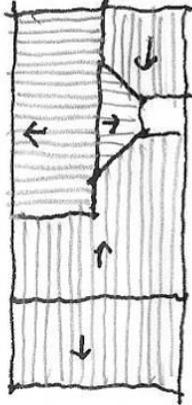
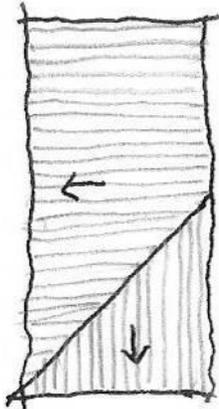
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
27	175	<p>Beco Catarina Mina, N°70, Q 55</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
28	176	<p>Beco Catarina Mina, N°76, Q 55</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input checked="" type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input checked="" type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

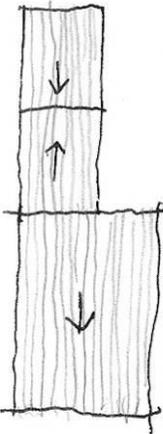
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
29	179	<p>Beco Catarina Mina, N°173,Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
30	180	<p>Beco Catarina Mina, N°187,Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

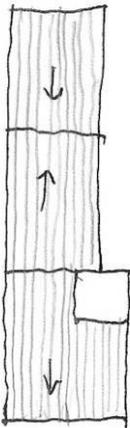
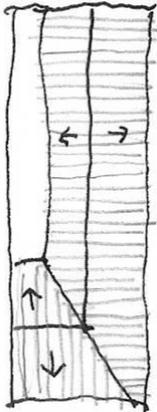
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
31	184	<p data-bbox="472 188 831 213">Beco Catarina Mina, N°221,Q 59</p> 	<p data-bbox="938 188 1099 213"><b>TIPOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sobrado</li> <li><input type="checkbox"/> Solar</li> <li><input type="checkbox"/> Morada e meia</li> <li><input type="checkbox"/> Morada inteira</li> <li><input type="checkbox"/> ¾ de morada</li> <li><input type="checkbox"/> Meia morada</li> <li><input type="checkbox"/> Porta e janela</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</li> </ul>	<p data-bbox="1276 188 1480 213"><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> “L</li> <li><input type="checkbox"/> “O”</li> <li><input type="checkbox"/> “U”</li> <li><input type="checkbox"/> “C”</li> <li><input type="checkbox"/> Retangular</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Outros</li> <li><input type="checkbox"/> Sem informação</li> </ul>	
			<p data-bbox="938 547 1144 572"><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</li> <li><input type="checkbox"/> Descaracterizado</li> <li><input type="checkbox"/> Descontextualizado</li> </ul>	<p data-bbox="1276 547 1480 572"><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Bom</li> <li><input type="checkbox"/> Regular</li> <li><input type="checkbox"/> Ruim</li> <li><input type="checkbox"/> Ruínas</li> <li><input type="checkbox"/> Em obras</li> </ul>	
32	185	<p data-bbox="488 774 815 799">Beco dos Catraieiros, 49,Q 56</p> 	<p data-bbox="938 774 1099 799"><b>TIPOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sobrado</li> <li><input type="checkbox"/> Solar</li> <li><input type="checkbox"/> Morada e meia</li> <li><input type="checkbox"/> Morada inteira</li> <li><input type="checkbox"/> ¾ de morada</li> <li><input type="checkbox"/> Meia morada</li> <li><input type="checkbox"/> Porta e janela</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</li> </ul>	<p data-bbox="1276 774 1480 799"><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> “L</li> <li><input type="checkbox"/> “O”</li> <li><input type="checkbox"/> “U”</li> <li><input type="checkbox"/> “C”</li> <li><input type="checkbox"/> Retangular</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Outros</li> <li><input type="checkbox"/> Sem informação</li> </ul>	
			<p data-bbox="938 1133 1144 1158"><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</li> <li><input type="checkbox"/> Descaracterizado</li> <li><input type="checkbox"/> Descontextualizado</li> </ul>	<p data-bbox="1276 1133 1480 1158"><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Bom</li> <li><input type="checkbox"/> Regular</li> <li><input type="checkbox"/> Ruim</li> <li><input type="checkbox"/> Ruínas</li> <li><input type="checkbox"/> Em obras</li> </ul>	

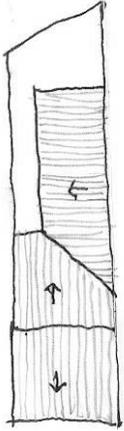
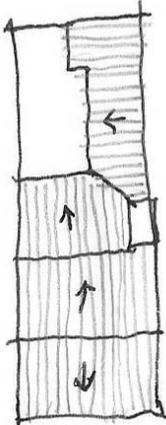
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
33	186	<p>Beco dos Catraieiros, N°53, Q 56</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
34	200	<p>Rua Direita,172, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

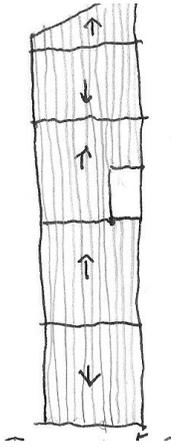
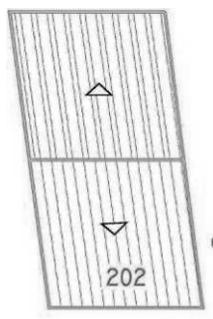
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
35	200	<p>Rua Direita, Nº 178, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
36	201	<p>Rua Direita, Nº 192ª/192B, Q 137</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

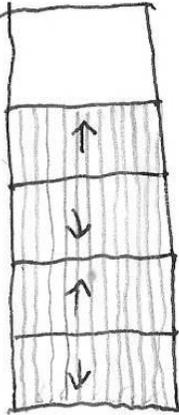
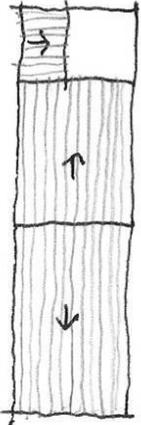
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
37	202	<p>Rua Direita, Nº213, Q 109</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sobrado</li> <li><input type="checkbox"/> Solar</li> <li><input type="checkbox"/> Morada e meia</li> <li><input type="checkbox"/> Morada inteira</li> <li><input type="checkbox"/> ¾ de morada</li> <li><input type="checkbox"/> Meia morada</li> <li><input type="checkbox"/> Porta e janela</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</li> </ul>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> “L”</li> <li><input type="checkbox"/> “O”</li> <li><input type="checkbox"/> “U”</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> “C”</li> <li><input type="checkbox"/> Retangular</li> <li><input type="checkbox"/> Outros</li> <li><input type="checkbox"/> Sem informação</li> </ul>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Preservado</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</li> <li><input type="checkbox"/> Descontextualizado</li> </ul>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Bom</li> <li><input type="checkbox"/> Regular</li> <li><input type="checkbox"/> Ruim</li> <li><input type="checkbox"/> Ruínas</li> <li><input type="checkbox"/> Em obras</li> </ul>	
38	204	<p>Rua Direita, Nº270, Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sobrado</li> <li><input type="checkbox"/> Solar</li> <li><input type="checkbox"/> Morada e meia</li> <li><input type="checkbox"/> Morada inteira</li> <li><input type="checkbox"/> ¾ de morada</li> <li><input type="checkbox"/> Meia morada</li> <li><input type="checkbox"/> Porta e janela</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</li> </ul>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> “L”</li> <li><input type="checkbox"/> “O”</li> <li><input type="checkbox"/> “U”</li> <li><input type="checkbox"/> “C”</li> <li><input type="checkbox"/> Retangular</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Outros</li> <li><input type="checkbox"/> Sem informação</li> </ul>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Preservado</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</li> <li><input type="checkbox"/> Descontextualizado</li> </ul>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Bom</li> <li><input type="checkbox"/> Regular</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</li> <li><input type="checkbox"/> Ruínas</li> <li><input type="checkbox"/> Em obras</li> </ul>	

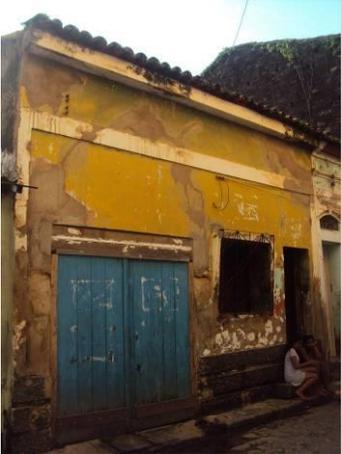
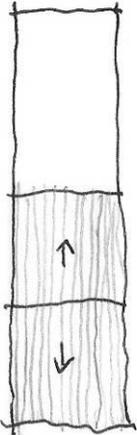
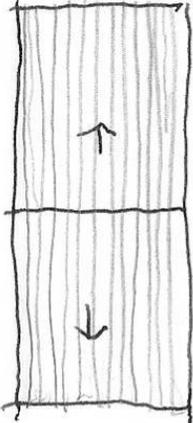
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
39	204	<p>Rua Direita, Nº280, Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
40	205	<p>Rua Direita, Nº286, Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input checked="" type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

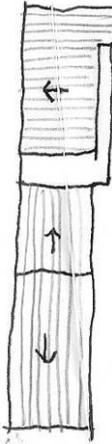
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
41	205	Rua Direita, N°292, Q 139 	<b>TIPOLOGIA</b> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<b>IMPLANTAÇÃO</b> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
<b>PRESERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado			<b>CONSERVAÇÃO</b> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras		
42	206	Rua Direita, N°295, Q 111 	<b>TIPOLOGIA</b> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<b>IMPLANTAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
<b>PRESERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado			<b>CONSERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras		

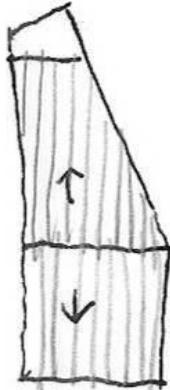
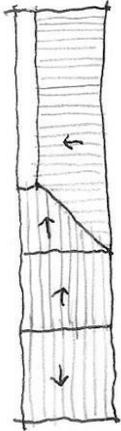
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
43	230	<p>Trav. Eng. Couto Fernandes, N°60, Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
44	231	<p>Trav. Eng. Couto Fernandes, N°68, Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
		<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		

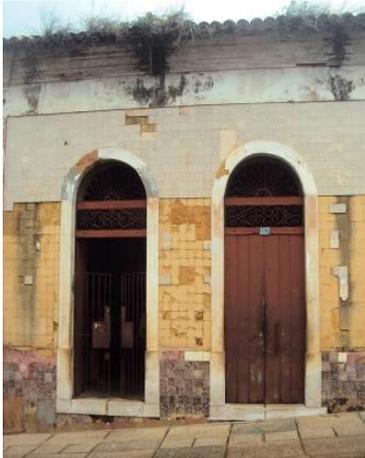
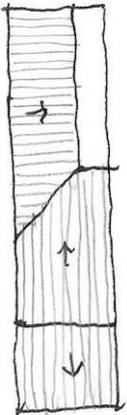
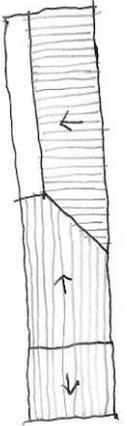
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
45		<p>Trav. Eng. Couto Fernandes, N°74, Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>				
46	243	<p>Rua da Estrela, N°202, Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras</p>				

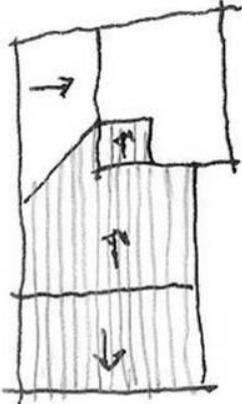
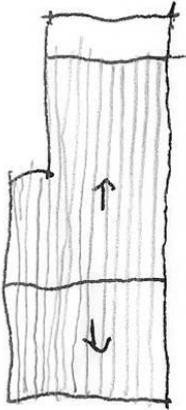
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
47	251	<p>Rua da Estrela, N°416, Q 105</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input checked="" type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
48	265	<p>Trav. Feliz, N°63,Q 160</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

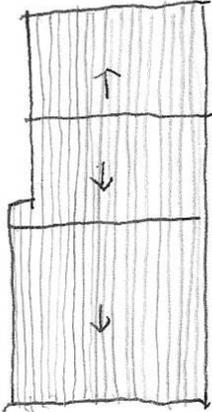
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
49	265	Trav. Feliz, Nº67, Q 160 	<b>TIPOLOGIA</b> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<b>IMPLANTAÇÃO</b> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input checked="" type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<b>PRESERVAÇÃO</b> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<b>CONSERVAÇÃO</b> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
50	267	Trav. Feliz, Nº113, Q 165 	<b>TIPOLOGIA</b> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<b>IMPLANTAÇÃO</b> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<b>PRESERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<b>CONSERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

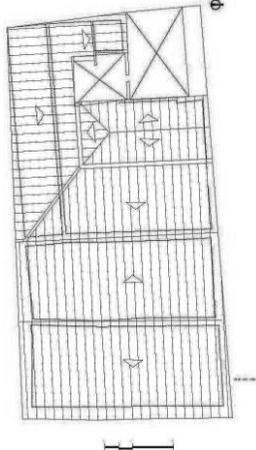
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
51	278	<p>Rua do Giz, N°149, Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
52	278	<p>Rua do Giz, N°155, Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

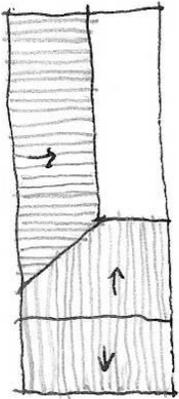
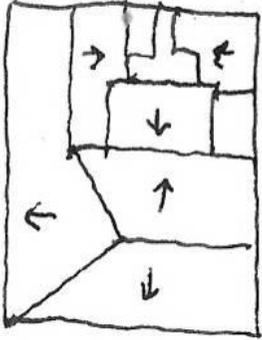
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
53	279	Rua do Giz, N°158, Q 62 	<b>TIPOLOGIA</b> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<b>IMPLANTAÇÃO</b> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input checked="" type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<b>PRESERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<b>CONSERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
54	279	Rua do Giz, N°161, Q 65 	<b>TIPOLOGIA</b> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<b>IMPLANTAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<b>PRESERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<b>CONSERVAÇÃO</b> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

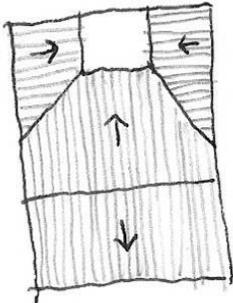
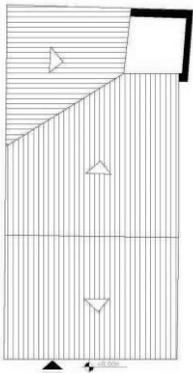
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
55	280	<p>Rua do Giz, N°167, Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input checked="" type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
56	281	<p>Rua do Giz, N°175, Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

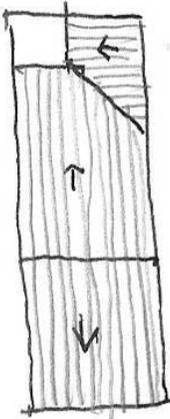
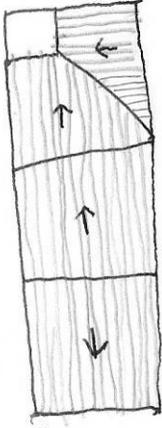
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
57	289	<p>Rua do Giz, Nº371, Q 137</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
58	290	<p>Rua do Giz, Nº377, Q 137</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input checked="" type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

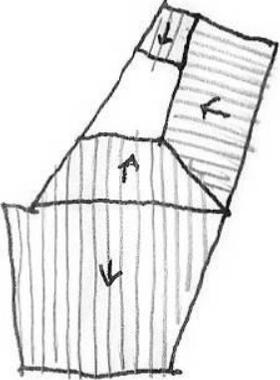
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
59	291	<p>Rua do Giz, N°385, Q 137</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
60	294	<p>Rua do Giz, N°436, Q 136</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação	<p>Sem informação</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
61	295	<p>Rua do Giz, Nº444, Q 136</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p>Sem informação</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		
62	296	<p>Rua do Giz,458,Q 136</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		

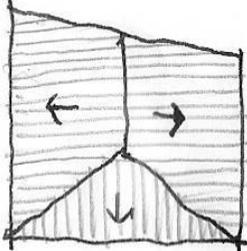
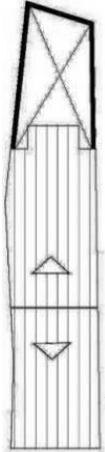
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
63	297	<p>Rua do Giz, N°468, Q 136</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input checked="" type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
64	300	<p>Rua Godofredo Viana.N°09,Q 72</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

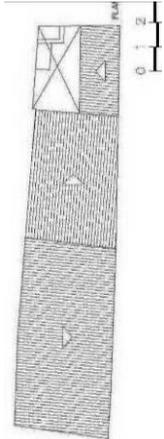
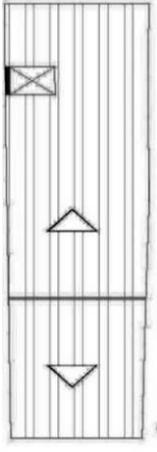
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
65	301	<p>Rua Godofredo Viana.Nº19,Q 72</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input checked="" type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
66	311	<p>Rua Graça Aranha,64,Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>				
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>				

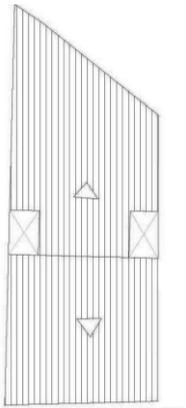
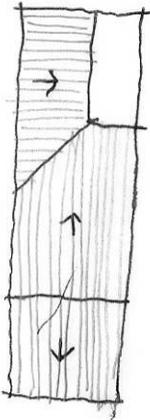
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
67	316	<p>Rua Graça Aranha, N°108, Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
68	317	<p>Rua Graça Aranha, N°114, Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

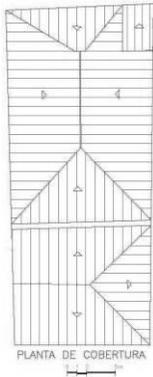
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
69	318	<p>Rua Graça Aranha, N°120, Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input checked="" type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
70	326	<p>Rua Jacinto Maia, 183, Q 140</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p><b>Sem informação</b></p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

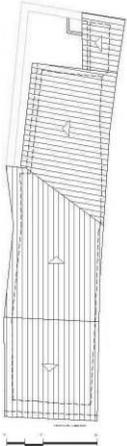
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
71	326	<p>Rua Jacinto Maia,187,Q 140</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>				
72	327	<p>Rua Jacinto Maia, 191,Q 140</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>				

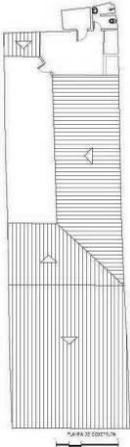
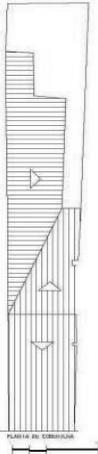
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
73	328	<p>Rua Jacinto Maia, N°217, Q 161</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
74	345	<p>Rua Travessa da Lapa, 38,Q 160</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input checked="" type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

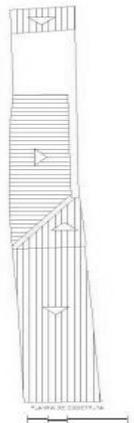
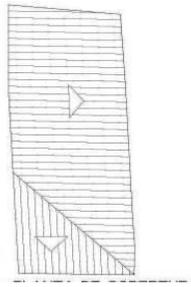
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
75	346	Rua Travessada Lapa, 41,Q 159 	<b>TIPOLOGIA</b> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<b>IMPLANTAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<b>PRESERVAÇÃO</b> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<b>CONSERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
76	348	Rua Trav. da Lapa,Nº58-56,Q 160 	<b>TIPOLOGIA</b> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<b>IMPLANTAÇÃO</b> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<b>PRESERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<b>CONSERVAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

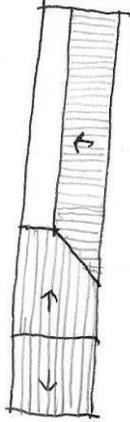
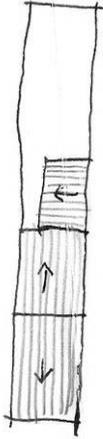
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
77	364	<p>Rua de Nazaré,08,Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
78	369	<p>Rua de Nazaré, 90,Q 58</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
79	398	<p>Rua da Palma,N°196,Q 108</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
80	417	<p>Rua da Palma, N°486,Q 138</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

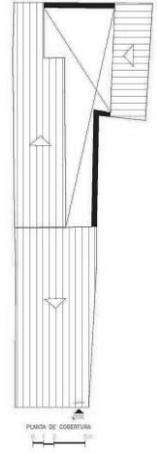
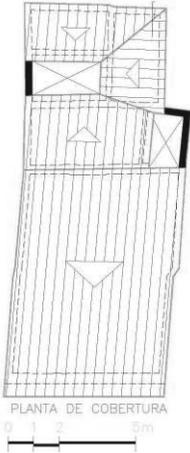
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
81	418	<p>Rua da Palma,N°490,Q 138</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
82	496	<p>Rua da Palma,N°496,Q 138</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input checked="" type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

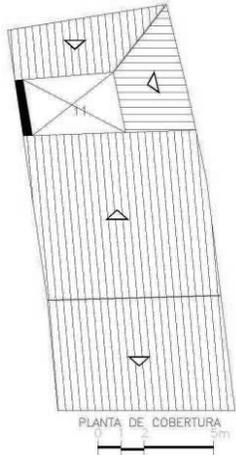
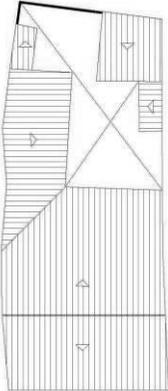
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
83	423	<p>Rua da Palma,N°559,Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		
84	424	<p>Rua da Palma,N°565,Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		

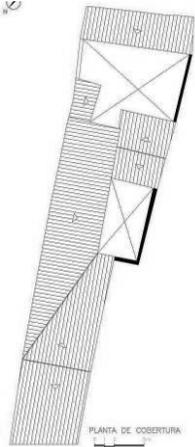
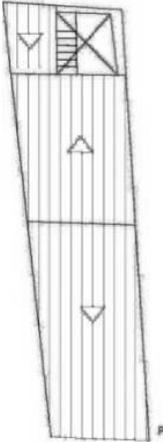
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
85	424	<p>Rua da Palma, N° 569, Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input checked="" type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
86	427	<p>Rua da Palma, N° 599, Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

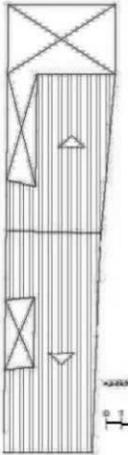
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
87	430	<p>Rua da Palma, N° 632,Q 158</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
88	430	<p>Rua da Palma, N° 635,Q 160</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

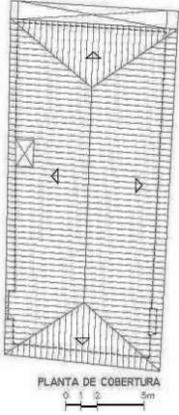
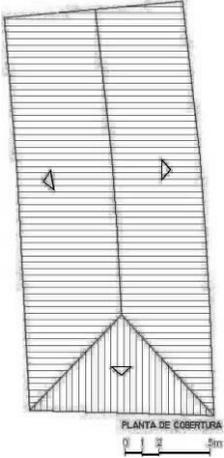
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
89	431	<p>Rua da Palma, N°638, Q 158</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
90	432	<p>Rua da Palma, N° 646, Q 158</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

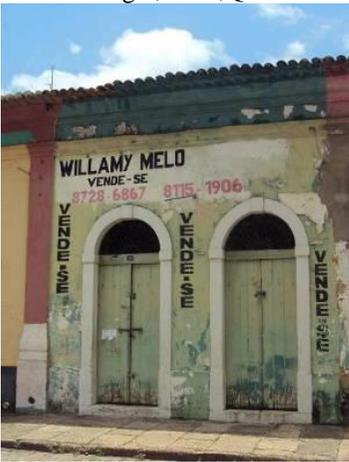
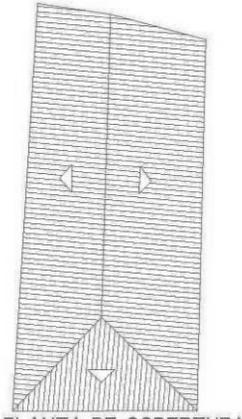
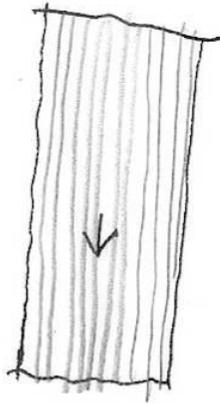
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
91	433	<p>Rua da Palma,N°652, Q 158</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
92	439	<p>Rua da Palma,N°688,Q 158</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input checked="" type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>

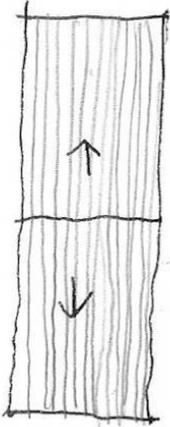
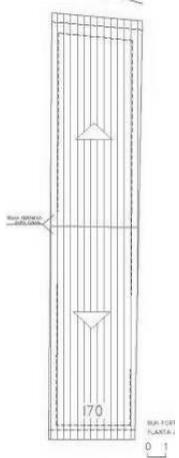
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
93	442	<p>Rua da Palma,Nº705,Q 160</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input checked="" type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	 <p>PLANTA DE COBERTURA 5m</p>
94	448	<p>Parque XV de Novembro ,Nº224, Q 07</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

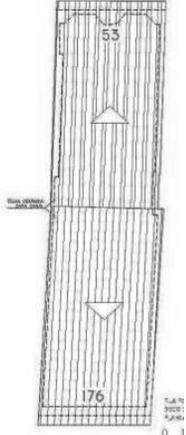
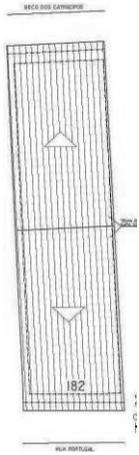
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
95	449	<p>Parque XV de Novembro, N°238, Q 07</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
96	455	<p>Travessa da Passagem, N°36, Q 73</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

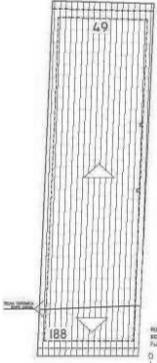
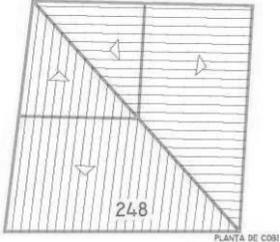
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
97	455	<p data-bbox="465 188 842 215">Travessa da Passagem,Nº 120,Q 74</p> 	<p data-bbox="936 188 1099 215"><b>TIPOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sobrado</li> <li><input type="checkbox"/> Solar</li> <li><input type="checkbox"/> Morada e meia</li> <li><input type="checkbox"/> Morada inteira</li> <li><input type="checkbox"/> ¾ de morada</li> <li><input type="checkbox"/> Meia morada</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela</li> <li><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</li> </ul>	<p data-bbox="1274 188 1485 215"><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> “L”</li> <li><input type="checkbox"/> “O”</li> <li><input type="checkbox"/> “U”</li> <li><input type="checkbox"/> “C”</li> <li><input type="checkbox"/> Retangular</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Outros</li> <li><input type="checkbox"/> Sem informação</li> </ul>	
			<p data-bbox="936 544 1146 571"><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</li> <li><input type="checkbox"/> Descaracterizado</li> <li><input type="checkbox"/> Descontextualizado</li> </ul>	<p data-bbox="1274 544 1491 571"><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Bom</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Regular</li> <li><input type="checkbox"/> Ruim</li> <li><input type="checkbox"/> Ruínas</li> <li><input type="checkbox"/> Em obras</li> </ul>	
98	471	<p data-bbox="517 767 790 794">Rua Portugal,Nº 31, Q 53</p> 	<p data-bbox="936 767 1099 794"><b>TIPOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sobrado</li> <li><input type="checkbox"/> Solar</li> <li><input type="checkbox"/> Morada e meia</li> <li><input type="checkbox"/> Morada inteira</li> <li><input type="checkbox"/> ¾ de morada</li> <li><input type="checkbox"/> Meia morada</li> <li><input type="checkbox"/> Porta e janela</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</li> </ul>	<p data-bbox="1274 767 1485 794"><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> “L”</li> <li><input type="checkbox"/> “O”</li> <li><input type="checkbox"/> “U”</li> <li><input type="checkbox"/> “C”</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</li> <li><input type="checkbox"/> Outros</li> <li><input type="checkbox"/> Sem informação</li> </ul>	 <p data-bbox="1771 1289 1895 1299">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p data-bbox="936 1091 1146 1118"><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Preservado</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</li> <li><input type="checkbox"/> Descontextualizado</li> </ul>	<p data-bbox="1274 1091 1491 1118"><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Bom</li> <li><input type="checkbox"/> Regular</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</li> <li><input type="checkbox"/> Ruínas</li> <li><input type="checkbox"/> Em obras</li> </ul>	

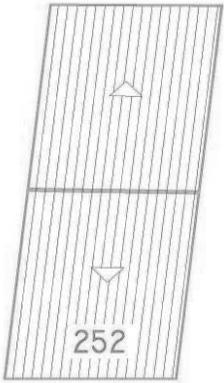
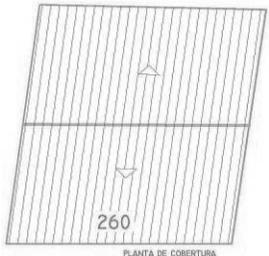
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
99	471	<p>Rua Portugal,Nº39,Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	 <p>PLANTA DE COBERTURA 0 1 2 5m</p>
100	472	<p>Rua Portugal, Nº49,Quadra 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	 <p>PLANTA DE COBERTURA 0 1 2 5m</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

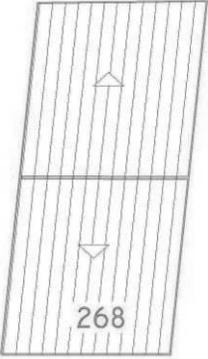
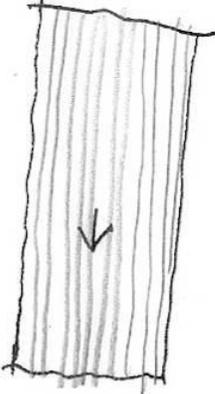
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
101	472	<p>Rua Portugal,N°59,Quadra 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
102	474	<p>Rua Portugal,N°160,Q 56</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

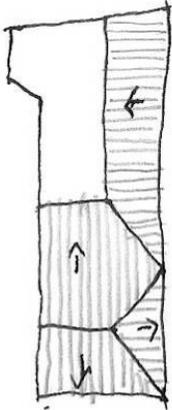
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
103	475	<p>Rua Portugal,Nº164,Q 56</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras				
104	476	<p>Rua Portugal,Nº170,Q 56</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras				

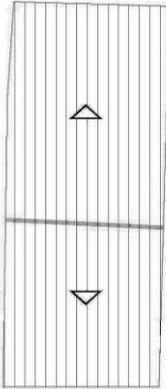
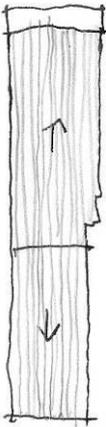
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
105	476	<p>Rua Portugal,Nº176,Q 56</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
106	477	<p>Rua Portugal,Nº182,Q 56</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	

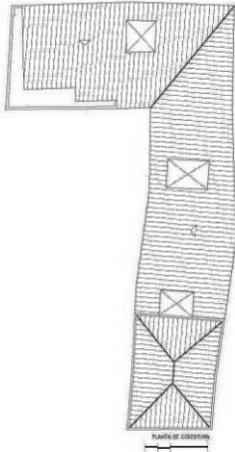
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
107	477	<p>Rua Portugal,N° 188,Q 56</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
108	482	<p>Rua Portugal,N°248,Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	

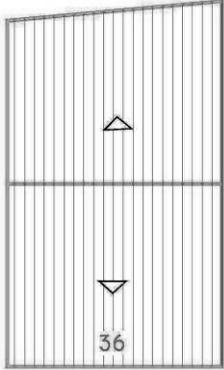
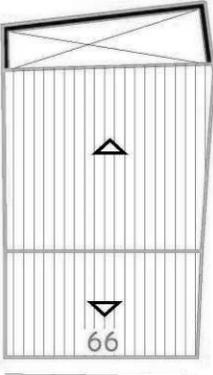
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
109	483	<p>Rua Portugal,N°252,Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
110	484	<p>Rua Portugal,N°260,Q 5</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>

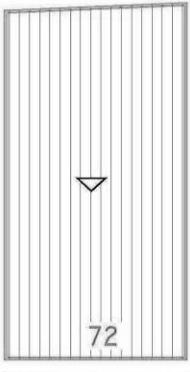
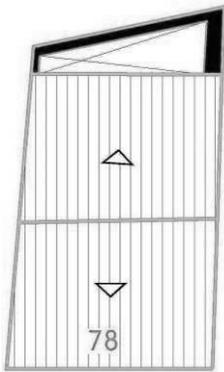
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
111	485	<p>Rua Portugal, N°268, Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
112	488	<p>Rua Portugal, S/N (entre o nº 51/61 e o nº 141/155 da Rua Portugal), Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input checked="" type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

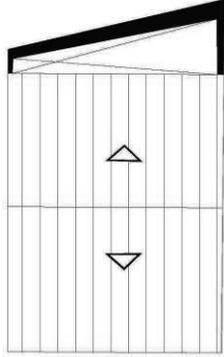
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
113	489	<p>Beco do Precipício, Nº 24, Q 164</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação	Sem informação
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras		
114	493	<p>Beco do Precipício, Nº 49, Q 165</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras		

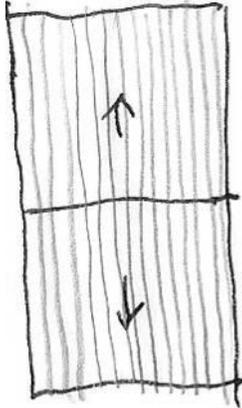
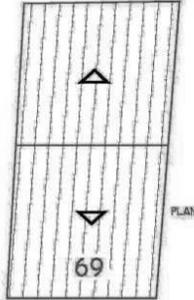
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
115	494	<p>Beco do Precipício, N° 54, Q 164</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
116	497	<p>Rua do Ribeirão, N° 289, Q 34</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input checked="" type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input checked="" type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

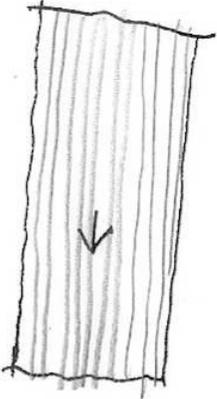
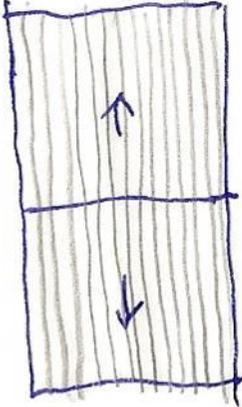
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
117	497	<p>Rua do Ribeirão, Nº 291, Q 34</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
118	498	<p>Rua do Ribeirão, Nº 299, Q 34</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
119	508	<p>Rua Rio de Janeiro, Nº 36,Q 157</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
120	509	<p>Rua Rio de Janeiro, Nº 66,Q 157</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input checked="" type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
121	510	<p>Rua Rio de Janeiro, N° 72, Q 157</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
122	511	<p>Rua Rio de Janeiro, N° 78, Q 157</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input checked="" type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

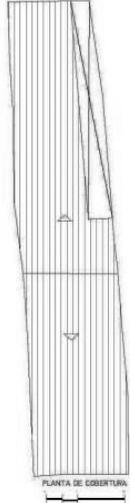
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
123	512	<p>Rua Rio de Janeiro, Nº 84,Q 157</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input checked="" type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
124	527	<p>Av. Senador Vitorino Freire , Nº 344 Q 244</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação	<p>Sem informação</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

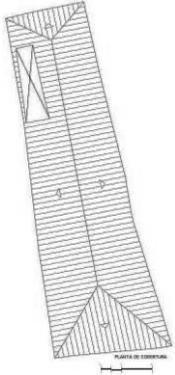
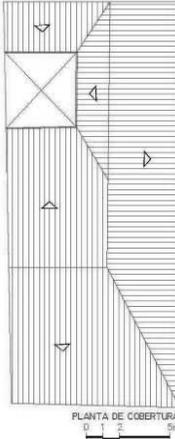
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
125	139	<p>Beco da Alfândega, N°57, Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
126	140	<p>Beco da Alfândega, N°69, Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	

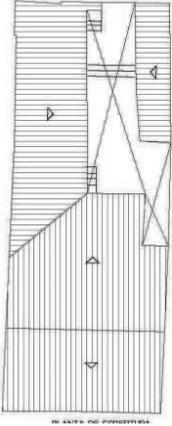
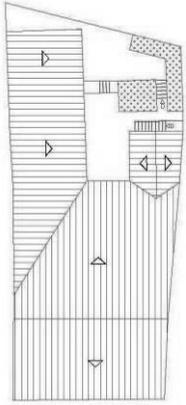
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
127	143	<p>Beco da Alfândega, N°65, Q 62</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
128	143	<p>Beco da Alfândega, N°75, Q 62</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

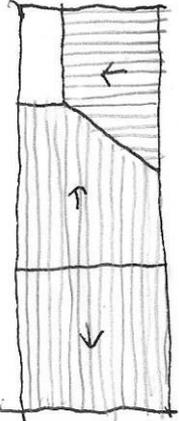
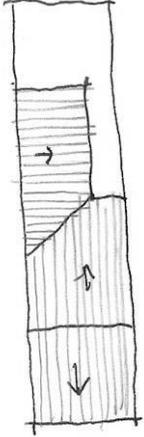
1.2 TÉRREO COM PORÃO

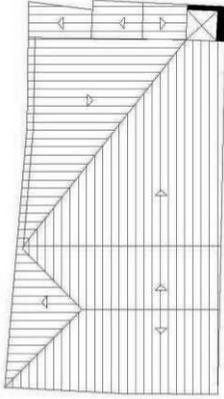
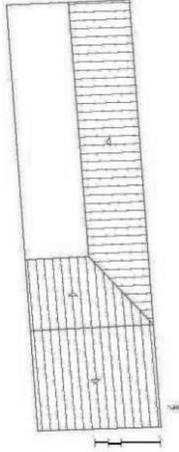


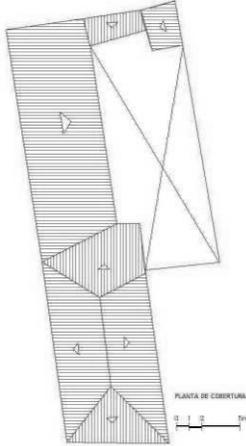
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	160	<p>Rua das Barrocas, 117, Q 17</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				

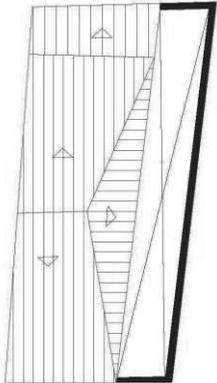
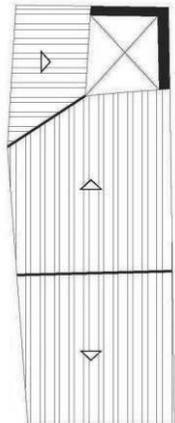
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
02	163	<p>Rua das Barrocas, 141, Q 17</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
03	368	<p>Rua de Nazaré, 82, Q58</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input checked="" type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input checked="" type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

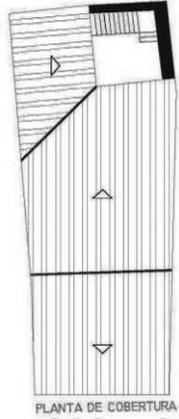
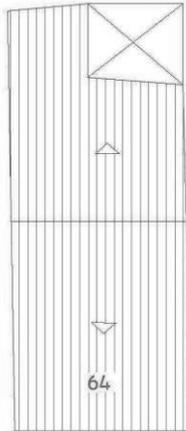
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
04		<p>Rua dos Afogados, 61, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
05	93	<p>Rua dos Afogados, 85, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

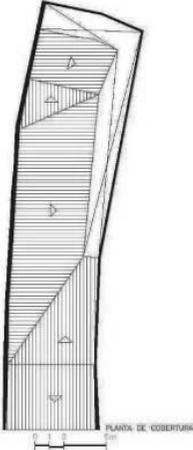
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
06	94	<p>Rua dos Afogados, 96,Q 69</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input checked="" type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
07	94	<p>Rua dos Afogados, 104,Q 69</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

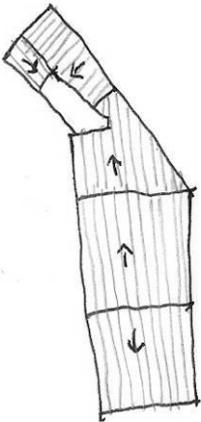
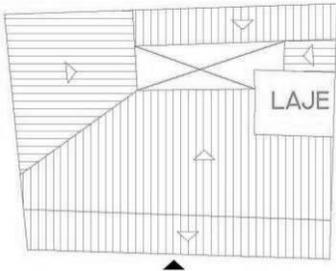
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
08	98	<p>Rua dos Afogados, Nº169, Q 34</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
09	109	<p>Rua Afonso Pena, Nº131, Q 114</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

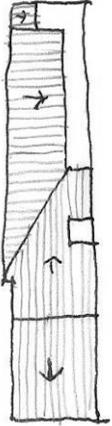
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
10	113	<p>Rua Afonso Pena, N°198, Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação	Sem informação
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
11	337	<p>Rua João Vital de Matos, N°159, Q 68</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

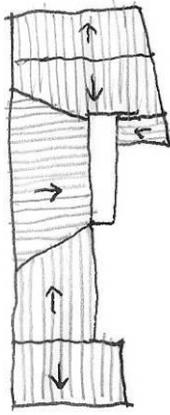
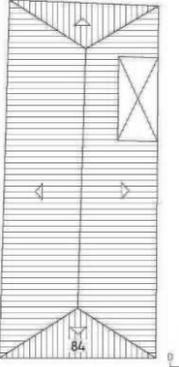
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
12	383	<p>Rua Neto Guterres, 50,Q 04</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
13	384	<p>Rua Neto Guterres, 58,Q 04</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p data-bbox="1800 1294 1895 1305">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

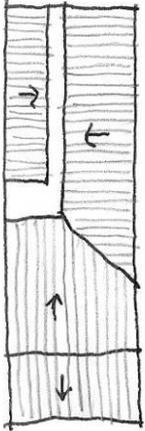
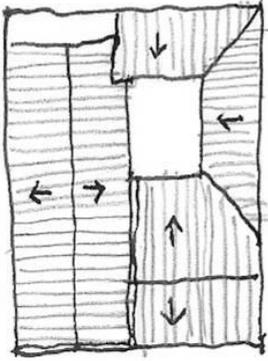
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
14	385	<p>Rua Neto Guterres 70,Q 04</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
15	384	<p>Rua Neto Guterres,64,Q 04</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

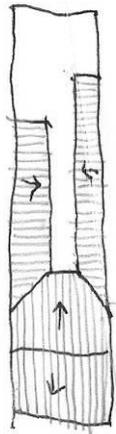
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
16	122	<p>Rua Afonso Pena,365,Q 161</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
17	122	<p>Rua Afonso Pena, Nº373, Q 161,</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação	<p>Sem informação</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

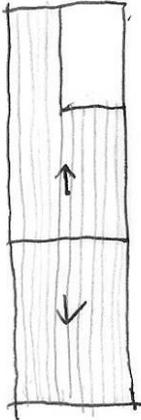
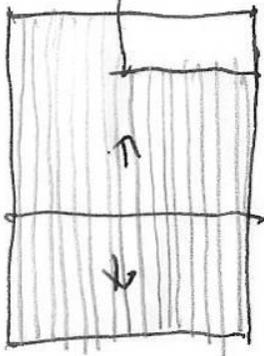
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
18	147	<p>Beco dos Barqueiros, N°78,Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
19	149	<p>Rua das Barrocas, 36,Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input checked="" type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

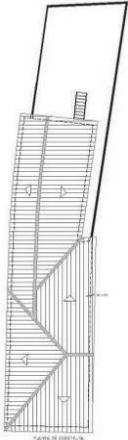
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
20	151	<p>Rua das Barrocas, Nº48, Q32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação	Sem informação
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
21	152	<p>Rua das Barrocas, Nº56, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

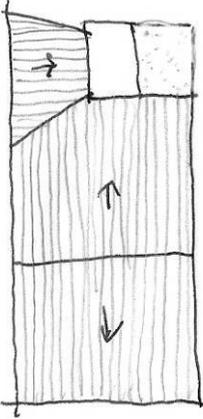
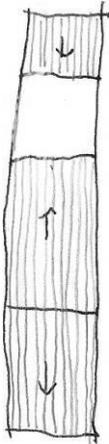
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
22	161	<p>Rua das Barrocas, 125,Q 17</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
23	176	<p>Beco Catarina Mina,84,Q 55</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

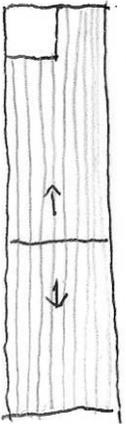
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
24	296	<p>Rua do Giz, Nº461, Q 138</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
25	297	<p>Rua do Giz, Nº468, Q 136</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input checked="" type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

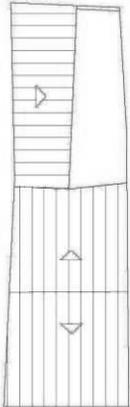
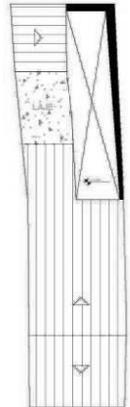
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
26	302	<p>Rua Godofredo Viana.Nº123,Q 74</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input checked="" type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
27	303	<p>Rua Godofredo Viana.Nº138A,Q 70</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input checked="" type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

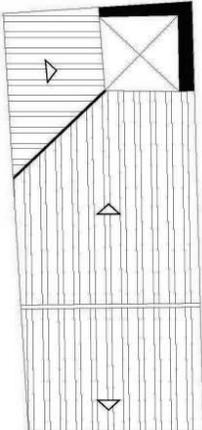
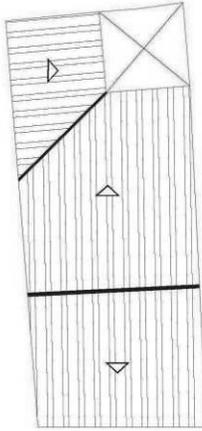
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
28	309	<p>Rua Graça Aranha, N°45, Q 05</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
29	311	<p>Rua Graça Aranha, N°58, Q 05</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

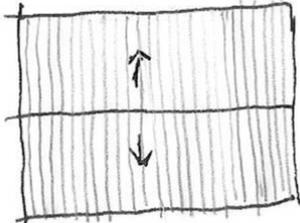
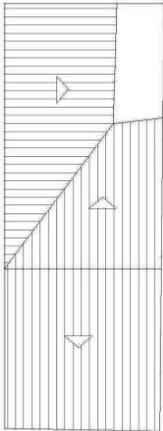
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
30	313	<p>Rua Graça Aranha,91,Q 221</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
31	309	<p>Rua Graça Aranha, N°97, Q 221</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p>Sem informação</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

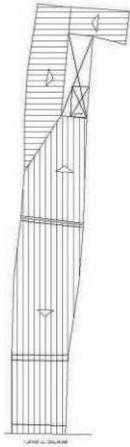
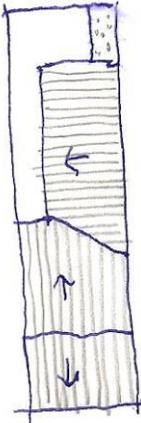
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
32	315	<p>Rua Graça Aranha, Nº104, Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
33	316	<p>Rua Graça Aranha, Nº107, Q 221</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

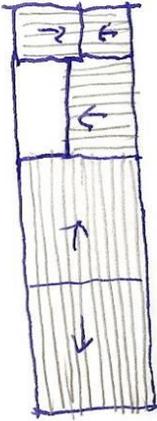
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
34	317	<p>Rua Graça Aranha, Nº112, Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sobrado</li> <li><input type="checkbox"/> Solar</li> <li><input type="checkbox"/> Morada e meia</li> <li><input type="checkbox"/> Morada inteira</li> <li><input type="checkbox"/> ¾ de morada</li> <li><input type="checkbox"/> Meia morada</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela</li> <li><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</li> </ul>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> "L"</li> <li><input type="checkbox"/> "O"</li> <li><input type="checkbox"/> "U"</li> <li><input type="checkbox"/> "C"</li> <li><input type="checkbox"/> Retangular</li> <li><input type="checkbox"/> Outros</li> <li><input type="checkbox"/> Sem informação</li> </ul>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</li> <li><input type="checkbox"/> Descaracterizado</li> <li><input type="checkbox"/> Descontextualizado</li> </ul>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Bom</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Regular</li> <li><input type="checkbox"/> Ruim</li> <li><input type="checkbox"/> Ruínas</li> <li><input type="checkbox"/> Em obras</li> </ul>	
35	379	<p>Rua de Nazaré, 329, Q 66</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sobrado</li> <li><input type="checkbox"/> Solar</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Morada e meia</li> <li><input type="checkbox"/> Morada inteira</li> <li><input type="checkbox"/> ¾ de morada</li> <li><input type="checkbox"/> Meia morada</li> <li><input type="checkbox"/> Porta e janela</li> <li><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</li> </ul>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> "L"</li> <li><input type="checkbox"/> "O"</li> <li><input type="checkbox"/> "U"</li> <li><input type="checkbox"/> "C"</li> <li><input type="checkbox"/> Retangular</li> <li><input type="checkbox"/> Outros</li> <li><input type="checkbox"/> Sem informação</li> </ul>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Preservado</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</li> <li><input type="checkbox"/> Descontextualizado</li> </ul>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Bom</li> <li><input type="checkbox"/> Regular</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</li> <li><input type="checkbox"/> Ruínas</li> <li><input type="checkbox"/> Em obras</li> </ul>	

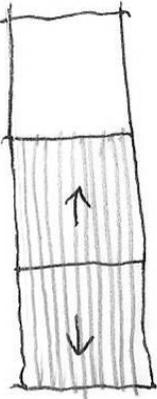
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
36	386	<p>Rua Neto Guterres,73,Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
37	386	<p>Rua Neto Guterres,77,Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

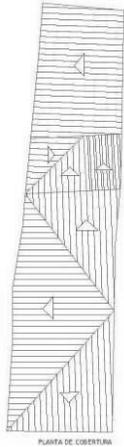
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
38	387	<p>Rua Neto Guterres,78,Q 04</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
39	388	<p>Rua Neto Guterres 84,Q 04</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

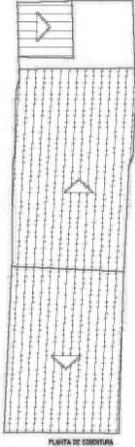
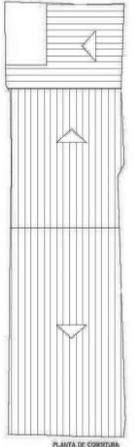
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
40	402	<p>Rua da Palma, N°308, Q 109</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input checked="" type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras		
41	403	<p>Rua da Palma, N°323 A, Q 111</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras		

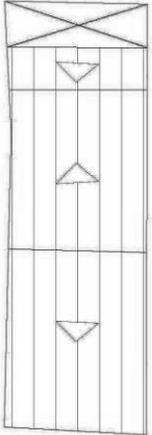
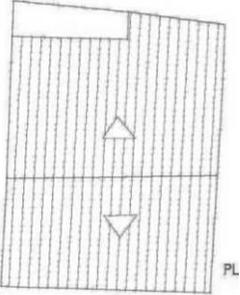
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
42	407	<p>Rua da Palma,N°383,Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
43	408	<p>Rua da Palma,N°393,Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input checked="" type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
44	409	<p>Rua da Palma, N°403, Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input checked="" type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
45	411	<p>Rua da Palma, N°416, Q 137</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
46	413	<p>Rua da Palma,N°446, Q 138</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input checked="" type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
47	416	<p>Rua da Palma,N°480,Q 138</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> “L” <input type="checkbox"/> “O” <input type="checkbox"/> “U” <input type="checkbox"/> “C” <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

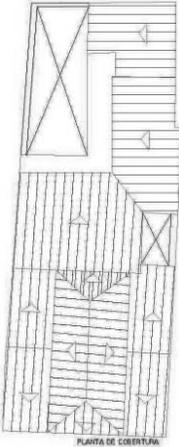
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
48	419	<p>Rua da Palma, Nº 500, Q 138</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input type="checkbox"/> Retangular <input checked="" type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Preservado <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Regular <input checked="" type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	
49	517	<p>Rua da Saúde, Nº 97, Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <input type="checkbox"/> Sobrado <input type="checkbox"/> Solar <input type="checkbox"/> Morada e meia <input type="checkbox"/> Morada inteira <input type="checkbox"/> ¾ de morada <input type="checkbox"/> Meia morada <input type="checkbox"/> Porta e janela <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> "L" <input type="checkbox"/> "O" <input type="checkbox"/> "U" <input type="checkbox"/> "C" <input checked="" type="checkbox"/> Retangular <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Sem informação	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado <input type="checkbox"/> Descaracterizado <input type="checkbox"/> Descontextualizado	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <input type="checkbox"/> Bom <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Ruínas <input type="checkbox"/> Em obras	

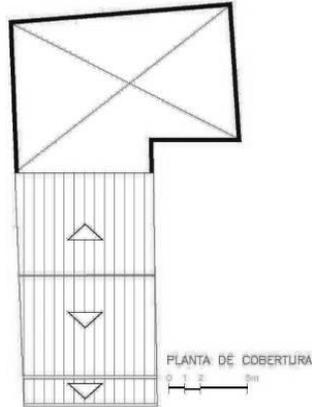
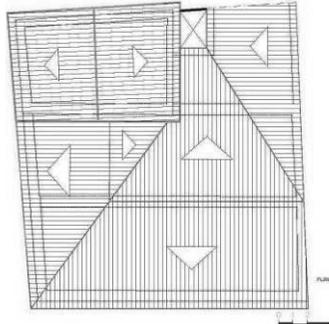
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
50	517	<p>Rua da Saúde, Nº 101, Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
55	518	<p>Rua da Saúde, Nº 105, Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
56	518	<p>Rua da Saúde, Nº 107, Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input checked="" type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input checked="" type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		
57	345	<p>Rua Travessa da Lapa, 37, Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PL</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		

1.3 TERREO COM MIRANTE

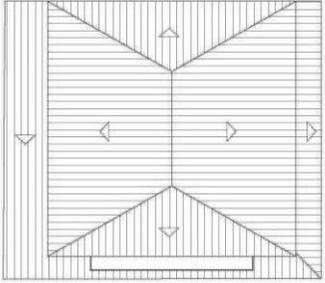


Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	367	<p>Rua de Nazaré, N°58, Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
02	347	<p>Rua Travessa da Lapa, N°50, Q 160</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input checked="" type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input checked="" type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA 0 1 2 3m</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input checked="" type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		
03	124	<p>Rua Afonso Pena, N°394, Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		

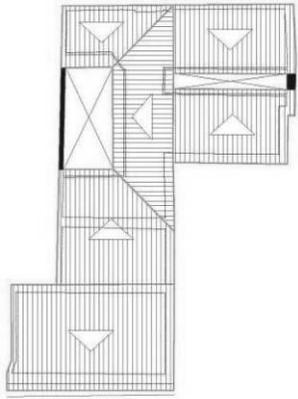
### 1.4 TÉRREO COM PORÃO E MIRANTE

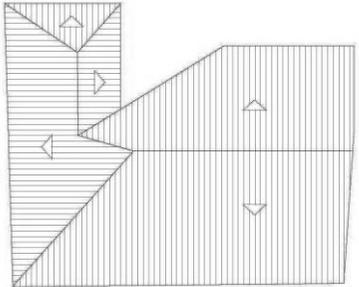
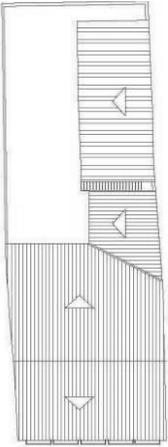


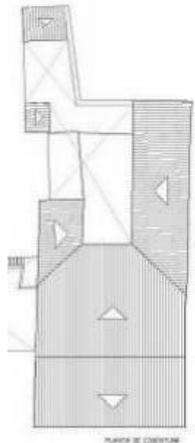
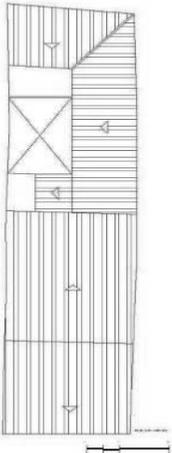
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	373	<p>Rua de Nazaré, 170,Q 61</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input checked="" type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

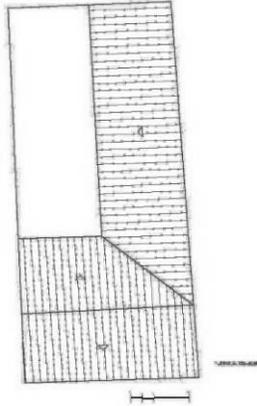
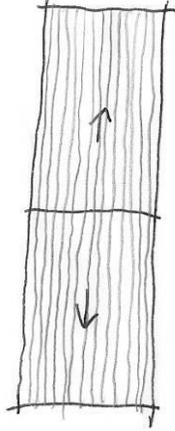
2. 2 PVTOS

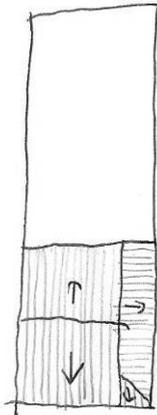
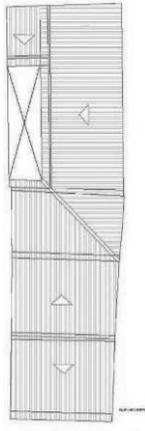


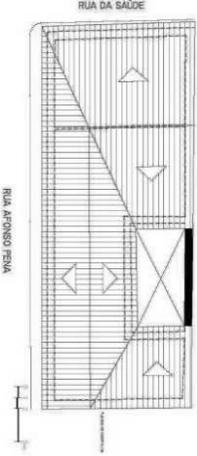
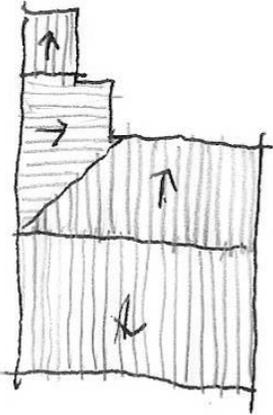
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	77	<p>Rua 14 de Julho, 50, Q 107</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>RUA 14 DE JULHO</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

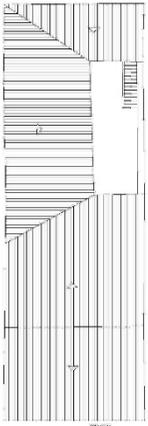
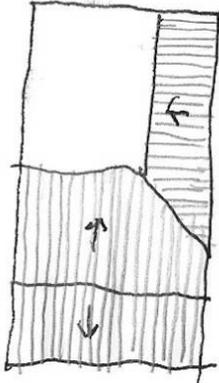
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
02	78	<p>Rua 14 de Julho, 62, Q 107</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
03	81	<p>Rua 14 de Julho, 173, Q 110</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

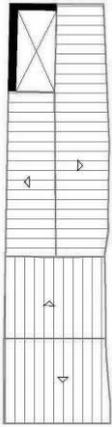
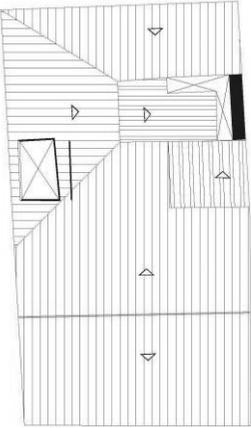
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
04	82	<p>Rua 14 de Julho, 182,Q 111</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
05	101	<p>Rua Afonso Pena, 34,Q 110</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

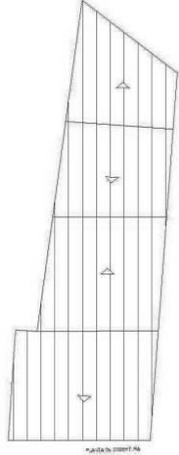
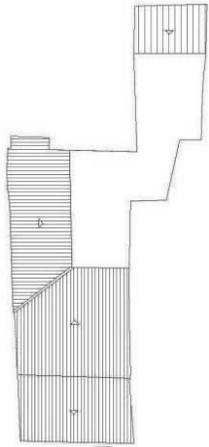
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
06	108	<p>Rua Afonso Pena, 119</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
07	109	<p>Rua Afonso Pena, 138, Q 111</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

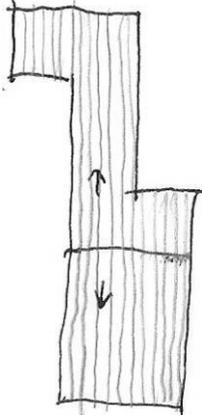
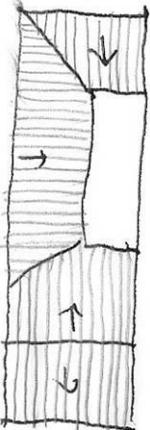
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
08	111	<p>Rua Afonso Pena, 151, Q 114</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
09	114	<p>Rua Afonso Pena, N° 225, Q 141</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

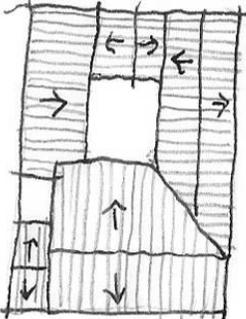
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
10	116	<p>Rua Afonso Pena, 261, Q 142</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
11	116	<p>Rua Afonso Pena, Nº 270, Q 142</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

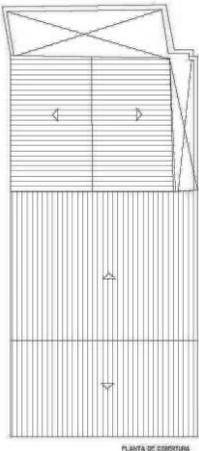
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
12	117	<p>Rua Afonso Pena, 280, Q 140</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
13	118	<p>Rua Afonso Pena, Nº294, Q 140</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

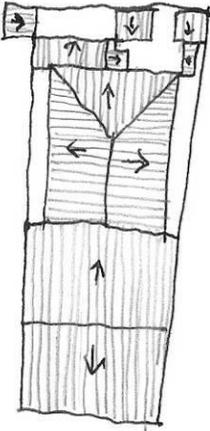
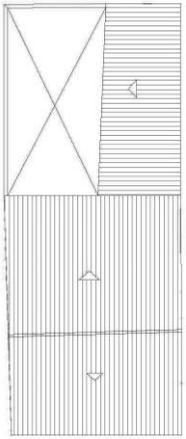
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
14	125	<p>Rua Afonso Pena, 399, Q 161</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
15	131	<p>Rua Afonso Pena, 486, Q 166</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

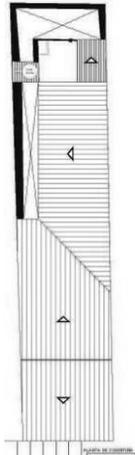
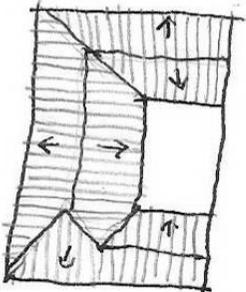
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
16	141	<p>Beco da Alfândega, 161, Q 62</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
17	149	<p>Rua das Barrocas, 35, Q 17</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

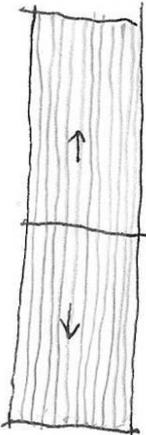
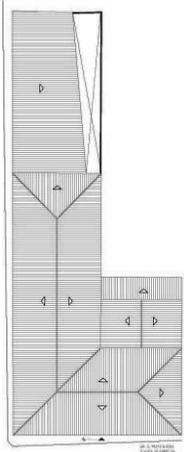
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
18	155	<p>Rua das Barrocas, N°81, Q 17</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
19	156	<p>Rua das Barrocas, N°84, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

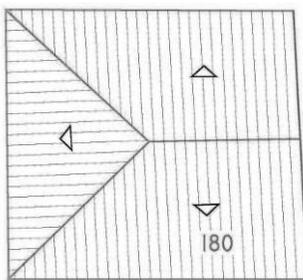
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
20	156	<p>Rua das Barrocas, N°89, Q 17</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruína</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
21	166	<p>Avenida Beira Mar, S/N, Q 01</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

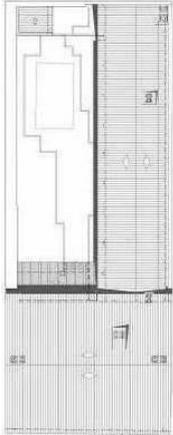
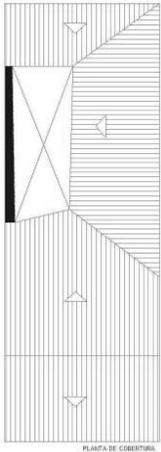
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
22	169	<p>Largo do Carmo, 66, Q 68</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p style="text-align: center; font-size: small;">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
23	170	<p>Largo do Carmo, 78, Q 68</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p style="text-align: center; font-size: small;">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

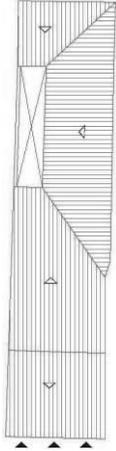
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
24	171	<p>Largo do Carmo, N°102, Q 68</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
25	171	<p>Largo do Carmo, 114,Q 68</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p data-bbox="1823 1294 1906 1302">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

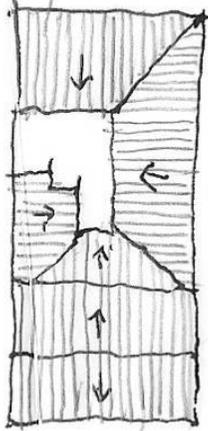
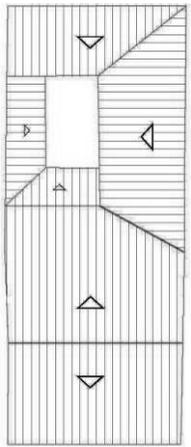
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
26	177	<p>Beco Catarina Mina, 123,Q 58</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
27	198	<p>Rua Direita, N°149, Q 107</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

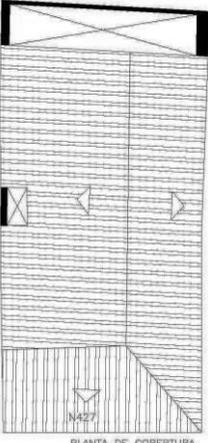
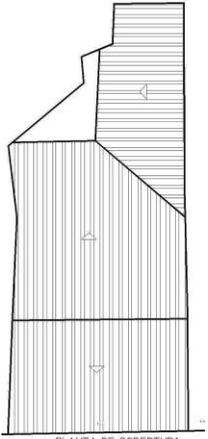
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
28	207	<p>Rua Direita, S/N°, Q 109</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
29	215	<p>Avenida D. Pedro II, 261, Q 06</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
30	238	<p>Rua da Estrela, N°115, Q 57</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obra</p>	
31	241	<p>Rua da Estrela, 180, Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

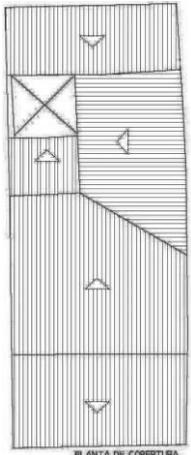
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
32	247	<p>Rua da Estrela, 350, Q 104</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
33	248	<p>Rua da Estrela, 353, Q 106</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p style="text-align: center; font-size: small;">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

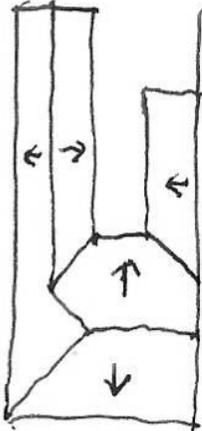
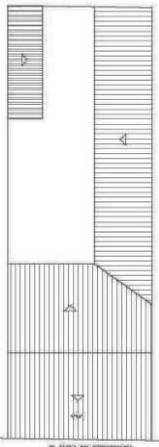
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
34	248	<p>Rua da Estrela, 362, Q 104</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
35		<p>Rua Travessa da Lapa, 45, Q 160</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p>Sem informação</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

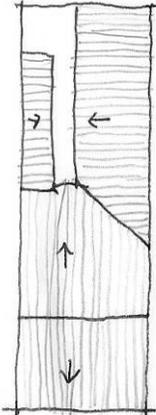
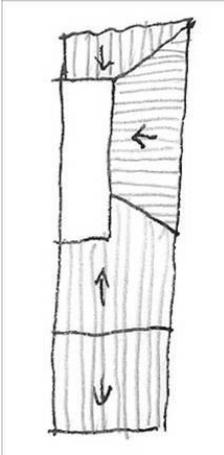
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
36	250	<p>Rua da Estrela, N°401, Q 105</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
37	251	<p>Rua da Estrela, 415, Q 107</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p data-bbox="1800 1305 1883 1315">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

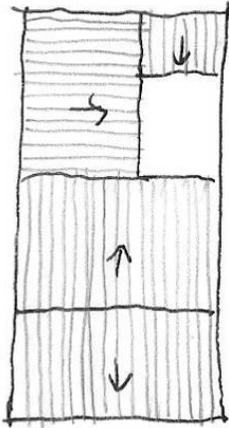
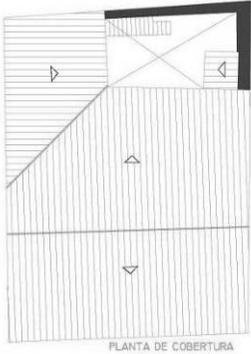
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
38	252	<p>Rua da Estrela, 427, Q 107</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
39	252	<p>Rua da Estrela, 471, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

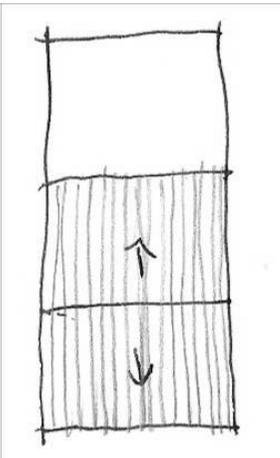
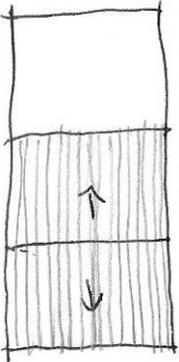
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
40	252	<p>Rua da Estrela, N°472, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>		
41	252	<p>Rua da Estrela, N°472A, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>		

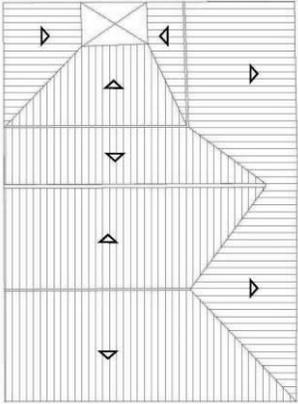
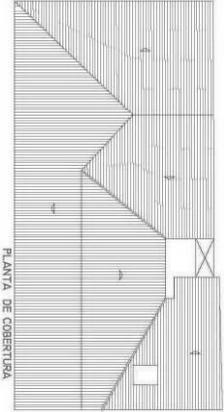
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
42	252	<p>Rua da Estrela, N°472 B, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
43	256	<p>Rua da Estrela, 517, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

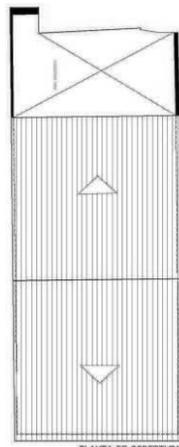
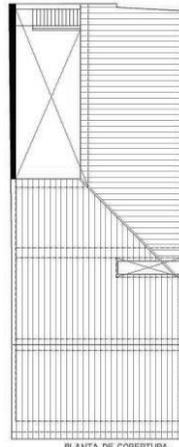
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
44	256	<p>Rua da Estrela, N°535, Q 136</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
45	257	<p>Rua da Estrela, 547, Q 136</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p data-bbox="1778 1318 1865 1329">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

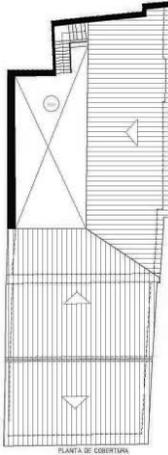
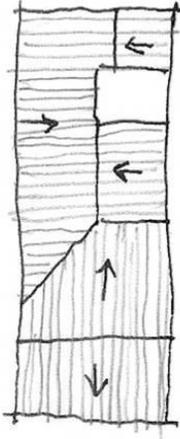
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
46	258	<p>Rua da Estrela, 559,Q 136</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
47	268	<p>Travessa Feliz, N°117,Q 165</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

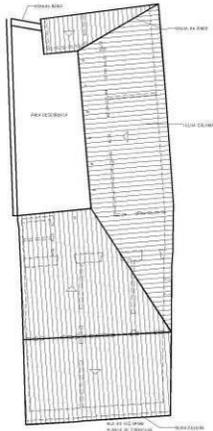
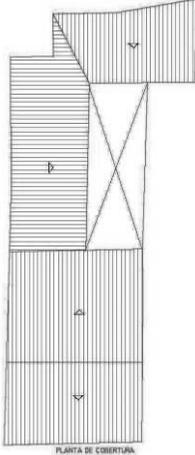
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
48	264	<p>Travessa Feliz, N°57, Q 160</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
49	271	<p>Rua do Giz (28 de Julho), 34,Q 61</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

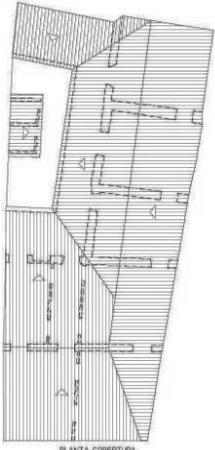
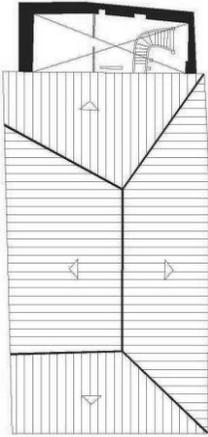
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
50	271	<p>Rua do Giz (28 de Julho), N°39, Q 61</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
51	272	<p>Rua do Giz (28 de Julho), N°53, Q 61</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Em obras</p>	

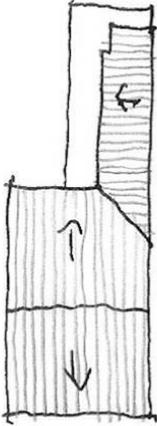
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
52	273	<p>Rua do Giz (28 de Julho), 59, Q 64</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				
53	273	<p>Rua Humberto de Campos, 66, Q 61</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				

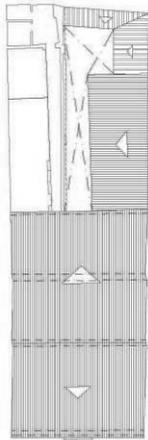
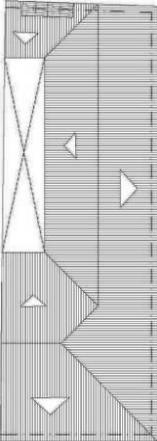
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
54	275	<p>Rua do Giz (28 de Julho), 97, Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				
55	276	<p>Rua do Giz, (28 de Julho), 129, Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				

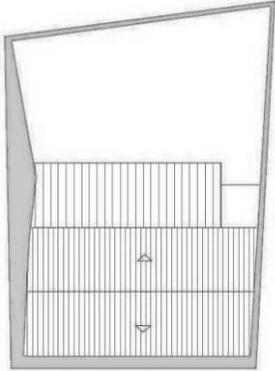
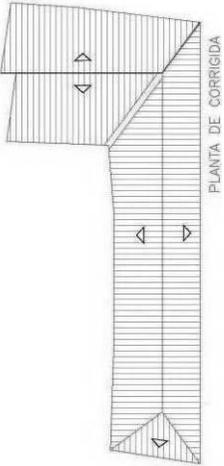
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
56	277	<p>Rua do Giz, N°139, Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
57	288	<p>Rua do Giz, 317, Q 109</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

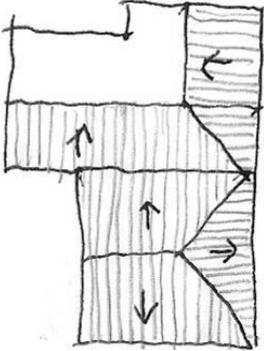
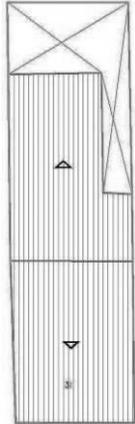
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
58	290	<p>Rua do Giz, 380,Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
59	291	<p>Rua do Giz, 393,Q 137</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

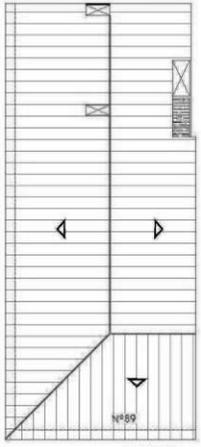
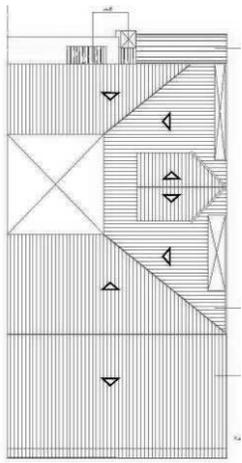
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
60	298	<p>Rua do Giz, Nº 495, Q 138</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
61	299	<p>Rua do Giz (esquina com a Rua 14 de Julho), S/N, Q 108</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

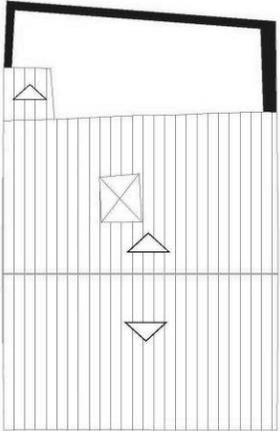
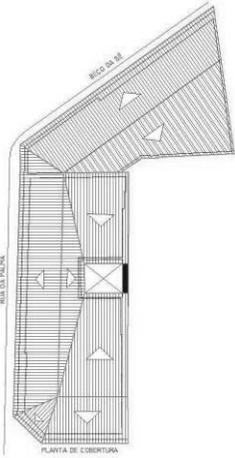
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
62	305	<p>Rua Godofredo Viana.Nº216,Q 71</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
63	322	<p>Rua Humberto de Campos, Nº175, Q 67</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

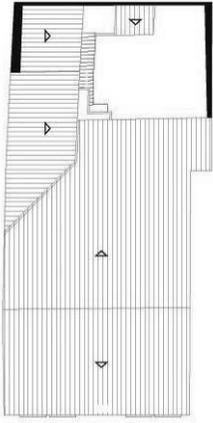
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
64	336	<p>Rua João Vital de Matos, 129, Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
65	337	<p>Rua João Vital de Matos, 141, Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

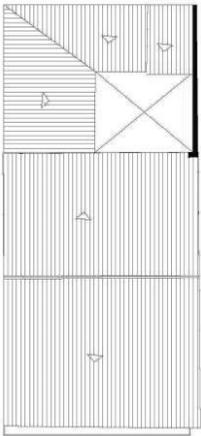
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
66	348	<p>Rua Travessa da Lapa,Nº55,Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
67	358	<p>Rua Maranhão Sobrinho,155,Q 160</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

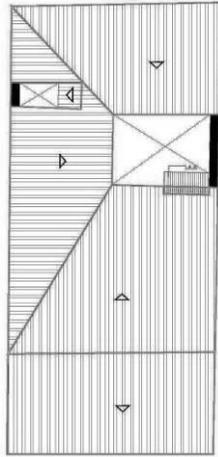
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
68	357	<p>Rua Maranhão Sobrinho, N°90, Q 165</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
69	366	<p>Rua de Nazaré, 31, Q</p>  <p>55</p>	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>RUA DE NAZARÉ, Nº 31 PLANTA DE COBERTURA</p>

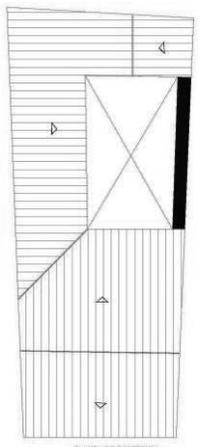
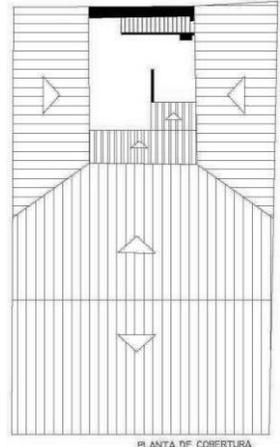
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
70	369	<p>Rua de Nazaré,89,Q 57</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
71	370	<p>Rua de Nazaré,105, Q 57</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

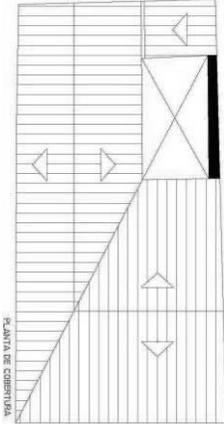
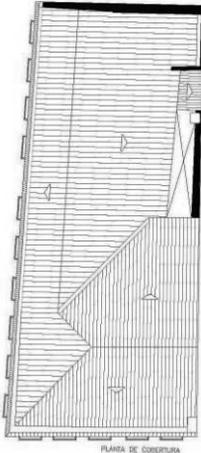
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
72	375	<p>Rua de Nazaré,200,Q 61</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input checked="" type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input checked="" type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
73	376	<p>Rua de Nazaré,227,Q 66</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>

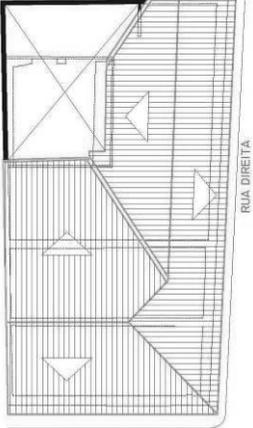
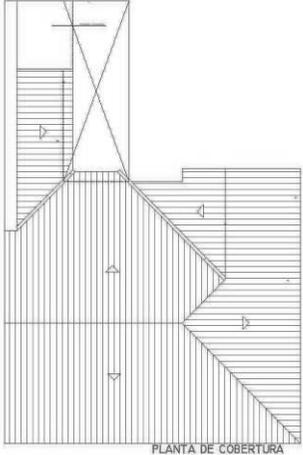
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
74	377	<p>Rua de Nazaré, 272, Q 64</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				
75	391	<p>Rua da Palma, 58, Q 64</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				

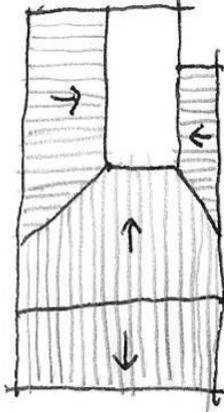
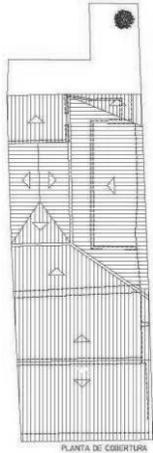
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
76	393	<p>Rua da Palma ,92,Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
77	396	<p>Rua da Palma,127,Q 68</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

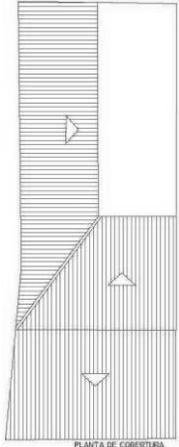
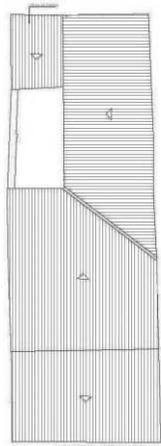
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
78	397	<p>Rua da Palma,142,Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
79	398	<p>Rua da Palma, 195,Q 110</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p><b>Sem informação</b></p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

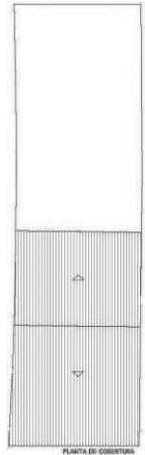
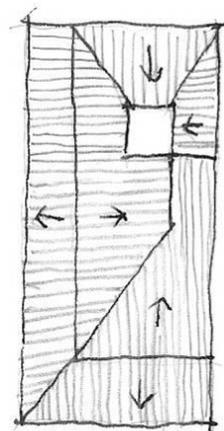
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
80	399	<p>Rua da Palma,208,Q 108</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
81	400	<p>Rua da Palma,217,Q 110</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

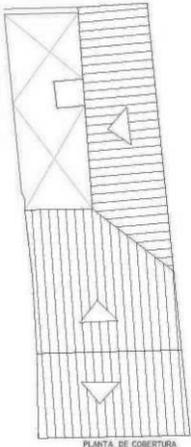
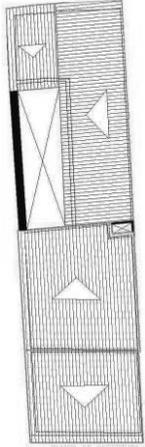
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
82	401	<p>Rua da Palma,247,Q 110</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
83	404	<p>Rua da Palma,336,Q 109</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

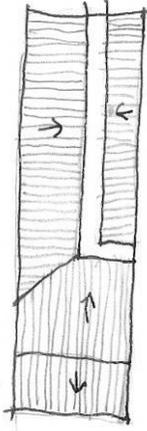
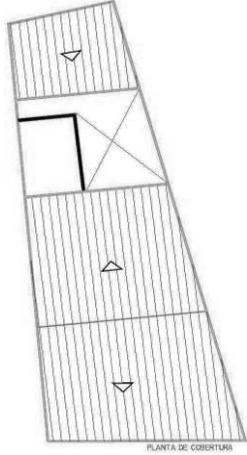
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
84	404	<p>Rua da Palma,337,Q 111</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
85	405	<p>Rua da Palma,360,Q 137</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Em obras</p>	

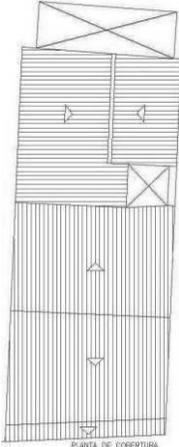
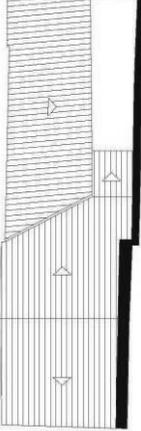
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
86	406	<p>Rua da Palma,370-376,Q 137</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
87	406	<p>Rua da Palma,375,Q 139</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

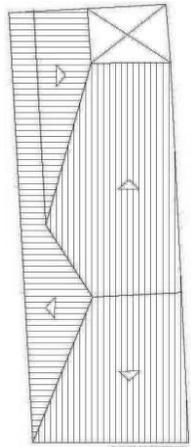
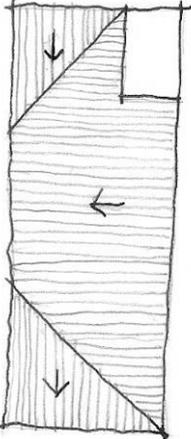
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
88	408	<p>Rua da Palma, 392, Q 137</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
89	412	<p>Rua da Palma, 445, Q 140</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

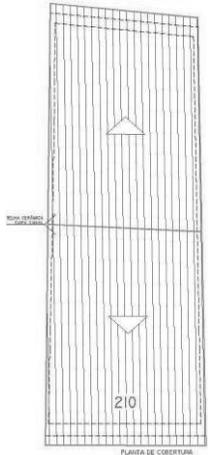
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
90	417	<p>Rua da Palma,489,Q 140</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia moradam</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
91	421	<p>Rua da Palma,512-2,Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

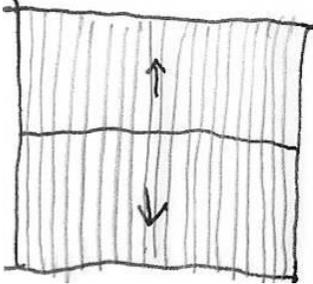
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
92	423	<p>Rua da Palma,549,Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
93	425	<p>Rua da Palma,575,Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

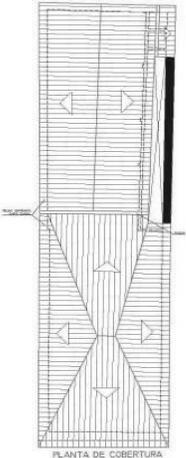
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
94	436	<p>Rua da Palma, N°674-Frente, Q 158</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
95	457	<p>Rua da Paz, 39, Q 70</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p style="text-align: right; font-size: small;">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

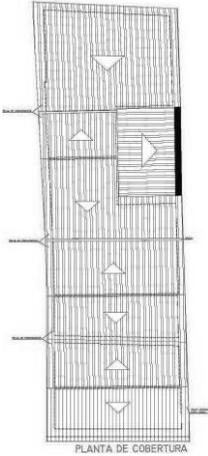
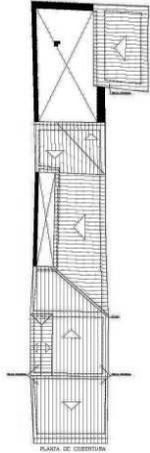
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
96	460	<p>Rua da Paz,121,Q 74</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
97	461	<p>Rua da Paz,143,Q 74</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

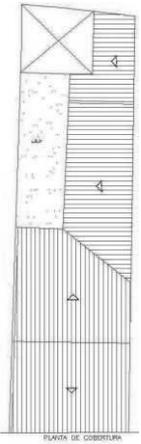
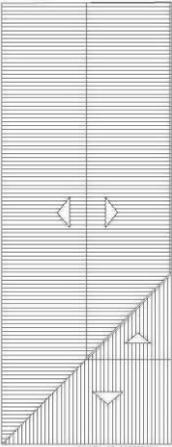
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
98	470	<p>Rua Portugal, 17,Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
99	470	<p>Rua Portugal, 25,Q 53</p> <p>Planta de situação</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

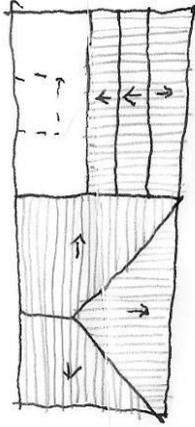
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
100	479	<p>Rua Portugal,N°210,Q 56</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				
101	480	<p>Rua Portugal,N°211,Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p><b>Sem informação</b></p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
102	487	<p>Rua Portugal, N°302/ A/ B/ C, Q 59</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
103	500	<p>Rua do Ribeirão, N° 373, Q 73</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

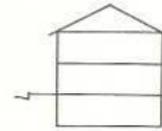
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
104	501	<p>Rua do Ribeirão, N° 380,Q 72</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
105	532	<p>Rua do Sol, N° 65,Q 69</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

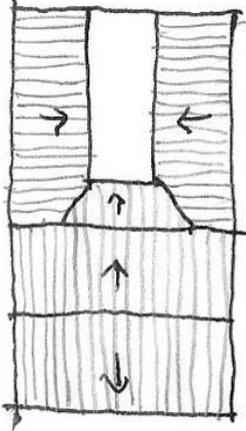
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
106	533	<p>Rua do Sol, Nº 83,Q 69</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
107	533	<p>Rua do Sol, Nº 95,Q 69</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

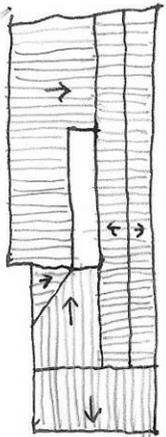
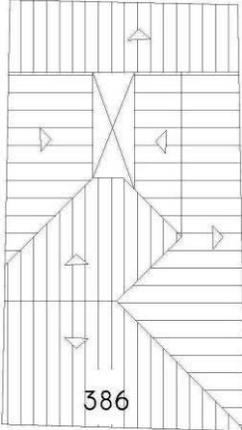
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
108	538	<p>Rua do Sol Nº 176,Q 74</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
109	539	<p>Rua do Sol, Nº 190,Q 74</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>

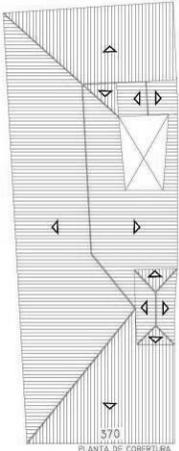
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
110	100	<p>Rua Afonso Pena, 12 ,Q 110</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
111	113	<p>Rua Afonso Pena, 195,Q 141</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p><b>Sem informação</b></p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

2 PVTOS COM PORÃO

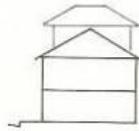


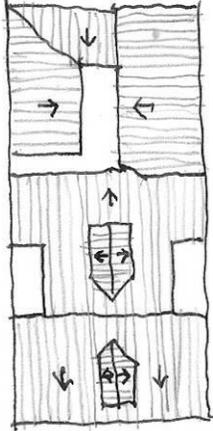
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	258	<p>Rua da Estrela, N°562, Q 136</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> Sobrado</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> Solar</li> <li><input type="checkbox"/> Morada e meia</li> <li><input type="checkbox"/> Morada inteira</li> <li><input type="checkbox"/> ¾ de morada</li> <li><input type="checkbox"/> Meia morada</li> <li><input type="checkbox"/> Porta e janela</li> <li><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</li> </ul>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> "L"</li> <li><input type="checkbox"/> "O"</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> "U"</li> <li><input type="checkbox"/> "C"</li> <li><input type="checkbox"/> Retangular</li> <li><input type="checkbox"/> Outros</li> <li><input type="checkbox"/> Sem informação</li> </ul>	
		<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</li> <li><input type="checkbox"/> Descaracterizado</li> <li><input type="checkbox"/> Descontextualizado</li> </ul>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li><input checked="" type="checkbox"/> Bom</li> <li><input type="checkbox"/> Regular</li> <li><input type="checkbox"/> Ruim</li> <li><input type="checkbox"/> Ruínas</li> <li><input type="checkbox"/> Em obras</li> </ul>		

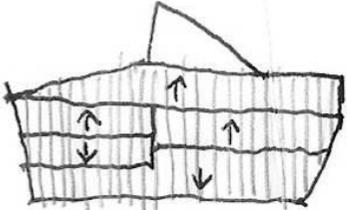
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
02	257	<p>Rua da Estrela, N°540, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
03	249	<p>Rua da Estrela, 386, Q 105</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>386</p> <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

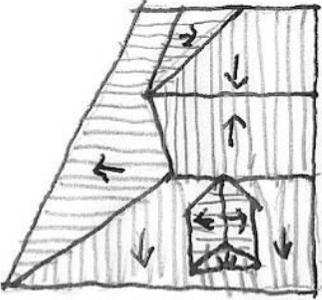
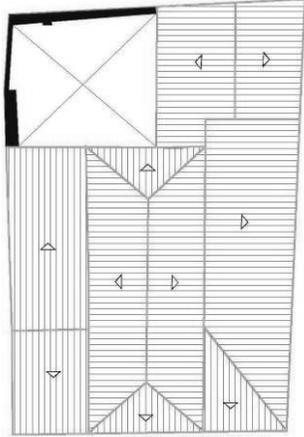
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
04	249	<p data-bbox="501 277 786 304">Rua da Estrela, 370,Q 104</p> 	<p data-bbox="920 188 1077 212"><b>TIPOLOGIA</b></p> <p data-bbox="920 220 1189 480"> <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida </p>	<p data-bbox="1240 188 1451 212"><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p data-bbox="1240 220 1442 448"> <input type="checkbox"/> "L"  <input checked="" type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação </p>	 <p data-bbox="1794 635 1890 655">570 PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p data-bbox="920 515 1122 539"><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p data-bbox="920 547 1155 639"> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado </p>	<p data-bbox="1240 515 1451 539"><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p data-bbox="1240 547 1386 703"> <input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input checked="" type="checkbox"/> Em obras </p>	

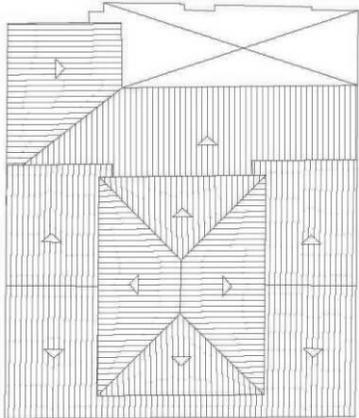
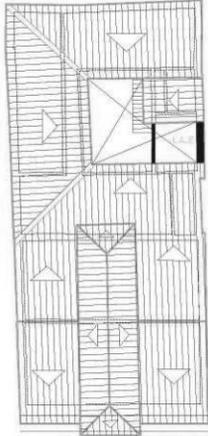
2 PVTOS COM MIRANTE

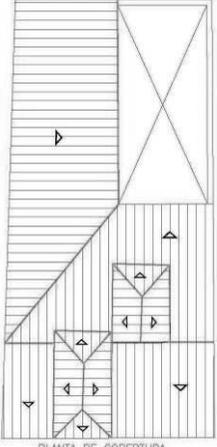
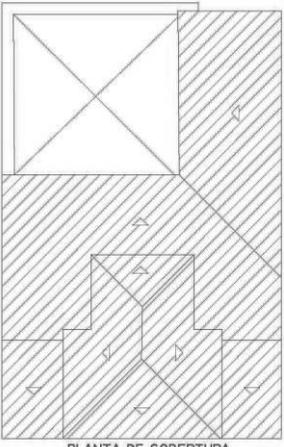


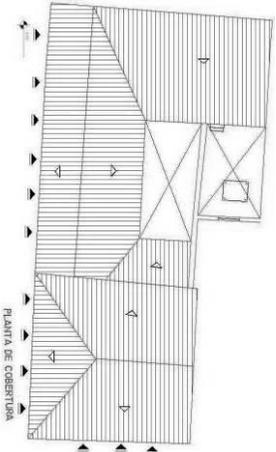
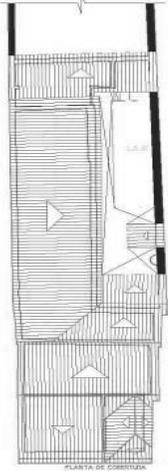
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	107	<p>Rua Afonso Pena, N° 112, Q 111</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
		<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>		

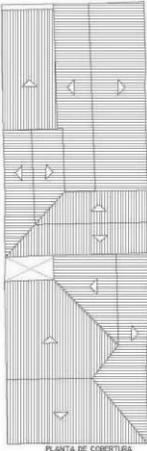
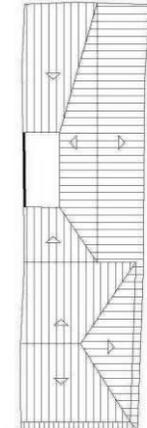
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
02		<p>Rua Afonso Pena, N°378, Q 161</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p>Sem informação</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				
03	142	<p>Beco da Alfândega, 175, Q 62</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
04	142	<p>Beco da Alfândega, N°180, Q 62</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
05		<p>Praça João Lisboa, 328,Q 70</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

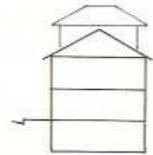
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
06	374	<p>Rua de Nazaré, 184,Q 61</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
07	395	<p>Rua da Palma,Nº 117,Q 110</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

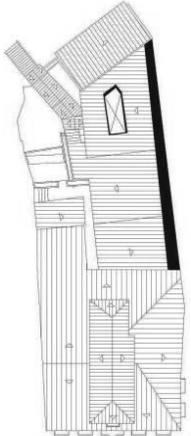
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
08	400	<p>Rua da Palma, Nº220, Q 108</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
09	89	<p>Rua 14 de Julho, 104, Q 109</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>

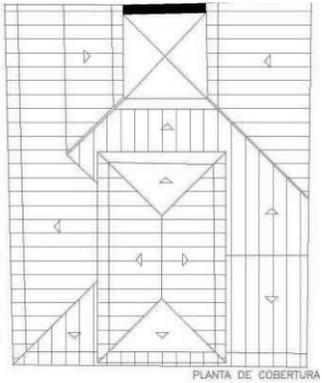
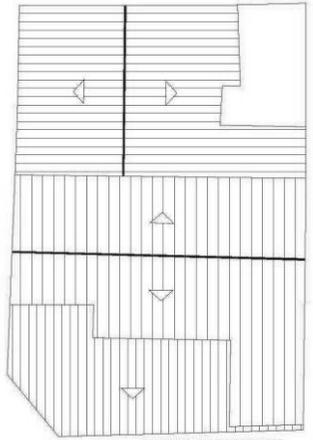
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
10	390	<p>Rua da Palma,53/53 A,Q 67</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
11	211	<p>Avenida D. Pedro II, 199,Q 04</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

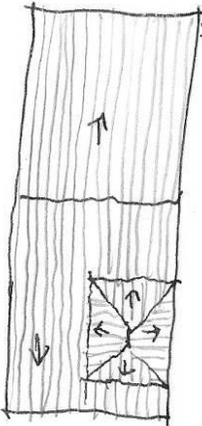
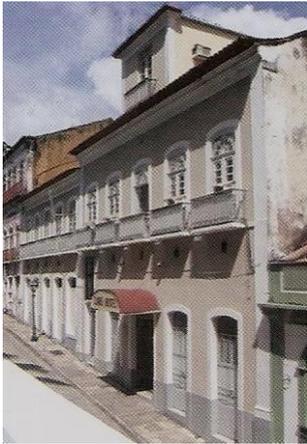
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
12	214	<p>Avenida D. Pedro II, 241, Q 04</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
13	115	<p>Rua Afonso Pena, Nº 235, Q 141</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

2 PVTOS COM PORÃO E MIRANTE



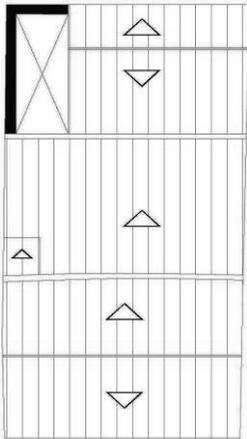
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	218	<p>Rua do Egito, 106,Q 07</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input checked="" type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input checked="" type="checkbox"/> Em obras</p>		

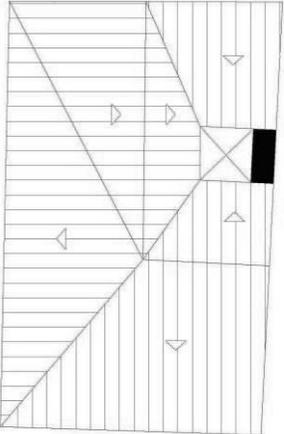
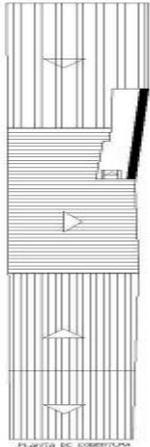
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
02	375	<p>Rua de Nazaré, 218</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input checked="" type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input checked="" type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
03	460	<p>Rua da Paz, N°107, Q 74</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	

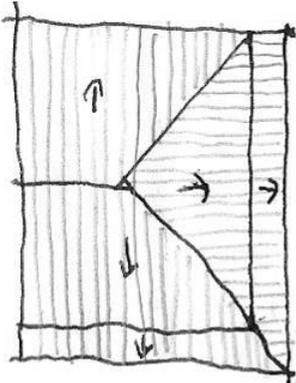
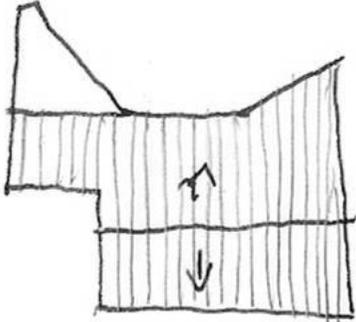
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
04	461	<p>Rua da Paz,Nº133,Q 74</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
05	377	<p>Rua de Nazaré, 264,Q 64</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p><b>Sem informação</b></p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

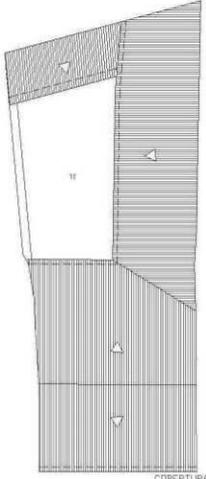
3 PVTOS

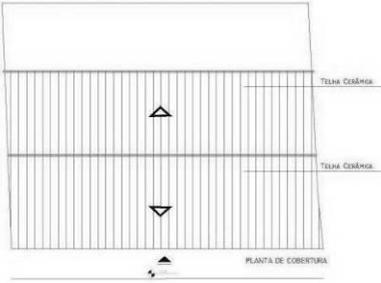
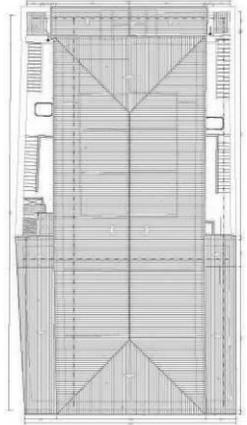


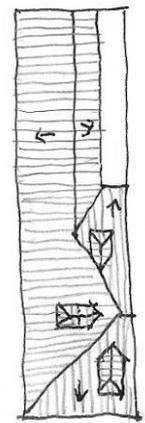
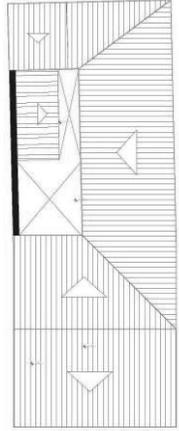
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	77	<p>Rua 14 de Julho, 40, Q 107</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

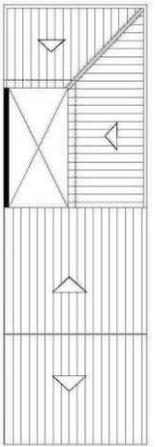
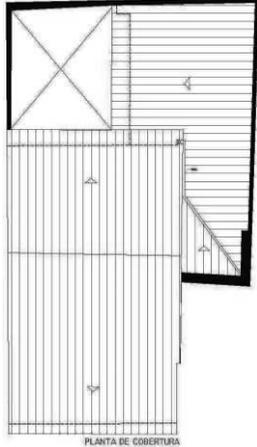
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
02	79	<p>Rua 14 de Julho,88, Q 109</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				
03	101	<p>Rua Afonso Pena, 28, Q110</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				

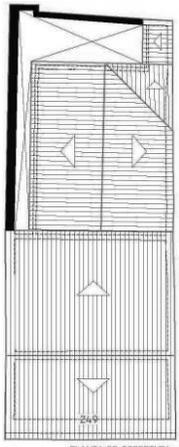
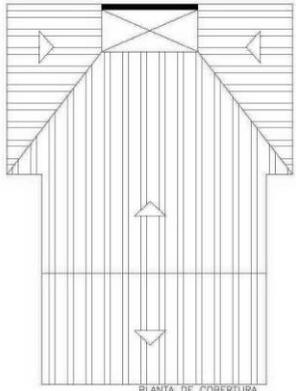
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
04	196	<p>Rua Direita, N°118, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
05	197	<p>Rua Direita, N°128, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

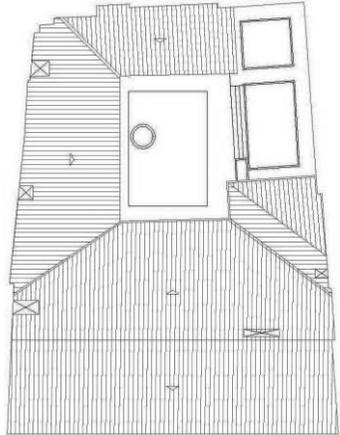
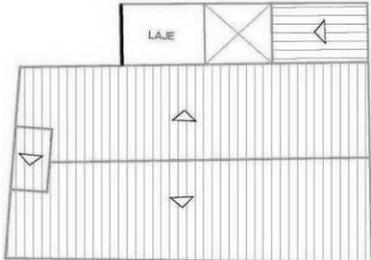
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
06	197	<p>Rua Direita, N°142, Q 135</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>		
07	157	<p>Rua das Barrocas, 94,Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p style="text-align: right; font-size: small;">COBERTURA</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>			<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>		

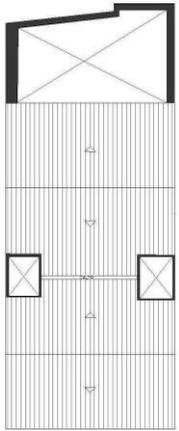
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
08	237	<p>Rua da Estrela, 64,Q 57</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
09	246	<p>Rua da Estrela, 321/329,Q 106</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Em obras</p>	

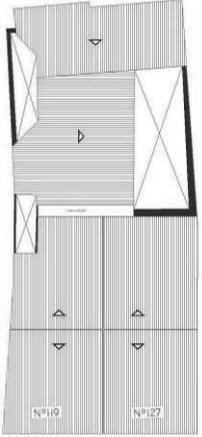
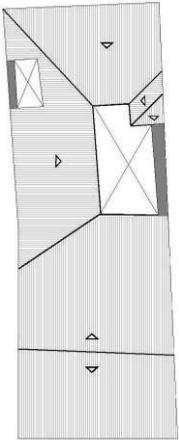
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
10	274	<p>Rua do Giz (28 de Julho), N°87, Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
11	276	<p>Rua do Giz (28 de Julho), 117,Q 65</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p data-bbox="1758 1316 1881 1332">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

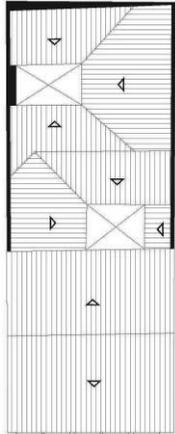
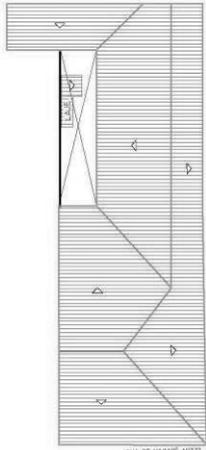
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
12	282	<p>Rua do Giz, 214, Q 106</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
13	238	<p>Rua do Giz, 221, Q 108</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

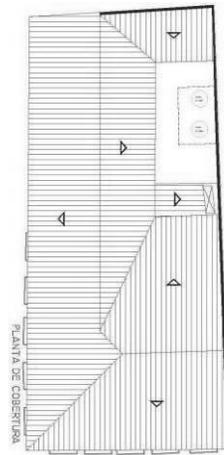
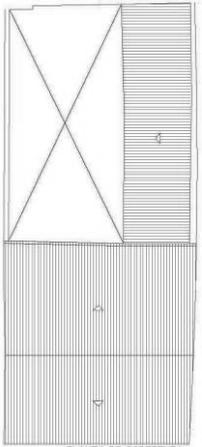
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
14	285	<p>Rua do Giz, 249,Q 108</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
15	287	<p>Rua do Giz, 295,Q 109</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

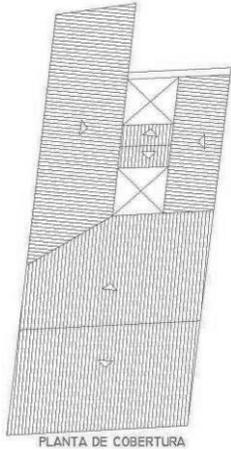
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
16	329	<p>Rua João Gualberto, 49, Q 61</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
17	333	<p>Praça João Lisboa, 312, Q 70</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>

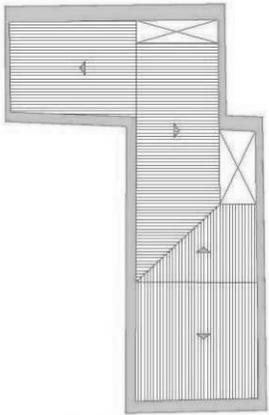
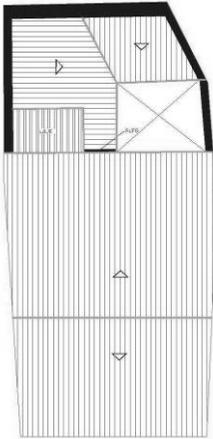
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
18	367	<p>Rua de Nazaré, 49, Q 55</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>RUA DE NAZARÉ, 49-Q PLANTA DE COBERTURA</p>
10	372	<p>Rua de Nazaré 119, Q 57</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p>Sem informação</p>
		<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>		

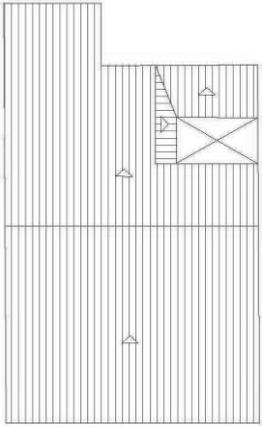
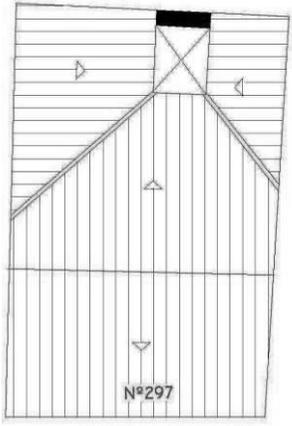
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
20	372	<p>Rua de Nazaré, 127, Q 57</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
21	373	<p>Rua de Nazaré 135, Q 57</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

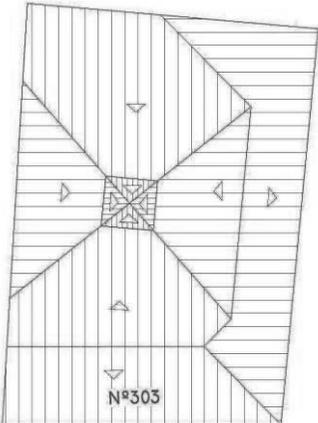
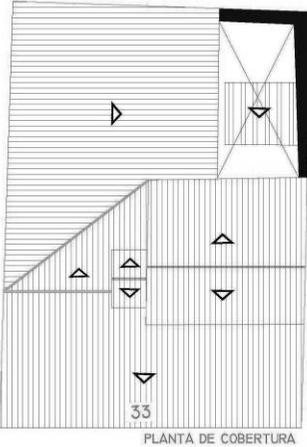
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
22	378	<p>Rua de Nazaré, 284, Q 64</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
23	382	<p>Rua de Nazaré, 377, Q 66</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>RUA DE NAZARÉ, 377</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

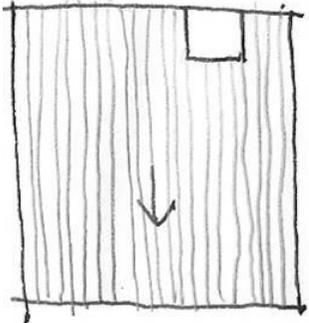
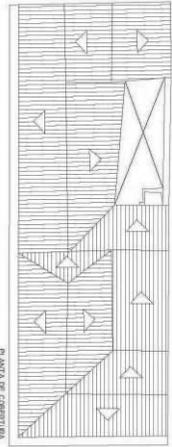
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
24	389	<p>Rua da Palma, 20, Q 64</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
25	415	<p>Rua da Palma, N°475, Q 140</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

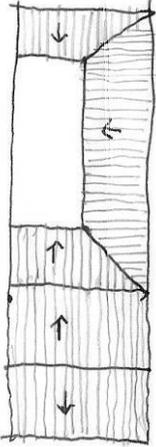
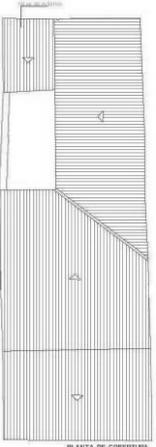
N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
26	425	<p>Rua da Palma,N°583,Q 159</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	Sem informação
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				
27	478	<p>Rua Portugal,N°189,Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				

N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
28	483	<p>Rua Portugal,N°251, Q 58</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
29	484	<p>Rua Portugal,N°263,Q 58</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
30	486	<p>Rua Portugal,Nº285,Q 58</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
31	486	<p>Rua Portugal,Nº297, Q 58</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>Nº297</p>
		<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>		

N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
32	487	<p>Rua Portugal, 303,Quadra 58</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
33	495	<p>Beco da Prensa, N° 33,Q 104</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

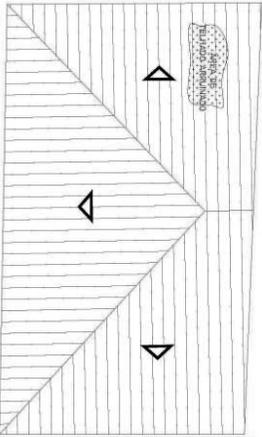
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
34	496	<p>Largo do Ribeirão, Nº 42, Q 32</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
35	516	<p>Rua da Saúde, Nº 94, Q 140</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
36	536	<p>Rua do Sol, Nº 156,Q 74</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	
37	295	<p>Rua do Giz, 445,Q 138</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p data-bbox="1803 1316 1892 1324">PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

N°	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
38	322	<p>Rua Humberto de Campos, N°174, Q 6</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p><b>Sem informação</b></p>
<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>				

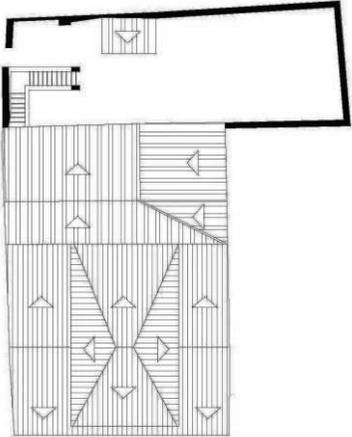
3 PVTOS COM PORÃO

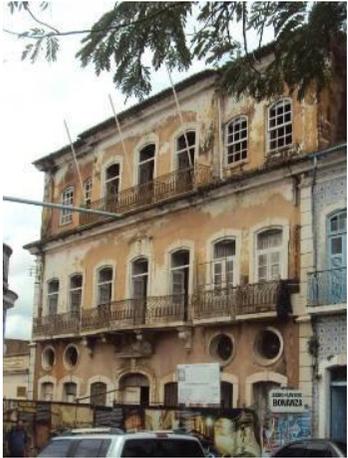
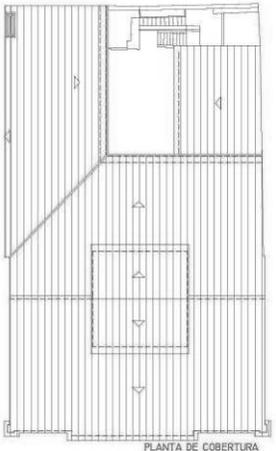
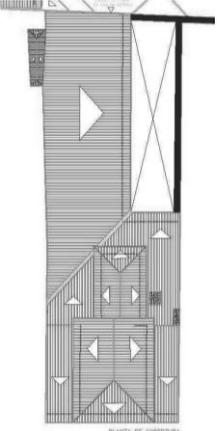


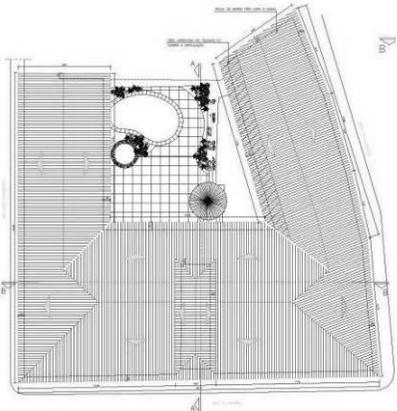
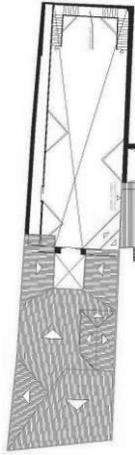
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	391	<p>Rua da Palma, 66, Q 64</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

3 PVTOS COM MIRANTE

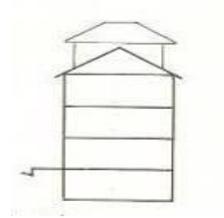


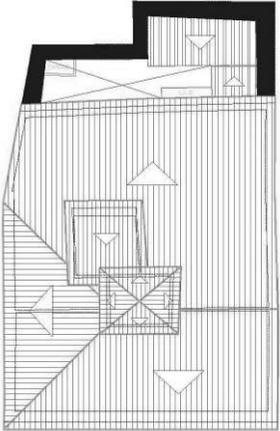
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	338	<p>Rua João Vital de Matos, 194, Q 110</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
02		<p>Rua Afonso Pena, 46, Q 110</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input checked="" type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input checked="" type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
03	239	<p>Rua da Estrela, N°124, Q 58</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>

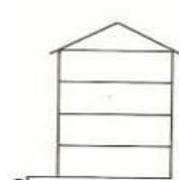
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
04	243	<p data-bbox="483 189 801 213">Rua da Estrela, 201/241,Q 62</p> 	<p data-bbox="920 189 1077 213"><b>TIPOLOGIA</b></p> <p data-bbox="920 221 1189 480"> <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida         </p>	<p data-bbox="1243 189 1444 213"><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p data-bbox="1243 221 1444 448"> <input type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input checked="" type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação         </p>	
			<p data-bbox="920 512 1122 536"><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p data-bbox="920 544 1155 639"> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado         </p>	<p data-bbox="1243 512 1444 536"><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p data-bbox="1243 544 1368 703"> <input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras         </p>	
05	485	<p data-bbox="512 802 770 826">Rua Portugal, 273,Q 58</p> 	<p data-bbox="920 767 1077 791"><b>TIPOLOGIA</b></p> <p data-bbox="920 799 1189 1058"> <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida         </p>	<p data-bbox="1243 767 1444 791"><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p data-bbox="1243 799 1444 1026"> <input type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input checked="" type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação         </p>	
			<p data-bbox="920 1090 1122 1114"><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p data-bbox="920 1121 1155 1217"> <input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado         </p>	<p data-bbox="1243 1090 1444 1114"><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p data-bbox="1243 1121 1368 1281"> <input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras         </p>	

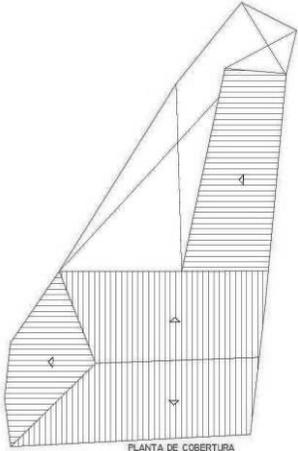
3 PVTOS COM PORÃO E MIRANTE

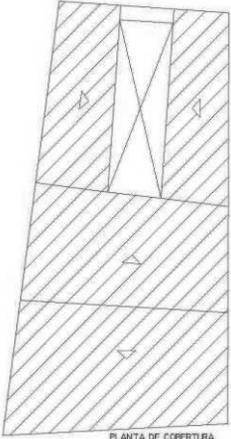
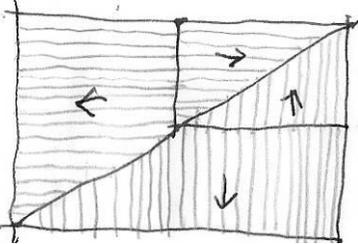


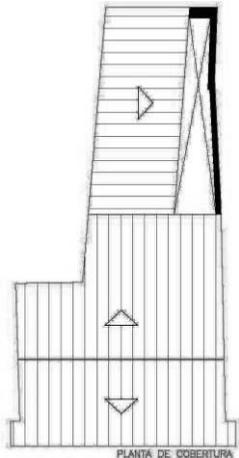
Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA	
01	168	<p>Largo do Carmo, 37, Q 68</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input checked="" type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> “L”  <input type="checkbox"/> “O”  <input type="checkbox"/> “U”  <input type="checkbox"/> “C”  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input checked="" type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>		

4 PAVIMENTOS



Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
01	475	<p>Rua Portugal, 165,Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> "L"</p> <p><input type="checkbox"/> "O"</p> <p><input type="checkbox"/> "U"</p> <p><input type="checkbox"/> "C"</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA
02	479	<p>Rua Portugal, 199, Q 53</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado  <input checked="" type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input checked="" type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado  <input type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input type="checkbox"/> Em obras</p>	
03		<p>Rua da Estrela, 82, Q</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Sobrado  <input type="checkbox"/> Solar  <input type="checkbox"/> Morada e meia  <input type="checkbox"/> Morada inteira  <input type="checkbox"/> ¾ de morada  <input type="checkbox"/> Meia morada  <input type="checkbox"/> Porta e janela  <input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> "L"  <input type="checkbox"/> "O"  <input type="checkbox"/> "U"  <input type="checkbox"/> "C"  <input type="checkbox"/> Retangular  <input checked="" type="checkbox"/> Outros  <input type="checkbox"/> Sem informação</p>	
			<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Preservado  <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado  <input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input type="checkbox"/> Bom  <input type="checkbox"/> Regular  <input type="checkbox"/> Ruim  <input type="checkbox"/> Ruínas  <input checked="" type="checkbox"/> Em obras</p>	

Nº	REF.	ENDEREÇO/ FOTO	OBSERVAÇÃO		PLANTA DE COBERTURA		
04		<p>Rua do Giz, 235, Q 108</p> 	<p><b>TIPOLOGIA</b></p> <p><input type="checkbox"/> Sobrado</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Solar</p> <p><input type="checkbox"/> Morada e meia</p> <p><input type="checkbox"/> Morada inteira</p> <p><input type="checkbox"/> ¾ de morada</p> <p><input type="checkbox"/> Meia morada</p> <p><input type="checkbox"/> Porta e janela</p> <p><input type="checkbox"/> Sem tipologia definida</p>	<p><b>IMPLANTAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> “L”</p> <p><input type="checkbox"/> “O”</p> <p><input type="checkbox"/> “U”</p> <p><input type="checkbox"/> “C”</p> <p><input type="checkbox"/> Retangular</p> <p><input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Sem informação</p>	<p><b>PRESERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Preservado</p> <p><input type="checkbox"/> Descaracterizado</p> <p><input type="checkbox"/> Descontextualizado</p>	<p><b>CONSERVAÇÃO</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Bom</p> <p><input type="checkbox"/> Regular</p> <p><input type="checkbox"/> Ruim</p> <p><input type="checkbox"/> Ruínas</p> <p><input type="checkbox"/> Em obras</p>	 <p>PLANTA DE COBERTURA</p>

## **Anexo II – Levantamento do sistema construtivo de São Luís**

**UNIVERSIDADE DE AVEIRO**

**Doutoramento em Engenharia Civil**

Margareth Gomes de Figueiredo

**Orientador**

Prof. Doutor Humberto Varum

**Co-orientador**

Prof. Doutor Aníbal Costa

**ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS**

**I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL**

<b>01. ENDEREÇO:</b> PRAÇA JOÃO LISBOA, 37 - CENTRO	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b>	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
Observações:	Observações:
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input checked="" type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input checked="" type="checkbox"/> Mirante <input checked="" type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input type="checkbox"/> Sobrado 02. <input checked="" type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
Observações:	Observações:
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input checked="" type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Preservado 02. <input type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado
Observações:	Observações:

**09. USO ATUAL**

- 01.  Residencial
- 02.  Comercial
- 03.  Misto (comercial e residencial)
- 04.  Institucional
- 05.  Religioso
- 06.  Desocupado

**10. PLANTA DE SITUAÇÃO**

Fachada principal



Fonte: IPHAN/3ª SR

Detalhe da fachada



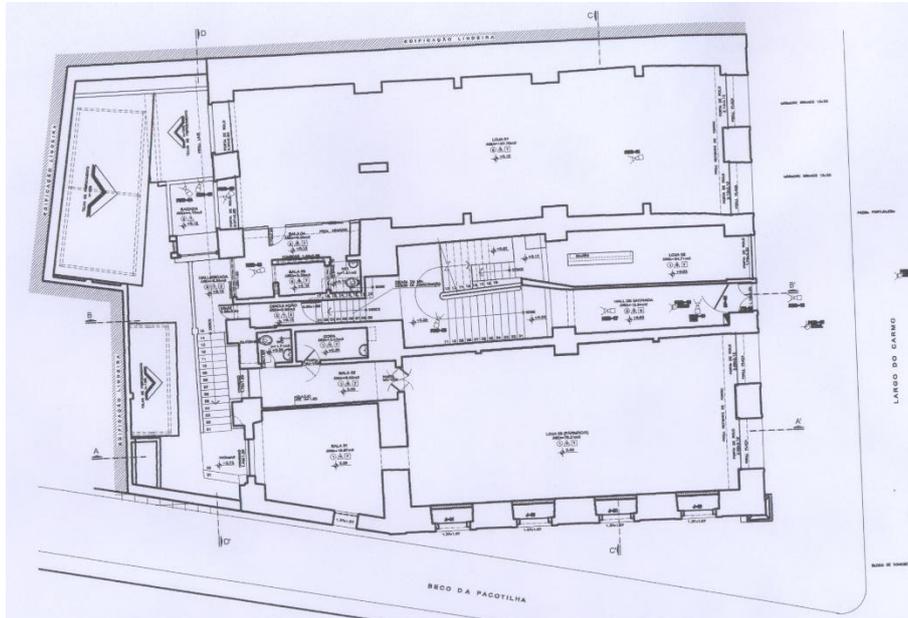
Fonte: IPHAN/3ª SR

## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> “L”          02. <input type="checkbox"/> “O”          03. <input type="checkbox"/> “U”          04. <input type="checkbox"/> “T”          05. <input checked="" type="checkbox"/> Retangular          06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal          02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão          03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Retangular, com construções posteriores ocupando a área livre.</p>	<p>Observações:</p>
<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea          02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão          03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante          04. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos          05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo          06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante          07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante          08. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos          09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo          10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante          11. <input checked="" type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante          12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos          13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado          02. <input type="checkbox"/> Taco          03. <input type="checkbox"/> Parquet          04. <input type="checkbox"/> Lajeado          05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro          06. <input type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico          07. <input checked="" type="checkbox"/> Cerâmica          08. <input checked="" type="checkbox"/> Cimentado          09. <input type="checkbox"/> Terra batida          10. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input checked="" type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b> A cozinha apresenta piso de cerâmica desnivelado, sobre laje.</p>

<p><b>04.4 Terceiro Pavimento</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Tabuado</p> <p>2. <input type="checkbox"/> Taco</p> <p>3. <input type="checkbox"/> Parquet</p> <p>4. <input type="checkbox"/> Lajeado</p> <p>5. <input type="checkbox"/> Cerâmica</p> <p>6. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.5 Mirante</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado</p> <p>2. <input type="checkbox"/> Taco</p> <p>3. <input type="checkbox"/> Parquet</p> <p>4. <input type="checkbox"/> Lajeado</p> <p>5. <input type="checkbox"/> Cerâmica</p> <p>6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>04.6 Subsolo</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Lajeado</p> <p>2. <input checked="" type="checkbox"/> Cimentado</p> <p>3. <input type="checkbox"/> Terra batida</p> <p>4. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>Observações:</b></p> <hr/> <hr/>
<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b></p> <p><b>05.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal</p> <p>02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão</p> <p>03. <input type="checkbox"/> Adobe</p> <p>04. <input type="checkbox"/> Tijolo</p> <p>05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b></p> <p><b>06.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Taipa de mão</p> <p>02. <input type="checkbox"/> Tabique</p> <p>03. <input checked="" type="checkbox"/> Tijolo</p> <p>04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b> Paredes de tijolo feita para adaptar os sanitários das lojas comerciais.</p>

## PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO



### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.2 Primeiro Pavimento

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

Observações:

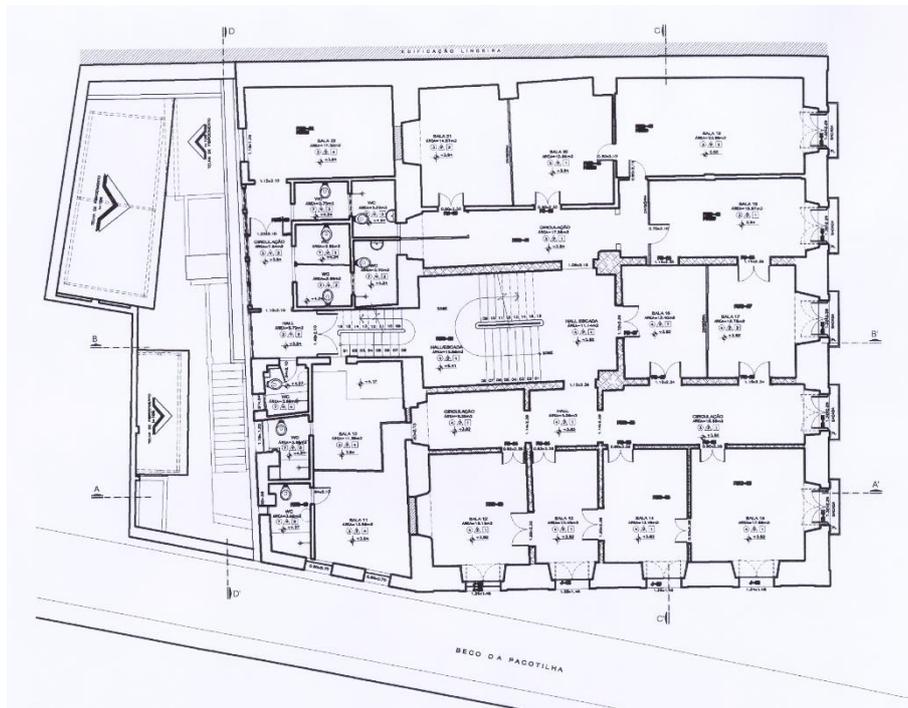
### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

#### 06.2 Primeiro Pavimento

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

Observações:

## PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO



### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.3 Segundo Pavimento

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

Observações:

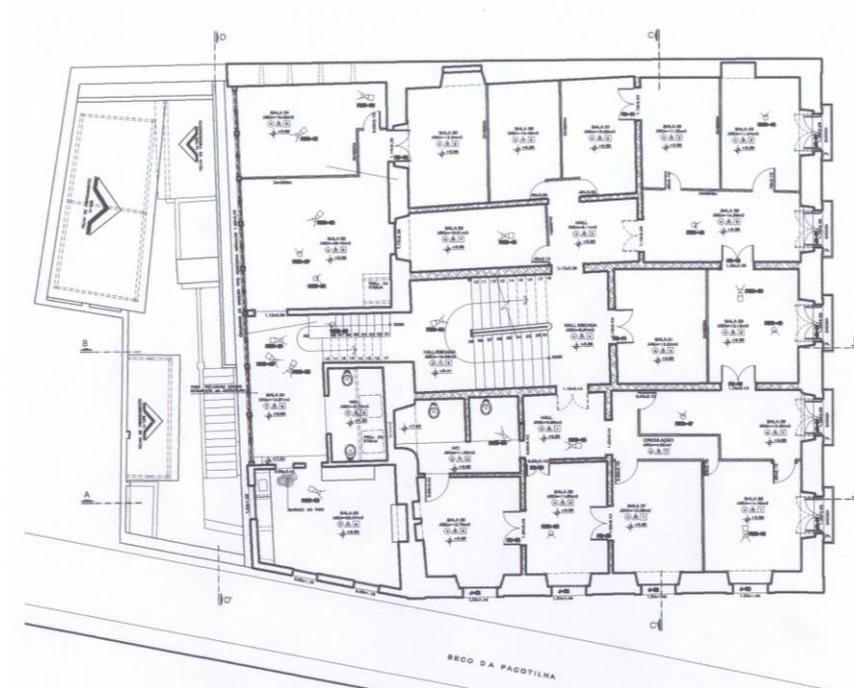
### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

#### 06.3 Segundo Pavimento

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

Observações:

## PLANTA DO SEGUNDO PAVIMENTO



### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.4 Pavimento Intermediário

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

Observações:

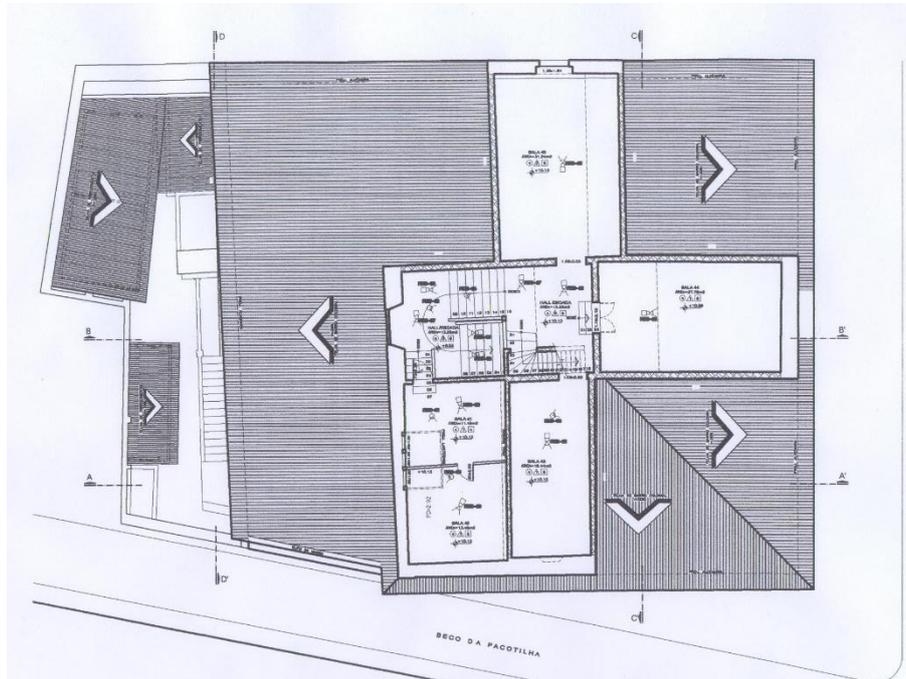
### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

#### 06.4 Pavimento Intermediário

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

Observações:

## PLANTA PAVIMENTO INTERMEDIÁRIO



**Observações:** Entre o terceiro pavimento e o mirante existe um pavimento intermediário com três quartos alojados na inclinação do telhado, tipo água-furtada.

### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.5 Mirante

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

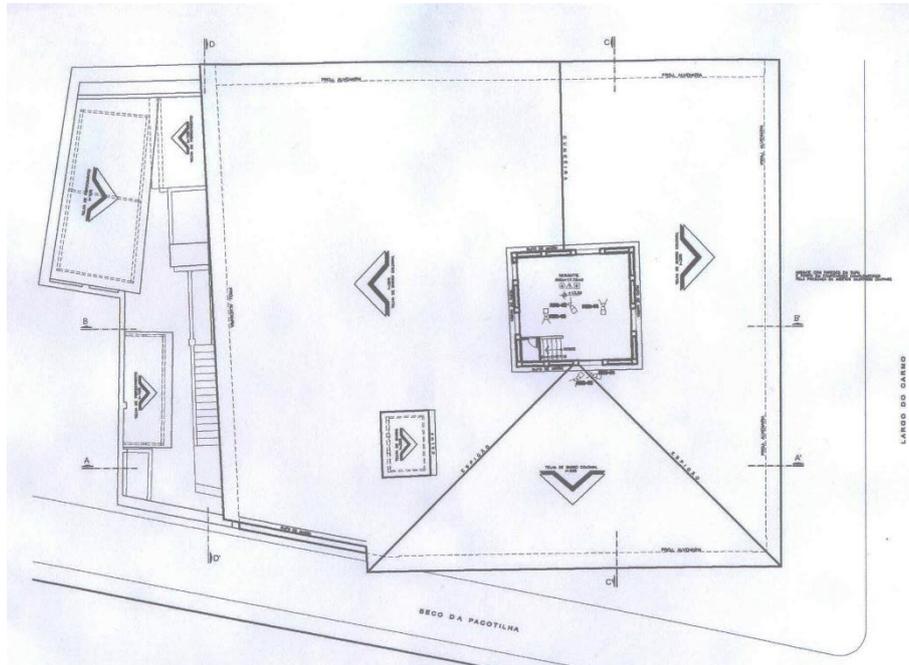
#### 06.5 Mirante

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

**Observações:** apresenta paredes de madeira, tipo venezianas com quatro aberturas.

**Observações:** O mirante possui ambiente único sem divisões.

## PLANTA DO MIRANTE



### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.6 Subsolo

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

Observações:

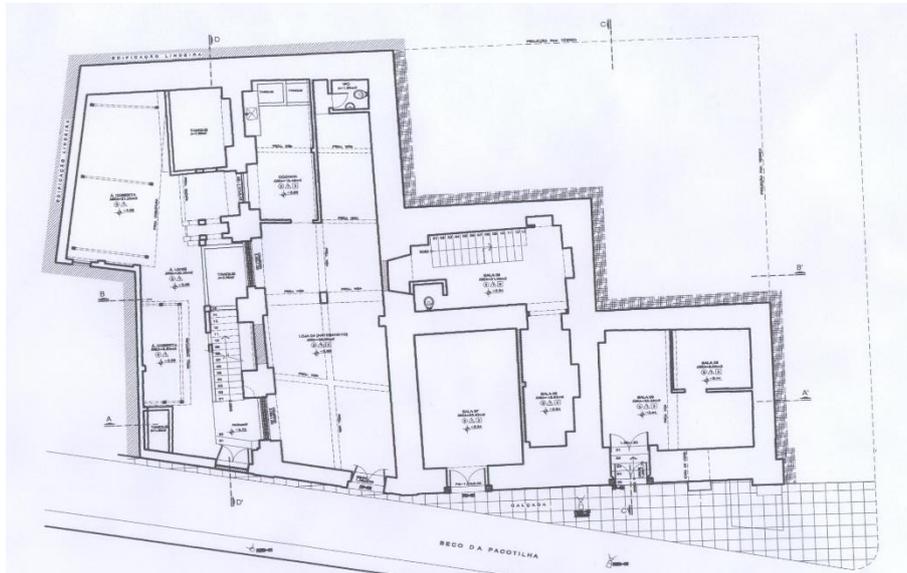
### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

#### 06.6 Subsolo

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

Observações:

**PLANTA DO SUBSOLO**



Observações:

**07. ESCADAS**

- 01.  Um lance de madeira
- 02.  Dois lances de madeira
- 03.  Helicoidal de ferro
- 04.  Externa de cantaria
- 05.  Outros

Centralizada     Lateral     Outros

Observações:

Observações:

**08. COBERTURA**

- 01.  Uma água
- 02.  Duas águas
- 03.  Três águas
- 04.  Quatro águas
- 05.  Mirante

Observações:

<p><b>08.1 COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Não tem  02. <input type="checkbox"/> Destruição total  03. <input type="checkbox"/> Platibanda  04. <input type="checkbox"/> Frontão  05. <input checked="" type="checkbox"/> Cimalha  06. <input type="checkbox"/> Cachorros  07. <input type="checkbox"/> Beira-seveira  08. <input type="checkbox"/> Laje em beiral  09. <input type="checkbox"/> Guarda-pó  10. <input type="checkbox"/> Beiral simples  11. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.2 MATERIAL DO COROAMENTO</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Argamassa  02. <input type="checkbox"/> Cantaria  03. <input type="checkbox"/> Azulejo antigo  04. <input type="checkbox"/> Azulejo novo  05. <input type="checkbox"/> Madeira  06. <input type="checkbox"/> Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de barro  08. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS COBERTURAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Destruição total  02. <input checked="" type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo canal  03. <input type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo Francesa  04. <input type="checkbox"/> Telha de Fibrocimento  05. <input type="checkbox"/> Telha de Vidro  06. <input type="checkbox"/> Telha de Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de Plástico  08. <input type="checkbox"/> Laje  09. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.4 COBERTURA (TESOURA)</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Linha alta  02. <input type="checkbox"/> Cruz de Santo André  03. <input type="checkbox"/> Paládio  04. <input checked="" type="checkbox"/> Pontaletes  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

### III - PATOLOGIAS

<b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/>	
<b>02. ESTRUTURAIS</b>  01. <input type="checkbox"/> Assentamentos 02. <input checked="" type="checkbox"/> Fissuras 03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria 04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado 05. <input type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento 06. <input type="checkbox"/> Escorregamento 07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento 08. <input type="checkbox"/> Ruína 09. <input type="checkbox"/> Arqueamento 10. <input type="checkbox"/> Abertura de juntas 11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação 12. <input type="checkbox"/> Esmagamento 13. <input checked="" type="checkbox"/> Instabilidade 14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras 15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões 16. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas 17. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento	<b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b>  01. Causa por ações humanas 02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais 03. Causa por desastres naturais
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>
<b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Eflorescências 02. <input type="checkbox"/> Crostas 03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas 04. <input checked="" type="checkbox"/> Umidade 05. <input type="checkbox"/> Outros	<b>03.1 BIOLÓGICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte 02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte 03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte 04. <input type="checkbox"/> Outras
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>

## IV – INTERVENÇÕES

X Sim  Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Estrutura do telhado		X	
Cobertura		X	
Abóbada			
Paredes		X	
Arcos			
Tirantes			
Pilares			
Fundações		X	
Fachadas		X	
Sistema de drenagem			
Escadas		X	
Instalações prediais		X	
Outras			
<b>Observações:</b>			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:



## UNIVERSIDADE DE AVEIRO

### Doutoramento em Engenharia Civil

Margareth Gomes de Figueiredo

#### Orientador

Prof. Doutor Humberto Varum

#### Co-orientador

Prof. Doutor Aníbal Costa

## ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS

### I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

<b>01. ENDEREÇO:</b> Rua Afonso Pena 46	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b> Prefeitura Municipal	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input checked="" type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input checked="" type="checkbox"/> Mirante <input type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. Sobrado 02. <input checked="" type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input checked="" type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Bem preservado 02. <input type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado

### 09. USO ATUAL

- 01.  Residencial
- 02.  Comercial
- 03.  Misto (comercial e residencial)
- 04.  Institucional
- 05.  Religioso
- 06.  Desocupado

### 10. PLANTA DE SITUAÇÃO



Fachada



Fonte: IPHAN/3ª SR

Vestíbulo



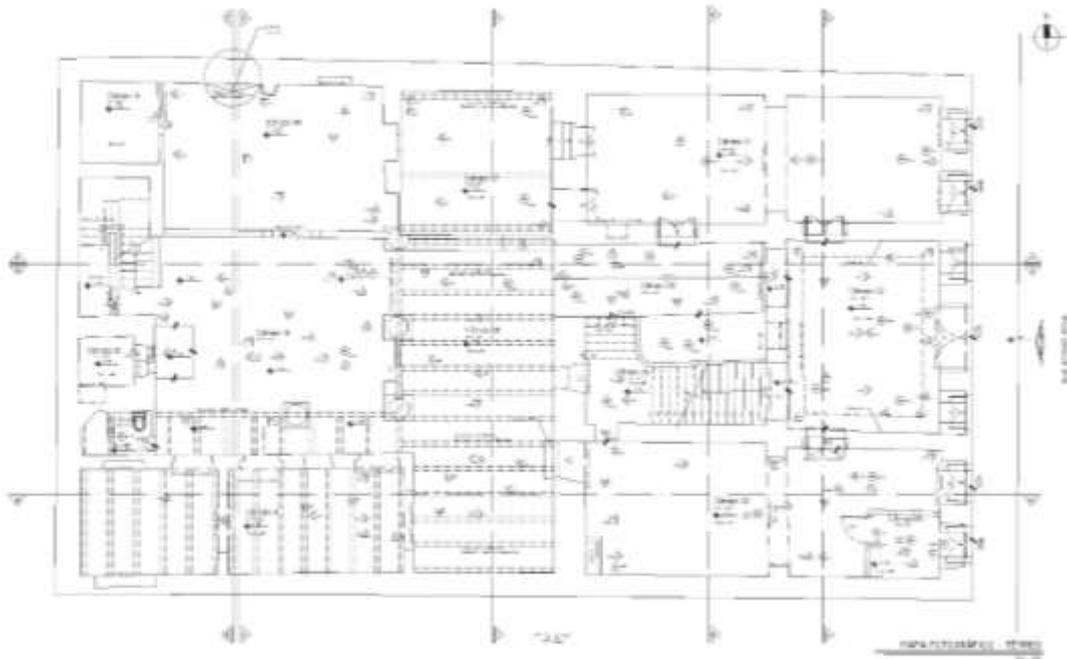
Fonte: IPHAN/3ª SR

## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> “L”          02. <input type="checkbox"/> “O”          03. <input type="checkbox"/> “U”          04. <input type="checkbox"/> “T”          05. <input type="checkbox"/> Retangular          06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal          02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão          03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea          02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão          03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante          04. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos          05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo          06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante          07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante          08. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos          09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo          10. <input checked="" type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante          11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante          12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos          13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado          02. <input type="checkbox"/> Taco          03. <input type="checkbox"/> Parquet          04. <input type="checkbox"/> Lajeado          05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro          06. <input type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico          07. <input type="checkbox"/> Cerâmica          08. <input type="checkbox"/> Cimentado          09. <input type="checkbox"/> Terra batida          10. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b> Predomínio de piso em lioz</p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

<p><b>04.4 Terceiro Pavimento</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <input type="checkbox"/> Tabuado</li> <li>2. <input type="checkbox"/> Taco</li> <li>3. <input type="checkbox"/> Parquet</li> <li>4. <input type="checkbox"/> Lajeado</li> <li>5. <input type="checkbox"/> Cerâmica</li> <li>6. <input type="checkbox"/> Outros</li> </ol>	<p><b>04.5 Mirante</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado</li> <li>2. <input type="checkbox"/> Taco</li> <li>3. <input type="checkbox"/> Parquet</li> <li>4. <input type="checkbox"/> Lajeado</li> <li>5. <input type="checkbox"/> Cerâmica</li> <li>6. <input type="checkbox"/> Outros</li> </ol>
<p><b>Observações:</b> Não existe terceiro pavimento</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>04.6 Mezanino</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <input type="checkbox"/> Lajeado</li> <li>2. <input type="checkbox"/> Cimentado</li> <li>3. <input type="checkbox"/> Terra batida</li> <li>4. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</li> </ol>	<p><b>Observações:</b> Piso tabuado</p>
<p>Piso tabuado</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>	<p>Piso tabuado danificado</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>
<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b></p> <p><b>05.1 Pavimento Térreo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal</li> <li>02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão</li> <li>03. <input type="checkbox"/> Adobe</li> <li>04. <input type="checkbox"/> Tijolo</li> <li>05. <input type="checkbox"/> Outras</li> </ol>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b></p> <p><b>06.1 Pavimento Térreo</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>01. <input type="checkbox"/> Taipa de mão</li> <li>02. <input checked="" type="checkbox"/> Tabique</li> <li>03. <input type="checkbox"/> Tijolo</li> <li>04. <input type="checkbox"/> Outros</li> </ol>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

## PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO



### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.2 Primeiro Pavimento

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

**Observações:** As paredes estruturais dos pavimentos superiores são em cruz de santo André, tipo gaiola pombalina.

### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

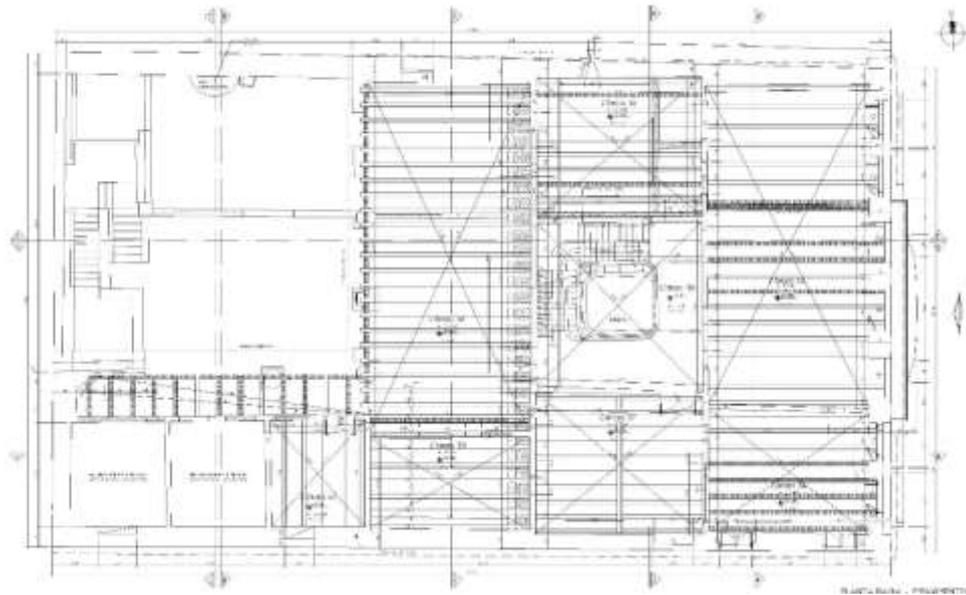
#### 06.2 Primeiro Pavimento

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

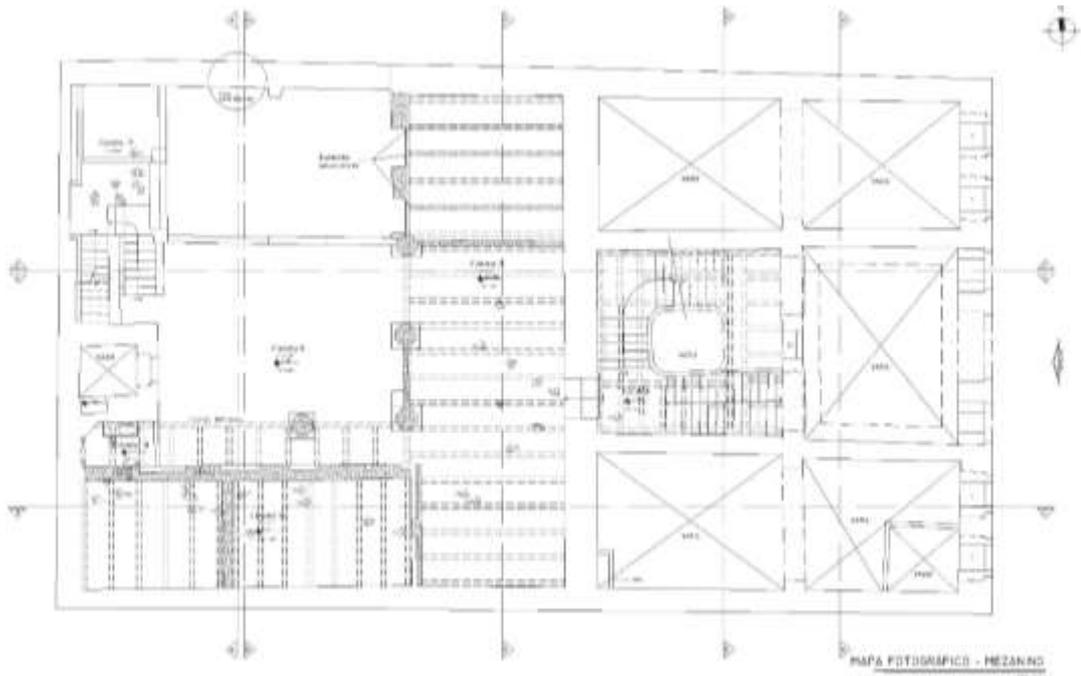
**Observações:**



## PLANTA DO SEGUNDO PAVIMENTO



## PLANTA DO MEZANINO



### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.5 Mirante

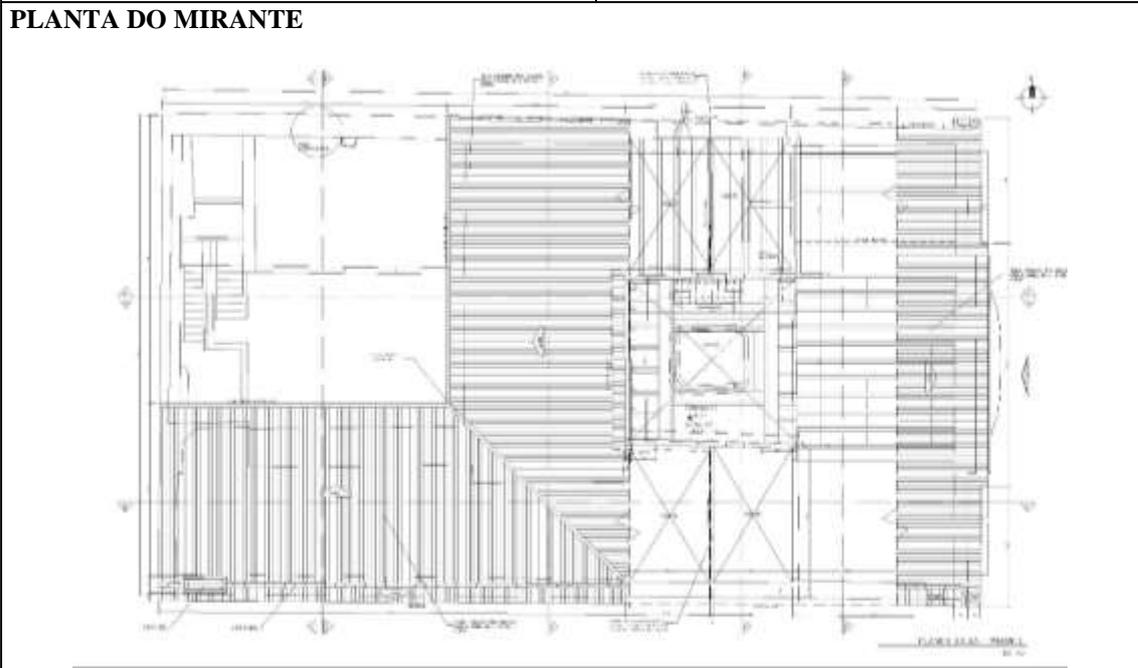
- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

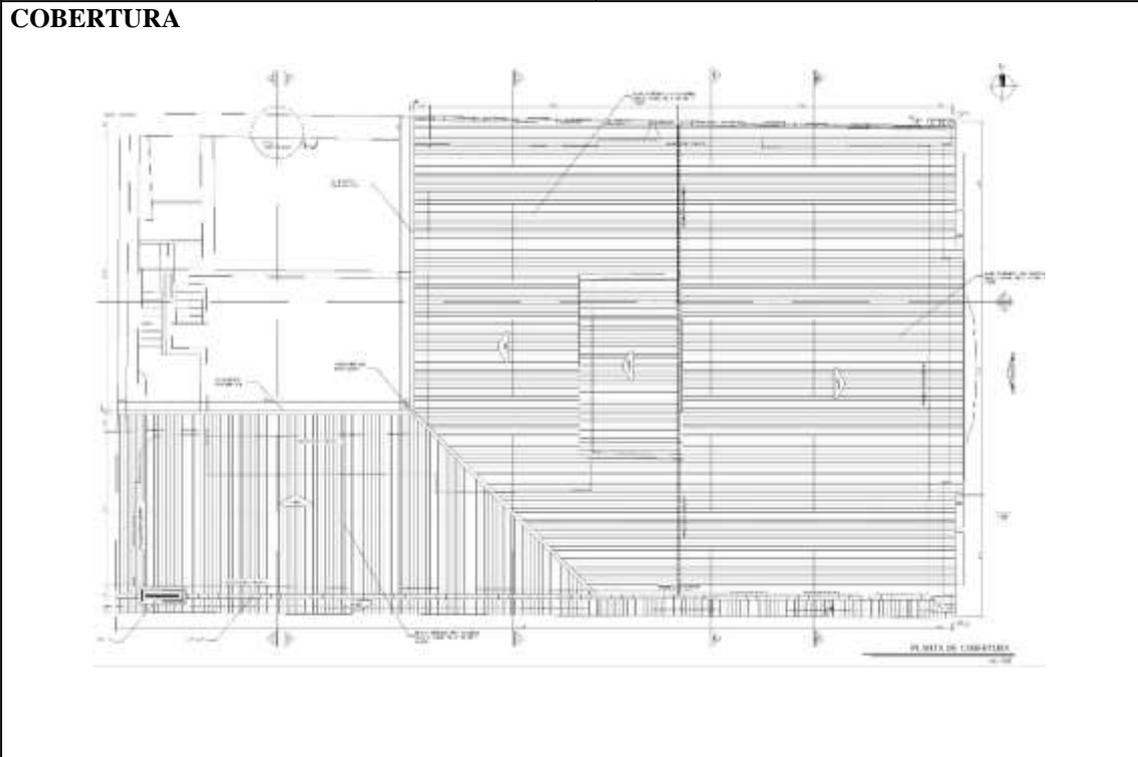
#### 06.5 Mirante

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Outros

Observações:	Observações:



Observações:	Observações:
--------------	--------------



<p><b>07. ESCADAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Um lance de madeira  02. <input type="checkbox"/> Dois lances de madeira  03. <input type="checkbox"/> Helicoidal de ferro  04. <input type="checkbox"/> Externa de cantaria  05. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Centralizada    <input type="checkbox"/> Lateral    <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08. COBERTURA</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Uma água  02. <input type="checkbox"/> Duas águas  03. <input checked="" type="checkbox"/> Três águas  04. <input type="checkbox"/> Quatro águas  05. <input type="checkbox"/> Mirante  06. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>08.1 COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Não tem  02. <input type="checkbox"/> Destruição total  03. <input type="checkbox"/> Platibanda  04. <input type="checkbox"/> Frontão  05. <input checked="" type="checkbox"/> Cimalha  06. <input type="checkbox"/> Cachorros  07. <input type="checkbox"/> Beira-seveira  08. <input type="checkbox"/> Laje em beiral  09. <input type="checkbox"/> Guarda-pó  10. <input type="checkbox"/> Beiral simples  11. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.2 MATERIAL DO COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Argamassa  02. <input type="checkbox"/> Cantaria  03. <input type="checkbox"/> Azulejo antigo  04. <input type="checkbox"/> Azulejo novo  05. <input type="checkbox"/> Madeira  06. <input type="checkbox"/> Metal  07. <input checked="" type="checkbox"/> Telha de barro  08. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS COBERTURAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Destruição total  02. <input checked="" type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo canal  03. <input type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo Francesa  04. <input type="checkbox"/> Telha de Fibrocimento  05. <input type="checkbox"/> Telha de Vidro  06. <input type="checkbox"/> Telha de Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de Plástico  08. <input type="checkbox"/> Laje  09. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.4 COBERTURA (TESOURA)</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Linha alta  02. <input type="checkbox"/> Cruz de Santo André  03. <input type="checkbox"/> Paládio  04. <input checked="" type="checkbox"/> Pontaletes  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

Detalhe parede do tipo tabique



Fonte: IPHAN/3ª SR

Detalhe do apoio da cobertura -pontalete



Fonte: IPHAN/3ª SR

### III - PATOLOGIAS

<b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/>	
<b>02. ESTRUTURAIS</b>  01. <input type="checkbox"/> Assentamentos 02. <input checked="" type="checkbox"/> Fendilhação 03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria 04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado 05. <input checked="" type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento 06. <input type="checkbox"/> Escorregamento 07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento 08. <input type="checkbox"/> Ruína 09. <input type="checkbox"/> Arqueamento 10. <input checked="" type="checkbox"/> Abertura de juntas 11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação 12. <input type="checkbox"/> Esmagamento 13. <input type="checkbox"/> Instabilidade 14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras 15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões 16. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas 17. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento	<b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b>  01. Causa por ações humanas 02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais 03. Causa por desastres naturais
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>
<b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Eflorescências 02. <input checked="" type="checkbox"/> Crostas 03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas 04. <input checked="" type="checkbox"/> Umidade 05. <input type="checkbox"/> Outros	<b>03.1 CAUSAS – PATOLOGIAS FÍSICAS E QUÍMICAS</b>
<b>03. BIOLÓGICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte 02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte 03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte 04. <input type="checkbox"/> Outras	
<b>FOTO</b>	<b>FOTO</b>

**IV – INTERVENÇÕES**     Sim     Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Nenhuma			
Estrutura do telhado		X	
Cobertura		X	
Abóbada			
Paredes		X	
Arcos			
Tirantes			
Pilares		X	
Fundações			
Fachadas		X	
Sistema de drenagem		X	
Escadas		X	
Instalações prediais		X	
Outras			
<b>Observações:</b>			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:

**UNIVERSIDADE DE AVEIRO**

**Doutoramento em Engenharia Civil**

Margareth Gomes de Figueiredo

**Orientador**

Prof. Doutor Humberto Varum

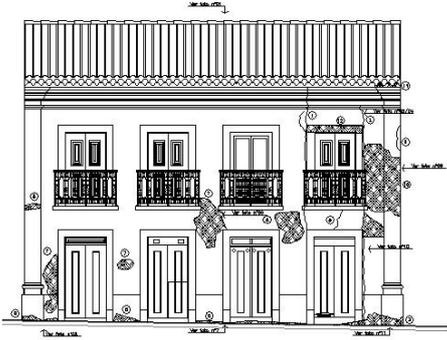
**Co-orientador**

Prof. Doutor Aníbal Costa

**ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS**

**I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL**

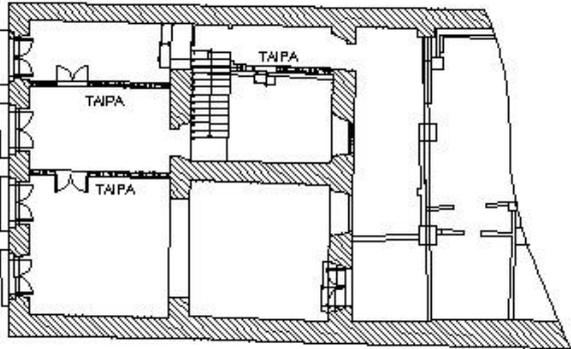
<b>01. ENDEREÇO:</b> Rua da Estrela, 547	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b>	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
Observações:	Observações:
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input checked="" type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input type="checkbox"/> Mirante <input type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado 02. <input type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
Observações:	Observações:
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input checked="" type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Preservado 02. <input type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado
Observações:	Observações:

<p><b>09. USO ATUAL</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Residencial  02. <input type="checkbox"/> Comercial  03. <input type="checkbox"/> Misto (comercial e residencial)  04. <input type="checkbox"/> Institucional  05. <input type="checkbox"/> Religioso  06. <input type="checkbox"/> Desocupado</p>	<p><b>10. PLANTA DE SITUAÇÃO</b></p>
<p>Fachada</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>	<p>Mapeamento de lesões na fachada</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>

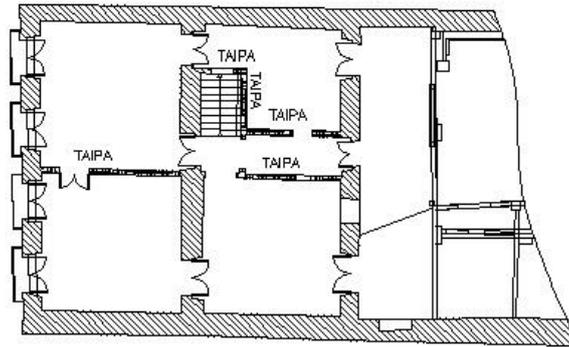
## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> "L"  02. <input type="checkbox"/> "O"  03. <input type="checkbox"/> "U"  04. <input type="checkbox"/> "T"  05. <input type="checkbox"/> Retangular  06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p>Observações:</p>	<p>Observações:</p>

<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea  02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão  03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante  04. <input checked="" type="checkbox"/> 2 Pvtos  05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo  06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante  07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante  08. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos  09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo  10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante  11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante  12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos  13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado  02. <input type="checkbox"/> Taco  03. <input type="checkbox"/> Parquet  04. <input type="checkbox"/> Lajeado  05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro  06. <input checked="" type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico  07. <input type="checkbox"/> Cerâmica  08. <input checked="" type="checkbox"/> Cimentado  09. <input type="checkbox"/> Terra batida  10. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado  2. <input type="checkbox"/> Taco  3. <input type="checkbox"/> Parquet  4. <input type="checkbox"/> Lajeado  5. <input type="checkbox"/> Cerâmica  6. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Tabuado  2. <input type="checkbox"/> Taco  3. <input type="checkbox"/> Parquet  4. <input type="checkbox"/> Lajeado  5. <input type="checkbox"/> Cerâmica  6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p>Piso em ladrilho hidráulico no térreo</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>	<p>Vista dos barrotes e assoalho do primeiro pavimento</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>

<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b>  <b>05.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b>  <b>06.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input type="checkbox"/> Tabique  03. <input type="checkbox"/> Tijolo  04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p>Detalhe de lesões em alvenaria de pedra e cal</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>	<p>Parede de taipa de mão no andar térreo</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>
<p><b>PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO</b></p> 	
<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b>  <b>05.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b>  <b>06.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input type="checkbox"/> Tabique  03. <input type="checkbox"/> Tijolo  04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

**PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO**



Observações:

Observações:

**07. ESCADAS**

- 01.  Um lance de madeira
  - 02.  Dois lances de madeira
  - 03.  Helicoidal de ferro
  - 04.  Externa de cantaria
  - 05.  Outros
- Centralizada     Lateral     Outros

**08. COBERTURA**

- 01.  Uma água
- 02.  Duas águas
- 03.  Três águas
- 04.  Quatro águas
- 05.  Mirante

Observações:

Observações:

**08.1 COROAMENTO**

- 01.  Não tem
- 02.  Destruição total
- 03.  Platibanda
- 04.  Frontão
- 05.  Cimalha
- 06.  Cachorros
- 07.  Beira-seveira
- 08.  Laje em beiral
- 09.  Guarda-pó
- 10.  Beiral simples
- 11.  Outros

**08.2 MATERIAL DO COROAMENTO**

- 01.  Argamassa
- 02.  Cantaria
- 03.  Azulejo antigo
- 04.  Azulejo novo
- 05.  Madeira
- 06.  Metal
- 07.  Telha de barro
- 08.  Outros

Observações:

Observações:

**08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS COBERTURAS**

- 01.  Destruição total
- 02.  Telha cerâmica tipo canal
- 03.  Telha cerâmica tipo Francesa
- 04.  Telha de Fibrocimento
- 05.  Telha de Vidro
- 06.  Telha de Metal
- 07.  Telha de Plástico
- 08.  Laje
- 09.  Outros

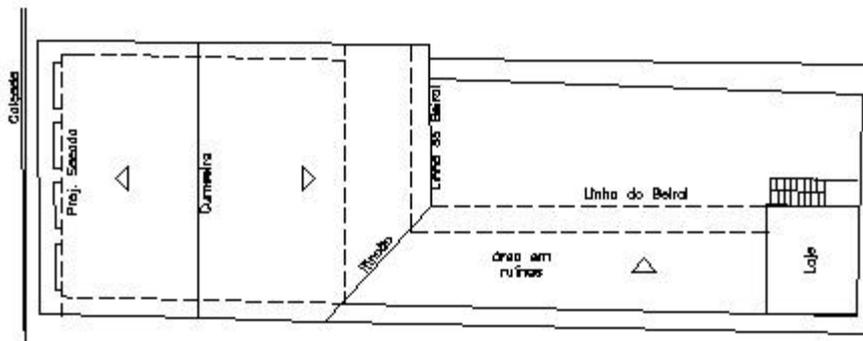
**08.4 COBERTURA (TESOURA)**

- 01.  Linha alta
- 02.  Cruz de Santo André
- 03.  Paládio
- 04.  Pontaletes
- 05.  Outras

**Observações:**

**Observações:**

**PLANTA DE COBERTURA**



### III - PATOLOGIAS

<b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/>	
<b>02. ESTRUTURAIS</b>  01. <input type="checkbox"/> Assentamentos 02. <input checked="" type="checkbox"/> Fendilhação 03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria 04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado 05. <input type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento 06. <input type="checkbox"/> Escorregamento 07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento 08. <input checked="" type="checkbox"/> Ruína 09. <input type="checkbox"/> Arqueamento 10. <input type="checkbox"/> Abertura de juntas 11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação 12. <input type="checkbox"/> Esmagamento 13. <input checked="" type="checkbox"/> Instabilidade 14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras 15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões 16. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas 17. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento	<b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b>  01. Causa por ações humanas 02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais 03. Causa por desastres naturais
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>
Perda de material constituinte da base da alvenaria causando recalque  	Vista da parede o telhado com diversas goteiras e telhas quebrada  
<b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b>  01. <input type="checkbox"/> Eflorescências 02. <input type="checkbox"/> Crostas 03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas 04. <input type="checkbox"/> Umidade 05. <input type="checkbox"/> Outros	<b>03 BIOLÓGICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte 02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte 03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte 04. <input type="checkbox"/> Outras

**IV – INTERVENÇÕES**     Sim    Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Nenhuma			
Estrutura do telhado		X	
Cobertura		X	
Abóbada			
Paredes		X	
Arcos			
Tirantes			
Pilares		X	
Fundações		X	
Fachadas		X	
Sistema de drenagem		X	
Escadas		X	
Instalações prediais		X	
Outras			
<b>Observações:</b>			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:

**UNIVERSIDADE DE AVEIRO**

**Doutoramento em Engenharia Civil**

Margareth Gomes de Figueiredo

**Orientador**

Prof. Doutor Humberto Varum

**Co-orientador**

Prof. Doutor Aníbal Costa

**ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS**

**I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL**

<b>01. ENDEREÇO:</b> RUA DA ESTRELA, 82 - CENTRO	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
Observações:	Observações:
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input checked="" type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input type="checkbox"/> Mirante <input type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado 02. <input type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
Observações:	Observações:
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input checked="" type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Preservado 02. <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado
Observações:	Observações:



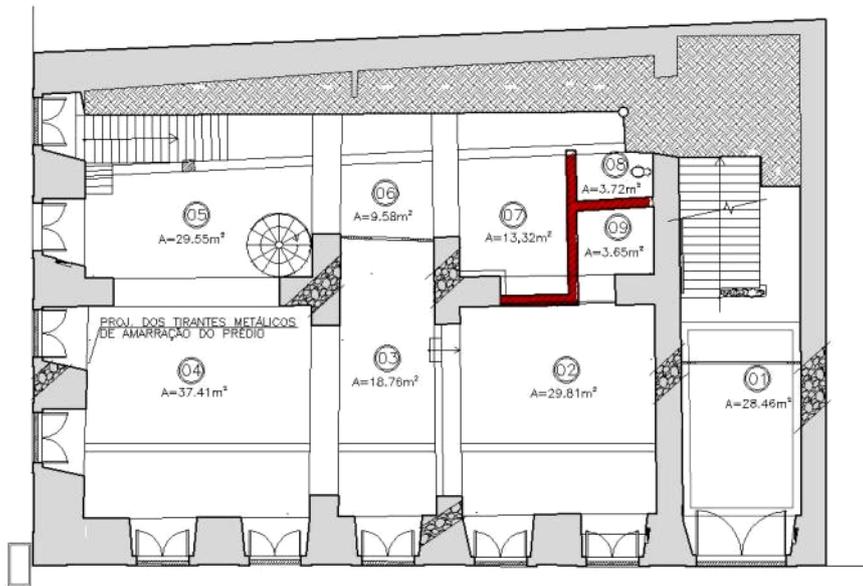
## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> “L”          02. <input type="checkbox"/> “O”          03. <input type="checkbox"/> “U”          04. <input type="checkbox"/> “T”          05. <input checked="" type="checkbox"/> Retangular          06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal          02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão          03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p>Observações: Retangular, sem área livre</p>	<p>Observações:</p>
<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea          02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão          03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante          04. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos          05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo          06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante          07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante          08. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos          09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo          10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante          11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante          12. <input checked="" type="checkbox"/> 4 Pvtos          13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado          02. <input type="checkbox"/> Taco          03. <input type="checkbox"/> Parquet          04. <input type="checkbox"/> Lajeado          05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro          06. <input checked="" type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico          07. <input type="checkbox"/> Cerâmica          08. <input checked="" type="checkbox"/> Cimentado          09. <input type="checkbox"/> Terra batida          10. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b> Sob o piso cimentado e o ladrilho hidráulico existe um piso em pedra de cantaria (lloz) em quase todos os ambientes.</p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Metade dos ambientes apresenta apenas os barrotes sem tabuado.</p>	<p><b>Observações:</b> Maior parte dos ambientes apresenta apenas barrotes sem tabuado.</p>

<p><b>04.4 Terceiro Pavimento</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado</li> <li>2. <input type="checkbox"/> Taco</li> <li>3. <input type="checkbox"/> Parquet</li> <li>4. <input type="checkbox"/> Lajeado</li> <li>5. <input type="checkbox"/> Cerâmica</li> <li>6. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</li> </ol>	<p><b>04.5 Mirante</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. <input type="checkbox"/> Tabuado</li> <li>2. <input type="checkbox"/> Taco</li> <li>3. <input type="checkbox"/> Parquet</li> <li>4. <input type="checkbox"/> Lajeado</li> <li>5. <input type="checkbox"/> Cerâmica</li> <li>6. <input type="checkbox"/> Outros</li> </ol>
<p><b>Observações:</b> Maior parte dos ambientes apresenta apenas barrote sem tabuado.</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p>Piso cimentado</p> 	<p>Lioz sob piso cimentado</p> 
<p>Ladrilho hidráulico</p> 	<p>Assoalho em réguas de madeira</p> 
<p>Barrotes para sustentação do assoalho</p> 	<p>Piso assoalho</p> 

<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b>  <b>05.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b>  <b>06.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input type="checkbox"/> Tabique  03. <input checked="" type="checkbox"/> Tijolo  04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> As paredes estruturais de todos os pavimentos encontram-se amarradas por tirantes de aço.</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p>Tirantes de aço</p> 	<p>Parede de tijolo à meia altura</p> 

**PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO**



PLANTA BAIXA TÉRREO  
SEM ESCALA

**LEGENDA**

-  - VÃO EMPAREDADO COM TIJOLO
-  - PAREDE DE PEDRA E CAL
-  - PAREDE DE PEDRA, CAL E ESTEIOS DE MADEIRA
-  - PAREDE DE TAIPA DE MÃO
-  - OMBREIRAS EM PEDRA DE LIOZ
-  - OUTROS

**05. PAREDES ESTRUTURAIS**

**05.2 Primeiro Pavimento**

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

**Observações:** Existe alvenaria de pedra e cal e esteios de madeira nas paredes de sustentação da escada.

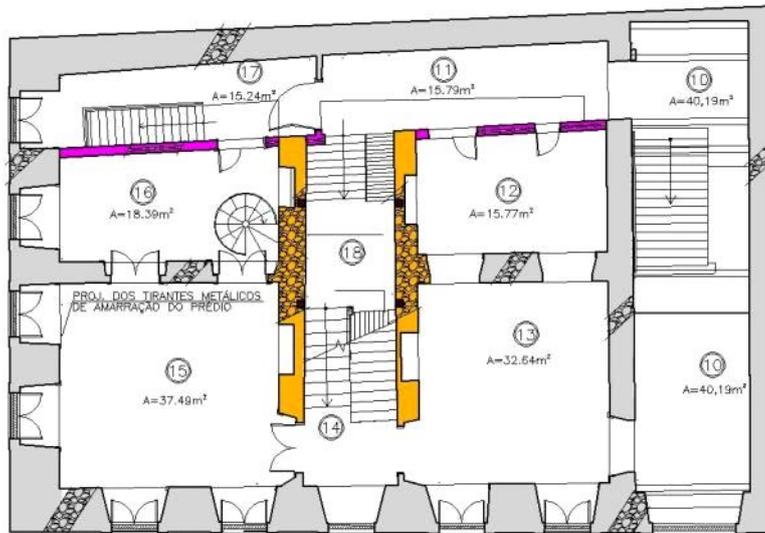
**06. PAREDES DIVISÓRIAS**

**06.2 Primeiro Pavimento**

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

**Observações:**

**PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO**



PLANTA BAIXA 1º PAVIMENTO

SEM ESCALA

**LEGENDA**

-  - VÃO EMPAREDADO COM TIJOLO
-  - PAREDE DE PEDRA E CAL
-  - PAREDE DE PEDRA, CAL E ESTEIÓS DE MADEIRA
-  - PAREDE DE TAIPA DE MÃO
-  - OMBREIRAS EM PEDRA DE LIOZ
-  - OUTROS

**05. PAREDES ESTRUTURAIS**

**05.3 Segundo Pavimento**

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

**06. PAREDES DIVISÓRIAS**

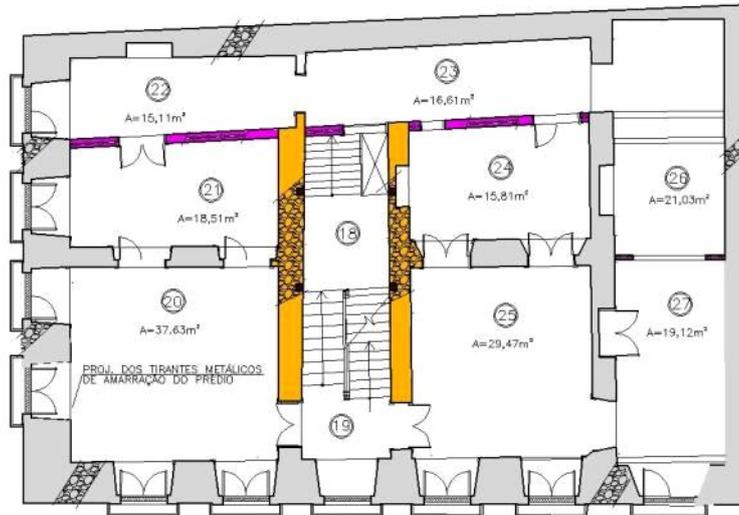
**06.3 Segundo Pavimento**

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

Observações:

Observações:

## PLANTA DO SEGUNDO PAVIMENTO



PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO  
SEM ESCALA

### LEGENDA

-  - VÃO EMPAREDADO COM TIJOLO
-  - PAREDE DE PEDRA E CAL
-  - PAREDE DE PEDRA, CAL E ESTEIÇOS DE MADEIRA
-  - PAREDE DE TAIPA DE MÃO
-  - OMBREIRAS EM PEDRA DE LIOZ
-  - OUTROS

### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.4 Terceiro Pavimento

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

Observações:

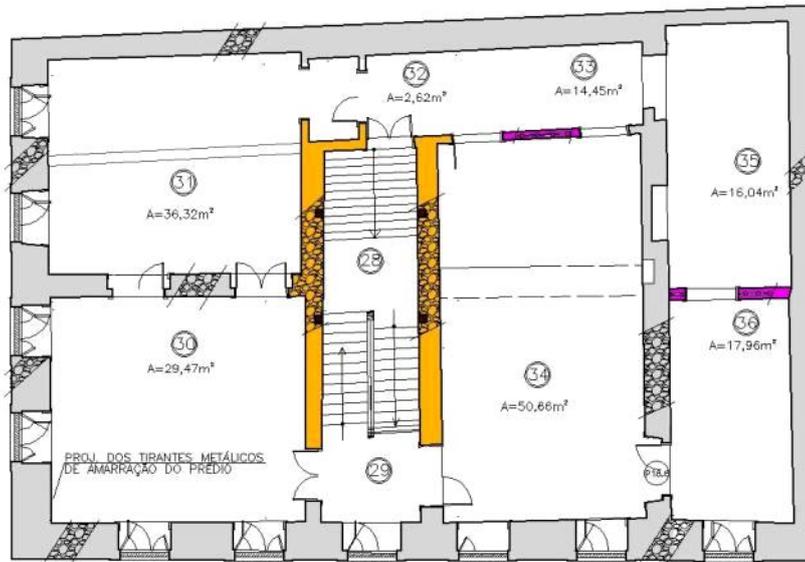
### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

#### 06.4 Terceiro Pavimento

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

Observações:

## PLANTA DO TERCEIRO PAVIMENTO



PLANTA BAIXA 3º PAVIMENTO  
SEM ESCALA

### LEGENDA

-  – VÃO EMPAREDADO COM TIJOLO
-  – PAREDE DE PEDRA E CAL
-  – PAREDE DE PEDRA, CAL E ESTEIOS DE MADEIRA
-  – PAREDE DE TAIPA DE MÃO
-  – OMBREIRAS EM PEDRA DE LIOZ
-  – OUTROS

# CORTE



CORTE AA  
1/24

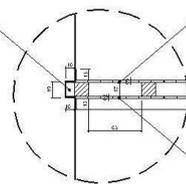
## LEGENDA

- (A) FORRO DE MADEIRA C/ RÉGUAS L= 15cm, SAIÁ / CAMISA E RODA FORRO.
- (B) FORRO DE GESSO
- (C) PLATAFORMA DE ACESSIBILIDADE VERTICAL
- (D) LAJE DE CONCRETO
- (E) TELHA DE BARRO EXISTENTE TIPO CASAL
- (F) CIMALHA EM ARGAMASSA
- (G) TIRANTE METÁLICO EXISTENTE
- (H) PAREDE EM PEDRA E CAL COM ESTEIOS DE MADEIRA
- (I) PILAR DE MADEIRA P/ APOIO DA PAREDE DE TAIPA (1º PAVIMENTO)
- (J) ESCADA METÁLICA

# DETALHE CONSTRUTIVO

ASSOALHO EM MADEIRA, EMBUTIDO  
C/ 10cm, EM PAREDE DE PEDRA E CAL

RÉGUAS DE MADEIRA C/ L= 15cm,



FORRO DE MADEIRA

<p><b>07. ESCADAS</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Um lance de madeira  02. <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Dois lances de madeira  03. <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Helicoidal de ferro  04. <input type="checkbox"/> Externa de cantaria  05. <input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Centralizada    <input type="checkbox"/> Lateral    <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08. COBERTURA</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Uma água  02. <input type="checkbox"/> Duas águas  03. <input type="checkbox"/> Três águas  04. <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Quatro águas  05. <input type="checkbox"/> Mirante</p>
<p><b>Observações:</b> As escadas de um lance e helicoidal não são originais.</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>08.1 COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Não tem  02. <input type="checkbox"/> Destruição total  03. <input type="checkbox"/> Platibanda  04. <input type="checkbox"/> Frontão  05. <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Cimalha  06. <input type="checkbox"/> Cachorros  07. <input type="checkbox"/> Beira-seveira  08. <input type="checkbox"/> Laje em beiral  09. <input type="checkbox"/> Guarda-pó  10. <input type="checkbox"/> Beiral simples  11. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.2 MATERIAL DO COROAMENTO</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Argamassa  02. <input type="checkbox"/> Cantaria  03. <input type="checkbox"/> Azulejo antigo  04. <input type="checkbox"/> Azulejo novo  05. <input type="checkbox"/> Madeira  06. <input type="checkbox"/> Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de barro  08. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS COBERTURAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Destruição total  02. <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo canal  03. <input type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo Francesa  04. <input type="checkbox"/> Telha de Fibrocimento  05. <input type="checkbox"/> Telha de Vidro  06. <input type="checkbox"/> Telha de Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de Plástico  08. <input type="checkbox"/> Laje  09. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.4 COBERTURA (TESOURA)</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Linha alta  02. <input type="checkbox"/> Cruz de Santo André  03. <input type="checkbox"/> Paládio  04. <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Pontaletes  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p>Cobertura</p> 	<p>Pontaletes e escoras da cobertura</p> 

### III - PATOLOGIAS

<p><b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/></p>	
<p><b>02. ESTRUTURAIS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Assentamentos          02. <input type="checkbox"/> Fendilhação          03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria          04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado          05. <input checked="" type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento          06. <input type="checkbox"/> Escorregamento          07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento          08. <input type="checkbox"/> Ruína          09. <input type="checkbox"/> Arqueamento          10. <input type="checkbox"/> Abertura de juntas          11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação          12. <input type="checkbox"/> Esmagamento          13. <input type="checkbox"/> Instabilidade          14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras          15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões          16. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas          17. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento</p>	<p><b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b></p> <p>01. Causa por ações humanas          02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais          03. Causa por desastres naturais</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Eflorescências          02. <input checked="" type="checkbox"/> Crostas          03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas          04. <input checked="" type="checkbox"/> Umidade          05. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>03.1 CAUSAS – PATOLOGIAS FÍSICAS E QUÍMICAS</b></p>
<p><b>03. BIOLÓGICAS</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte          02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte          03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte          04. <input type="checkbox"/> Outras</p>	
<p>Recuperação do reboco</p> 	<p>Madeiras atacadas por cupins</p> 

**IV – INTERVENÇÕES**     Sim    Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Estrutura do telhado		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Cobertura		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Abóbada			
Paredes		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Arcos			
Tirantes	<input checked="" type="checkbox"/>		
Pilares			
Fundações			
Fachadas			<input checked="" type="checkbox"/>
Sistema de drenagem			
Escadas		<input checked="" type="checkbox"/>	
Instalações prediais		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Outras			
<b>Observações:</b>			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:



## UNIVERSIDADE DE AVEIRO

### Doutoramento em Engenharia Civil

Margareth Gomes de Figueiredo

#### Orientador

Prof. Doutor Humberto Varum

#### Co-orientador

Prof. Doutor Aníbal Costa

### ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS

#### I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

<b>01. ENDEREÇO:</b> RUA DA ESTRELA, 329 - CENTRO	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b> UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO (CURSO DE HISTÓRIA)	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
Observações:	Observações:
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input checked="" type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input type="checkbox"/> Mirante <input type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado 02. <input type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
Observações:	Observações:
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input checked="" type="checkbox"/> Em obras 06. <input type="checkbox"/>	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Bem preservado 02. <input type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado
Observações:	Observações:

### 09. USO ATUAL

- 01.  Residencial
- 02.  Comercial
- 03.  Misto (comercial e residencial)
- 04.  Institucional
- 05.  Religioso
- 06.  Desocupado

### 10. PLANTA DE SITUAÇÃO



Fachada Rua da Estrela



Detalhe da bandeira

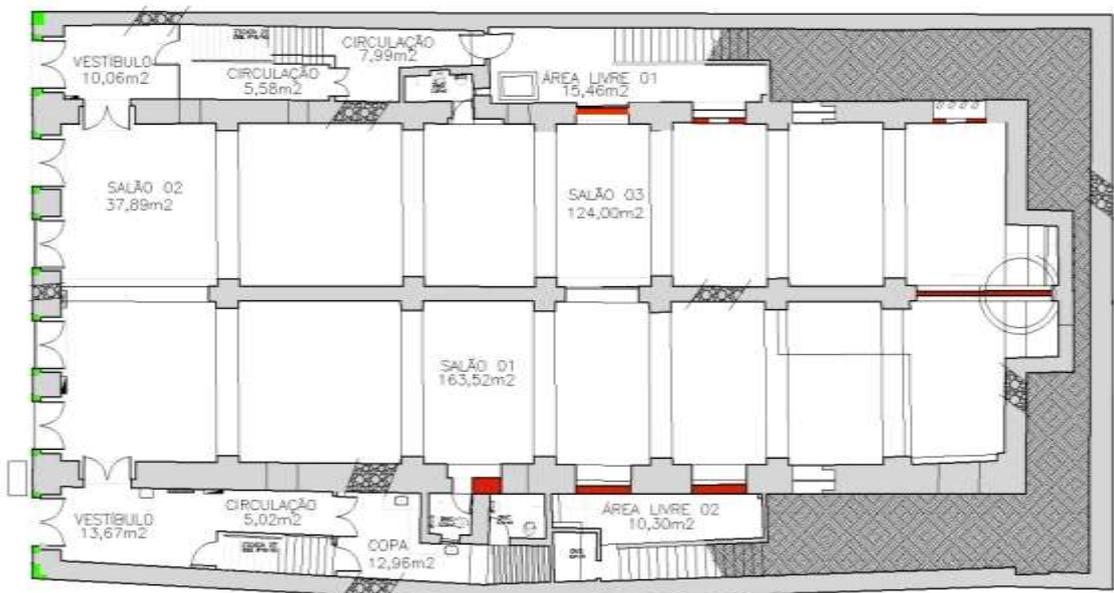


## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> “L”          02. <input type="checkbox"/> “O”          03. <input type="checkbox"/> “U”          04. <input type="checkbox"/> “T”          05. <input type="checkbox"/> Retangular          06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal          02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão          03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Originalmente se trata de 2 sobrados, cada um deles tendo sua implantação no terreno em forma de “L”.</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea          02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão          03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante          04. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos          05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo          06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante          07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante          08. <input checked="" type="checkbox"/> 3 Pvtos          09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo          10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante          11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante          12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos          13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado          02. <input type="checkbox"/> Taco          03. <input type="checkbox"/> Parquet          04. <input type="checkbox"/> Lajeado          05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro          06. <input type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico          07. <input checked="" type="checkbox"/> Cerâmica          08. <input checked="" type="checkbox"/> Cimentado          09. <input type="checkbox"/> Terra batida          10. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b> Possui piso cimentado e cerâmica, sendo a cerâmica predominando na maioria dos ambientes.</p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Piso de madeira original em quase todos os ambientes</p>	<p><b>Observações:</b> Piso de madeira original em quase todos os ambientes</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

<p>Piso em cerâmica esmaltada</p> 	<p>Piso assoalho de madeira</p> 
<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b>  <b>05.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b>  <b>06.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input type="checkbox"/> Tabique  03. <input type="checkbox"/> Tijolo  04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

**PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO**



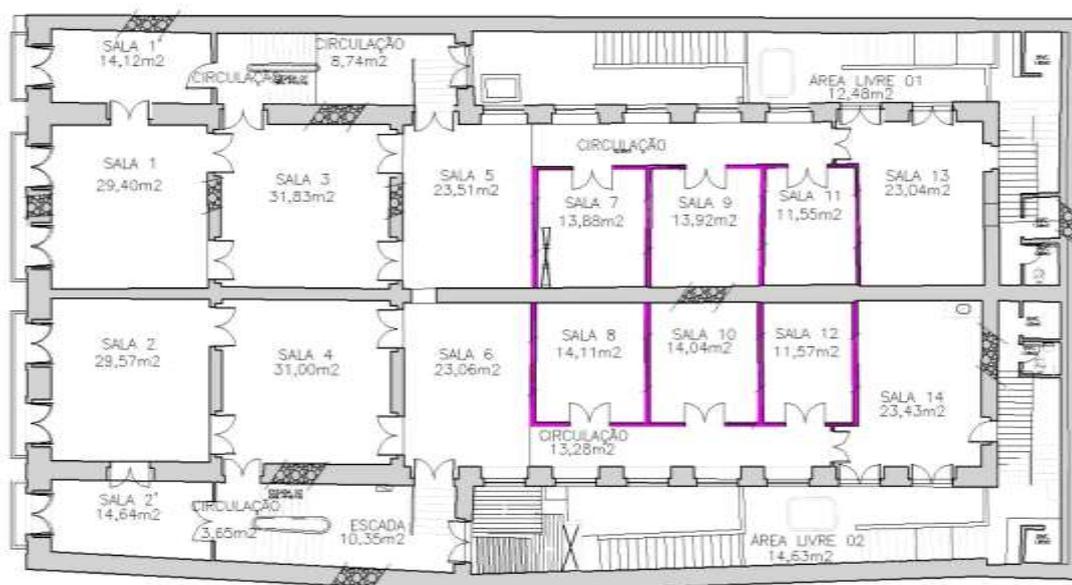
PLANTA BAIXA – TÉRREO  
SEM ESCALA

**LEGENDA**

-  – VÃO EMPAREDADO COM TIJOLO
-  – PAREDE DE PEDRA E CAL
-  – PAREDE DE PEDRA, CAL E ESTEIOS DE MADEIRA
-  – PAREDE DE TAIPA DE MÃO
-  – OMBREIRAS EM PEDRA DE LIOZ

<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b> <b>05.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal 02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão 03. <input type="checkbox"/> Adobe 04. <input type="checkbox"/> Tijolo 05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b> <b>06.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Taipa de mão 02. <input type="checkbox"/> Tabique 03. <input type="checkbox"/> Tijolo 04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

**PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO**



PLANTA BAIXA – 1º PAVIMENTO  
SEM ESCALA

**LEGENDA**

-  – VÃO EMPAREDADO COM TIJOLO
-  – PAREDE DE PEDRA E CAL
-  – PAREDE DE PEDRA, CAL E ESTEIOS DE MADEIRA
-  – PAREDE DE TAIPA DE MÃO
-  – OMBREIRAS EM PEDRA DE LIOZ

<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b> <b>05.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal 02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão 03. <input type="checkbox"/> Adobe 04. <input type="checkbox"/> Tijolo 05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b> <b>06.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Taipa de mão 02. <input type="checkbox"/> Tabique 03. <input type="checkbox"/> Tijolo 04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

## PLANTA DO SEGUNDO PAVIMENTO



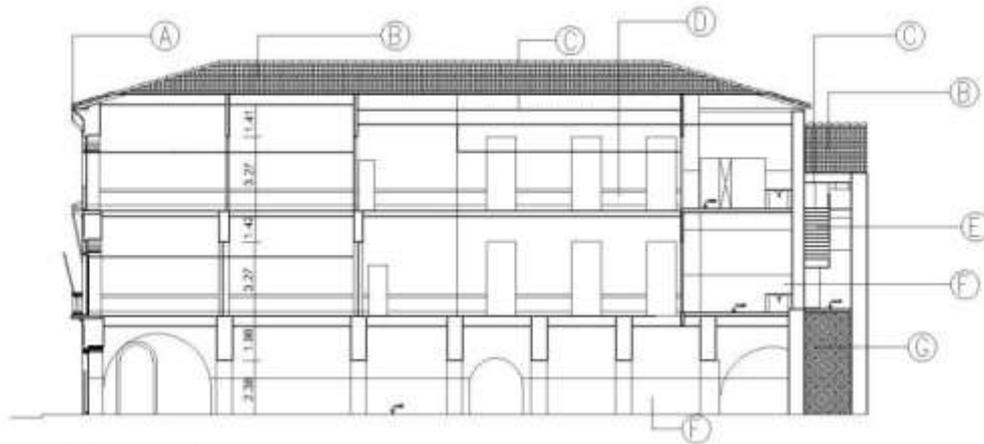
PLANTA BAIXA – 2º PAVIMENTO

SEM ESCALA

### LEGENDA

-  – VÃO EMPAREDADO COM TIJOLO
-  – PAREDE DE PEDRA E CAL
-  – PAREDE DE PEDRA, CAL E ESTEIOS DE MADEIRA
-  – PAREDE DE TAIPA DE MÃO
-  – OMBREIRAS EM PEDRA DE LIOZ

## CORTE



CORTE - AA  
SEM ESCALA

## LEGENDA

- (A) CALHA METÁLICA TIPO MEIA-CANA
- (B) COBERTURA EM TELHA CERÂMICA TIPO CANAL
- (C) FORRO DE MADEIRA ORIGINAL
- (D) BARRA, RODAMÃO E RODAPÉ
- (E) ESCADA EM MADEIRA
- (F) BARRA EM AZULEJO
- (G) ATERRO

### 07. ESCADAS

- 01.  Um lance de madeira
  - 02.  Dois lances de madeira
  - 03.  Helicoidal de ferro
  - 04.  Externa de cantaria
  - 05.  Outros
- Centralizada     Lateral     Outros

### 08. COBERTURA

- 01.  Uma água
- 02.  Duas águas
- 03.  Três águas
- 04.  Quatro águas
- 05.  Mirante
- 06.  Outros

### Observações:

**Observações:** Telhado com 10 águas

<p><b>08.1 COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Não tem  02. <input type="checkbox"/> Destruição total  03. <input type="checkbox"/> Platibanda  04. <input type="checkbox"/> Frontão  05. <input checked="" type="checkbox"/> Cimalha  06. <input type="checkbox"/> Cachorros  07. <input type="checkbox"/> Beira-seveira  08. <input type="checkbox"/> Laje em beiral  09. <input type="checkbox"/> Guarda-pó  10. <input type="checkbox"/> Beiral simples  11. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.2 MATERIAL DO COROAMENTO</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Argamassa  02. <input type="checkbox"/> Cantaria  03. <input type="checkbox"/> Azulejo antigo  04. <input type="checkbox"/> Azulejo novo  05. <input type="checkbox"/> Madeira  06. <input type="checkbox"/> Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de barro  08. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NA COBERTURA</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Destruição total  02. <input checked="" type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo canal  03. <input type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo Francesa  04. <input type="checkbox"/> Telha de Fibrocimento  05. <input type="checkbox"/> Telha de Vidro  06. <input type="checkbox"/> Telha de Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de Plástico  08. <input type="checkbox"/> Laje  09. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.4 COBERTURA (TESOURA)</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Linha alta  02. <input type="checkbox"/> Cruz de Santo André  03. <input type="checkbox"/> Paládio  04. <input checked="" type="checkbox"/> Pontaletes  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

### III - PATOLOGIAS

<b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/>	
<b>02. ESTRUTURAIS</b>  01. <input type="checkbox"/> Assentamentos 02. <input checked="" type="checkbox"/> Fendilhação 03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria 04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado 05. <input checked="" type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento 06. <input type="checkbox"/> Escorregamento 07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento 08. <input type="checkbox"/> Ruína 09. <input type="checkbox"/> Arqueamento 10. <input type="checkbox"/> Abertura de juntas 11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação 12. <input type="checkbox"/> Esmagamento 13. <input type="checkbox"/> Instabilidade 14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras 15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões 16. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas 17. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento	<b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b>  01. Causa por ações humanas 02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais 03. Causa por desastres naturais
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>
<b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Eflorescências 02. <input type="checkbox"/> Crostas 03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas 04. <input checked="" type="checkbox"/> Umidade 05. <input type="checkbox"/> Outros	<b>03.1 CAUSAS – PATOLOGIAS FÍSICAS E QUÍMICAS</b>
<b>03. BIOLÓGICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte 02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte 03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte 04. <input type="checkbox"/> Outras	

### IV – INTERVENÇÕES Sim Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Nenhuma		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>
Estrutura do telhado		<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>

Cobertura		X	X
Abóbada			
Paredes		X	X
Arcos			
Tirantes			
Pilares			
Fundações		X	X
Fachadas			
Sistema de drenagem			
Escadas		X	X
Instalações prediais			X
Outras			X
<b>Observações:</b> Foi instalado no imóvel um elevador para portador de necessidades especiais.			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:

**UNIVERSIDADE DE AVEIRO**

**Doutoramento em Engenharia Civil**

Margareth Gomes de Figueiredo

**Orientador**

Prof. Doutor Humberto Varum

**Co-orientador**

Prof. Doutor Aníbal Costa

**ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS**

**I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL**

<b>01. ENDEREÇO:</b> RUA DO GIZ, 445 / RUA DA SAÚDE, 26 - CENTRO	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b>	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input checked="" type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input type="checkbox"/> Mirante <input type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado 02. <input type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
Observações:	Observações:
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input checked="" type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Preservado 02. <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado
Observações:	Observações:



## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> “L”          02. <input checked="" type="checkbox"/> “O”          03. <input type="checkbox"/> “U”          04. <input type="checkbox"/> “T”          05. <input type="checkbox"/> Retangular          06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal          02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão          03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea          02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão          03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante          04. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos          05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo          06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante          07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante          08. <input checked="" type="checkbox"/> 3 Pvtos          09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo          10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante          11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante          12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos          13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado          02. <input type="checkbox"/> Taco          03. <input type="checkbox"/> Parquet          04. <input type="checkbox"/> Lajeado          05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro          06. <input checked="" type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico          07. <input checked="" type="checkbox"/> Cerâmica          08. <input checked="" type="checkbox"/> Cimentado          09. <input type="checkbox"/> Terra batida          10. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Piso em péssimo estado. Possui alguns ambientes com piso em pedra de lioz e outros sem piso (antes composto por assoalho de madeira).</p>	<p><b>Observações:</b> Piso em péssimo estado.</p>

Piso Tabuado



Fonte: IPHAN/3ª SR

Piso Ladrilho Hidráulico



Fonte: IPHAN/3ª SR

Forro de madeira



Fonte: IPHAN/3ª SR

Piso de madeira desmoronado



Fonte: IPHAN/3ª SR

## 05. PAREDES ESTRUTURAIS

### 05.1 Pavimento Térreo

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

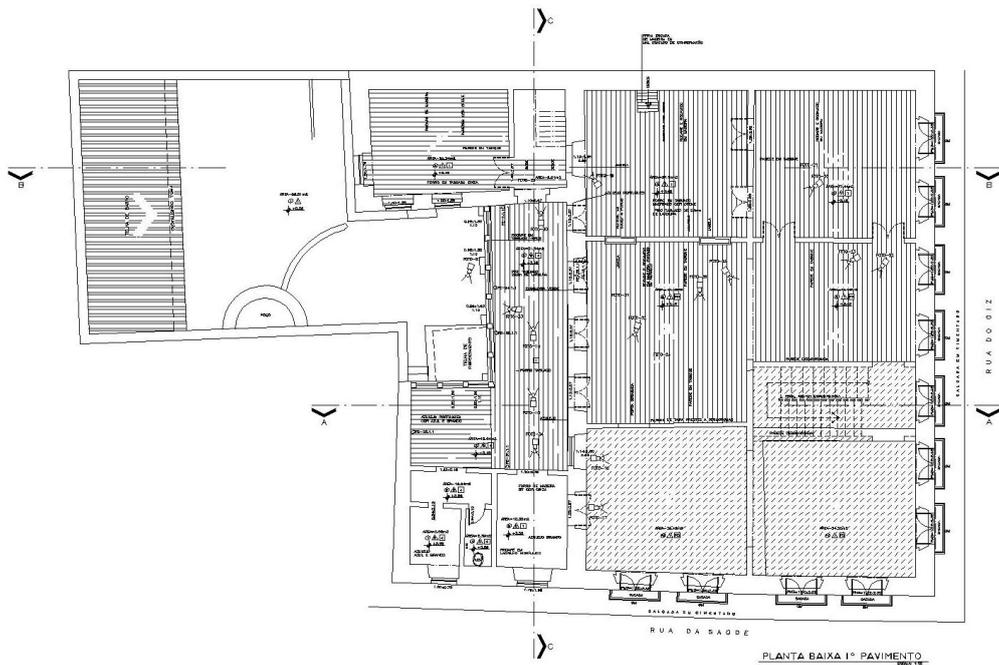
## 06. PAREDES DIVISÓRIAS

### 06.1 Pavimento Térreo

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros



## PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO



### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.3 Segundo Pavimento

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

Observações:

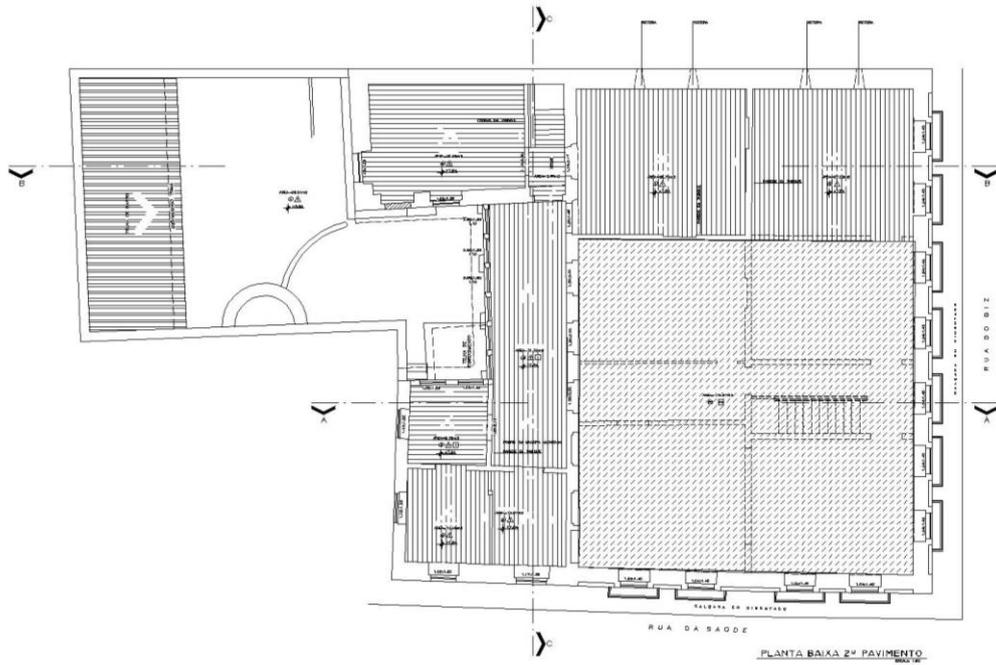
### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

#### 06.3 Segundo Pavimento

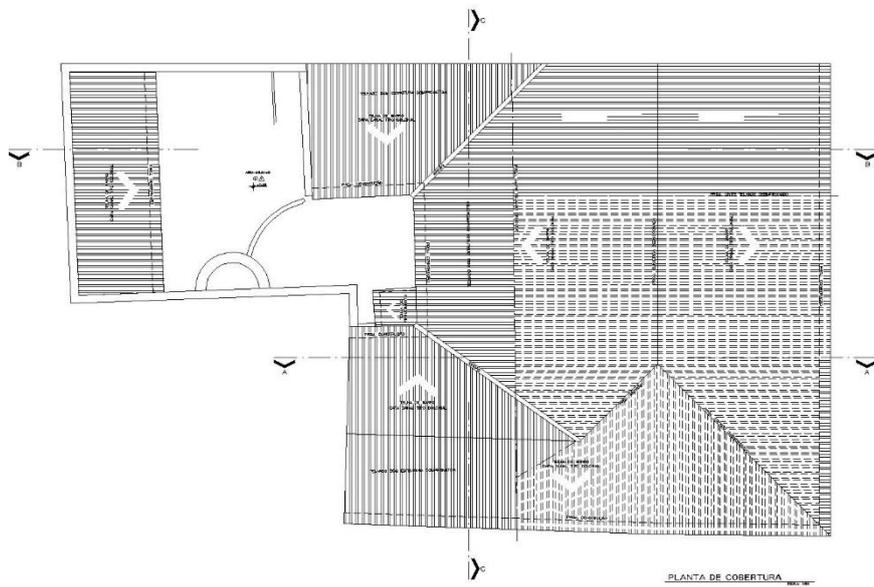
- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

Observações:

## PLANTA DO SEGUNDO PAVIMENTO



## COBERTURA



<p><b>07. ESCADAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Um lance de madeira  02. <input type="checkbox"/> Dois lances de madeira  03. <input type="checkbox"/> Helicoidal de ferro  04. <input type="checkbox"/> Externa de cantaria  05. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Centralizada    <input type="checkbox"/> Lateral    <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08. COBERTURA</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Uma água  02. <input type="checkbox"/> Duas águas  03. <input type="checkbox"/> Três águas  04. <input type="checkbox"/> Quatro águas  05. <input type="checkbox"/> Mirante  06. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b> Cinco águas (destelhado em grande parte da edificação).</p>
<p><b>08.1 COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Não tem  02. <input type="checkbox"/> Destruição total  03. <input type="checkbox"/> Platibanda  04. <input type="checkbox"/> Frontão  05. <input checked="" type="checkbox"/> Cimalha  06. <input type="checkbox"/> Cachorros  07. <input type="checkbox"/> Beira-seveira  08. <input type="checkbox"/> Laje em beiral  09. <input type="checkbox"/> Guarda-pó  10. <input type="checkbox"/> Beiral simples  11. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.2 MATERIAL DO COROAMENTO</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Argamassa  02. <input type="checkbox"/> Cantaria  03. <input type="checkbox"/> Azulejo antigo  04. <input type="checkbox"/> Azulejo novo  05. <input type="checkbox"/> Madeira  06. <input type="checkbox"/> Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de barro  08. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Possui uma cimalha intermediária, na altura do 1º pavimento e outra no arremate do telhado</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS COBERTURAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Destruição total  02. <input checked="" type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo canal  03. <input type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo Francesa  04. <input type="checkbox"/> Telha de Fibrocimento  05. <input type="checkbox"/> Telha de Vidro  06. <input type="checkbox"/> Telha de Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de Plástico  08. <input type="checkbox"/> Laje  09. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.4 COBERTURA (TESOURA)</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Linha alta  02. <input type="checkbox"/> Cruz de Santo André  03. <input type="checkbox"/> Paládio  04. <input checked="" type="checkbox"/> Pontaletes  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

Telhado quase completamente destruído



Fonte: IPHAN/3ª SR

Telhado quase completamente destruído.



Fonte: IPHAN/3ª SR

### III - PATOLOGIAS

<b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/>	
<b>02. ESTRUTURAIS</b>  01. <input type="checkbox"/> Assentamentos 02. <input checked="" type="checkbox"/> Fendilhação 03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria 04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado 05. <input checked="" type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento 06. <input type="checkbox"/> Escorregamento 07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento 08. <input type="checkbox"/> Ruína 09. <input type="checkbox"/> Arqueamento 10. <input checked="" type="checkbox"/> Abertura de juntas 11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação 12. <input type="checkbox"/> Esmagamento 13. <input type="checkbox"/> Instabilidade 14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras 15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões 16. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas 17. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento	<b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b>  01. Causa por ações humanas 02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais 03. Causa por desastres naturais
<b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Eflorescências 02. <input checked="" type="checkbox"/> Crostas 03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas 04. <input checked="" type="checkbox"/> Umidade 05. <input type="checkbox"/> Outros	<b>03.1 CAUSAS – PATOLOGIAS FÍSICAS E QUÍMICAS</b>
<b>03. BIOLÓGICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte 02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte 03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte 04. <input type="checkbox"/> Outras	

**IV – INTERVENÇÕES**    Sim  Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Nenhuma			
Estrutura do telhado			
Cobertura			
Abóbada			
Paredes			
Arcos			
Tirantes			
Pilares			
Fundações			
Fachadas			
Sistema de drenagem			
Escadas			
Instalações prediais			
Outras			
<b>Observações:</b>			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:



## UNIVERSIDADE DE AVEIRO

### Doutoramento em Engenharia Civil

Margareth Gomes de Figueiredo

#### Orientador

Prof. Doutor Humberto Varum

#### Co-orientador

Prof. Doutor Aníbal Costa

## ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS

### I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

<b>01. ENDEREÇO:</b> Rua da Estrela - Solar dos Vasconcelos	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b>	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
Observações:	Observações:
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input checked="" type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input type="checkbox"/> Mirante <input checked="" type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input type="checkbox"/> Sobrado 02. <input checked="" type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
Observações:	Observações:
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Preservado 02. <input type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado
Observações:	Observações:

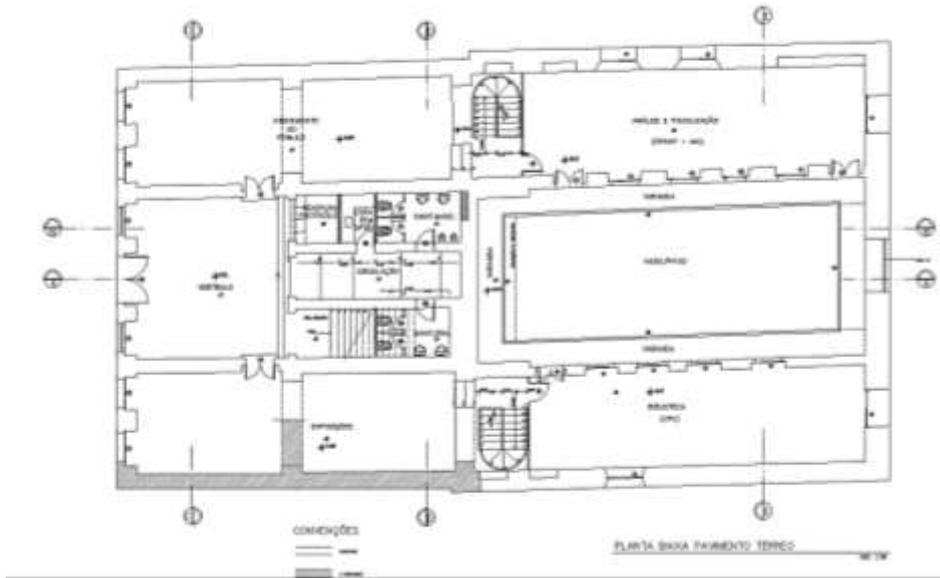
<p><b>09. USO ATUAL</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Residencial  02. <input type="checkbox"/> Comercial  03. <input type="checkbox"/> Misto (comercial e residencial)  04. <input checked="" type="checkbox"/> Institucional  05. <input type="checkbox"/> Religioso  06. <input type="checkbox"/> Desocupado</p>	<p><b>10. PLANTA DE SITUAÇÃO</b></p>
<p>Fachada antes da intervenção</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>	<p>Fachada após a intervenção</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>

## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> “L”  02. <input type="checkbox"/> “O”  03. <input checked="" type="checkbox"/> “U”  04. <input type="checkbox"/> “T”  05. <input type="checkbox"/> Retangular  06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p>Observações:</p>	<p>Observações:</p>

<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea  02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão  03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante  04. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos  05. <input checked="" type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo  06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante  07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante  08. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos  09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo  10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante  11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante  12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos  13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado  02. <input type="checkbox"/> Taco  03. <input type="checkbox"/> Parquet  04. <input type="checkbox"/> Lajeado  05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro  06. <input type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico  07. <input type="checkbox"/> Cerâmica  08. <input type="checkbox"/> Cimentado  09. <input type="checkbox"/> Terra batida  10. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b> Piso do pavimento térreo todo em pedra de lioz</p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado  2. <input type="checkbox"/> Taco  3. <input type="checkbox"/> Parquet  4. <input type="checkbox"/> Lajeado  5. <input type="checkbox"/> Cerâmica  6. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Tabuado  2. <input type="checkbox"/> Taco  3. <input type="checkbox"/> Parquet  4. <input type="checkbox"/> Lajeado  5. <input type="checkbox"/> Cerâmica  6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>04.6 Subsolo</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Lajeado  2. <input type="checkbox"/> Cimentado  3. <input type="checkbox"/> Terra batida  4. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b></p> <p><b>05.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b></p> <p><b>06.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input type="checkbox"/> Tabique  03. <input type="checkbox"/> Tijolo  04. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

## PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO



### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.2 Primeiro Pavimento

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

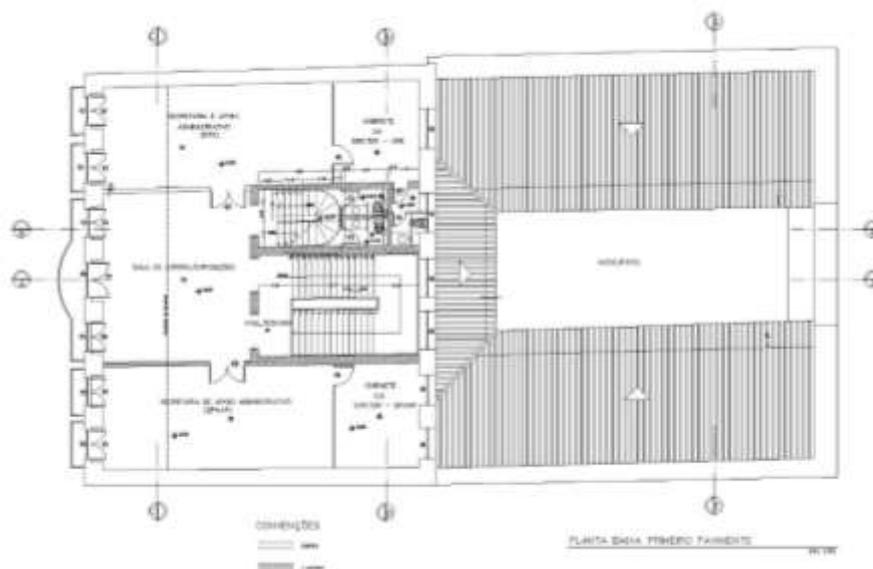
#### 06.2 Primeiro Pavimento

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

Observações:

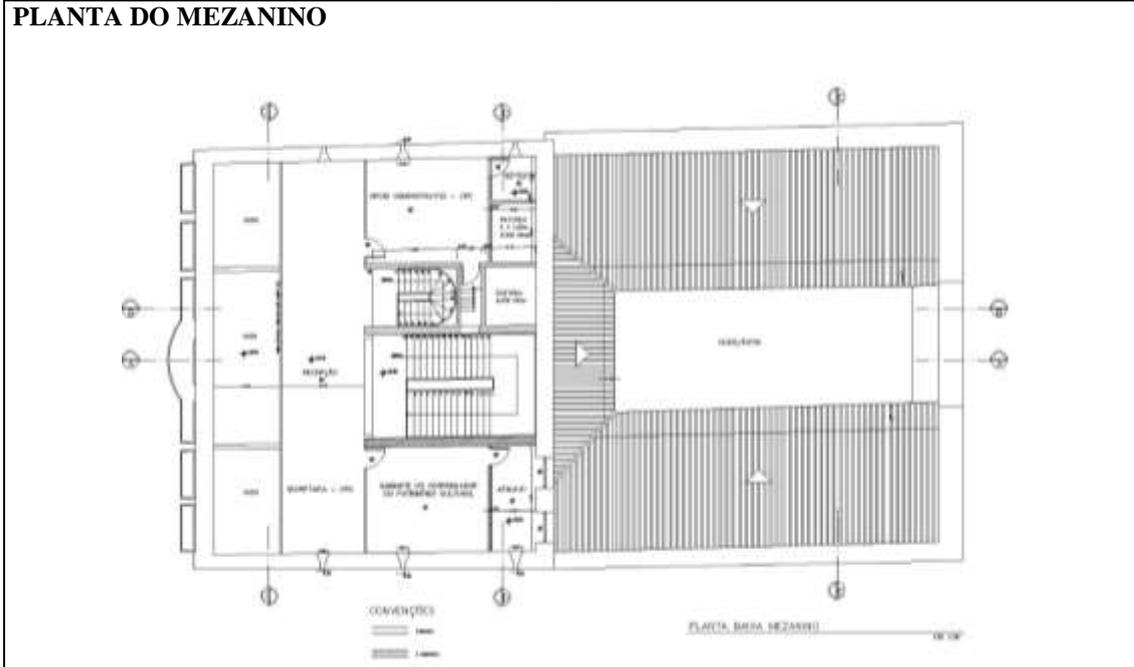
Observações:

## PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO



<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b> <b>05.5 Mezanino</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b> <b>06.5 Mezanino</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input type="checkbox"/> Tabique  03. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>
--	--

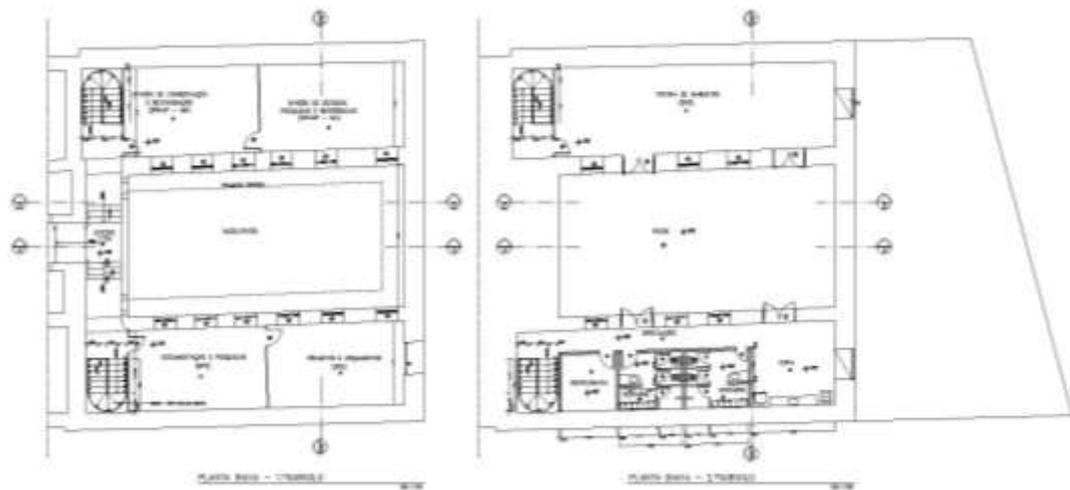
Observações:	Observações:
--------------	--------------



<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b> <b>05.6 Subsolo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b> <b>06.6 Subsolo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input type="checkbox"/> Tabique  03. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>
---	---

Observações:	Observações:
--------------	--------------

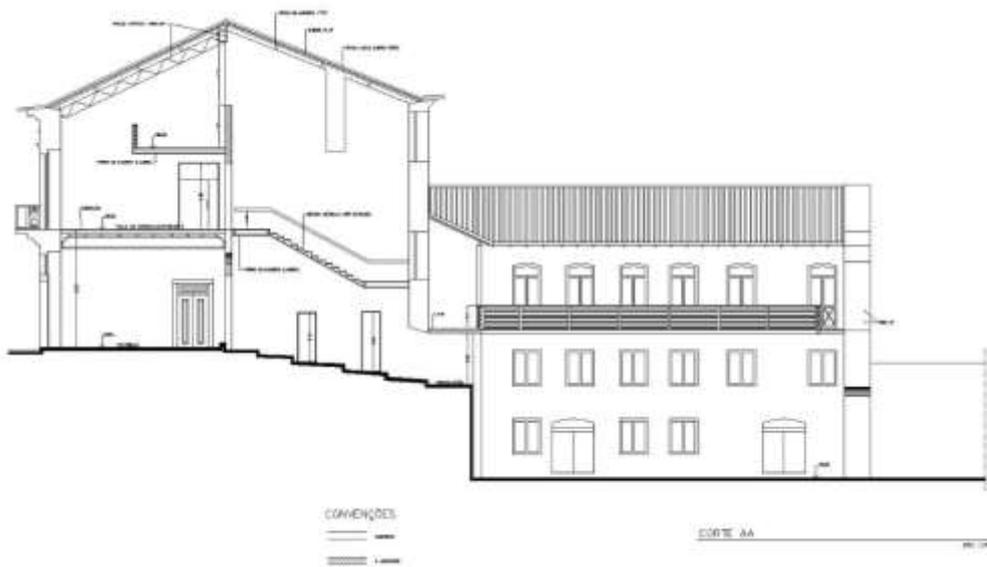
## PLANTA DOS SUBSOLOS



Observações:

Observações:

## CORTE



### 07. ESCADAS

- 01.  Um lance de madeira
- 02.  Dois lances de madeira
- 03.  Helicoidal de ferro
- 04.  Externa de cantaria
- 05.  Outros

Centralizada     Lateral     Outros

### 08. COBERTURA

- 01.  Uma água
- 02.  Duas águas
- 03.  Três águas
- 04.  Quatro águas
- 05.  Mirante
- 06.  Cinco águas

Observações:

Observações:

<p><b>08.1 COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Não tem  02. <input type="checkbox"/> Destruição total  03. <input type="checkbox"/> Platibanda  04. <input type="checkbox"/> Frontão  05. <input checked="" type="checkbox"/> Cimalha  06. <input type="checkbox"/> Cachorros  07. <input type="checkbox"/> Beira-seveira  08. <input type="checkbox"/> Laje em beiral  09. <input type="checkbox"/> Guarda-pó  10. <input type="checkbox"/> Beiral simples  11. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.2 MATERIAL DO COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Argamassa  02. <input checked="" type="checkbox"/> Cantaria  03. <input type="checkbox"/> Azulejo antigo  04. <input type="checkbox"/> Azulejo novo  05. <input type="checkbox"/> Madeira  06. <input type="checkbox"/> Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de barro  08. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS COBERTURAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Destruição total  02. <input checked="" type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo canal  03. <input type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo Francesa  04. <input type="checkbox"/> Telha de Fibrocimento  05. <input type="checkbox"/> Telha de Vidro  06. <input type="checkbox"/> Telha de Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de Plástico  08. <input type="checkbox"/> Laje  09. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.4 COBERTURA (TESOURA)</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Linha alta  02. <input type="checkbox"/> Cruz de Santo André  03. <input type="checkbox"/> Paládio  04. <input type="checkbox"/> Pontaletes  05. <input checked="" type="checkbox"/> Outras</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p>Maquete do Solar dos Vasconcelos</p>  <p>Fonte: SPC/MA</p>	<p>Escada edificada no lugar da antiga</p>  <p>Fonte: SPC/MA</p>

### III - PATOLOGIAS

<b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/>	
<b>02. ESTRUTURAIS</b>  01. <input type="checkbox"/> Assentamentos 02. <input type="checkbox"/> Fendilhação 03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria 04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado 05. <input type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento 06. <input type="checkbox"/> Escorregamento 07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento 08. <input checked="" type="checkbox"/> Ruína 09. <input type="checkbox"/> Arqueamento 10. <input checked="" type="checkbox"/> Abertura de juntas 11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação 12. <input type="checkbox"/> Esmagamento 13. <input type="checkbox"/> Instabilidade 14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras 15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões 16. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas 17. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento	<b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b>  01. Causa por ações humanas 02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais 03. Causa por desastres naturais
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>
<b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Eflorescências 02. <input checked="" type="checkbox"/> Crostas 03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas 04. <input checked="" type="checkbox"/> Umidade 05. <input checked="" type="checkbox"/> Outros	<b>03 BIOLÓGICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte 02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte 03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte 04. <input type="checkbox"/> Outras
<b>FOTO</b>	<b>FOTO</b>

**IV – INTERVENÇÕES**     Sim    Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Nenhuma			
Estrutura do telhado		X	X
Cobertura		X	X
Abóbada			
Paredes		X	X
Arcos			
Tirantes			
Pilares		X	X
Fundações		X	X
Fachadas		X	X
Sistema de drenagem		X	X
Escadas			X
Instalações prediais		X	
Outras		X	X
<b>Observações:</b>			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

**Doutoramento em Engenharia Civil**

Margareth Gomes de Figueiredo

**Orientador**

Prof. Doutor Humberto Varum

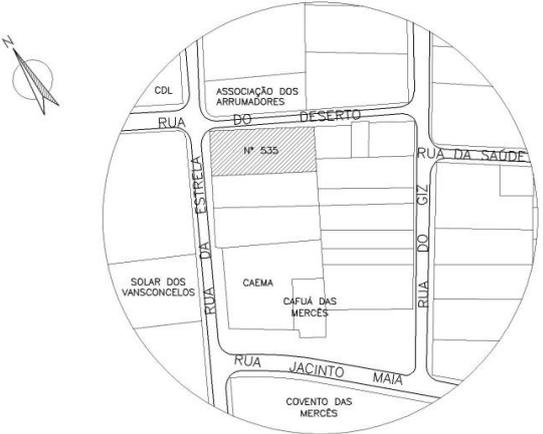
**Co-orientador**

Prof. Doutor Aníbal Costa

**ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS SÉCULO XIX**

**I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL**

<b>01. ENDEREÇO:</b> RUA DA ESTRELA, 535 - CENTRO	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b>	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art- déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
Observações:	Observações:
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input checked="" type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input type="checkbox"/> Mirante <input type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado 02. <input type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
Observações:	Observações:
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input checked="" type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Bem preservado 02. <input type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado
Observações:	Observações:

<p><b>09. USO ATUAL</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Residencial  02. <input type="checkbox"/> Comercial  03. <input type="checkbox"/> Misto (comercial e residencial)  04. <input type="checkbox"/> Institucional  05. <input type="checkbox"/> Religioso  06. <input type="checkbox"/> Desocupado</p>	<p><b>10. PLANTA DE SITUAÇÃO</b></p>  <p>PLANTA DE SITUAÇÃO SEM ESCALA</p>
<p>Fachada Rua da Estrela</p>  <p>Fonte: arquivo do IPHAN/2003</p>	<p>Fachada Beco do Desterro</p>  <p>Fonte: arquivo do IPHAN/2003</p>

## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> “L”  02. <input type="checkbox"/> “O”  03. <input checked="" type="checkbox"/> “U”  04. <input type="checkbox"/> “T”  05. <input type="checkbox"/> Retangular  06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Originalmente tinha sua implantação em “L” posteriormente em “U” pela junção à outro imóvel ao mesmo, sendo possível perceber através da fachada lateral, onde se nota a distinção de elementos arquitetônicos entre as duas edificações.</p>	<p><b>Observações:</b></p>

<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea  02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão  03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante  04. <input checked="" type="checkbox"/> 2 Pvtos  05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo  06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante  07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante  08. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos  09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo  10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante  11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante  12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos  13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado  02. <input type="checkbox"/> Taco  03. <input type="checkbox"/> Parquet  04. <input type="checkbox"/> Lajeado  05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro  06. <input type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico  07. <input type="checkbox"/> Cerâmica  08. <input checked="" type="checkbox"/> Cimentado  09. <input type="checkbox"/> Terra batida  10. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b> Predomínio de cimentado, com existência de pedra de lioz e ladrilho hidráulico em alguns cômodos.</p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Tabuado  2. <input type="checkbox"/> Taco  3. <input type="checkbox"/> Parquet  4. <input type="checkbox"/> Lajeado  5. <input type="checkbox"/> Cerâmica  6. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Tabuado  2. <input type="checkbox"/> Taco  3. <input type="checkbox"/> Parquet  4. <input type="checkbox"/> Lajeado  5. <input type="checkbox"/> Cerâmica  6. <input checked="" type="checkbox"/> Não possui</p>
<p><b>Observações:</b> Piso de madeira original em quase todos os ambientes.</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>04.4 Terceiro Pavimento</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Tabuado  2. <input type="checkbox"/> Taco  3. <input type="checkbox"/> Parquet  4. <input type="checkbox"/> Lajeado  5. <input type="checkbox"/> Cerâmica  6. <input checked="" type="checkbox"/> Não possui</p>	<p><b>04.5 Mirante</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Tabuado  2. <input type="checkbox"/> Taco  3. <input type="checkbox"/> Parquet  4. <input type="checkbox"/> Lajeado  5. <input type="checkbox"/> Cerâmica  6. <input checked="" type="checkbox"/> Não possui</p>
<p><b>Observações:</b> Maior parte dos ambientes apresenta apenas barrote sem tabuado.</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>04.6 Subsolo</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Lajeado  2. <input type="checkbox"/> Cimentado  3. <input type="checkbox"/> Terra batida  4. <input checked="" type="checkbox"/> Não possui</p>	<p><b>Observações:</b></p>

Piso Cimentado



Fonte: arquivo do IPHAN/2003

Piso Ladrilho hidráulico



Fonte: arquivo do IPHAN/2003

Piso em pedra lioz



Fonte: arquivo do IPHAN/2003

Piso Tabuado de madeira



Fonte: arquivo do IPHAN/2003

## 05. PAREDES ESTRUTURAIS

### 05.1 Pavimento Térreo

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

**Observações:**

## 06. PAREDES DIVISÓRIAS

### 06.1 Pavimento Térreo

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

**Observações:** Algumas paredes de tijolo cerâmico foram construídas mais recentemente servindo como paredes divisórias.

Alvenaria de pedra e cal



Fonte: arquivo do IPHAN/2003

Alvenaria de tijolo



Fonte: arquivo do IPHAN/2003

<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b> <b>05.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal 02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão 03. <input type="checkbox"/> Adobe 04. <input type="checkbox"/> Tijolo 05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b> <b>06.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Taipa de mão 02. <input type="checkbox"/> Tabique 03. <input type="checkbox"/> Tijolo 04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p>Alvenaria de pedra e cal</p>  <p>Fonte: arquivo do IPHAN/2003</p>	<p>Alvenaria de taipa de mão</p>  <p>Fonte: arquivo do IPHAN/2003</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>07. ESCADAS</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Um lance de madeira 02. <input type="checkbox"/> Dois lances de madeira 03. <input type="checkbox"/> Helicoidal de ferro 04. <input checked="" type="checkbox"/> Externa de cantaria 05. <input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Centralizada    <input type="checkbox"/> Lateral    <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08. COBERTURA</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Uma água 02. <input type="checkbox"/> Duas águas 03. <input type="checkbox"/> Três águas 04. <input checked="" type="checkbox"/> Quatro águas 05. <input type="checkbox"/> Mirante 06. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Escada interna centralizada de madeira.</p>	<p><b>Observações:</b> Cobertura original de quatro águas, alterada (intervenção indevida) para seis águas.</p>
<p><b>08.1 COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Não tem 02. <input type="checkbox"/> Destruição total 03. <input type="checkbox"/> Platibanda 04. <input type="checkbox"/> Frontão 05. <input checked="" type="checkbox"/> Cimalha 06. <input type="checkbox"/> Cachorros 07. <input checked="" type="checkbox"/> Beira-seveira 08. <input type="checkbox"/> Laje em beiral 09. <input type="checkbox"/> Guarda-pó 10. <input type="checkbox"/> Beiral simples 11. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.2 MATERIAL DO COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Argamassa 02. <input type="checkbox"/> Cantaria 03. <input type="checkbox"/> Azulejo antigo 04. <input type="checkbox"/> Azulejo novo 05. <input type="checkbox"/> Madeira 06. <input type="checkbox"/> Metal 07. <input checked="" type="checkbox"/> Telha de barro 08. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

**08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS COBERTURAS**

- 01.  Destruição total
- 02.  Telha cerâmica tipo canal
- 03.  Telha cerâmica tipo Francesa
- 04.  Telha de Fibrocimento
- 05.  Telha de Vidro
- 06.  Telha de Metal
- 07.  Telha de Plástico
- 08.  Laje
- 09.  Outros

**08.4 COBERTURA (TESOURA)**

- 01.  Linha alta
- 02.  Cruz de Santo André
- 03.  Paládio
- 04.  Pontaletes
- 05.  Outras

**Observações:**

**Observações:**

Telhado



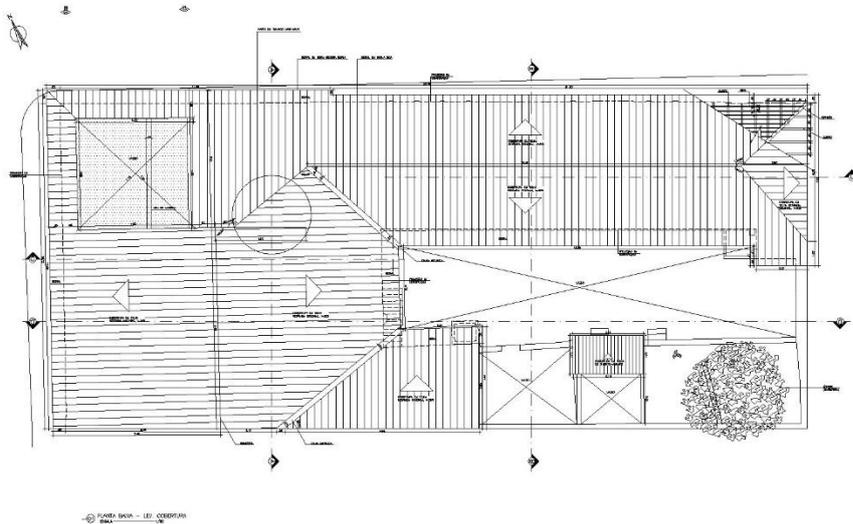
Fonte: arquivo do IPHAN/2003

Telhado



Fonte: arquivo do IPHAN/2003

**PLANTA DE COBERTURA**



PLANTA DE COBERTURA - LEV. COBERTURA

### III - PATOLOGIAS

<p><b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/></p>	
<p><b>02. ESTRUTURAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01. <input type="checkbox"/> Assentamentos</li> <li>02. <input checked="" type="checkbox"/> Fissuras</li> <li>03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria</li> <li>04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado</li> <li>05. <input type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento</li> <li>06. <input type="checkbox"/> Escorregamento</li> <li>07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento</li> <li>08. <input type="checkbox"/> Ruína</li> <li>09. <input type="checkbox"/> Arqueamento</li> <li>10. <input type="checkbox"/> Abertura de juntas</li> <li>11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação</li> <li>12. <input type="checkbox"/> Esmagamento</li> <li>13. <input checked="" type="checkbox"/> Instabilidade</li> <li>14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras</li> <li>15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões</li> <li>16. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas</li> <li>17. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas – revestimento</li> </ul>	<p><b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01. <input type="checkbox"/> Causa por ações humanas</li> <li>02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais</li> <li>03. <input type="checkbox"/> Causa por desastres naturais</li> </ul>
<p><b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01. <input checked="" type="checkbox"/> Eflorescências</li> <li>02. <input checked="" type="checkbox"/> Crostas</li> <li>03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas</li> <li>04. <input checked="" type="checkbox"/> Umidade</li> <li>05. <input type="checkbox"/> Outros</li> </ul>	<p><b>03.1 CAUSAS – PATOLOGIAS FÍSICAS E QUÍMICAS</b></p>
<p><b>03. BIOLÓGICAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte</li> <li>02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte</li> <li>03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte</li> <li>04. <input type="checkbox"/> Outras</li> </ul>	
<p>Madeiramento atacado por cupins</p>  <p>Fonte: Arquivo IPHAN/3ª SR</p>	<p>Cobertura com vegetação de pequeno porte</p>  <p>Fonte: Arquivo IPHAN/3ª SR</p>

**IV – INTERVENÇÕES**     Sim    Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Nenhuma			
Estrutura do telhado		<b>X</b>	
Cobertura		<b>X</b>	
Abóbada			
Paredes		<b>X</b>	
Arcos			
Tirantes			
Pilares			
Fundações		<b>X</b>	
Fachadas			
Sistema de drenagem			
Escadas		<b>X</b>	
Instalações prediais		<b>X</b>	
Outras		<b>X</b>	
<b>Observações:</b>			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:
-------	-----------------	----------------------



## UNIVERSIDADE DE AVEIRO

### Doutoramento em Engenharia Civil

Margareth Gomes de Figueiredo

#### Orientador

Prof. Doutor Humberto Varum

#### Co-orientador

Prof. Doutor Aníbal Costa

## ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS

### I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

<b>01. ENDEREÇO:</b> Rua da Palma, 336	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b> Governo do Estado	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
Observações:	Observações:
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input checked="" type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input type="checkbox"/> Mirante <input type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado 02. <input type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
Observações:	Observações:
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Preservado 02. <input type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado
Observações:	Observações:

<p><b>09. USO ATUAL</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Residencial  02. <input checked="" type="checkbox"/> Comercial  03. <input type="checkbox"/> Misto (comercial e residencial)  04. <input type="checkbox"/> Institucional  05. <input type="checkbox"/> Religioso  06. <input type="checkbox"/> Desocupado</p>	<p><b>10. PLANTA DE SITUAÇÃO</b></p> 
<p>Fachada antes da intervenção</p>  <p>Fonte: Arquivo IPHAN/3ª SR</p>	<p>Fachada após a intervenção</p>  <p>Fonte: Arquivo IPHAN/3ª SR</p>

## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> “L”  02. <input type="checkbox"/> “O”  03. <input type="checkbox"/> “U”  04. <input type="checkbox"/> “T”  05. <input type="checkbox"/> Retangular  06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea  02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão  03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante  04. <input checked="" type="checkbox"/> 2 Pvtos  05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo  06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante  07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante  08. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos  09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo  10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante  11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante  12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos  13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado  02. <input type="checkbox"/> Taco  03. <input type="checkbox"/> Parquet  04. <input type="checkbox"/> Lajeado  05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro  06. <input checked="" type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico  07. <input type="checkbox"/> Cerâmica  08. <input checked="" type="checkbox"/> Cimentado  09. <input type="checkbox"/> Terra batida  10. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b> Sob o piso cimentado e o ladrilho hidráulico existe um piso em pedra de cantaria (lizo) em quase todos os ambientes.</p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado  2. <input type="checkbox"/> Taco  3. <input type="checkbox"/> Parquet  4. <input type="checkbox"/> Lajeado  5. <input type="checkbox"/> Cerâmica  6. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Tabuado  2. <input type="checkbox"/> Taco  3. <input type="checkbox"/> Parquet  4. <input type="checkbox"/> Lajeado  5. <input type="checkbox"/> Cerâmica  6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Antes da intervenção metade dos ambientes apresenta apenas os barotes sem tabuado.</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b></p> <p><b>05.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input checked="" type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b></p> <p><b>06.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input checked="" type="checkbox"/> Tabique  03. <input type="checkbox"/> Tijolo  04. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Algumas paredes estruturais são confeccionadas em cruz de santo André, tipo gaiola pombalina.</p>	<p><b>Observações:</b> As novas paredes divisórias que foram colocadas para adaptar os ambientes para o novo uso são de gesso acartonado.</p>

Alvenaria em cruz de santo André, tipo gaiola pombalina.



Fonte: arquivo SPC/MA

Fachada lateral do prédio durante as obras

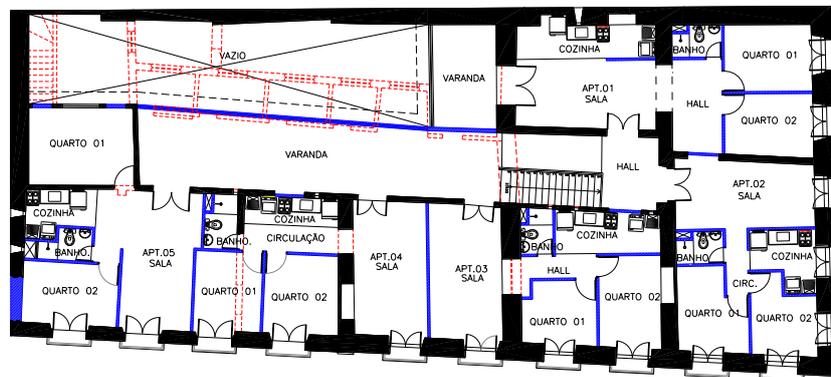


Fonte: arquivo SPC/MA

**PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO**



**PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO**



**07. ESCADAS**

- 01.  Um lance de madeira
  - 02.  Dois lances de madeira
  - 03.  Helicoidal de ferro
  - 04.  Externa de cantaria
  - 05.  Outros
- Centralizada     Lateral     Outros

**08. COBERTURA**

- 01.  Uma água
- 02.  Duas águas
- 03.  Três águas
- 04.  Quatro águas
- 05.  Mirante

Observações:

Observações:

<p><b>08.1 COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Não tem  02. <input type="checkbox"/> Destruição total  03. <input type="checkbox"/> Platibanda  04. <input type="checkbox"/> Frontão  05. <input checked="" type="checkbox"/> Cimalha  06. <input type="checkbox"/> Cachorros  07. <input type="checkbox"/> Beira-seveira  08. <input type="checkbox"/> Laje em beiral  09. <input type="checkbox"/> Guarda-pó  10. <input type="checkbox"/> Beiral simples  11. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.2 MATERIAL DO COROAMENTO</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Argamassa  02. <input type="checkbox"/> Cantaria  03. <input type="checkbox"/> Azulejo antigo  04. <input type="checkbox"/> Azulejo novo  05. <input type="checkbox"/> Madeira  06. <input type="checkbox"/> Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de barro  08. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS COBERTURAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Destruição total  02. <input checked="" type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo canal  03. <input type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo Francesa  04. <input type="checkbox"/> Telha de Fibrocimento  05. <input type="checkbox"/> Telha de Vidro  06. <input type="checkbox"/> Telha de Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de Plástico  08. <input type="checkbox"/> Laje  09. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.4 COBERTURA (TESOURA)</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Linha alta  02. <input type="checkbox"/> Cruz de Santo André  03. <input type="checkbox"/> Paládio  04. <input checked="" type="checkbox"/> Pontaletes  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>

### III - PATOLOGIAS

<p><b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/></p>	
<p><b>02. ESTRUTURAIS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Assentamentos          02. <input checked="" type="checkbox"/> Fendilhação          03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria          04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado          05. <input checked="" type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento          06. <input type="checkbox"/> Escorregamento          07. <input checked="" type="checkbox"/> Falta de travamento          08. <input type="checkbox"/> Ruína          09. <input type="checkbox"/> Arqueamento          10. <input type="checkbox"/> Abertura de juntas          11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação          12. <input type="checkbox"/> Esmagamento          13. <input type="checkbox"/> Instabilidade          14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras          15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões          16. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas          17. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento</p>	<p><b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b></p> <p>01. Causa por ações humanas          02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais          03. Causa por desastres naturais</p>
<p><b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Eflorescências          02. <input type="checkbox"/> Crostas          03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas          04. <input type="checkbox"/> Umidade          05. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>03 BIOLÓGICAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte          02. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de médio porte          03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte          04. <input type="checkbox"/> Outras</p>
<p>Pátio interno após a reabilitação</p>  <p>Fonte: arquivo SPC/MA</p>	<p>Detalhe da lavanderia</p>  <p>Fonte: arquivo SPC/MA</p>

**IV – INTERVENÇÕES**     Sim    Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Nenhuma			
Estrutura do telhado		X	X
Cobertura		X	X
Abóbada			
Paredes		X	X
Arcos			
Tirantes			
Pilares			
Fundações			
Fachadas		X	X
Sistema de drenagem		X	X
Escadas		X	X
Instalações prediais		X	X
Outras			
<b>Observações:</b>			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:



## UNIVERSIDADE DE AVEIRO

### Doutoramento em Engenharia Civil

Margareth Gomes de Figueiredo

#### Orientador

Prof. Doutor Humberto Varum

#### Co-orientador

Prof. Doutor Aníbal Costa

## ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS

### I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

<b>01. ENDEREÇO:</b> RUA DIREITA, 118 - CENTRO	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b>	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input checked="" type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input type="checkbox"/> Mirante <input type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado 02. <input type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input checked="" type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bem preservado 02. <input checked="" type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado

### 09. USO ATUAL

- 01.  Residencial
- 02.  Comercial
- 03.  Misto (comercial e residencial)
- 04.  Institucional
- 05.  Religioso
- 06.  Desocupado

### 10. PLANTA DE SITUAÇÃO



Imóvel antes da intervenção



Fonte: IPHAN/3ª SR

Imóvel após a intervenção

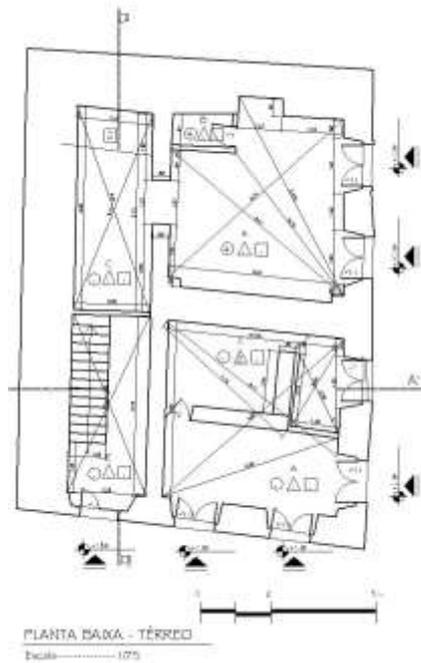


Fonte: Pesquisa de campo (2011)

## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> “L”          02. <input type="checkbox"/> “O”          03. <input type="checkbox"/> “U”          04. <input type="checkbox"/> “T”          05. <input checked="" type="checkbox"/> Retangular          06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal          02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão          03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Não possui área livre</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea          02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão          03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante          04. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos          05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo          06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante          07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante          08. <input checked="" type="checkbox"/> 3 Pvtos          09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo          10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante          11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante          12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos          13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b>  <b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado          02. <input type="checkbox"/> Taco          03. <input type="checkbox"/> Parquet          04. <input type="checkbox"/> Lajeado          05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro          06. <input type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico          07. <input checked="" type="checkbox"/> Cerâmica          08. <input type="checkbox"/> Cimentado          09. <input type="checkbox"/> Terra batida          10. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b>  <b>05.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal          02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão          03. <input type="checkbox"/> Adobe          04. <input type="checkbox"/> Tijolo          05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b>  <b>06.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Taipa de mão          02. <input type="checkbox"/> Tabique          03. <input type="checkbox"/> Tijolo          04. <input type="checkbox"/> Outros</p>

## PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO



### 05. PAREDES ESTRUTURAIS

#### 05.2 Primeiro Pavimento

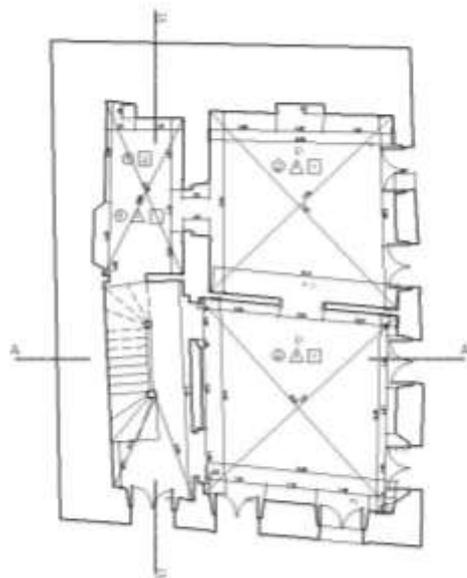
- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

### 06. PAREDES DIVISÓRIAS

#### 06.2 Primeiro Pavimento

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

## PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO



**05. PAREDES ESTRUTURAIS**

**05.3 Segundo Pavimento**

- 01.  Pedra e cal
- 02.  Taipa de pilão
- 03.  Adobe
- 04.  Tijolo
- 05.  Outras

**06. PAREDES DIVISÓRIAS**

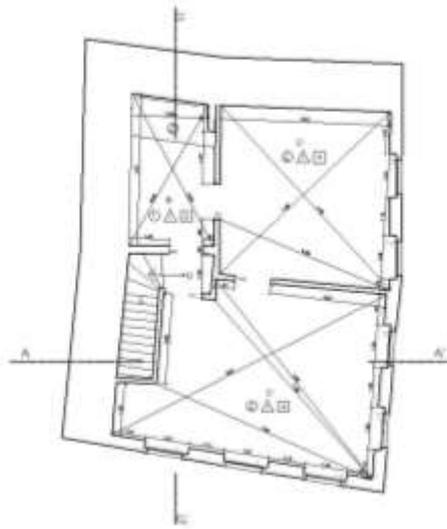
**06.3 Segundo Pavimento**

- 01.  Taipa de mão
- 02.  Tabique
- 03.  Tijolo
- 04.  Outros

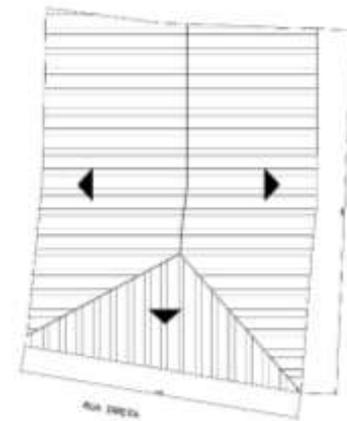
**Observações:**

**Observações:**

**PLANTA DO SEGUNDO PAVIMENTO**



**COBERTURA**



PLANTA COBERTURA  
Escala: 1/50

## CORTE



### 07. ESCADAS

- 01.  Um lance de madeira
  - 02.  Dois lances de madeira
  - 03.  Helicoidal de ferro
  - 04.  Externa de cantaria
  - 05.  Outros
- Centralizada     Lateral     Outros

### 08. COBERTURA

- 01.  Uma água
- 02.  Duas águas
- 03.  Três águas
- 04.  Quatro águas
- 05.  Mirante
- 06.  Outros

### Observações:

### Observações:

### 08.1 COROAMENTO

- 01.  Não tem
- 02.  Destruição total
- 03.  Platibanda
- 04.  Frontão
- 05.  Cimalha
- 06.  Cachorros
- 07.  Beira-seveira
- 08.  Laje em beiral
- 09.  Guarda-pó
- 10.  Beiral simples
- 11.  Outros

### 08.2 MATERIAL DO COROAMENTO

- 01.  Argamassa
- 02.  Cantaria
- 03.  Azulejo antigo
- 04.  Azulejo novo
- 05.  Madeira
- 06.  Metal
- 07.  Telha de barro
- 08.  Outros

**08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS  
COBERTURAS**

- 01.  Destruição total
- 02.  Telha cerâmica tipo canal
- 03.  Telha cerâmica tipo Francesa
- 04.  Telha de Fibrocimento
- 05.  Telha de Vidro
- 06.  Telha de Metal
- 07.  Telha de Plástico
- 08.  Laje
- 09.  Outros

**08.4 COBERTURA (TESOURA)**

- 01.  Linha alta
- 02.  Cruz de Santo André
- 03.  Paládio
- 04.  Pontaletes
- 05.  Outras

### III - PATOLOGIAS

<b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/>	
<b>02. ESTRUTURAIS</b>  01. <input type="checkbox"/> Assentamentos 02. <input checked="" type="checkbox"/> Fendilhação 03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria 04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado 05. <input type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento 06. <input type="checkbox"/> Escorregamento 07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento 08. <input type="checkbox"/> Ruína 09. <input type="checkbox"/> Arqueamento 10. <input type="checkbox"/> Abertura de juntas 11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação 12. <input type="checkbox"/> Esmagamento 13. <input type="checkbox"/> Instabilidade 14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras 15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões 16. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas 17. <input checked="" type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento	<b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b>  01. Causa por ações humanas 02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais 03. Causa por desastres naturais
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>
<b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b>  01. <input type="checkbox"/> Eflorescências 02. <input checked="" type="checkbox"/> Crostas 03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas 04. <input checked="" type="checkbox"/> Umidade 05. <input type="checkbox"/> Outros	<b>03.1 CAUSAS – PATOLOGIAS FÍSICAS E QUÍMICAS</b>
<b>03. BIOLÓGICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte 02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte 03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte 04. <input type="checkbox"/> Outras	

**IV – INTERVENÇÕES**     Sim     Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Nenhuma			
Estrutura do telhado	<b>X</b>		
Cobertura	<b>X</b>		
Abóbada			
Paredes	<b>X</b>		
Arcos			
Tirantes			
Pilares			
Fundações			
Fachadas	<b>X</b>		
Sistema de drenagem	<b>X</b>		
Escadas	<b>X</b>		
Instalações prediais	<b>X</b>		
Outras			
<b>Observações:</b>			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:

## ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS

### I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

<b>01. ENDEREÇO:</b> RUA DIREITA, 232	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b>	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÔNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
Observações:	Observações:
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input checked="" type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input type="checkbox"/> Mirante <input type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado 02. <input type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
Observações:	Observações:
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input checked="" type="checkbox"/> Ruim 04. <input type="checkbox"/> Ruínas 05. <input type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Preservado 02. <input type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado
Observações:	Observações:

### 09. USO ATUAL

- 01.  Residencial
- 02.  Comercial
- 03.  Misto (comercial e residencial)
- 04.  Institucional
- 05.  Religioso
- 06.  Desocupado

### 10. PLANTA DE SITUAÇÃO

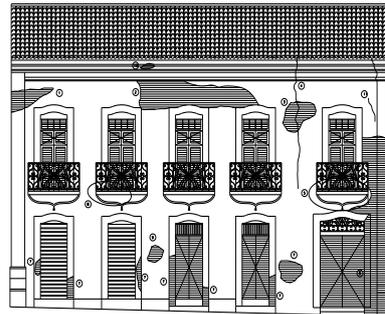


### Fachada



Fonte: IPHAN/3ª SR

### Fachada da edificação com as lesões



Fonte: IPHAN/3ª SR

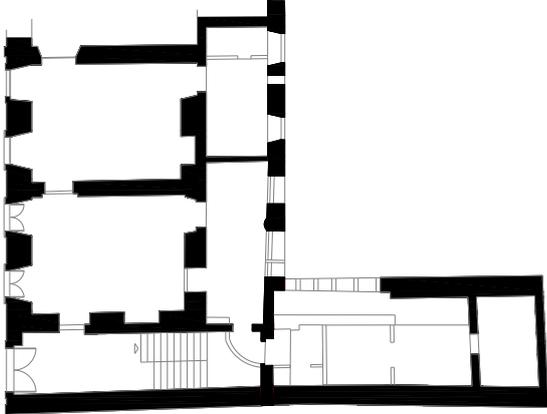
## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> “L”          02. <input type="checkbox"/> “O”          03. <input type="checkbox"/> “U”          04. <input type="checkbox"/> “T”          05. <input type="checkbox"/> Retangular          06. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal          02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão          03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea          02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão          03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante          04. <input checked="" type="checkbox"/> 2 Pvtos          05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo          06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante          07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante          08. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos          09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo          10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante          11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante          12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos          13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimento térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado          02. <input type="checkbox"/> Taco          03. <input type="checkbox"/> Parquet          04. <input type="checkbox"/> Lajeado          05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro          06. <input checked="" type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico          07. <input type="checkbox"/> Cerâmica          08. <input checked="" type="checkbox"/> Cimentado          09. <input type="checkbox"/> Terra batida          10. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Possui assoalho corrido (tabuado) em todos os ambientes.</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b></p> <p><b>05.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal          02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão          03. <input type="checkbox"/> Adobe          04. <input type="checkbox"/> Tijolo          05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b></p> <p><b>06.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Taipa de mão          02. <input type="checkbox"/> Tabique          03. <input type="checkbox"/> Tijolo          04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b> Possui alguns vãos fechados com parede de tijolo.</p>

**Observações:**

**Observações:**

**PLANTA DO PAVIMENTO TÉRREO**



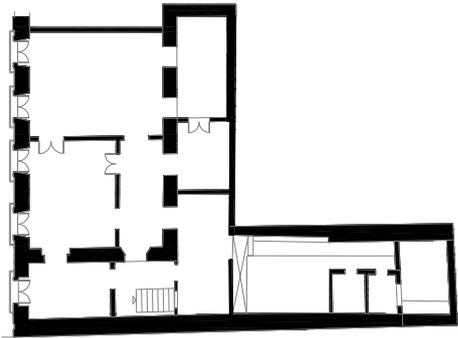
- 05. PAREDES ESTRUTURAIS**  
**05.2 Primeiro Pavimento**
- 01.  Pedra e cal
  - 02.  Taipa de pilão
  - 03.  Adobe
  - 04.  Tijolo
  - 05.  Outras

- 06. PAREDES DIVISÓRIAS**  
**06.2 Primeiro Pavimento**
- 01.  Taipa de mão
  - 02.  Tabique
  - 03.  Tijolo
  - 04.  Outros

**Observações:** Possui algumas de suas paredes estruturais compostas por tijolos.

**Observações:**

**PLANTA DO PRIMEIRO PAVIMENTO**



**Observações:**

**Observações:**

Detalhe da fachada deteriorada



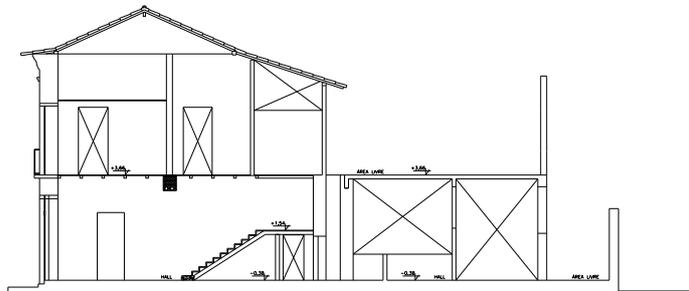
Fonte: IPHAN/3ª SR

Barrotes e forro danificado por cupins



Fonte: IPHAN/3ª SR

## CORTE



### 07. ESCADAS

- 01.  Um lance de madeira
  - 02.  Dois lances de madeira
  - 03.  Helicoidal de ferro
  - 04.  Externa de cantaria
  - 05.  Outros
- Centralizada     Lateral     Outros

### 08. COBERTURA

- 01.  Uma água
- 02.  Duas águas
- 03.  Três águas
- 04.  Quatro águas
- 05.  Mirante

### Observações:

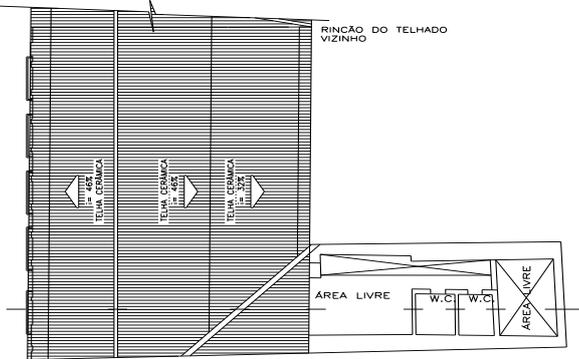
**Observações:** O trecho da fachada posterior encontra-se sem cobertura

### 08.1 COROAMENTO

- 01.  Não tem
- 02.  Destruição total
- 03.  Platibanda
- 04.  Frontão
- 05.  Cimalha
- 06.  Cachorros
- 07.  Beira-seveira
- 08.  Laje em beiral
- 09.  Guarda-pó
- 10.  Beiral simples
- 11.  Outros

### 08.2 MATERIAL DO COROAMENTO

- 01.  Argamassa
- 02.  Cantaria
- 03.  Azulejo antigo
- 04.  Azulejo novo
- 05.  Madeira
- 06.  Metal
- 07.  Telha de barro
- 08.  Outros

<p><b>08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS COBERTURAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Destruição total  02. <input checked="" type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo canal  03. <input type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo Francesa  04. <input type="checkbox"/> Telha de Fibrocimento  05. <input type="checkbox"/> Telha de Vidro  06. <input type="checkbox"/> Telha de Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de Plástico  08. <input type="checkbox"/> Laje  09. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.4 COBERTURA (TESOURA)</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Linha alta  02. <input type="checkbox"/> Cruz de Santo André  03. <input type="checkbox"/> Paládio  04. <input checked="" type="checkbox"/> Pontaletes  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>COBERTURA</b></p>  <p>The drawing illustrates a roof layout with three gables. The roof is labeled 'RINÇÃO DO TELHADO VIZINHO' (ridge of the neighboring roof). Below the roof, there are two 'ÁREA LIVRE' (free areas) and two 'W.C.' (toilet) units. The drawing shows the roof structure with hatching and arrows indicating the direction of the roof slopes.</p>	
<p><b>Observações:</b> Cobertura em 3 águas, sendo que o trecho posterior encontra-se descoberto.</p>	

### III - PATOLOGIAS

<b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/>	
<b>02. ESTRUTURAIS</b>  01. <input type="checkbox"/> Assentamentos 02. <input checked="" type="checkbox"/> Fendilhação 03. <input type="checkbox"/> Degradação de alvenaria 04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado 05. <input type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento 06. <input type="checkbox"/> Escorregamento 07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento 08. <input type="checkbox"/> Ruína 09. <input type="checkbox"/> Arqueamento 10. <input checked="" type="checkbox"/> Abertura de juntas 11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação 12. <input type="checkbox"/> Esmagamento 13. <input type="checkbox"/> Instabilidade 14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras 15. <input checked="" type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões 16. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas 17. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento	<b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b>  01. Causa por ações humanas 02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais 03. Causa por desastres naturais
<b>Observações:</b>	<b>Observações:</b>
<b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Eflorescências 02. <input checked="" type="checkbox"/> Crostas 03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas 04. <input checked="" type="checkbox"/> Umidade 05. <input type="checkbox"/> Outros	<b>03.1 CAUSAS – PATOLOGIAS FÍSICAS E QUÍMICAS</b>
<b>03. BIOLÓGICAS</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte 02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte 03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte 04. <input type="checkbox"/> Outras	

**IV – INTERVENÇÕES**     Sim     Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Nenhuma			
Estrutura do telhado			<b>X</b>
Cobertura			<b>X</b>
Abóbada			
Paredes			<b>X</b>
Arcos			
Tirantes			
Pilares			
Fundações			<b>X</b>
Fachadas			<b>X</b>
Sistema de drenagem			<b>X</b>
Escadas			<b>X</b>
Instalações prediais			<b>X</b>
Outras			
<b>Observações:</b>			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:



## UNIVERSIDADE DE AVEIRO

### Doutoramento em Engenharia Civil

Margareth Gomes de Figueiredo

#### Orientador

Prof. Doutor Humberto Varum

#### Co-orientador

Prof. Doutor Aníbal Costa

## ANEXO II - LEVANTAMENTO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DE SÃO LUÍS

### I- IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

<b>01. ENDEREÇO:</b> Rua do Giz, 87	
<b>02. PROPRIETÁRIO:</b>	
<b>03. PROTEÇÃO LEGAL</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Federal 02. <input checked="" type="checkbox"/> Tombamento de conjunto Estadual 03. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Federal 04. <input type="checkbox"/> Tombamento individual Estadual	<b>04. ESTILO ARQUITETÓNICO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Tradicional português 02. <input type="checkbox"/> Neoclássico 03. <input type="checkbox"/> Eclético 04. <input type="checkbox"/> Neocolonial 05. <input type="checkbox"/> Art déco 06. <input type="checkbox"/> Moderno 07. <input type="checkbox"/> Popular
Observações:	Observações:
<b>05. GABARITO</b>  01. <input type="checkbox"/> Um pavimento 02. <input type="checkbox"/> Dois pavimentos 03. <input checked="" type="checkbox"/> Três pavimentos 04. <input type="checkbox"/> Quatro pavimentos  <input type="checkbox"/> Mirante <input type="checkbox"/> Subsolo	<b>06. TIPOLOGIA DA FACHADA</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Sobrado 02. <input type="checkbox"/> Solar 03. <input type="checkbox"/> Morada e meia 04. <input type="checkbox"/> Morada inteira 05. <input type="checkbox"/> ¾ de morada 06. <input type="checkbox"/> Meia morada 07. <input type="checkbox"/> Porta e janela 08. <input type="checkbox"/> Outros
Observações:	Observações:
<b>07. ESTADO DE CONSERVAÇÃO</b>  01. <input type="checkbox"/> Bom 02. <input type="checkbox"/> Regular 03. <input type="checkbox"/> Ruim 04. <input checked="" type="checkbox"/> Ruínas 05. <input type="checkbox"/> Em obras	<b>08. ESTADO DE PRESERVAÇÃO</b>  01. <input checked="" type="checkbox"/> Preservado 02. <input type="checkbox"/> Descaracterizado 03. <input type="checkbox"/> Descontextualizado

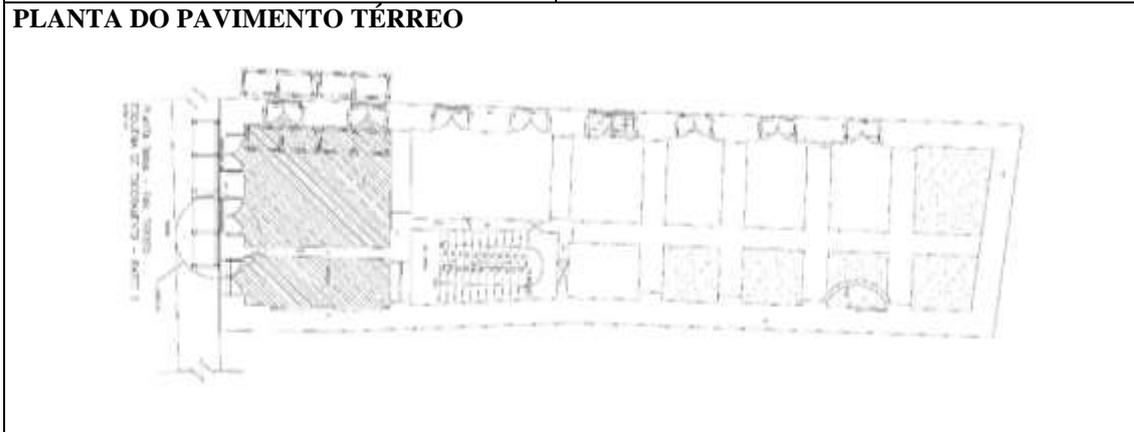
Observações:	Observações:
<p><b>09. USO ATUAL</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Residencial  02. <input type="checkbox"/> Comercial  03. <input type="checkbox"/> Misto (comercial e residencial)  04. <input type="checkbox"/> Institucional  05. <input type="checkbox"/> Religioso  06. <input type="checkbox"/> Desocupado</p>	<p><b>10. PLANTA DE SITUAÇÃO</b></p> 
<p>Fachada</p>  <p>IPHAN/3ª SR</p>	<p>Detalhe interno da janela da água furçada</p>  <p>IPHAN/3ª SR</p>

## II - CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA CONSTRUTIVA

<p><b>01. IMPLANTAÇÃO NO LOTE</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> “L”          02. <input type="checkbox"/> “O”          03. <input type="checkbox"/> “U”          04. <input type="checkbox"/> “T”          05. <input type="checkbox"/> Retangular          06. <input checked="" type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>02. ALICERCES</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal          02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão          03. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p>Observações: Retangular, com área livre</p>	<p>Observações:</p>
<p><b>03. NÚMERO DE PAVIMENTOS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Térrea          02. <input type="checkbox"/> Térrea com porão          03. <input type="checkbox"/> Térrea com porão e mirante          04. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos          05. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo          06. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com mirante          07. <input type="checkbox"/> 2 Pvtos com subsolo e mirante          08. <input checked="" type="checkbox"/> 3 Pvtos          09. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo          10. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com mirante          11. <input type="checkbox"/> 3 Pvtos com subsolo e mirante          12. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos          13. <input type="checkbox"/> 4 Pvtos com mirante</p>	<p><b>04. PISO / PAVIMENTO</b></p> <p><b>04.1 Pavimentos térreo</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Tabuado          02. <input type="checkbox"/> Taco          03. <input type="checkbox"/> Parquet          04. <input type="checkbox"/> Lajeado          05. <input type="checkbox"/> Lajota de barro          06. <input type="checkbox"/> Ladrilho hidráulico          07. <input type="checkbox"/> Cerâmica          08. <input checked="" type="checkbox"/> Cimentado          09. <input type="checkbox"/> Terra batida          10. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Imóvel de três pavimentos com sótão</p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>04.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>04.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>1. <input checked="" type="checkbox"/> Tabuado          2. <input type="checkbox"/> Taco          3. <input type="checkbox"/> Parquet          4. <input type="checkbox"/> Lajeado          5. <input type="checkbox"/> Cerâmica          6. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b> Os ambientes apresentam barrotes e tabuados bastante deteriorados.</p>	<p><b>Observações:</b> Maior parte dos ambientes apresenta apenas barrotes sem tabuado.</p>

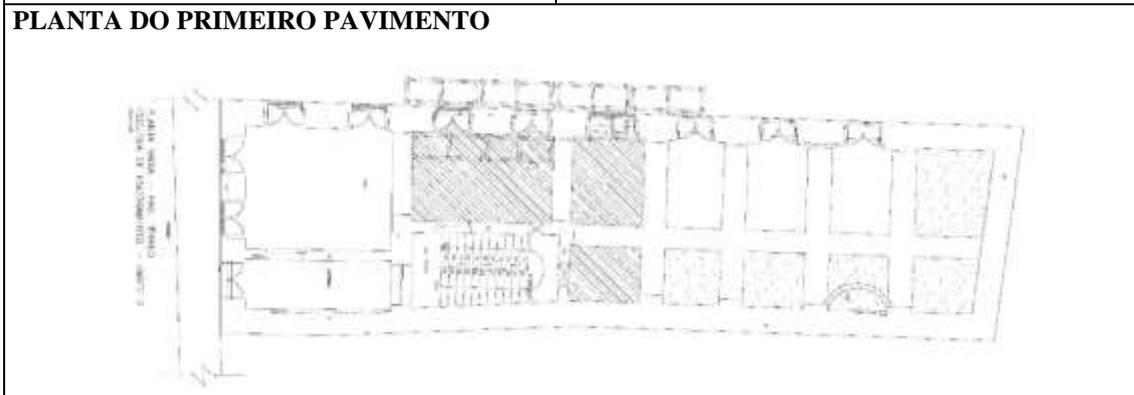
<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b>  <b>05.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b>  <b>06.1 Pavimento Térreo</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input type="checkbox"/> Tabique  03. <input type="checkbox"/> Tijolo  04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
---	--

<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
----------------------------	----------------------------



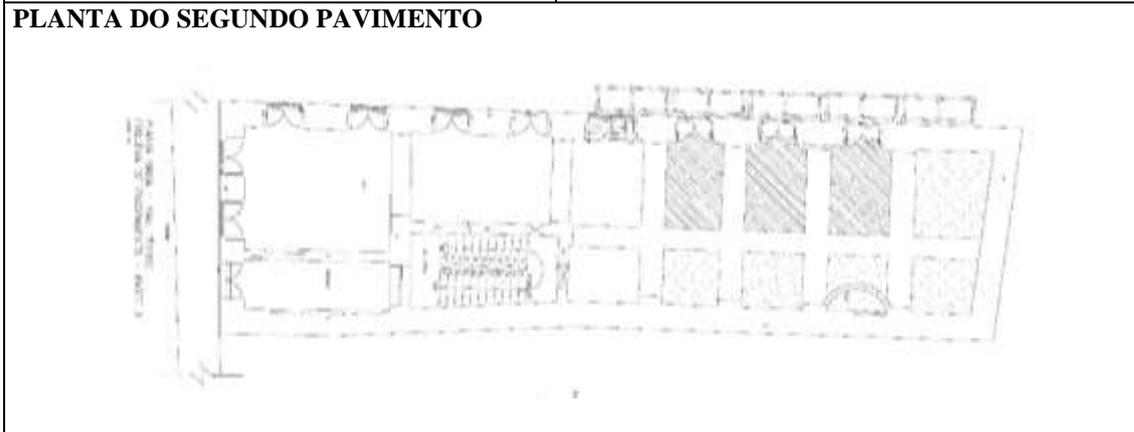
<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b>  <b>05.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b>  <b>06.2 Primeiro Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input type="checkbox"/> Tabique  03. <input type="checkbox"/> Tijolo  04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
---	--

<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
----------------------------	----------------------------

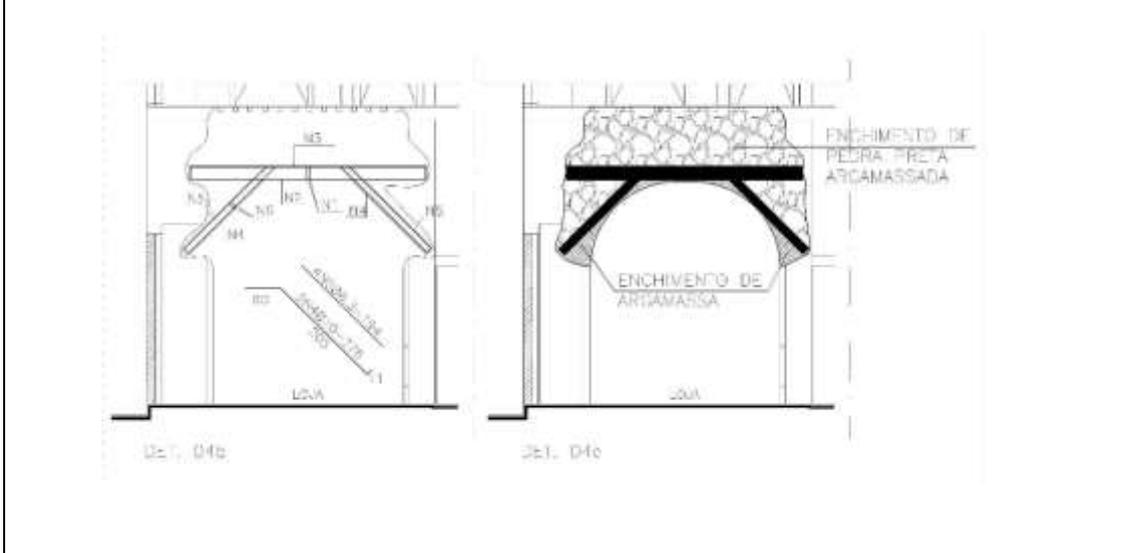


<p><b>05. PAREDES ESTRUTURAIS</b> <b>05.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Pedra e cal  02. <input type="checkbox"/> Taipa de pilão  03. <input type="checkbox"/> Adobe  04. <input type="checkbox"/> Tijolo  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>	<p><b>06. PAREDES DIVISÓRIAS</b> <b>06.3 Segundo Pavimento</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Taipa de mão  02. <input type="checkbox"/> Tabique  03. <input type="checkbox"/> Tijolo  04. <input type="checkbox"/> Outros</p>
---	---

Observações:	Observações:
--------------	--------------



**DETALHE** - Recuperação, com vigas de concreto, do arco desmoronado,



<p><b>07. ESCADAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Um lance de madeira  02. <input checked="" type="checkbox"/> Dois lances de madeira  03. <input type="checkbox"/> Helicoidal de ferro  04. <input type="checkbox"/> Externa de cantaria  05. <input type="checkbox"/> Outros</p> <p><input type="checkbox"/> Centralizada    <input type="checkbox"/> Lateral    <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08. COBERTURA</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Uma água  02. <input type="checkbox"/> Duas águas  03. <input type="checkbox"/> Três águas  04. <input type="checkbox"/> Quatro águas  05. <input type="checkbox"/> Mirante</p>
--	---

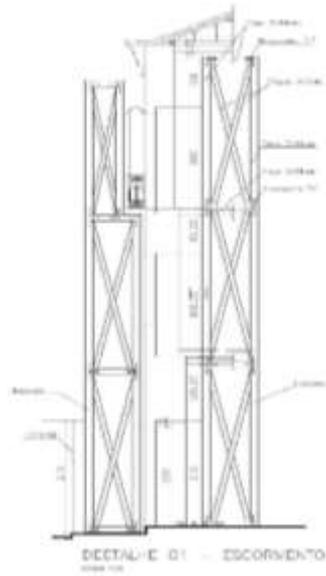
Observações:	Observações:
--------------	--------------

<p><b>08.1 COROAMENTO</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Não tem  02. <input type="checkbox"/> Destruição total  03. <input type="checkbox"/> Platibanda  04. <input type="checkbox"/> Frontão  05. <input checked="" type="checkbox"/> Cimalha  06. <input type="checkbox"/> Cachorros  07. <input type="checkbox"/> Beira-seveira  08. <input type="checkbox"/> Laje em beiral  09. <input type="checkbox"/> Guarda-pó  10. <input type="checkbox"/> Beiral simples  11. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.2 MATERIAL DO COROAMENTO</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Argamassa  02. <input type="checkbox"/> Cantaria  03. <input type="checkbox"/> Azulejo antigo  04. <input type="checkbox"/> Azulejo novo  05. <input type="checkbox"/> Madeira  06. <input type="checkbox"/> Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de barro  08. <input type="checkbox"/> Outros</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>08.3 MATERIAIS EMPREGADOS NAS COBERTURAS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Destruição total  02. <input checked="" type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo canal  03. <input type="checkbox"/> Telha cerâmica tipo Francesa  04. <input type="checkbox"/> Telha de Fibrocimento  05. <input type="checkbox"/> Telha de Vidro  06. <input type="checkbox"/> Telha de Metal  07. <input type="checkbox"/> Telha de Plástico  08. <input type="checkbox"/> Laje  09. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>08.4 COBERTURA (TESOURA)</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Linha alta  02. <input type="checkbox"/> Cruz de Santo André  03. <input type="checkbox"/> Paládio  04. <input checked="" type="checkbox"/> Pontaletes  05. <input type="checkbox"/> Outras</p>

### III - PATOLOGIAS

<p><b>01. NÃO DETECTADA</b> <input type="checkbox"/></p>	
<p><b>02. ESTRUTURAIS</b></p> <p>01. <input type="checkbox"/> Assentamentos          02. <input checked="" type="checkbox"/> Fendilhação          03. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de alvenaria          04. <input checked="" type="checkbox"/> Degradação de telhado          05. <input checked="" type="checkbox"/> Deficiências do recobrimento          06. <input type="checkbox"/> Escorregamento          07. <input type="checkbox"/> Falta de travamento          08. <input checked="" type="checkbox"/> Ruína          09. <input type="checkbox"/> Arqueamento          10. <input type="checkbox"/> Abertura de juntas          11. <input type="checkbox"/> Erosão da fundação          12. <input type="checkbox"/> Esmagamento          13. <input checked="" type="checkbox"/> Instabilidade          14. <input type="checkbox"/> Corrosão de armaduras          15. <input type="checkbox"/> Insuficiência de dimensões          16. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas – juntas          17. <input type="checkbox"/> Perda de argamassas - revestimento</p>	<p><b>02.1 CAUSAS - PATOLOGIAS ESTRUTURAIS</b></p> <p>01. Causa por ações humanas          02. <input checked="" type="checkbox"/> Causa por ações naturais          03. Causa por desastres naturais</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p><b>Observações:</b></p>
<p><b>03. FÍSICAS e QUÍMICAS</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Eflorescências          02. <input checked="" type="checkbox"/> Crostas          03. <input type="checkbox"/> Pátinas e alterações cromáticas          04. <input checked="" type="checkbox"/> Umidade          05. <input type="checkbox"/> Outros</p>	<p><b>03 BIOLÓGICAS</b></p> <p>01. <input checked="" type="checkbox"/> Vegetação de pequeno porte          02. <input type="checkbox"/> Vegetação de médio porte          03. <input type="checkbox"/> Vegetação de grande porte          04. <input type="checkbox"/> Outras</p>
<p>Detalhe da fachada - desprendimento do reboco</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>	<p>Detalhe do piso - barrotes e assoalho danificados por cupins</p>  <p>Fonte: IPHAN/3ª SR</p>

Detalhe do escoramento da fachada



Fonte: IPHAN/3ª SR

Fachada escorada em 2010



Fonte: IPHAN/3ª SR

**IV – INTERVENÇÕES**     Sim     Não

DESCRIÇÃO	MANUTENÇÃO	ESTABILIZAÇÃO	REABILITAÇÃO
Nenhuma			
Estrutura do telhado		X	
Cobertura		X	
Abóbada			
Paredes		X	
Arcos			
Tirantes			
Pilares		X	
Fundações			
Fachadas		X	
Sistema de drenagem			
Escadas			
Instalações prediais			
Outras			
<b>Observações:</b> O imóvel teve a fachada frontal escorada (peças de madeira) em 2010			

Data:	Preenchido por:	Responsável Técnico:

## **Anexo III – Planilha de anomalias em fachadas**



**UNIVERSIDADE DE AVEIRO**  
**Doutoramento em Engenharia Civil**

Margareth Gomes de Figueiredo

**Orientadores:**

Prof. Doutor Humberto Varum e Prof. Doutor Aníbal Costa

**PLANILHA DE ANOMALIAS EM FACHADAS**

**(Documento da pesquisa de campo)**



**Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico do Maranhão**

## PLANILHA DE ANOMALIAS EM FACHADAS

ENDEREÇO IMÓVEL	ANOMALIAS						Observações
	Revestimento/Pintura	Esquadria/ Vãos	Balcão sacado/entalado	Cimalha	Cunhal	Barra	
 Rua 14 julho, 40	Deteriorado, trechos sem reboco, umidade /Pintura PVA	Deteriorada / Ombreira em lioz (térreo) pintada	Deteriorado, ferrugem em gradis	Deteriorada	Cadeia com reboco danificado	Chapiscada / Crostas negras	Canos de recolhimento águas do beiral aparente na fachada
 Rua 14 de Julho, 50	Deteriorado, trechos sem reboco, umidade /Pintura PVA	Deteriorada, porta (enrolar) de ferro /Ombreira em lioz (térreo) pintada	Deteriorado, ferrugem em gradis	Deteriorada, presença de vegetação	Cadeia com reboco danificado	Rebocada/ Crostas negras	
 Rua 14 de julho, 88	Bom estado/Pintura PVA	Bom estado Ombreira em lioz (térreo)	Bom estado	Bom estado	Base com reboco danificado	Chapiscada/Bom estado	Ar-condicionado na fachada, sobre o guarda-corpo da sacada isolada

ENDEREÇO IMÓVEL	ANOMALIAS						Observações
	Revestimento/Pintura	Esquadria/ Vãos	Balcão sacado/entalado	Cimalha	Cunhal	Barra	
 <p>Rua 14 de Julho, 104</p>	Deteriorado, trechos sem reboco, crostas negras, umidade /Pintura PVA	Deteriorada, alguns vãos fechados com tijolos /Ombreira em lioz (térreo) pintada	Deteriorado, ferrugem em gradis	Deteriorada, presença de vegetação	Cadeia com reboco danificado	Chapiscada/Crostas negras	
 <p>Rua 14 de Julho, 173</p>	Deteriorado, trechos sem reboco, umidade /Pintura PVA	Deteriorada / Ombreira em lioz (térreo) pintada	Bom estado	Bom estado	Cadeia com reboco danificado	Sem barra	
 <p>Rua 14 de Julho, 182</p>	Azulejos com algumas peças faltantes	Deteriorada, bandeiras com vidros faltantes Ombreira em lioz (térreo)	Deteriorado, ferrugem em gradis	Deteriorada, presença de vegetação	Cadeia com reboco danificado	Em azulejo (padrão diferente da fachada), peças faltantes e perda de vidrado	Cimalha apresenta canos de recolhimento de águas pluviais

ENDEREÇO IMÓVEL	ANOMALIAS						Observações
	Revestimento/Pintura	Esquadria/ Vãos	Balcão sacado/entalado	Cimalha	Cunhal	Barra	
 <p>Rua 14 de Julho, 200</p>	Deteriorado, trechos sem reboco, umidade /Pintura PVA	Deteriorada, porta (enrolar) de ferro	-	-	-	Rebocada/Umidade	Beiral com presença de vegetação -
 <p>Rua 14 de Julho, 200 A</p>	Deteriorado, trechos com umidade/Pintura PVA	Deteriorado, ferrugem em gradis	-	-	-	Rebocada/Crostras negras	Beiral, trechos com umidade
 <p>Rua 14 de Julho, 200B</p>	Deteriorado, trechos sem reboco, umidade/Pintura PVA	Deteriorada	-	-	-	Rebocada/Crostras negras, reboco deteriorado, presença de vegetação	Beiral alterado com cachorros aparentes

ENDEREÇO IMÓVEL	ANOMALIAS						Observações
	Revestimento/Pintura	Esquadria/ Vãos	Balcão sacado/entalado	Cimalha	Cunhal	Barra	
 Beco da Alfandega, 59	Deteriorado/Pintura PVA	Bom estado	-	Bom estado	-	Bom estado	-
 Beco da Alfandega, 69	Deteriorado, trechos com umidade/Pintura PVA	Bom estado	-	Deteriorada	-	Crostas negras	-
 Beco da Alfandega, 85	Bom estado/Pintura PVA	Bom estado	-	Umidade	-	Bom estado	-

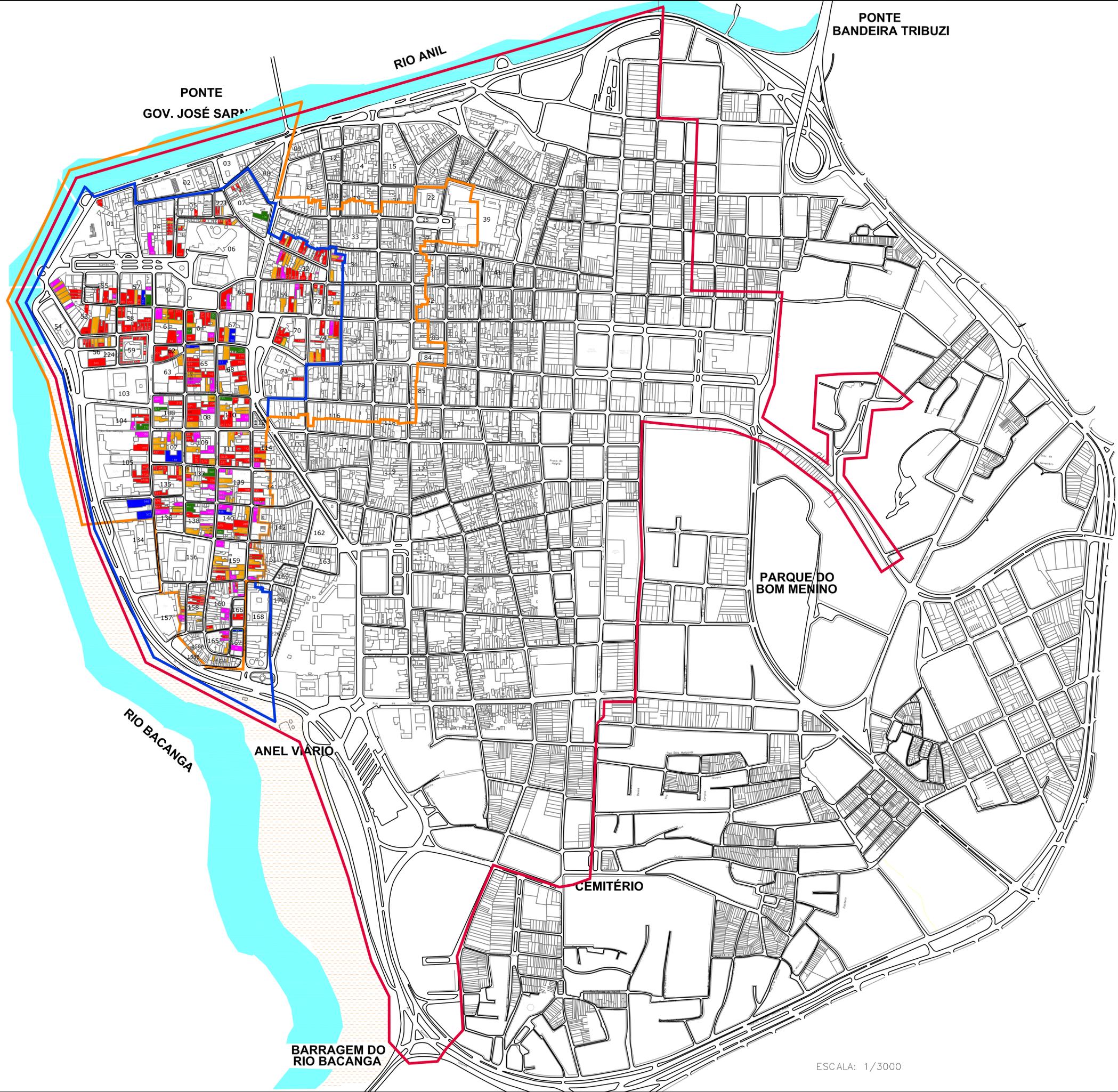
ENDEREÇO IMÓVEL	ANOMALIAS						Observações
	Revestimento/Pintura	Esquadria/ Vãos	Balcão sacado/entalado	Cimalha	Cunhal	Barra	
 Beco Catarina Mina, 84	Bom estado/Pintura PVA	Bom estado	Balcão entalado, gradil em bom estado	Presença de vegetação na bica e friso	Bom estado	Revestida de cerâmica esmaltada	Ar-condicionado na fachada, em trechos da bandeira
 Beco Catarina Mina, 123	Bom estado/Pintura PVA	Bom estado	Balcão (corrido) com fissuras, gradil em bom estado	Presença de vegetação	-	Crostas negras	-
 Av. Pedro II, 61	Bom estado/Pintura PVA	Bom estado	Bom estado	Bom estado	Bom estado	Pequenos trechos sem reboco	

ENDEREÇO IMÓVEL	ANOMALIAS						Observações
	Revestimento/Pintura	Esquadria/ Vãos	Balcão sacado/entalado	Cimalha	Cunhal	Barra	
 <p>Av. Pedro II, 209</p>	Deteriorado, trechos com umidade/Pintura PVA	Deteriorada, bandeiras com vidros faltantes	Deteriorado, ferrugem em gradis	Umidade	Cadeia com reboco danificado, presença de vegetação	Rebocada/Crostas negras, reboco deteriorado,	
 <p>Av. Pedro II, 241</p>	Deteriorado, trechos com umidade/Pintura PVA	Bom estado Ombreira em lioz (térreo)	Bom estado	Bom estado	Bom estado	Rebocada/Crostas negras, reboco deteriorado,	
 <p>Rua do Egito, 106</p>	Deteriorado, trechos sem reboco, umidade/Pintura PVA	Deteriorada, bandeiras com vidros faltantes	Deteriorado, ferrugem em gradis	Deteriorada, Umidade	Cadeia com reboco danificado,	Rebocada/deteriorado	

ENDEREÇO IMÓVEL	ANOMALIAS						Observações
	Revestimento/Pintura	Esquadria/ Vãos	Balcão sacado/entalado	Cimalha	Cunhal	Barra	
 <p>Rua do Egito 144 B</p>	Deteriorado, trechos sem reboco, umidade/Pintura PVA	Deteriorada, vidros faltantes Ombreira em lioz (térreo e 1º pav.)	Deteriorado, ferrugem em gradis, presença de vegetação	Deteriorada, crostas negras, presença de vegetação	Base em lioz, crostas negras	Rebocada/Crostas negras, reboco deteriorado,	
 <p>Rua Graça Aranha, 37</p>	Deteriorado/Pintura PVA	Bom estado	-	Bom estado	-	Pedra / crostas pretas	
 <p>Rua Graça Aranha, 64</p>	Bom estado/Pintura PVA	Bom estado	-	Bom estado	Cadeira, bom estado	Pedra, presença de vegetação	

ENDEREÇO IMÓVEL	ANOMALIAS						Observações
	Revestimento/Pintura	Esquadria/ Vãos	Balcão sacado/entalado	Cimalha	Cunhal	Barra	
 <p>Rua Graça Aranha, 91</p>	Bom estado/Pintura PVA	Bom estado	-	Bom estado	Bom estado	Chapiscada/Crostas negras, presença de vegetação	

## **Anexo IV – Mapas**



PONTE BANDEIRA TRIBUZI

PONTE GOV. JOSÉ SARNAT

RIO ANIL

PARQUE DO BOM MENINO

CEMITÉRIO

ANEL VIÁRIO

RIO BACANGA

BARRAGEM DO RIO BACANGA

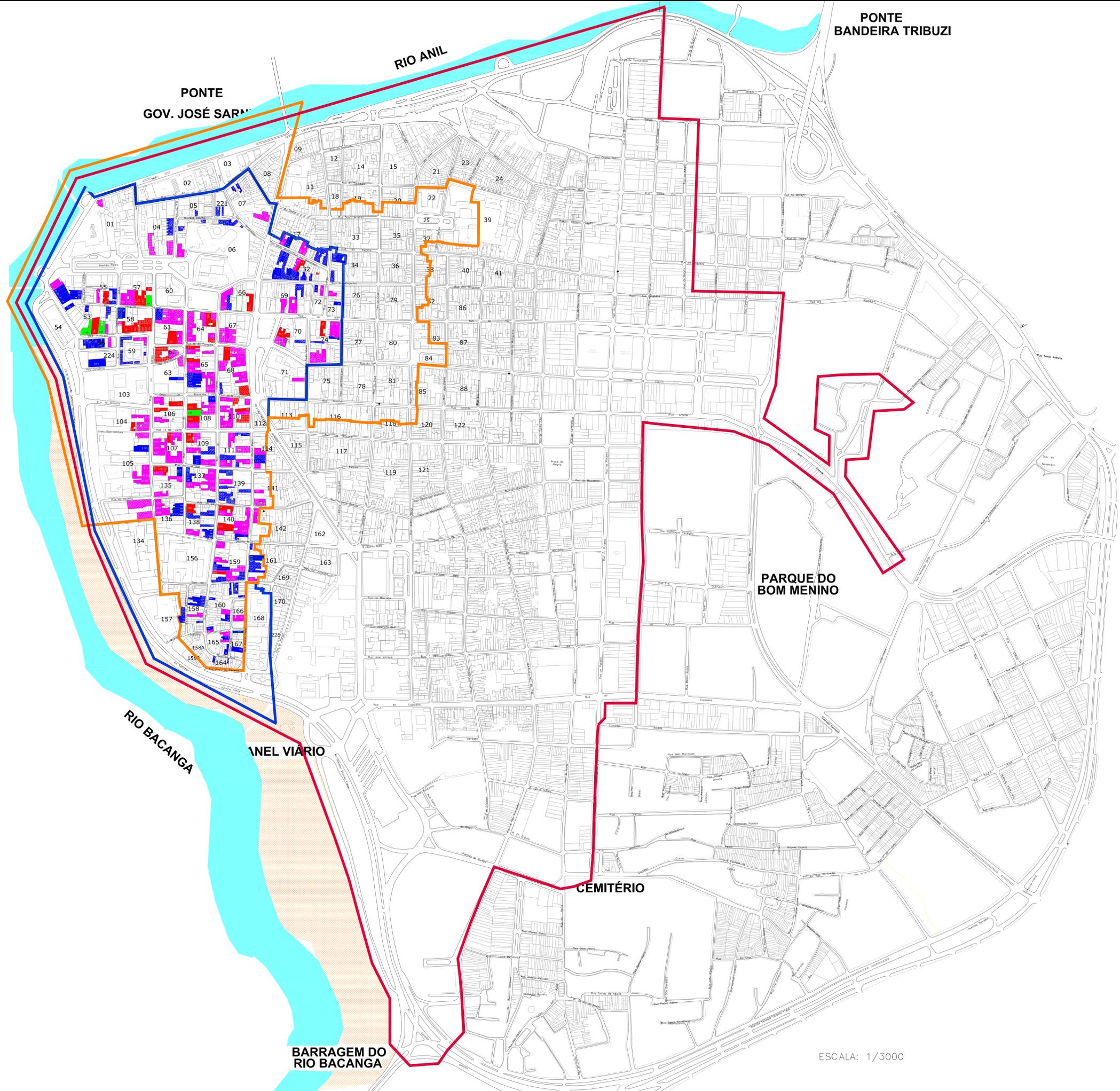
CONSERVAÇÃO	
<span style="color: red;">■</span>	BOM
<span style="color: orange;">■</span>	REGULAR
<span style="color: yellow;">■</span>	RUIM
<span style="color: blue;">■</span>	RUINAS
<span style="color: green;">■</span>	EM OBRAS

LIMITES DE PROTEÇÃO	
<span style="color: blue;">—</span>	TOMBAMENTO FEDERAL - 1974
<span style="color: red;">—</span>	TOMBAMENTO ESTADUAL
<span style="color: orange;">—</span>	PATRIMÔNIO MUNDIAL - UNESCO

ESCALA: 1/3000

	UNIVERSIDADE DE AVEIRO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL	
	<p>DOUTORANDA: <b>MARGARETH GOMES DE FIGUEIRO</b> Bolsista da FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão.</p> <p>ORIENTADORES CIENTÍFICOS: Prof. Doutor Humberto Varum Prof. Doutor Aníbal Costa</p> <p>TÍTULO DA TESE: <b>VALORIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO: Estudo de caso das intervenções na arquitetura civil do século XIX em São Luís do Maranhão, Brasil</b></p> <p>DESCRIÇÃO DA FRANQUIA: <b>MAPEAMENTO DA CONSERVAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES DO SÉC. XIX NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS (TOMBAMENTO FEDERAL 1974)</b></p> <p>ENDEREÇO: CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS ÁREA DE TOMBAMENTO FEDERAL 1974</p>	
ESCALA: 1/3000	DATA: 2011	DESENHO: ANA BEATRIZ FERREIRA



PONTE BANDEIRA TRIBUZI

PONTE GOV. JOSÉ SARNAT

RIO ANIL

PARQUE DO BOM MENINO

CEMITÉRIO

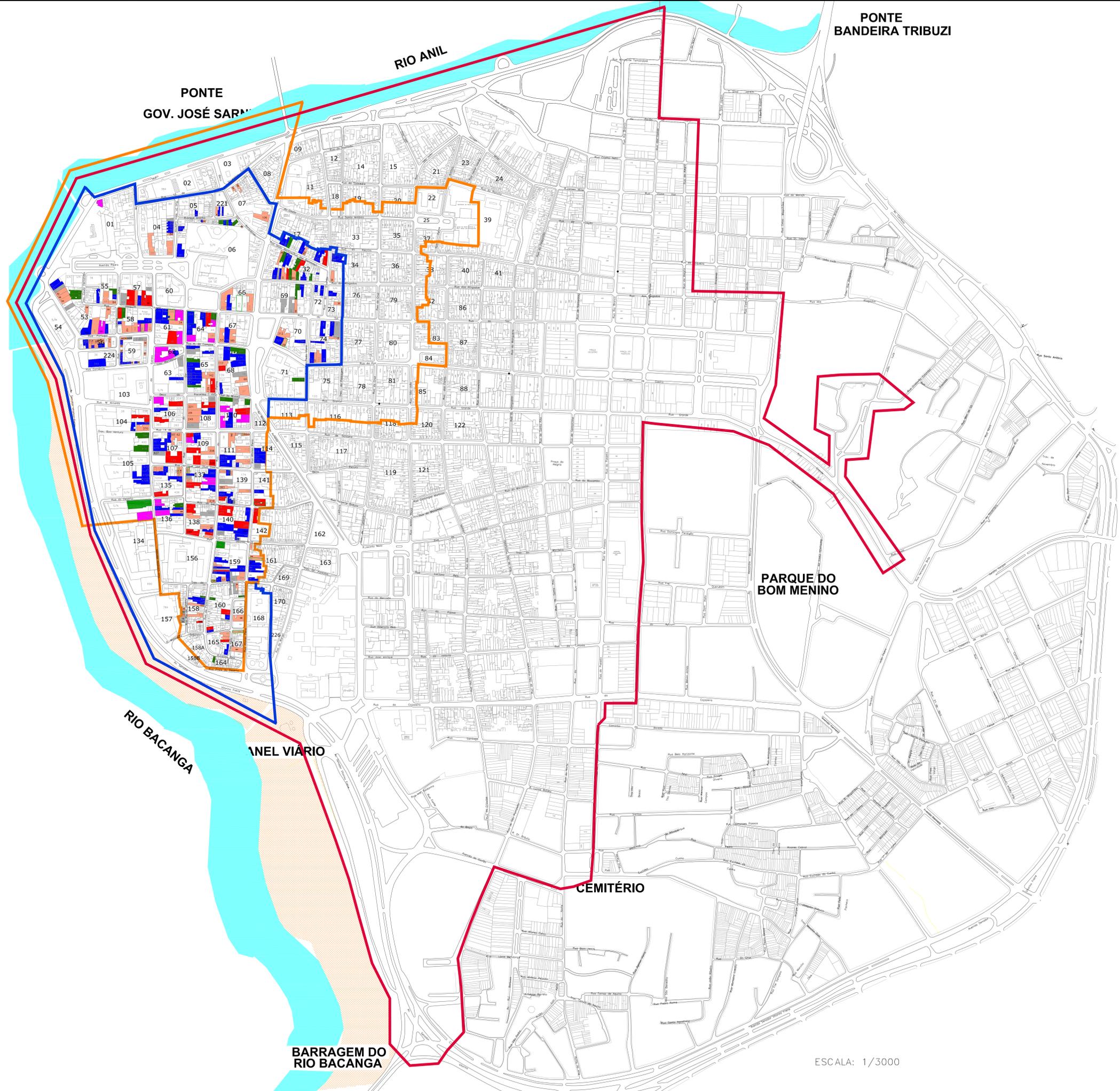
ANEL VIÁRIO

BARRAGEM DO RIO BACANGA

- GABARITO**
- TÉRREO
  - TÉRREO COM PORÃO
  - TÉRREO C/ MIRANTE
  - TÉRREO C/ PORÃO E MIRANTE
  - 2 PVTOS
  - 2 PVTOS C/ PORÃO
  - 2 PVTOS C/ MIRANTE
  - 2 PVTOS C/ PORÃO E MIRANTE
  - 3 PVTOS
  - 3 PVTOS C/ PORÃO
  - 3 PVTOS C/ MIRANTE
  - 3 PVTOS C/ PORÃO E MIRANTE
  - 4 PVTOS
- LIMITES DE PROTEÇÃO**
- TOMBAMENTO FEDERAL
  - TOMBAMENTO ESTADUAL
  - PATRIMÔNIO MUNDIAL- UNESCO

ESCALA: 1/3000

		UNIVERSIDADE DE AVEIRO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL	
DOUTORANDA: <b>MARGARETH GOMES DE FIGUEIRO</b> Bolsista da FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão.			
ORIENTADORES CIENTÍFICOS: Prof. Doutor Humberto Varum Prof. Doutor Aníbal Costa			
TÍTULO DA TESE: <b>VALORIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUCTIVO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO - Estudo de caso do centro histórico de São Luís do Maranhão - Brasil</b>			
DESCRIÇÃO DA FRANCHA: <b>MAPEAMENTO DOS GABARITOS DAS EDIFICAÇÕES DO SÉC. XIX NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS (TOMBAMENTO FEDERAL 1974)</b>			
ENDEREÇO: CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS ÁREA DE TOMBAMENTO FEDERAL 1974			
ESCALA:	DATA:	DESENHO:	
1/3000	NOVEMBRO/2012	ANA BEATRIZ FERREIRA	



PONTE  
BANDEIRA TRIBUZI

PONTE  
GOV. JOSÉ SARNEY

RIO ANIL

PARQUE DO  
BOM MENINO

CEMITÉRIO

RIO BACANGA

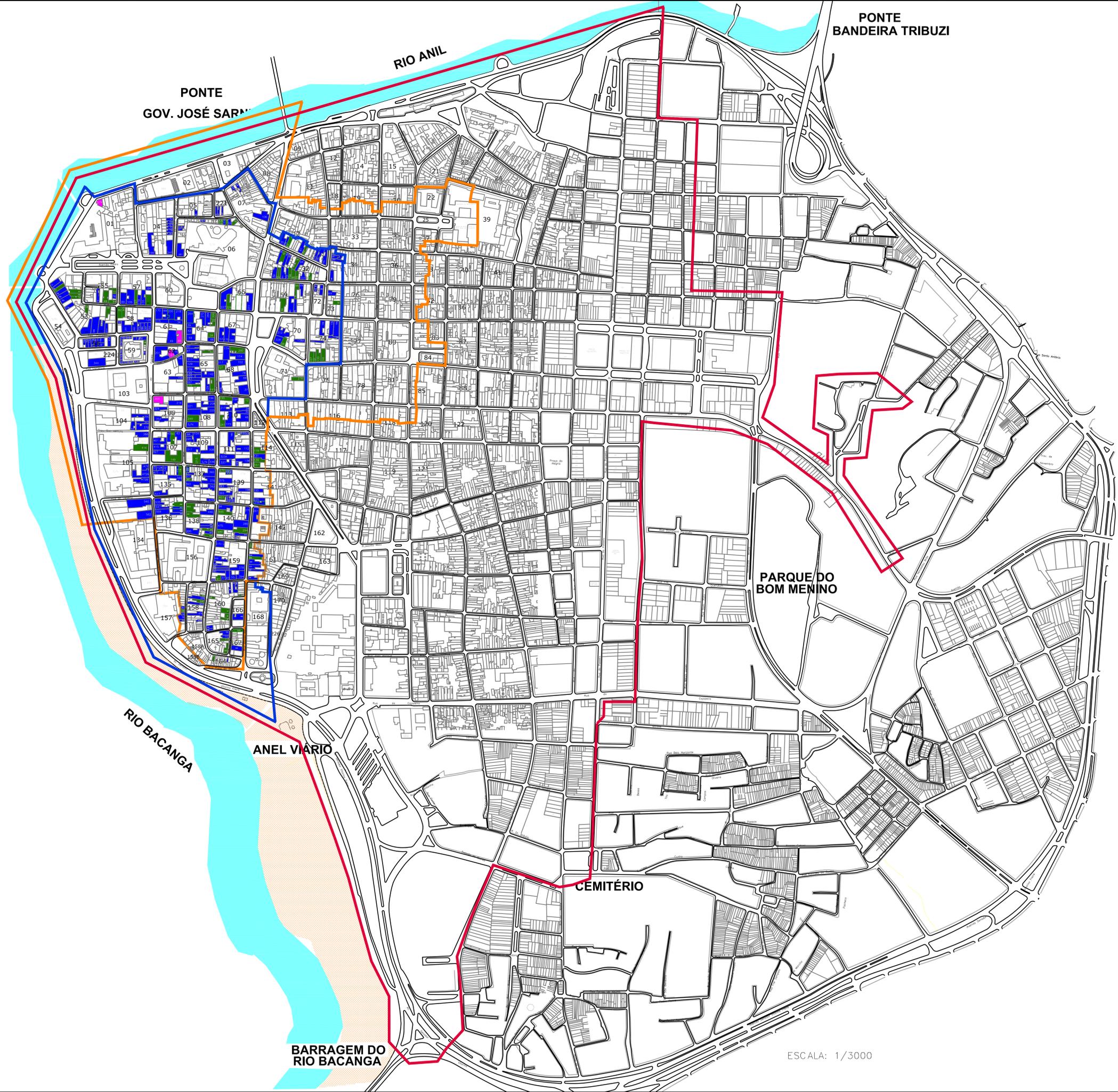
ANEL VIÁRIO

BARRAGEM DO  
RIO BACANGA

- IMPLANTAÇÃO**
- "L"
  - "O"
  - "U"
  - "C"
  - RETÂNGULAR
  - OUTROS
- LIMITES DE PROTEÇÃO**
- TOMBAMENTO FEDERAL
  - TOMBAMENTO ESTADUAL
  - PATRIMÔNIO MUNDIAL- UNESCO

ESCALA: 1/3000

 universidade de aveiro	UNIVERSIDADE DE AVEIRO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
	DOUTORANDA: <b>MARGARETH GOMES DE FIGUEIRO</b> Bolsista da FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão.
ORIENTADORES CIENTÍFICOS: Prof. Doutor Humberto Varum Prof. Doutor Aníbal Costa	
TÍTULO DA TESE: <b>VALORIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO: Estudo de caso das intervenções na arquitetura civil do século XIX em São Luís do Maranhão, Brasil</b>	
DESCRIÇÃO DA FRANCHA: <b>MAPEAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES DO SÉC. XIX NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS (TOMBAMENTO FEDERAL 1974)</b>	
ENDEREÇO: CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS ÁREA DE TOMBAMENTO FEDERAL 1974	
ESCALA: 1/3000	DATA: 2011
DESENHO: ANA BEATRIZ FERREIRA	



**PRESERVAÇÃO**

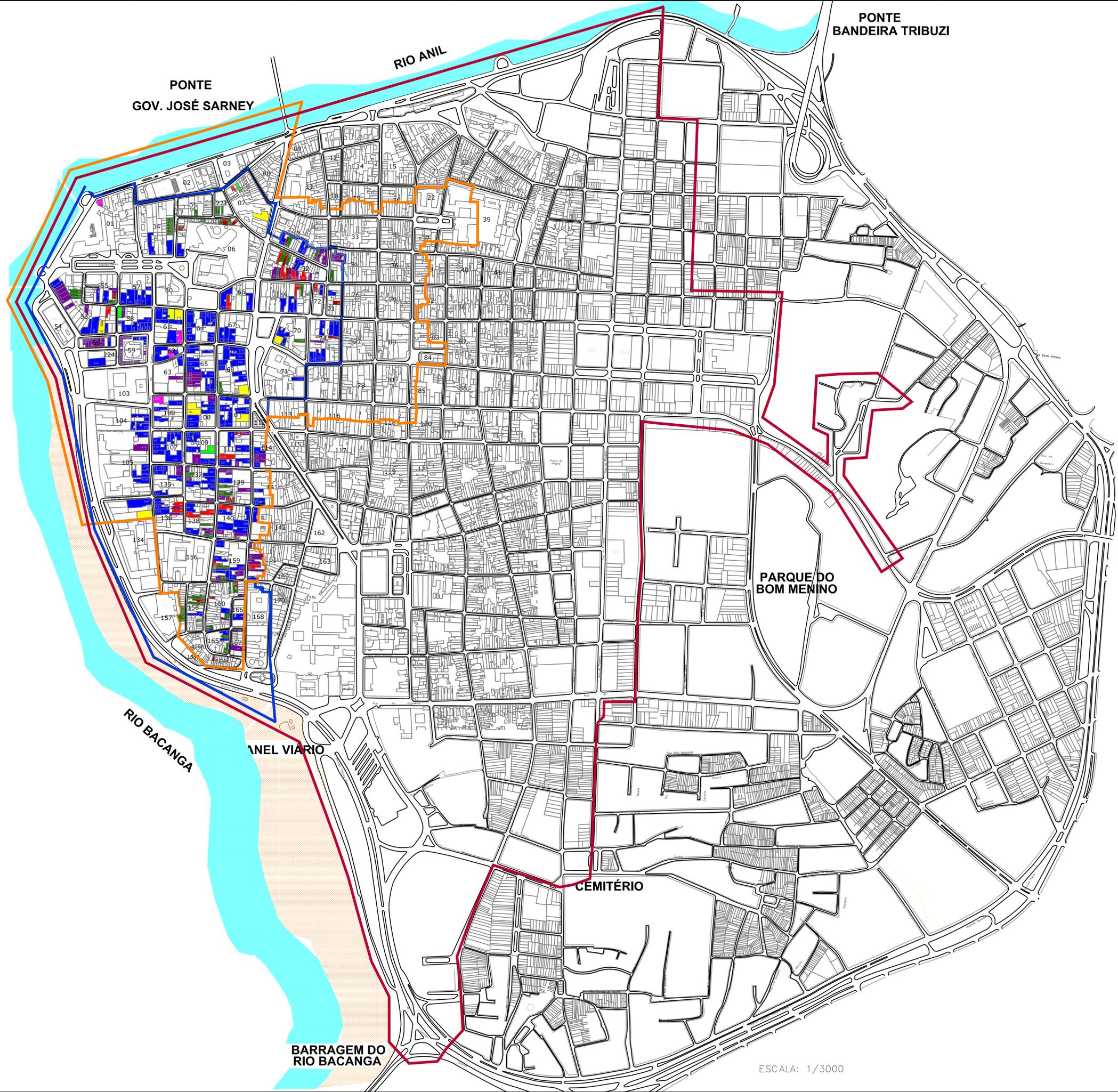
- PRESERVADO
- DESCARACTERIZADO

**LIMITES DE PROTEÇÃO**

- TOMBAMENTO FEDERAL
- TOMBAMENTO ESTADUAL
- PATRIMÔNIO MUNDIAL - UNESCO

ESCALA: 1/3000

 universidade de aveiro	UNIVERSIDADE DE AVEIRO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
	DOUTORANDA: <b>MARGARETH GOMES DE FIGUEIRO</b> <small>Bolsista da FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão.</small>
ORIENTADORES CIENTÍFICOS: <small>Prof. Doutor Humberto Varum          Prof. Doutor Aníbal Costa</small>	
TÍTULO DA TESE: <b>VALORIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUTIVO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO - Estudo de caso do centro histórico de São Luís do Maranhão - Brasil</b>	
DESCRIÇÃO DA FRANCHA: <b>MAPEAMENTO DA PRESERVAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES DO SÉC. XIX NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS (TOMBAMENTO FEDERAL 1974)</b>	
ENDEREÇO: <small>CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS          ÁREA DE TOMBAMENTO FEDERAL 1974</small>	
ESCALA: <small>1/3000</small>	DATA: <small>NOVEMBRO/2012</small>
DESENHO: <small>ANA BEATRIZ FERREIRA</small>	



TIPOLOGIA	
[Blue square]	SOBRADO
[Yellow square]	SOLAR
[Pink square]	MORADA E MEIA
[Red square]	MORADA INTEIRA
[Green square]	3/4 DE MORADA
[Dark green square]	MEIA MORADA
[Brown square]	PORTA E JANELA
[Purple square]	SEM TIPOLOGIA DEFINIDA

LIMITES DE PROTEÇÃO	
[Blue line]	TOMBAMENTO FEDERAL
[Red line]	TOMBAMENTO ESTADUAL
[Orange line]	PATRIMÔNIO MUNDIAL - UNESCO

ESCALA: 1/3000

	UNIVERSIDADE DE AVEIRO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
	<b>DOUTORANDA:</b> <b>MARGARETH GOMES DE FIGUEIRO</b> Bolsista da FAPEMA - Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão.
<b>ORIENTADORES CIENTÍFICOS:</b> Prof. Doutor Humberto Varum Prof. Doutor Aníbal Costa	<b>TÍTULO DA TESE:</b> <b>VALORIZAÇÃO DO SISTEMA CONSTRUCTIVO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO - Estudo de caso do centro histórico de São Luís do Maranhão - Brasil</b>
<b>DESCRIÇÃO DA FRANCHA:</b> <b>MAPEAMENTO DA TIPOLOGIA DAS EDIFICAÇÕES DO SÉC. XIX NO CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS (TOMBAMENTO FEDERAL 1974)</b>	<b>ENDEREÇO:</b> CENTRO HISTÓRICO DE SÃO LUÍS ÁREA DE TOMBAMENTO FEDERAL 1974
<b>ESCALA:</b> 1/3000	<b>DATA:</b> NOVEMBRO/2012
<b>DESENHO:</b> ANA BEATRIZ FERREIRA	